

Ervas de Exu



Amendoeira: Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas. Na medicina caseira, seus frutos são comestíveis, porém em grandes quantidades causam diarreia de sangue. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, muito usado para fazer sabonetes por ter efeitos emolientes, além de amaciar a pele.



Amoreira: Planta que armazena fluidos negativos e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns. Na medicina caseira, é usada para debelar as inflamações da boca e garganta.



Angelim – amargoso: Muito usado em marcenaria, por tratar-se de madeira de lei. Nos rituais, suas folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã, e as cascas são utilizadas em banhos fortes com a finalidade de destruir os fluidos negativos que possa haver, realizando um excelente descarrego nos filhos de Exu. A medicina caseira indica o pó de suas sementes contra vermes. Mas cuidado! Deve ser usada em doses pequenas.



Aroeira: Nos terreiros de Candomblé este vegetal pertence a Exu e tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de

descarrego e nas purificações de pedras. É usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital. Também é de grande eficácia nas lavagens genitais.



Arrebenta Cavallo: No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.



Arruda: Planta aromática usada nos rituais porque Exu a indica contra maus fluidos e olho-grande. Suas folhas miúdas são aplicadas nos bori, banhos de limpeza ou descarrego, o que é fácil de perceber, pois se o ambiente estiver realmente carregado a arruda morre. Ela é também usada como amuleto para proteger do mau-olhado. Seu uso restringe-se à Umbanda. Em seu uso caseiro é aplicada contra a verminose e reumatismos, além de seu sumo curar feridas.



Avelós – Figueira-do-diabo: Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada. A medicina caseira indica esta erva para combater úlceras e resolver tumores.



Azevinho: Muito utilizada na magia branca ou negra, ela é empregada nos pactos com entidades. Não é usada na medicina popular.



Bardana: Aplicada nos banhos fortes, para livrar o sacerdote das ondas negativas e eguns. O povo utiliza sua raiz cozida no tratamento de sarnas, tumores e doenças venéreas.



Beladona: Nas cerimónias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça actividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atracção. Pouco usada pelo povo devido ao alto princípio activo que nela existe. Este princípio dilata a pupila e diminui as secreções sudorais, salivares, pancreáticas e lácteas.



Beldroega: Usada na purificação das pedras de Exu. O povo utiliza suas folhas, socadas, para apressar cicatrizações de feridas.



Brinco-de-princesa: É planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a

banhos fortes para proteger os filhos deste orixá. Não possui uso popular.



Cabeça-de-nego: No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bolbo nos banhos fortes de descarrego. Esta batata combate reumatismo, menstruações difíceis, flores brancas e inflamações vaginais e uterinas.



Cajueiro: Suas folhas são utilizadas pelo axogun para o sacrifício ritual de animais quadrúpedes. Em seu uso caseiro, ele combate corrimentos e flores brancas. Põe fim a diabetes. Cozinhar as cascas em um litro e meio de água por cinco minutos e depois fazer gargarejos põe fim ao mau hálito.



Cana-de-açúcar: Suas folhas secas e bagaços são usados em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns. Não possui uso na medicina caseira.



Cardo-santo: Essa planta afugenta os males, propicia o aparecimento do perdido e faz cair os vermes do corpo dos animais. Na medicina caseira suas folhas são empregadas em oftalmias crónicas, enquanto as raízes e hastes são empregadas contra inflamações da bexiga.



Catingueira: É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas. Na medicina caseira ela é indicada para menstruações difíceis.



Cebola-cencém: Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bolbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira: corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e em baixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades e objectos perdidos. O povo utiliza suas folhas cozidas como emoliente.

Imagem não disponível

Cunanã: Seu uso restringe-se aos banhos de descarrego e limpeza. Substituiu em parte, os sacrifícios a Exu. A medicina caseira indica os galhos novos desta planta para curar úlceras.



Erva-preá: Empregada nos banhos de limpeza descarrega sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo usa o chá desta erva como aromatizante e excitante. Banhos quentes deste chá melhoram as

dores nas articulações, causadas pelo artritismo.



Facheiro-Preto: Aplicada somente nos banhos fortes de limpeza e descarrego. Na medicina caseira, ela é utilizada nas afecções renais e nas diarreias.



Fedegoso Crista-de-galo: Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado "o pó que faz bem". Na medicina caseira actua com excelente regulador feminino. Além de agir com grande eficácia sobre erisipelas e males do fígado. É usada pelo povo, fazendo o chá com toda erva e bebendo a cada duas horas uma xícara.



Fedegoso: Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade.



Figo Benjamim: Erva usada na purificação de pedras ou

ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas obsidianas. No uso popular, suas folhas são cozidas para tratar feridas rebeldes e debelar o reumatismo.



Figo do Inferno: Somente as folhas pertencentes a este vegetal são de Exu. Na liturgia, ela é o ponto de concentração de Exu. Não possui uso na medicina popular.



Folha da Fortuna: É empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abôs de quaisquer filhos-de-santo. Na medicina caseira é consagrada por sua eficácia, curando cortes, acelerando a cura nas cicatrizações, contusões e escoriações, usando as folhas socadas sobre os ferimentos. O suco desta erva puro ou misturado ao leite, ameniza as consequências de tombos e quedas.



Juá – Juazeiro: É usada para complementar banho forte e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa. A medicina caseira a indica nas doenças do peito, nos ferimentos e contusões, aplicando as cascas, por natureza, amargas.



Jurema Preta: Tanto na Umbanda quanto no Candomblé, a Jurema Preta é usada nos banhos de descarrego e nos ebó de defesa. O povo a indica no combate a úlceras e cancrios, usando o chá das cascas.



Jurubeba: Utilizada em banhos preparatórios de filhos recolhidos ao ariaxé. Na medicina caseira, o chá de suas folhas e frutos propiciam um melhor funcionamento do baço e fígado. É poderoso desobstruente e tônico, além de prevenir e debelar hepatites. Banho de assentos mornos com essa erva propiciam melhores às articulações das pernas.



Lanterna Chinesa: Utilizada em banhos fortes para descarregar os filhos atacados por eguns. Suas flores enfeitam a casa de Exu. Popularmente, é usada como adstringente e a infusão das flores é indicada para inflamação dos olhos.



Laranjeira do Mato: Seu uso se restringe a banhos fortes, de limpeza e descarrego. Na medicina caseira ela actua com grande eficácia sobre as cólicas abdominais e também menstruais.



Mamão Bravo: Planta utilizada nos banhos de limpeza descarrega e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova. O povo a utiliza para curar feridas.



Maminha de Porca: Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares. O povo a indica como restaurador orgânico e tonificador do organismo. Sua casca cozida tem grande eficácia sobre as mordeduras de cobra.



Mamona: Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. Suas sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu. Não tem uso na medicina popular.

Imagem não disponível

Mangue Cebola: No ritual, a cebola é usada nos sacudimentos domiciliares. Corte a cebola em pedaços miúdos e, entoando em voz alta o canto de Exu, a espalhe pela casa, nos cantos e sob os móveis. Na medicina caseira, a cebola do mangue esmagada cura feridas rebeldes.



Mangueira: É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de abaçá. Na medicina caseira é indicada para debelar diarreias rebeldes e asma. O cozimento das folhas, em lavagens vaginais, põe fim ao corrimento.



Manjerioba: Utilizada nos banhos fortes, nos descarregos, nas limpezas pessoais e domiciliares e nos sacudimentos pessoais, sempre do pescoço para baixo. O povo a indica como regulador menstrual, beneficiando os órgãos genitais. Utiliza-se o chá em cozimento.



Maria Mole: Aplicada nos banhos de limpeza e descarrego, muito procurada para sacudimentos domiciliares. O povo a indica em cozimento nas dispepsias e como excelente adstringente.



Mata Cabras: Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la na

encruzilhada. O povo indica o cozimento de suas folhas e caules para tirar dores dos pés e pernas, com banho morno.



Mata Pasto: Seus galhos são muito utilizados nos banhos de limpeza, descarrego, nos sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo a indica contra febres malignas e incômodos digestivos.



Mussambê de Cinco
Folhas: Obs.: Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais, quanto na medicina caseira. Esta erva é utilizada por seus efeitos positivos e por serem bem aceitas por Exu no ritual de boas vindas. Na medicina caseira é excelente para curar feridas.



Ora-pro-nobis: É erva integrante do banho forte. Usada nos banhos de descarrego e limpeza. É destruidora de eguns e larvas negativas, além de entrar nos assentamentos dos mensageiros Exus. No uso caseiro, suas folhas actuam como emolientes.



Palmeira Africana: Suas folhas são aplicadas nos banhos de descarrego ou de limpeza. Não possui uso na medicina caseira.



Pau-d'algo: Os galhos dessa erva são utilizados nos sacudimentos domiciliares e em banhos fortes, feitos nas encruzilhadas, misturadas com aroeira, pinhão branco ou roxo. Na encruzilhada em que tomar o banho, arreie um mi-ami-ami, oferecido a Exu, de preferência em uma encruzilhada tranquila. Na medicina caseira ela é usada para exterminar abscessos e tumores. Usa-se socando bem as folhas e colocando-as sobre os tumores. O cozimento de suas folhas, em banhos quentes e demorados, é excelente para o reumatismo e hemorróidas.



Picão da Praia: Não possui uso ritualístico. A medicina caseira o indica como diurético e de grande eficácia nos males da bexiga. Para isso utilize-o sob a forma de chá.



Pimenta Darda: Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu. Na medicina caseira, suas sementes em infusão são anti-helmínticas, destruindo até ameba.



Pinhão Branco: Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o

sacrifício de Exu. Suas sementes são usadas pelo povo como purgativo. O leite encontrado por dentro dos galhos é de grande eficácia colocado sobre a erisipela. Porém, deve-se Ter cuidado, pois esse leite contém uma terrível nódoa que inutiliza as roupas.



Pinhão Coral: Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa. Na medicina caseira o pinhão coral trata feridas rebeldes e úlceras malignas.



Pinhão Roxo: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos. Não possui uso na medicina popular.



Pixirica – Tapixirica: No ritual faz parte do axé de Exu e Egun. Dela se faz um excelente pó de mudança que propicia a solução de problemas. O pó feito de suas folhas é usado na magia maléfica. Na medicina caseira ela é indicada para as palpitações do coração, para a melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.



Quixambeira: É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a

destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Egun. Na medicina caseira, com suas cascas em cozimento, actua como energético adstringente. Lavando as feridas, ela apressa a cicatrização.



Tajujá – Tayuya: É usada em banhos fortes, de limpeza ou descarrego. A rama do tajujá é utilizada para circundar o ebó de defesa. O povo a indica como forte purgativo.

Imagem não disponível

Tamiaranga: É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa. O povo a indica para tratar úlceras e feridas malignas.



Tintureira: Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu. O povo utiliza o cozimento de suas folhas como um energético desinflamatório.



Tiririca: Esta plantinha de escasso crescimento apresenta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas e, colocadas em baixo da língua, desodoriza o hálito e afasta eguns.



Urtiga-branca: É

empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos. O povo a indica contra as hemorragias pulmonares e brônquicas.



Urtiga Vermelha: Participa em

quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo. O povo indica o cozimento das raízes e folhas em chá como diurético.

Èsù

Odun-dun - Folha-da-costa

Teté - Bredo sem espinhos

Orim-rim - Alfavaquinha

Pepé - Malmequer bravo

Labre - Tiririca

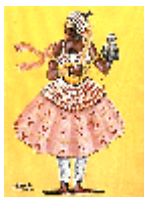
Kanan-kanan - Folha de bobó

Kan-kan - Cansação de porco

Inã - Cansação branco de leite

Aberê - Picão-da-praia, carrapicho-de-agulha

=====



Ervas de Ewá



Vassourinha de Botão:

Muito empregada nos sacudimentos pessoais e domiciliares. Não possui uso na medicina popular.



Vassourinha de Relógio: Ela

somente participa nos sacudimentos domiciliares. Não possui uso na medicina caseira.



Xiquexique: Participa nos

banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa. O povo indica esta erva para os males dos rins.



Teteregum / Cana do

Brejo: Planta utilizada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos. Excelente diurético, ajuda a eliminar pedras na bexiga, sífilis e inflamações nos rins. Ainda combate a arteriosclerose. A raiz em pó serve de cataplasma para hérnias, inchaços e contusões.



Ojuorô / Alface

d'água / Erva-de-santa-luzia: Utilizada nas obrigações de ori e feitura de santo Tem uso

medicinal como anti-sifilítica, antiasmática, anti disentérica, antiartrítica, anti-herpética, anti-hemorroidária, anti diabética, desinflamatória de erisipela, diurético, emoliente, expectorante, maturativa.



Arrozinho / Barba-de-S Pedro:

Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos. Na medicina popular é indicada como amaciante da pele, anti-inflamatório, diurético, expectorante, laxante, vomitiva.



Golfo de flor (qualquer que seja a

cor): Planta aplicada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos. O povo indica suas raízes como adstringente e narcóticas, mas lavadas, debelam a disenteria e, as flores, as úlceras e leucorréia.



Maravilha: Utilizada nas

obrigações de ori relativas a Oyá ebori, lavagem de contas e feitura de santo. Não entra nos abô a serem tomados por via oral. O povo a indica para eliminar leucorreia (corrimentos), hidropisia, males do fígado, afecções hepáticas e cólicas abdominais.



Ervas de Ogum



Açoita-cavalo – Ivitinga: Erva

de extraordinários efeitos nas obrigações, nos banhos de descarrego e sacudimentos pessoais ou domiciliares. Muito usada na medicina caseira para debelar diarreias ou disenterias, e usada também no reumatismo, feridas e úlceras.



Açucena-rajada – Cebola-

cencém: Sua aplicação nas obrigações é somente do bulbo. Esta cebola somente é usada nos sacudimentos domiciliares. A medicina caseira utiliza as folhas como emoliente.



Agrião: Excelente

alimento. Sem uso ritualístico. Tem um enorme prestígio no tratamento das doenças respiratórias. Usado como xarope põe fim às tosses e bronquites, é expectorante de acção ligeira.



Arnica-erca lanceta: É

empregada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô de purificação dos filhos do orixá Ogum. Excelente remédio na medicina caseira, tanto interna como externamente, usado nas contusões, tombos, cortes e lesões, para recomposição dos tecidos.



Aroeira: É aplicada nas

obrigações de cabeça, e nos sacudimentos,

nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. Usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital.

Imagem não disponível

Cabeluda-bacuica : Tem aplicações em vários actos ritualísticos, tais como ebori, simples ou completo, e é parte dos abô. Usado igualmente nos banhos de purificação.



Cana-de-macaco : Usada nos abô de filhos, que estão recolhidos para feitura de santo. Esses filhos tomam duas doses diárias. Meio copo sobre o almoço e meio sobre o jantar.



Cana-de Brejo – Ubacaia: Seu uso se restringe nos abô e também nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro e das artes manuais. Na medicina caseira é usado para combater afecções renais com bastante sucesso. Combate a anúria, inflamações da uretra e na leucorréia. Seu princípio activo é o estrifno. Há bastante fama referente ao seu emprego anti-sifilítico.



Canjerana – Pau-santo: Em rituais é usada a casca, para constituir pó, que funcionará como afugentador de eguns e

para anular ondas negativas. Seu chá actua como antifebril, contra as diarreias e para debelar dispepsias. O cozimento das cascas também é cicatrizador de feridas.



Carqueja: Sem uso ritualístico. A medicina caseira aponta esta erva como cura decisiva nos males do estômago e do fígado. Também tem apresentado resultado positivo no tratamento da diabetes e no emagrecimento.



Crista-de-galo – Pluma-de-príncipe: Não tem emprego nas obrigações do ritual. A medicina caseira a indica para curar diarreias.



Dragoeiro – Sangue-de-dragão: Abrange aplicações nas obrigações de cabeça, abô geral e banhos de purificação. Usa-se o suco como corante, e toda a planta, pilada, como adstringente.



Erva-tostão: Aplicada apenas em banhos de descarrego, usando-se as folhas. A medicina popular a utiliza contra os males do fígado, beneficiando o aparelho renal.



Grumixameira: Aplicado em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e

nos banhos de purificação dos filhos do orixá. A arte de curar usada pelo povo indica o cozimento das folhas em banhos aromáticos e na cura do reumatismo. Banhos demorados eliminam a fadiga nas pernas.



Guarabu – Pau-roxo: Aplicado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Ogum. Usa-se somente as folhas que são aromáticas. A medicina caseira indica o chá das folhas, pois este possui efeito balsâmico e fortificante.



Helicônia: Utilizada nos banhos de limpeza e descarrego e nos abô de ori, na feitura de santo e nos banhos de purificação dos filhos do orixá Ogum. A medicina caseira a indica como debelador de reumatismo, aplicando-se o cozimento de toda a planta em banhos quentes. O resultado é positivo.



Jabuticaba: Usada nos banhos de limpeza e descarrego, os banhos devem ser tomados pelo menos quinzenalmente, para haurir forças para a luta indica o cozimento da entre casca na cura da asma e hemoptises.



Jambo-amarelo: Usado em quaisquer as obrigações de cabeça e nos

abô. São aplicadas as folhas, nos banhos de purificação dos filhos do orixá do ferro. A medicina caseira usa como chá, para emagrecimento.



Jambo-encarnado: Aplicam-se as folhas nos abô, nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro. Tem uso no ariaxé (banho lustral).



Japecanga: Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, nem nos abô relacionados com o orixá. A medicina caseira aconselha seu uso como depurativo do sangue, no reumatismo e moléstias de pele.



Jatobá – Jataí: Erva poderosa, porém sem aplicação nas cerimónias do ritual. Somente é usada como remédio que se emprega aos filhos recolhidos para obrigações de longo prazo. Ótimo fortificante. Não possui uso na medicina popular.



Jucá: Não tem emprego nas obrigações de ritual. No uso popular há um cozimento demorado, das cascas e sementes, coando e reservando em uma garrafa, quando houver fermentos, talhos e feridas.



Limão-bravo: Tem emprego nas obrigações de ori e nos abô e, ainda nos banhos de limpeza dos filhos do orixá. O limão-bravo juntamente com o xarope de bromofórmio, beneficia brônquios e pulmões, pondo fim às tosses rebeldes e crônicas.



Losna: Emprega-se nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos do orixá a que pertence. É usada pela medicina caseira como poderoso vermífugo, mais particularmente usada na destruição das solitárias, usando-se o chá. É energético tônico e debela de febres.

Imagem não disponível

Óleo-pardo: Planta utilizada apenas em banhos de descarrego. De muito prestígio na medicina caseira. Cozimento da raiz é indicado para curar úlceras e para matar vermes de animais.



Piri-piri: A única aplicação litúrgica é nos banhos de descarrego. É extraordinário anti-hemorrágico. Para tanto, os caules secos e reduzidos a pó, depois de queimados, estancam hemorragias. O mesmo pó, de mistura com água e açúcar extermina a disenteria.



Poincétia: Emprega-se em qualquer obrigação de ori, nos abô de uso externo, da mesma sorte nos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. A medicina caseira só o aponta para exterminar dores nas pernas, usando em banhos.



Porangaba: Entra em quaisquer obrigações e, igualmente, nos abô. No tratamento popular é usada como tônico e importante diurético.



Sangue-de-dragão: Tem aplicações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. Não possui uso na medicina popular.



São-gonçalinho: É uma erva-santa, pelas múltiplas aplicações ritualísticas a que está sujeita. Na medicina caseira usa-se como anti-térmico e para combater febres malignas, em chá.



Tanchagem: Participa de todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação de filhos recolhidos ao ariaxé. É axé para os assentamentos do orixá do ferro e das guerras. Muito aplicada no abô de ori. A medicina popular ou caseira

afirma que a raiz e as folhas são tónicas, antifebris e adstringentes. Excelente na cura da angina e da cachumba.



Vassourinha-de-igreja:

Entra nos sacudimentos de domicílio, de local onde o homem exerce actividades profissionais. Não possui uso na medicina popular.

Ògún

Mariwô Folha de palmeira de dendê

Íróko Folha-de-loko

Pepé Malmequer bravo

Teterégún Canela-de-macaco

Monam Parietária

Aferê Mutamba

Piperégún Nativo

Obô Rama de leite

Eregê Erva-tostão, graminha

Ibin Folha-de-bicho

Afoman Erva-de-passarinho

Omun Bredo

Orin-rin Alfavaquinha

Odun-dun Folha-da-costa (saião)

Teté Bredo sem espinhos

Já Capeba

Anó-peipa Cipó-chumbo



Ervas de Oxóssi



Acácia-jurema: *Usada em banhos de limpeza, principalmente dos filhos de Oxóssi. É também utilizada em defumações. A medicina popular a utiliza em banhos ou compressas sobre úlceras, cancros, fleimão e na erisipela.*



Alecrim de Caboclo: *Erva de Oxalá, porém mais exigido nas obrigações de Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.*



Alfavaca-do-campo: *Emprega-se nas obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô dos filhos do orixá a que pertence. A medicina caseira aplica esta planta para combater as doenças do aparelho respiratório, combate principalmente as tosses e o catarro dos brônquios; preparado como xarope é eficaz contra a coqueluche. Usada em chá ou cozimento das folhas.*



Alfazema-de-caboclo: *Conhecida popularmente como jureminha, a Alfazema é usada em todas as obrigações de cabeça, nos banhos de limpeza ou abô e nas defumações pessoais ou de ambientes. A medicina caseira usa os pendões florais, contra as tosses e bronquites, aplicando o chá.*



Araçá – Araçá-de-coroa: Suas folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e banhos de purificação. A medicina popular considera essa espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas.



Araçá-da-praia: Planta arbórea pertencente a Yemanjá e a Oxóssi. É empregada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. No uso popular cura hemorragias, usando-se o cozimento. Do mesmo modo também é utilizado para fazer lavagens genitais.



Araçá-do-campo: É utilizada em banhos de limpeza ou descarrego e em defumações de locais de trabalho. A medicina popular emprega o chá contra a diarreia ou disenteria e como corretivo das vias urinárias.



Caapeba-pariparoba: Muito usada nas obrigações de cabeça e nos abô para as obrigações dos filhos recolhidos. Folha de muito prestígio nos Candomblés Ketu, pois serve para tirar mão de zumbi. A medicina popular utiliza seu chá para debelar

males do fígado, e o cozimento das raízes para extinguir as doenças do útero. Surte efeito diurético.



Cabelo-de-milho: Somente o pé do milho pertence a Oxóssi; as espigas de milho em casa propicia despensa farta. Quando secar troque-a por outra verdinha. O cabelo-de-milho é muito usado pela medicina do povo como diurético e dissolvente dos cálculos renais. É usado em chá.



Capim-limão : Erva sagrada de uso constante nas defumações periódicas que se fazem nos terreiros. Propicia a aproximação de espíritos protectores. A medicina caseira a aplica em vários casos: para resfriados, tosses, bronquites, também nas perturbações da digestão, facilitando o trabalho do estômago.



Cipó-caboclo: Muito utilizada em banhos de descarrego. O povo lhe dá grande prestígio ao linfantismo, por meio de banhos. Usada do mesmo modo combate inflamações das pernas e dos testículos.



Cipó-camarão: Usada apenas em banhos de limpeza e defumações. O povo indica que, em

cozimento é de grande eficácia no trato das feridas e contusões.



Cipó-cravo: Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira actua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranquilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.

Imagem não disponível

Coco-de-iri: Sua aplicação se restringe aos banhos de descarrego, empregando-se as folhas. A medicina caseira indica as suas raízes cozidas para por fim aos males do aparelho genital feminino. É usado em banhos semicúpios e lavagens.

Imagem não disponível

Erva-curraleira: Aplicada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos do orixá da caça. Na medicina popular é aplicada como diurético e sudorífico, sendo muito prestigiada no tratamento da sífilis. Usa-se o cozimento das folhas.



Goiaba – Goiabeira: É utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Oxóssi. A medicina caseira usa

a goiabeira como adstringente. Cura cólicas e disenterias. Excelente nas diarreias infantis.



Groselha – Groselha-branca: Suas folhas e frutos são utilizados nos banhos de limpeza e purificação. A medicina popular diz que se fabrica com o fruto um saboroso xarope que se aplica nas tosses rebeldes que ameaçam os brônquios.



Guaco cheiroso: Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza. Popularmente, esta erva é conhecida como coração-de-Jesus. Medicinalmente, combate as tosses rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope. Como antiofídico (contra o veneno de cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.



Guaxima-cor-de-rosa: Usada em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô dos filhos do orixá da caça. É de costume usar galhos de guaxima em sacudimentos pessoais e domiciliares. Muito útil o banho das pontas. A medicina popular usa as flores contra a tosse; as folhas são emolientes; as pontas, sementes e frutos são antifebris.



Guiné-caboclo: Utilizado em todas as obrigações de cabeça, nos abô, para quaisquer filhos, nos banhos de descarrego ou limpeza, etc. Indispensável na Umbanda e no Candomblé. O povo usa para debelar os males dos intestinos, beneficia o estômago na má digestão. Usa-se o chá.



Incenso-de-caboclo – Capim-limão: Usada nas defumações de ambientes e nos banhos de descarrego. O povo a utiliza para exterminar resfriados, minorar as bronquites e, também, nas perturbações da digestão.



Jaborandi: De grande aplicação nas várias obrigações. A medicina popular adotou esta planta como essencial na lavagem dos cabelos, tornando-os sedosos e brilhantes. Tem grande eficácia nas pleurisias, nas bronquites e febres que trazem erupções. Usa-se o chá internamente.



Jacatirão: Pleno uso em quaisquer obrigações. O seu pé, e cepa são lugares apropriados para arriar obrigações. Não possui uso na medicina caseira.



Jurema branca: Aplicada em todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e entra nos abô. É de grande importância nas defumações ambientais. A medicina caseira indica as cascas em banhos e lavagens como adstringente. Em chá tem efeito narcótico, corrigindo a insônia.



Malva-do-campo – Malvarisco: Seu uso se restringe aos banhos de descarrego e limpeza. O povo a indica como desinflamatória nas afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.



Piperegum-verde – Iperegum-verde: Erva de extraordinários efeitos nas várias obrigações do ritual. A medicina aponta-a como debeladora de reumatismo, usando-se banhos e compressas.



Piperegum-verde-e-amarelo: Tem o mesmo uso ritualístico prescrito para o piperegum de Oxóssi. Na medicina popular é o mesmo que piperegum-verde.



Pitangatuba: Usado em quaisquer obrigações de ori, ebori, lavagem de contas e dar de comer à cabeça. A farmácia do povo indica em chá, nos casos de febres e também para desobstruir os brônquios.

Odé

Teté - Bredo sem espinhos

Orin-rin - Alfavaquinha

Odun-dun - Folha-da-costa

Jacomijé - Jarrinha

Irekê-omin - Dandá do brejo

Piperégún - Nativo

Junçá - Espada de Ògún

Ìróko - Folha de loko

Mariwô - Folha de dendezêiro

Irum-perlêmin - Capim cabeludo

Akoko

Fitiba - Cana-fita

Monam - Parietária

Omim - Alfavaquinha

Teté - Bredo sem espinho

Odum-dum - Folha-da-Costa



Ervas de Ossaim



Amendoim: Ossaim aprecia muito e adora saboreá-lo torrado, sem casca.

O amendoim fornece um bom óleo para luz e também para a cozinha. Suas sementes são estimulante e fortalecem as vistas e a pele, além de ser em excelente afrodisíaco. Nos rituais, é empregado cozido e utilizado em sacudimentos, com excelentes resultados.



Celidônia maior: É indicada pela medicina caseira como excelente medicamento nas doenças dos olhos, usando a água do cozimento da planta para banhá-los. Seu chá também é de grande eficácia para banhar o rosto e dar fim às manchas e panos.



Coco de Dendê: É conhecido entre os Yorubás como Adin. Sua semente, desprovida da polpa, fornece um óleo branco, sólido, e serve para substituir a manteiga. É a chamada manteiga de karité. Este coco é muito prestigiado pela medicina caseira, pois debela cefaléias, anginas, fraqueza dos órgãos visuais e cólicas abdominais.



Erva de Passarinho: É muito aplicada principalmente no abô do orixá, nas obrigações renovadas anualmente e nos abô de babalossaim. Nas renovações, esta planta é a duodécima folha que completa o ato litúrgico renovatório. Na medicina popular, esta planta é empregada com sucesso absoluto, contra as moléstias

uterinas, corrimentos e também para dar fim às úlceras. As folhas e flores são usadas em caso de diabetes, hemoptises e hemorragias diversas.



Erva de Santa Luzia:

Muito usada nas obrigações de cabeças, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência.



Gitó – carrapeta: Sua

utilização se restringe ao uso litúrgico e ritualístico. É largamente empregada nos banhos de limpeza e purificação do orixá. Usada também em banhos de cabeça para desenvolver a vidência, audição e intuição. A medicina popular aplica-a na cura de moléstia dos olhos, porém em lavagens externas.



Guabira: Aplicada em

todas as obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. A medicina caseira a indica no sentido de pôr fim aos males dos olhos conjuntivites. Em banhos, favorecem aos que sofrem de reumatismo e

devem ser feitos em banheiras ou bacias, sendo mais ou menos demorados.



Lágrima de Nossa Senhora: É

usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza. O povo a indica como excelente diurético, em chá. Os banhos debelam o reumatismo e reduzem as inchações. As folhas e as sementes são indicadas para banhar os olhos, propiciando bem-estar. A aplicação deve ser feita pela manhã, após ter deixado o banho ficar na noite anterior sob o sereno. Retire antes do sol nascer e aplique sobre os olhos.



Narciso dos Jardins: Entra

nos trabalhos em razão de ser suporte para o fetiche de Ossaim, para o assentamento. Não possui uso na medicina popular, pois é tida como planta venenosa.

Ôsányín

Ganucô - Língua de galinha

Obô - Rama de leite

Aferé - Mutamba

Tolu-tolu - Papinho-de-peru

Monam - Parietária

Jamin - Cajá

Bala - Taioba

Teterégún - Canela-de-macaco

Timim - Folha de neve branca, cana-do-brejo

Pepé - Malmequer bravo

Mariwô - Folha de dendezeiro

Awô-pupa - Cipó-chumbo

Junçá - Espada de Ôgún

Piperégún - Nativo

Arê-agê - Tostão

Simim-simim - Vassourinha

Afoman - Erva-de-passarinho

=====



Ervas de Xangô



Alevante – Levante: Usada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza de filhos de santo. Não possui uso na medicina popular.



Alfavaca-roxa: Empregada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos deste orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira usa seu chá em cozimento, para emagrecer.



Angelicó – Mil-homens: Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando o sexo masculino. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a dispepsia. As gestantes não a devem usar.



Aperta-ruão: Os babalorixás a utilizam nas obrigações de cabeça; no caso dos filhos do trovão é usada a nega-mina. Tem grande prestígio na medicina popular como adstringente. As senhoras a empregam em banhos semicúpios, de assento, e em lavagens vaginais para dar fim à leucorréia.



Azedinha – Trevo-azedo – Três-corações: É popularmente conhecida como três corações, sem função ritualística. É empregada na medicina popular como combatente da disenteria, eliminador de gases e febrífugo.



Caferana-Alumã: São utilizadas nas aplicações de cabeça e nos abô. Usado na medicina popular como: laxante, fazendo uma limpeza geral no estômago e intestinos, sem causar danos; é ótima combatente de febres palustres ou intermitentes; poderoso vermífugo e energético tônico.



Cavalinha – Milho-de-cobra: Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e como axé nos assentamentos dos dois orixás. Não possui uso na medicina popular.



Eritrina – Mulungu: Tem plena aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos de Xangô. Na medicina caseira é aplicada como ótimo pacificador do sistema nervoso e, também, contra a bronquite.



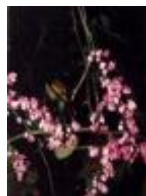
Erva-das-lavadeiras – Melão-de-São-Caetano: Não possui utilização nas obrigações do ritual. O uso popular o indica como sendo de grande eficácia no combate ao reumatismo. É vigoroso antifebril, debela ainda, doenças das senhoras, em banhos de assento.



Erva-de-São-João: Utilizada nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego. A medicina caseira, indica-a como tônico para combater as disenterias. Aplicam-se no tratamento do reumatismo. Usa-se o chá em banhos.



Erva-grossa – Fumo-bravo: Empregada nas obrigações de cabeça, particularmente nos ebori e como axé do orixá. A medicina caseira indica as raízes em cozimento, como antifebril, as mesmas em cataplasmas debelam tumores. As folhas agem como tônico combatendo o catarro dos brônquios e pulmões.



Mimo-de-vênus – Amor-agarradinho: Aplica-se folhas, ramos e flores, em banhos de purificação dos filhos de Oyá. Muito usada na magia amorosa, circundando um prato e metade para dentro do prato e metade para fora; regue a erva com mel de abelhas e arreie em uma moita de bambu. Não possui uso na medicina caseira.



Morangueiro: Aplicação restrita, já que se torna difícil encontrá-la em qualquer lugar. O povo a indica como remédio diurético, pondo fim aos males dos rins. É usada para curar disenterias e também recuperar pessoas que carecem de vitamina C no organismo.



Musgo-da-pedreira: Tem aplicação nos banhos de descarrego e nas defumações pessoais, que são feitas após o banho. A defumação se destina a aproximar o paciente do bem.



Nega-mina: Inteiramente aplicada nas obrigações de ori, e nos banhos de descarrego ou limpeza e nos abô. O povo a aplica como debeladora dos males do fígado, das cólicas hepáticas e das nevralgias.



Noz-moscada: Seu uso ritualístico se limita a utilização do pó que, espalhado ao ambiente, exerce actividade para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Este pó, usado nos braços e mãos ao sair à rua, atrai fluidos benéficos. Não possui uso na medicina popular.



Panacéia – Azogue-de-pobre: Entra nas obrigações de ori e nos banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aponta como poderoso diurético e de grande eficácia no combate à sífilis, usando-se o chá. É indicada também no tratamento das doenças de pele, e ainda debelar o reumatismo, em banhos.



Pau-de-colher – Leiteira: Usada em banhos de purificação de mistura com outras espécies dos mesmos orixás. A medicina caseira a recusa por tóxica, porém pode perfeitamente ser usada externamente em banhos.



Pau-pereira: Não é aplicada nas obrigações de ori, mas é usada em banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aplica nas perturbações do estômago e põe fim a falta de apetite. É fortificante e combate

febres intermitentes, e ainda tem fama de afrodisíaco.



Pessegueiro: É utilizado flores e folhas, em quaisquer obrigações de ori. Pois esta propicia melhores condições mediúnicas, destruindo fluidos negativos e Eguns. O povo a indica em cozimento para debelar males do estômago e banhar os olhos, no caso de conjuntivite.



Pixirica – Tapixirica: Aplica-se somente o uso das folhas, de forma benéfica. O povo a indica nas palpitações do coração, na melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.



Romã: Usada em banhos de limpeza dos filhos do orixá dos ventos. O povo emprega as cascas dos frutos no combate a vermes intestinais e o mesmo cozimento em gargarejos para debelar inflamações da garganta e da boca.



Sensitiva – Dormideira: Somente é utilizada em banhos de descarrego. O povo diz possui extraordinários efeitos nas inflamações da boca e garganta. Utiliza-se o cozimento de toda a planta para gargarejos e bochechos.



Taioba: Sem aplicação nas obrigações de cabeça. Porém muito utilizada na cozinha sagrada de Xangô. Dela prepara-se um esparregado de erê (muito conhecido como caruru) esse alimento leva qualidades de verduras mas sempre tem a complementá-lo a taioba. O povo utiliza suas folhas em cozimento como emoliente; a raiz é poderoso mata-bicheiras dos animais e, além de matá-las, destrói as carnes podres, promovendo a cicatrização.



Taquaruçu – Bambu-amarelo – Bambu-dourado: Os galhos finos, com folhas, servem para realizar sacudimentos pessoais ou domiciliares. É empregado ainda para enfeitar o local onde se tem Egun assentado. Não possui uso na medicina popular.



Tiririca : Sem aplicação ritualística, a não ser as batatas aromáticas, essas batatinhas que o povo apelidou de dandá-da-costa, levadas ao calor do fogo e depois reduzidas a pó que, misturado com outros, ou mesmo sozinho, funciona como pó de dança. Para desocupação de casas. Colocados em baixo da língua, afasta eguns e desodoriza o hálito. Não possui uso na medicina popular.



Umbaúba: Somente é usada nos ebori a espécie prateada. As outras espécies são usadas nos sacudimentos domiciliares ou de trabalho. O povo a prestigia como excelente diurético. É aconselhado não usar constantemente esta erva, pois o uso constante acelera as contracções do coração.



Urucu: Desta planta somente são utilizadas as sementes, que socadas e misturadas com um pouquinho de água e pó de pemba branca, resulta numa pasta que se utiliza para pintar a Yawô. O povo indica as sementes verdes para os males do coração e para debelar hemorragias.

Sòngó

Teté - Bredo sem espinhos

Orin-rin - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha da costa

Jacomijé - Jarrinha

Bamba - Folha de mibamba

Alapá - Folha de capitão

Pepê - Folha de loko

Oicô - Folha de caruru

Xerê-obá - Chocalho de xangô

Oxé-obá - Birreiro

Monan - Parietária

Aferé - Mutamba

Obô - Rama de Leite

Odidí - Bico-de-papagaio

Obaya - Beti-cheiroso - macho ou fêmea

Imagem não disponível



Ervas de Oxum



Abiu-abieiro: Sem uso na liturgia, tem folhas curativas; a parte inferior destas, colocadas nas feridas, ajudam a superar; se inverter a posição da folhas, a cura será apressada. A casca da árvore cozida tem efeito cicatrizante.



Agrião-do-Pará – Jambuaçu: É usado nas obrigações de cabeça e nos abô, para purificação de filhos; como axé nos assentamentos da deusa de água doce. A medicina caseira usa-o para combater tosses e corrigir escorbuto (carência de vitamina C). É, também, excitante.



Alfavaca-de-cobra: É usada em todas as obrigações de cabeça. No abô também é usada, o filho dorme com a cabeça coberta. Antes das doze horas do dia seguinte o emplastro é retirado, e torna-se um banho de purificação. A medicina caseira a indica como combatente ao mau-hálito.

Arapoca-branca: Suas folhas são utilizadas nas obrigações de cabeça e nos abô; no Candomblé são usadas em sacudimentos pessoais. As casacas desta servem para matar peixes. A medicina caseira utiliza as folhas como anti térmico, contra febres. Age também como excitante.



Arnica-montana: Tem pouca aplicação na Umbanda e no Candomblé. Já na medicina popular; e muito usada, após alguns dias de infusão no otin (cachaça). Age como cicatrizante, recompondo o tecido lesado nas escoriações.



Azedinha - Trevo-azedo – Três corações: É popularmente conhecida como três-corações, sem função ritualística, é apenas empregada na medicina popular como: combatente da disenteria, eliminador de gases e febrífugo.



Bananeira: Muito empregada na culinária dos Orixás. Suas folhas forram o casco da tartaruga, para arriar-se o ocaséo a Oxum. A medicina caseira prepara de sua seiva um xarope de grande eficácia nos males das vias respiratórias ou doenças do peito.



Brio-de-estudante –

Barbas-de-baratas: Desta erva apenas a raiz é utilizada. Ela fornece um bom corante que é usado nas pinturas das yawo, de mistura com pemba raspada. A medicina popular utiliza o chá, meia hora antes de dormir, para ter sono tranquilo.



Caferana-alumã: São

utilizadas nas aplicações de cabeça e nos abô. Usado na medicina popular como: laxante, fazendo uma limpeza geral no estômago e intestinos, sem causar danos; é ótima combatente; poderoso vermífugo e energético tônico.



Camará-cambará:

Utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação. A medicina caseira a emprega muito em xarope, contra a tosse e rouquidão e ainda põe fim às afecções catarrais.



Camomila-marcela: Tem

restrita aplicação nas obrigações litúrgicas. Entretanto, é usada nos banhos de descarrego e nos abô. No uso popular é de grande finalidade em lavagens intestinais das crianças, contra cólicas e regularizadora das funções dos intestinos. O chá das flores é

tônico e estimulante, combate as dispepsias e estimula o apetite.



Cana-fístila – Chuva-de-

ouro: Aplicada nos abô e nas obrigações de cabeça, usada também nos banhos de descarrego dos filhos de Oxum. Seu uso popular é contra os males dos rins, areias e ardores. O sumo das folhas misturado com clara de ovo e sal mata impigens.



Chamana-nove-horas –

Manjericon: Usada em obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. O povo a utiliza em disenterias.



Cipó-chumbo: Sem uso na

liturgia, porém muito prestigiada na medicina popular, como xarope debela tosses e bronquites; seu chá é muito eficaz no combate a diarreias sanguinolentas e à icterícia; seco e reduzido a pó, cicatriza feridas rebeldes.



Erva-cidreira –

Melissa: Sem uso na liturgia, sua aplicação se restringe ao âmbito da medicina caseira, que a usa como excitante e anti-espasmódico, energético tônico do sistema nervoso. O chá feito das folhas adocicado ou

puro combate as agitações nervosas, histerismos e insónia.



Erva-de-Santa-Maria:

São empregadas em obrigações de cabeça e em banhos de descarrego. Como remédio caseiro é utilizada para combater lombrigas (ascárides) das crianças, também é ótimo remédio para os brônquios.



Ervilha-de-Angola –

Guando: *É empregada em quaisquer obrigações. O povo usa as pontas dos ramos contra hemorragias e as flores contra as moléstias dos brônquios e pulmões.*



Fava-pichuri:

No ritual da Umbanda e do Candomblé, usa-se a fava reduzida a pó, ou defumações que trazem bons fluidos e afugenta Eguns. O povo usa o pó na preparação de chá, que é eficaz nas dispepsias e diarreias.



Flamboiant:

Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado somente em algumas casas, em banhos de purificação dos filhos dos orixás. Porém suas flores tem vasto uso, como ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Sem uso na medicina comercial.



Gengibre-zingiber:

São aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. O povo a usa nos casos de hemorragia de senhoras e contra as perturbações do estômago, em chá.



Gigoga-amarela –

Aguapê: *Usado nos abô, nos bori e banhos de limpeza, pois purifica a aura e afugenta ou anula Eguns. A medicina popular manda que as folhas sejam usadas como adstringente e, em gargarejos, fortalecem as cordas vocais.*



Ipê-amarelo:

Aplicada somente em defumações de ambientes. Na medicina popular é usada em gargarejos, contra inflamações da boca, das amígdalas e estomatite. O que vai a cozimento são a casca e a entre casca.



Lúca-Árvore-da-pureza:

Seu pendão floral é usado plena e absolutamente, em obrigações de ori dos filhos de Oxum. Não possui uso na medicina popular.



Macaçá:

Aplicação litúrgica total, entra em todas as obrigações de ori nos abô e purificação dos filhos dos orixás. O

povo a usa para debelar tosses e catarros brônquios; é usada ainda contra gases intestinais.



Mão-boa: É erva sagrada de Oxum. Só é usada nas obrigações ritualísticas, que se restringe aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo, em chá ou banho.



Malmequer – Calêndula: É usada em todas as obrigações de ori e nos abô, e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. As flores são excitantes, reguladoras do fluxo menstrual. As folhas são aplicadas em fricções ou fumigações para facilitar a regra feminina.



Malmequer-do-campo: Não é aplicada nas obrigações do ritual. Na medicina popular tem função cicatrizante de feridas e úlceras, colocando o sumo de flores e folhas sobre a ferida.



Malmequer-miúdo: Aplicado em quaisquer obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza dos filhos que se encontram recolhidos para feitura do santo. Como remédio caseiro, é cicatrizante e excitante.

Imagem não disponível

Orriri-de-Oxum: Entra em todas as obrigações de ori, nos banhos de limpeza. O povo a indica como diurético e estimulador das funções hepáticas.



Vassourinha-de-botão: Muito usado nos sacudimentos pessoais. Não possui qualquer uso na medicina popular.

Ôsún

Teté - Bredo sem espinhos

Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha da costa

Efim - Malva branca

Omim - Beldroega

Já - Capeba

Ìróko - Folha de loko

Pepe - Malmequer branco

Teterégún - Canela de macaco

Monan - Parietária

Jamin - Cajá

Tolu-tolu - Papinho de peru

Aferé - Mutamba

Eim-dum-dum - Folha da fortuna

Obô - Rama de leite

Omin-ójú - Golfo branco

Ilerin - Folha de vintém



=====
Ervas de Logun Edé

*Logun Edé, em sua passagem pela Terra, se apropriou das ervas de seus pais para por fim aos males terrenos; curou muitas pessoas e ainda cura até os dias de hoje aqueles que nele depositam sua fé. Além de todas as ervas de Oxum e Oxóssi que ele utiliza para curar, destaca-se, ainda, uma única de sua propriedade, hoje de grande importância para a medicina caseira: o **Piperegum Verde e Amarelo**.*



Piperegum Verde e

Amarelo: originária de Guiné, na África. Trata-se de uma erva que possui extraordinário efeitos nas várias obrigações do ritual, possuindo grande eficácia nos sacudimentos pessoais e domiciliares e nos abô como afastamento de mão de cabeça no caso de pai e mãe de santo vivo, cercando as pernas da pessoa com folhas de piperegum ou amarradas ao tornozelo; feito isso, a cerimônia é iniciada. A medicina caseira aponta o piperegum como um dos melhores remédios para debelar o reumatismo, devendo ser usado em banhos ou compressas.



Ervas de Omolu

Agoniada: Faz parte de todas as obrigações do deus das endemias e epidemias. Utilizada no ebori, nas lavagens de contas e na iniciação. Esta erva purifica os filhos-de-santo, deixando-os livres de fluidos negativos. Na medicina popular, a mesma é

usada para corrigir o fluxo menstrual e combater asma.

Alamanda: Não é utilizada em obrigações, sendo empregada somente em banhos de descarrego. Na medicina caseira ela é usada para tratar doenças da pele: sarna (coceiras), eczema e furúnculos. Para usar é necessário que se cozinhe as folhas, e coloque chá de folhas sobre a doença.

Alfavaca-roxa: Empregada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos deste orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira usa seu chá em cozimento, para emagrecer.

Alfazema : Empregada em todas as obrigações de cabeça. É aplicada nas defumações de limpeza, usada também na magia amorosa em forma de perfume. A medicina popular dita grandes elogios a esta erva, pois ela é excelente excitante e anti-espasmódico. É usada, também, como reguladora da menstruação. Somente é aplicada como chá.

Babosa: Muito usada em rituais de Umbanda, mais especificamente em defumações pessoais. Para que se faça a defumação, é necessário queimar suas folhas depois de secas. Isso leva um certo tempo, devido a gosma abundante que há na babosa. A defumação é feita após o banho de descarrego. Para a medicina caseira sua gosma é de grande eficácia nos abscessos ou tumores, além de muitas outras aplicações.

Araticum-de-areia – Malolô: Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, em mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa dos frutos para resolver tumores e o cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.

Arrebenta cavalo: No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.

Assa-peixe: Usada em banhos de limpeza e nos ebori. Na medicina popular ela é aplicada nas afecções do aparelho respiratório em forma de xarope.

Musgo: Aplicada em todas as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. A medicina caseira aconselha a aplicação do suco no combate às hemorróidas (uso tópico).

Beldroega: Usada nas purificações das pedras de orixá e, principalmente as de Exu. O povo usa suas folhas socadas para apressar a cicatrização das feridas, colocando-as por cima.

Canena Coirana: Vegetal de excelente aplicação litúrgica, pois entra em todas as obrigações. O povo a tem como excelente estimulante do fígado.

Capixingui: Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abô, nos banhos de purificação e limpeza e, também nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo e nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo (reumatismo articular) utilizado em banhos, mais ou menos quentes, colocando-se nas juntas doloridas.

Cipó-chumbo: Sem uso na liturgia, porém muito prestigiada na medicina popular, como xarope debela tosses e bronquites; seu chá é muito eficaz no combate a diarreias sanguinolentas e à icterícia; seco e reduzido a pó, cicatriza feridas rebeldes.

Carobinha do Campo: Em alguns terreiros essa planta faz parte do ariaxé. A medicina caseira indica o chá de suas folhas para combate coceiras no corpo e, principalmente coceira nas partes genitais.

Cordão de Frade: É aplicada somente em banhos de limpeza e descarrego dos filhos deste orixá. O povo a indica para a cura da asma, histerismo e pacificador dos nervos. Também combate a insónia.

Cebola do mato: Sem uso ritualístico. A medicina caseira afirma que o cozimento de suas folhas apressa a cicatrização de feridas rebeldes.

Celidônia maior: Não possui uso ritualístico. É indicada pela medicina caseira como excelente medicamento nas doenças dos olhos, usando a água do cozimento da planta para banhá-los. Seu chá também é de grande eficácia para banhar o rosto e dar fim às manchas e panos branco.

Coentro: Muito aplicada como adubo ou condimento nas comidas do orixá, principalmente na carne e no peixe. Não é empregada nas obrigações ritualísticas. A medicina caseira indica esta erva como reguladora das funções digestivas e eliminadora de gases intestinais.

Cotieira: Não sabemos ao certo se esta erva tem aplicação ritualística. Na medicina caseira ela é estritamente de uso veterinário. Muito aplicada em cães para purgar e purificar feridas.

Erva-Moura: Esta erva faz parte dos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. Seu uso popular é como calmante, em doses de uma xícara das de café, duas a três vezes ao dia. Essa dose não deve ser aumentada, de modo algum, pois em grande quantidade prejudica. As folhas tiradas do pé, depois de socadas, curam úlceras e feridas.

Estoraque Brasileiro: Sua resina é colhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo sobre as lesões.

Figo Benjamim: Erva muito usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. Empregada, também, em banhos fortes para pôr fim a padecimentos de pessoa que esteja sofrendo obsidiação ou obsessão. O povo aplica o cozimento das folhas para tratar feridas rebeldes, e banhos para curar o reumatismo.

Hortelã brava: Empregada em obrigações de ori, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos deste orixá. No uso caseiro é utilizada para combater o veneno de cobras, lacraus e escorpiões. É eficaz contra gases intestinais, dores de cabeça e como diurético. É perfeita curadora de coceiras rebeldes e tiro acertado nos catarros pulmonares, asma e tosse nervosa, rebelde.

Guararema: Em terreiros de Umbanda e Candomblé ela é aplicada em banhos fortes e nos descarregos. Os galhos da erva são usados em sacudimentos domiciliares. Os banhos fortes a que nos referimos são aplicados em encruzilhadas – na

encruzilhada em que se tomar o banho arria-se um mi-ami-ami, oferecido a Exu. E deve ser feito em uma encruzilhada tranquila. É um banho de efeitos surpreendentes. Na medicina caseira esta erva é utilizada para exterminar abcessos, tumores, socando-se bem as folhas e colocando-as sobre a tumorização. O cozimento das folhas é eficaz no tratamento do reumatismo. Em banhos quentes e demorados, de igual sorte também cura hemorróidas.

Jenipapo: As folhas servem para banhos de descarrego e limpeza. A medicina caseira aplica o cozimento das cascas no tratamento das úlceras, o caldo dos frutos é combatente de hidropisia.

Jurubeba: Somente usada em obrigações com objectivo de descarrego e limpeza. Suas folhas e frutos permitem o bom funcionamento do fígado e baço, garante a sabedoria popular. Debela e previne hepatite com ou sem edemas.

Mangue Cebola: É usado apenas em sacudimentos domiciliares, utilizando o fruto, a cebola. Proceda-se assim: corta-se a cebola em pedaços miúdos e, cantando-se para Exu, espalha-se pela casa, nos recantos, e sob os móveis. O povo usa a cebola, fruto do mangue, esmagada sobre feridas rebeldes.

Mangue vermelho: Usa-se apenas as folhas, em banhos de descarrego. O povo a indica como excelente adstringente que possui alto teor de tanino. Muito eficaz no tratamento das úlceras e feridas rebeldes, aplicando o cozimento das folhas em compressas ou banhando a parte lesada.

Manjerição-roxo: Empregado nas obrigações de ori dos filhos pertencentes ao orixá das

endemias. Colhido e seco, sua folha previne contra raios e coriscos em dias de tempestades, usando o defumador. Também é usada como purificador de ambiente. Não possui uso na medicina popular.

Panacéia: Entra nas obrigações de ori e banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aponta como poderoso diurético e de grande eficácia no combate à sífilis, usando-se o chá. É indicada também no tratamento das doenças de pele, darros, eczemas e ainda debela o reumatismo, quando usada em banhos.

Picão da praia: Apenas na Bahia ouvimos falar que esta planta pertence a Obaluaiê. Não conhecemos seu uso ritualístico. A medicina popular dá-lhe muito prestígio como diurético e eficaz nos males da bexiga.

Usada como chá.

Piteira imperial: Seu uso se limita às defumações pessoais, que são feitas após o banho. A medicina popular utiliza as folhas verdes, em cozimento, para lavar feridas rebeldes, aproximando a cura ou cicatrização.

Quitoco: Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina popular esta erva resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usado o chá, nos tumores aplica-se as folhas socadas. Muito utilizada nas doenças de senhoras.

Sabugueiro: Não possui uso ritualístico. É decisiva no tratamento das doenças eruptivas: sarampo, catapora e escarlatina. O cozimento das flores é excelente para a brotação do sarampo.

Sumaré: Não tem aplicação ritualística ou obrigações litúrgicas. Porém possui grande prestígio popular, devido ao seu valor

curativo, promovendo com espantosa rapidez a abertura de tumores de qualquer natureza, pondo fim às inflamações. É empregado contra furúnculos, panarícios e erisipelas, regenerando o tecido atacado por inflamações de qualquer origem.

Trombeteira branca: Não possui nenhuma aplicação nas obrigações de cabeça. Apenas é usada nos banhos de limpeza dos filhos do orixá da varíola. Seu uso na medicina popular é pouco frequente. Aplica-se apenas nos casos de asma e bronquite.

Urtiga-mamão: Aplicada em banhos fortes, somente em casos de invasão de eguns. O banho emprega-se do pescoço para baixo. Esse banho destrói larvas astrais e afasta influências perniciosas. O povo indica esta erva na cura de erisipela, usando um algodão embebido do leite da planta. O chá de suas folhas debela males dos rins.

Velame do campo: Vegetal utilizado em todas as obrigações principais: ebori, simples ou completo. Indispensável na feitura de santo e nos abô dos filhos do orixá. Na medicina caseira o velame é utilizado como anti-sifilítico e anti-reumático.

Velame verdadeiro: Possui plena aplicação em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada também nos sacudimentos. A medicina do povo afirma ser superior a todos os depurativos existentes, além de energético curador das doenças da pele.

Obàlúwàiyé

Monam Parietária - brotozinho

Bala - Taioba

Jamim - Cajá

Aferé - Mutamba

Obó - Rama de leite

Exibatá - Ovo redondo de monã

Jakomijé - Jarrinha

Afoxian - Erva de passarinho

Já - Capeba

Turin - Folha de neve branca

Pekulé - Mariazinha

Tolu-tolu - Papinho de peru



Ervas de Oxumaré



Alcaparreira – Galeata: Entra em várias obrigações do ritual, utilizando-se folhas e cascas verdes. Muito prestigiada nos abô de preparação dos filhos para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica como diurética, usadas as cascas da raiz. Os frutos são comestíveis e deles se prepara uma geleia que é eficaz contra picadas de cobras ou insectos venenosos, em razão do princípio ativo: rutinã.



Altéia – Malva-risco: Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã. Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.



Angelicó – Mil-homens: Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando o sexo masculino. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a dispepsia. As gestantes não devem usar.



Araticum-de-areia – Malolô: Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, sem mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa e os frutos para resolver tumores e cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.



Cavalinha – Milho-de-cobra: Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e como axé nos assentamentos dos dois orixás. Não possui uso na medicina popular.



Graviola – Corosol: Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de abô e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigações de cabeça beberem uma dose de suco pela manhã. O povo usa a graviola de diabetes, aplicando o chá.



Ingá-bravo: “Não

conhecemos aplicação ritualística. O povo a consagra como sério adstringente e, por isso, indica o uso das casacas, em cozimento, na cura das úlceras e feridas rebeldes, banhando-as.



Língua-de-vaca – Erva-de-sangue:

Planta empregada nas obrigações principais, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá. É axé para assentamentos do mesmo orixá. O uso caseiro é nas doenças de pele, nas sífilíticas e nos resfriados.

Òsùmàrè

Ìróko - Folha de Ìróko

Monan - Parietária, brotozinho

Bala - Taioba

Jamin - Cajá

Aberê-ejó - Pente de Òsúmarè

Aferê - Mutamba

Obô - Rama de leite

Exibatá - Golfo redondo do monam

Jacomijé - Jarrinha

Tinim - Folha da neve branca, cana-de-brejo

Peculé - Mariazinha

Tolu-tolu - Papinho-de-peru

=====
=====



Ervas de Iansã/Oyá



Alface: É empregada nas

obrigações de Egun, e em sacudimentos. O povo a indica para os casos de insónia, usando as folhas ou o pendão floral. Além de chamar o sono, pacifica os nervos.



Altéia – Malvarisco: Muito

empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.



Angico-da-folha-miúda – Cambuí:

Só possui aplicação na medicina caseira a casca ou os frutos em infusão no vinho do porto ou otin (cachaça), age como estimulador do apetite. Os frutos em infusão, também fornecem um licor saboroso, do mesmo modo combate a dispepsia.



Bambu: É um poderoso

defumador contra Kiumbas. O banho também é excelente contra perseguidores. Na medicina popular é benéfico contra as

doenças ou perturbações nervosas, nas disenterias, diarreias e males do estômago.



Cambuí amarelo: Só é utilizado em banhos de descarrego. A medicina caseira indica como adstringente, e usa o chá nas diarreias ou disenterias.



Catinga-de-mulata – Cordão-de-Frade – Cordão-de-São-Francisco: Seu uso ritualístico se restringe aos banhos de limpeza e descarrego dos filhos de Oyá. O povo a indica para curar asma, histerismo e como pacificadora dos nervos.



Cordão-de-Frade verdadeiro: Essa planta é aplicada em banhos tonificantes da aura e limpezas em geral. O povo afirma que hastes e folhas, em cozimento ou chá, combate a asma, melhora o funcionamento dos rins e beneficia no caso de reumatismo.



Cravo-da Índia – Cravo-de-Doce: Entra em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. O povo indica suas folhas e cascas em banhos de assento para debelar a fadiga das pernas. Ótimo nos banhos aromáticos.



Dormideira sensitiva: Não conhecemos seu uso ritualístico. A medicina caseira indica esta planta como emoliente, mais especificamente para bochechos e gargarejos, nas inflamações de boca. Indicada como hipnótico, pondo fim a insônia. É utilizado o cozimento de toda a planta.



Espirradeira – Flor-de-São-José: Participa de todas as obrigações nos cultos afro-brasileiros. Esta planta é utilizada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. Pertence aos orixás Xangô e Yansã, porém há, ainda, um outro tipo branco que pertence a Oxalá. O povo indica o suco das folhas desta contra a sarna e pôr fim aos piolhos. Em uso externo.



Eucalipto-limão: de grande aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos de orixá. A medicina caseira indica-o nas febres e para suavizar dores. Usado em banhos de assento, é também emoliente.



Flamboiant: Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado somente em algumas casas de banhos de purificação dos filhos dos orixás. Porém suas flores tem vasto uso, como

ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Sem uso na medicina popular.



Gengibre-zingiber: São aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. O povo costuma dizer que é também ingrediente no amalá de Xangô. A medicina caseira a usa nos casos de hemorragia de senhoras e contra as perturbações do estômago, em chá.



Gitó-carrapeta – bilreiro: É de hábito ritualístico empregá-la em banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá a que se destina. O povo indica na cura de moléstia dos olhos. Não aconselhamos o uso interno.



Hortelã-da-horta – Hortelã-verde: Muito usada na culinária sagrada. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo. A medicina caseira o aponta como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma.



Inhame: Seu único emprego ritualístico é o uso das folhas grandes como toalha nas obrigações de Exu. O inhame é

tido como depurativo do sangue na medicina caseira.



Jenipapo: As folhas servem para banhos de descarrego e limpeza. A medicina caseira aplica o cozimento das cascas no tratamento das úlceras, o caldo dos frutos é combatente de hidropisia.



Lírio do Brejo: São usados folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes, rizomas, como estomacal e expectorante.



Louro – Loureiro: Planta que simboliza a vitória, por isso pertence a Oyá. Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, mas é usada nas defumações caseiras para atrair recursos financeiros. Suas folhas também são utilizadas para ornamentar a orla das travessas em que se coloca o acarajé para arriar em oferenda a Iansã.



Mãe-boa: Seu uso se restringe somente aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo, em chá ou banho.



Manjeriçã-roxo: Empregado nas obrigações de ori dos filhos pertencentes ao orixá do trovão. Colhido e seco, previne contra raios e coriscos em dias de tempestades, usando o defumador. Não possui uso na medicina popular.



Maravilha bonina: Utilizada nas obrigações de ori relativas a Oyá ebori, lavagem de contas e feitura de santo. Não entra nos abô a serem tomados por via oral. O povo a indica para eliminar leucorreia (corrimentos), hidropisia, males do fígado, afecções hepáticas e cólicas abdominais.



Ervas de Obá

Cabe salientar que Obá usa as mesmas ervas que Yansã.

Oyá

Teté - Bredo sem espinho

Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha-da-costa

Jacomijé - Jarrinha

Afomam - Erva-de-passarinho

Abauba - Folha de imbaúba

Tepola - Pega pinto

Eregê - Erva-tostão

Já - Capeba

Obayá - Beti-cheiroso

Piperégún - Nativo

Ìróko - Folha de loko

Pepé - Malmequer

Teterégún - Canela-de-macaco

Junça - Espada de Ògún

Adimum-ade-run - Folha de fogo

Obe-cemi-oia - Espada de Oyámésèèsán rosa

Monan - Parietária

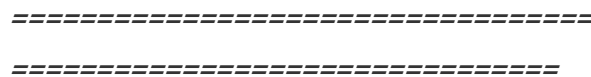
Bala - Taioba

Jamim - Cajá

Aferé - Mutamba

Gunoco - Língua-de-galinha

Obô - Rama de leite



Ervas de Nanã



Agapanto: É um vegetal pertencente a Oxalá, Nanã e a Obaluayê. O branco é de Oxalá e o lilás é da deusa das chuvas e do orixá das endemias e das epidemias. É também aplicado como ornamento em pejis, e banhos dos filhos destes orixás. Não possui uso na medicina popular.



Altéia – Malvarisco: Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixá Nanã, Oxum, Oxumarôe, Yansã e Yemanjá. Muito

prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.



Angelim-amargoso –

Morcegueira: *Pertence a Nanã e Exu. Muito usada em carpintaria, por ser madeira de lei. Folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã. As cascas dizem respeito a Exu; elas são aplicadas em banhos fortes de descarrego, com o propósito de destruir os fluidos negativos.*



Assa-peixe: *Usada em*

banhos de limpeza e nos ebori dos filhos do orixá das chuvas. Na medicina popular ela é aplicada nas afecções do aparelho respiratório em forma de xarope. Utilizada como emostático.



Avenca: *Vegetal delicadíssimo e mimoso. Tem emprego nas obrigações de cabeça e nos abô embora ela mereça ser economizada em face de sua delicadeza para ornamento. A medicina popular indica as folhas para debelar catarros brônquios e tosses.*



Cedrinho: *Este vegetal possui muitas variedades, todas elas pertencentes a deusa das chuvas. Sua aplicação é total na liturgia dos cultos afro-brasileiros. Empregado nas*

obrigações de cabeça, nos abô, banhos de corpo inteiro e nos de purificação. Excelente abô de ori, tonificador da aura. Em seu uso caseiro combate as disenterias, suas folhas em cozimento em banhos ou chá curam hérnias. É tônico em estados febris rebeldes.



Cipreste: *Aplicada nas*

obrigações de cabeça e nos banhos de purificação e descarrego. A medicina popular indica banhos desta erva para tratar feridas e o chá para curar úlceras.



Gervão: *Além de ser folha*

sagrada de Nanã, também é Xangô. Sem aplicação nas obrigações rituais. A medicina caseira a indica no tratamento das doenças do fígado, levando suas folhas em cozimento adicionando juntamente raízes de erva-tostão. O chá do gervão também debela as doenças dos rins.



Manacá: *Seu uso ritualístico se limita aos banhos de descarrego. Muito empregada na magia amorosa. Nesse sentido, ela é usada em banhos misturada com girassol e mil-homens. O chá de suas raízes é utilizado pela medicina caseira para facilitar o fluxo menstrual.*



Quaresma – Quaresmeira:

Esta arboreta tem aplicação em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza e purificação dos filhos da deusa das chuvas. Durante o ritual toda a planta é aproveitada, excepto a raiz. A medicina caseira a indica nos males renais e da bexiga, em chá.



Quitoco:

Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina popular esta erva resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usado o chá, nos tumores aplica-se as folhas socadas.

Naná

Teté - Bredo sem espinhos

Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha da costa

Exibatá - Golfo redondo de manam

Jacomijé - Jarrinha

Afoman - Erva de passarinho

Já - Capeba

Timim - Folha de neve branca, cana-do-brejo

Peculé - Parioba

Bala - Taioba

Jamim - Cajá

Aferé - Mutamba

Obô - Rama de leite

=====
=====



Ervas de Yemanjá

Alcaparreira – Galeata: *Muito usada nos terreiros do Rio Grande do Sul. Entra nas mais variadas obrigações do ritual, sendo utilizadas para isso folhas e cascas. Também é muito prestigiada nos abô de preparação dos filhos, para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza. As cascas e raízes popularmente vem sendo usadas como diuréticos. Seus frutos são comestíveis e deles é preparada uma geléia eficaz contra picadas de cobras e insectos venenosos.*

Altéia – Malvarisco: *Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.*

Aracá-da-praia: *Planta arbórea pertencente a Yemanjá e a Oxóssi. É empregada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. No uso popular cura hemorragias, usando-se o cozimento. Do mesmo modo também é utilizado para fazer lavagens genitais.*

Araticum-de-areia – Malolô: *Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, sem mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa dos frutos para resolver tumores e o cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.*

Coco-de-iri: *Sua aplicação se restringe aos banhos de descarrego, empregando-se as folhas. A medicina caseira indica as suas raízes cozidas para por fim aos males do*

aparelho genital feminino. É usado em banhos semicúpios e lavagens.

Erva de Santa Luzia: *Muito usada nas obrigações de cabeça, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência.*

Fruta-da-Condessa: *Tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. É de grande importância na medicina popular, pois suas raízes em decocto são um grande remédio para a epilepsia. Toma-se meio copo três vezes ao dia. Apesar da irreversibilidade da doença.*

Graviola – Corosol: *Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de abô e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigações de cabeça beberem uma dose do suco pela manhã. O povo usa a graviola nos casos de diabete, aplicando o chá.*

Guabiraba anis: *Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. Utilizadas do mesmo modo nos abô de ori. A medicina popular a utiliza para pôr fim nas doenças dos olhos (conjuntivites). Banhos demorados favorecem aos sofrendores de reumatismo.*

Jequitibá rosa: *Sem uso ritualístico. Para a medicina caseira ele é um poderoso adstringente. Milagroso no tratamento das*

leucorreias (corrimento); o cozimento das cascas é eficaz nas hemorragias internas, cura angina e inflamações das amígdalas.

Maçã-de-cobra: *Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego e limpeza. Não possui uso na medicina popular.*

Musgo marinho: *Esta planta vive submersa nas águas do mar. É planta que entra nas obrigações de ori e nos banhos de limpeza dos filhos de Yemanjá. Os musgos são utilizados pela medicina caseira nas perturbações das vias respiratórias.*

Pata de vaca: *empregada nos banhos de descarrego e nos abô, para limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. A pata de vaca, na medicina popular, é indicada para exterminar diabetes, e por essa razão, é tida como insulina vegetal. Também cura leucorreia em lavagens vaginais.*

Trapoeiraba azul – Marianinha: *Esta planta é aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza e purificação. Também é axé integrante dos assentamentos do orixá a que pertence. No uso popular a erva é utilizada contra os efeitos de picadas de cobras. É também diurética e age contra o reumatismo. Os filhos da deusa das águas salgadas banham-se periodicamente com esse tipo de vegetal.*

Unha de vaca: *Aplicada em banhos de descarrego dos filhos da deusa. Na medicina caseira é utilizado como adstringente. Aplicado em lavagens locais e banhos semicúpios para combater males ou doenças do aparelho genital feminino.*

Yemonjá

Teté - Bredo sem espinhos

Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha da costa

Efim - Malva branca

Omin-ojú - Golfo branco

Jacomijé - Jarrinha

Ibin - Folha de bicho

Já - Capeba

Obaya - Beti-cheiroso

Ìróko - Folha de loko

Tinin - Folha de neve branca, cana-do-brejo

Ereximominpala - Golfo de baronesa

Teterégún - Canela de macaco

Monam - Parietária

Jamim - Cajá

Obô - Rama de leite

=====
=====



Ervas de Oxalá



Alecrim de Caboclo: Erva de Oxalá, porém mais exigido nas obrigações de Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.



Alecrim de Tabuleiro: Erva empregada nas obrigações, nos abô e é um maravilhoso afugentador de larvas astrais, razão pela qual deve-se usá-lo nos

defumadores, quer das casas de culto. Não possui uso na medicina popular.



Alecrim do Campo: Seu uso se restringe a banhos de limpeza. É muito usado nas defumações de terreiros de Umbanda. Em seu uso medicinal resolve o reumatismo, aplicado em banhos.



Angélica: Tem emprego ritualístico muito reduzido. Sua flor espanta influências malignas e neutraliza a emissão de ondas negativas. É aplicado na magia do amor, propiciando ligações amorosas. A flor também é usada como ornamento e dá-se de presente na vibração do que quer. Não possui uso na medicina popular.



Araçá: As folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada de igual sorte nos banhos de purificação. O povo indica esta espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas. Usam-se folhas e cascas em cozimento.



Barba de Velho: Aplicadas em todas as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. Usa-se também após as defumações pessoais feitas após o

banho. A medicina caseira indica seu uso tópico no combate às hemorróidas.



Baunilha verdadeira: Aplicada nas obrigações de cabeça e na tiragem de Zumbi. A medicina popular indica esta erva no restabelecimento do fluxo menstrual. São usadas folhas e caule, em chá. debela as hipocondrias, as tristezas e é energético afrodisíaco. É preconizada para pôr fim à esterilidade.

Imagem não disponível

Calistemo Fênico: É uma extraordinária mirtácea que entra em qualquer obrigação de cabeça, ebori, feitura de santo, lavagem de contas, tiragem de Zumbi ou tiragem da mão de cabeça. Medicinalmente é usada em doenças do aparelho respiratório, bronquites, asma e tosses rebeldes. Aplica-se o chá.



Camélia: Vegetal muito usado na magia amorosa. É captadora de fluidos positivos, a flor. Usada, aproxima uso na medicina popular.



Camomila / Marcela: Sua aplicação é restrita nas obrigações ritualísticas. Usa-se, entretanto, nos banhos de descarrego e nos abô.



Carnaúba: Só tem aplicação em abô feito da folha, que basta para cobrir a cabeça e, depois, cobrir-se a cabeça durante doze horas, fugindo aos raios solares. É fortalecimento da aura e alimento da cabeça. A vela de cera de carnaúba é a melhor iluminação para o orixá.



Cinco Folhas: Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego. A medicina caseira indica esta erva como eficaz depurativo do sangue.



Cipó-cravo: Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira actua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranquilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.



Colônia: Possui aplicação em todas as obrigações de cabeça. Indispensável nos abô e nos banhos de limpeza de filhos-de-santo. Aplicada, também, na tiragem de Zumbi, para o que se usa o sumo. Como remédio caseiro põe fim aos males do estômago. Usado como chá (pendão ou cacho floral).



Cravo da Índia: Utilizada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô e nos abô de cabeça. De igual sorte, participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. O povo tem-no como óptimo nos banhos aromáticos, o cozimento de suas folhas e cascas debelam a fadiga das pernas em banhos de assento.



Erva de Bicho: Usada em banhos de purificação de filhos-de-santo, quaisquer que sejam e que vão submeter-se a obrigações de santo ou feitura de santo. É positiva a limpeza que realiza e possante destruidora de fluidos negativos. O povo indica esta planta em cozimento (chá) a fim de curar afecções renais.



Espirradeira: Participa em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. A medicina do povo indica o suco dessa planta, em uso externo, contra a sarna e para pôr fim aos piolhos.



Estoraque Brasileiro: Sua resina é recolhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das

feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo sobre as lesões.



Eucalipto / Cidra: Empregado em todas as obrigações de cabeça, em banhos de descarrego ou limpeza de Zumbi. Na medicina caseira é usado nas afecções dos brônquios, em chá.



Eucalipto / Murta: Empregado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica-o nas febres e para suavizar dores. Recomendado também nas doenças do aparelho respiratório.



Fava de Tonca: A fava é usada nas cerimônias do ritual, o fruto é usado depois de ser reduzido a pó. Este pó é aplicado em defumações ou simplesmente espalhado no ambiente. Anula fluidos negativos, afugenta maus espíritos e destrói larvas astrais. Propicia proteção de amigos espirituais. Não possui uso na medicina popular.



Fava Pichuri: No ritual de Umbanda e Candomblé usa-se o fruto, a fava, que reduz a pó, o qual é aplicado espalhando-se no ambiente. Aplica-se, igualmente, em defumações que atraem

bons fluidos. É afugentador de eguns e dissolve ondas negativas, anulando larvas astrais.



Folha da Fortuna (é o mesmo que *saião*): É usada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô de qualquer filho-de-santo. Na medicina popular é muito eficaz acelerando cicatrizações, contusões e escoriações, usando-se as folhas socadas sobre o ferimento.



Funcho: Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e em banhos de limpeza. Usa-se, do mesmo modo, para tirar mão de Zumbi. O povo dá-lhe bastante prestígio como excitante e para as mulheres aumentarem a secreção de leite. Eficaz na liberação de gases intestinais, cólicas, diarreias, vômitos. É usado no tratamento dos males aqui referidos quando se trata de crianças.



Girassol: Tem aplicação no ritual. Usa-se nas obrigações de cabeça e nos abô e banhos de descarrego. Tem grande prestígio nas defumações, em face de ser anuladora de eguns e destruidora de larvas astrais. Nas defumações usam-se as folhas e nos banhos colocam-se, também, as pétalas das flores, colhidas antes do sol. Não possui uso na medicina popular.

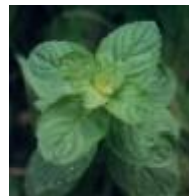


Golfo de flor branca:

Planta aplicada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos de Oxalá. O povo indica suas raízes como adstringente e narcóticas, mas lavadas, debelam a disenteria e, as flores, as úlceras e leucorreia.



Guaco cheiroso: Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza. Popularmente, esta erva é conhecida como *coração-de-Jesus*. Medicinalmente, combate as tosses rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope. Como antiotóxico (contra o veneno de cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.



Hortelã da horta: conhecida como hortelã de tempero e, deste modo, muito usada na culinária sagrada e na profana também. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo. Popularmente é conhecido como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma. É excitante e fortalecedor do estômago.



Jasmim do Cabo: Seu uso restringe-se ao adorno de pejis em jarra ladeando Oxalá. Não possui uso na medicina popular.



Laranjeira: As flores são aplicadas nas obrigações de ori. São também indicadas em banhos. Para o povo, o chá desta erva é um excelente calmante.



Lírrio do Brejo: Usam-se as folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes como estomacal e expectorante.



Malva Cheirosa: Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de purificação de filhos-de-santo. O povo a indica para desinflamar as afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.



Malva do Campo: Seu uso se restringe aos banhos descarrego e limpeza. Em seu uso popular possui o mesmo valor da malva cheirosa.



Mamona: Esta erva é muito utilizada como recipiente para se arriar ebó para Exu. Não possui uso na medicina popular.



Manjerição Miúdo: Usada na preparação de abô e nos banhos de purificação dos filhos a entrar em obrigações ou serem recolhidos. É considerado pela medicina caseira como excelente eliminador de gases.



Manjerona: Entra em todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô. A medicina popular aplica-a como correctiva de excessos de excitações sexuais, abrandando os apetites do sexo.



Mastruço: Não possui aplicação em nenhuma cerimónia ritualística. Porém na medicina caseira é extraordinário tratamento das afecções pulmonares, notadamente nas pleurisias secas ou com derrame. Desta erva é usado o sumo, simples ou misturado com leite. Quantas vezes o doente queira.



Mil em Rama: Não possui uso ritualístico. É adstringente e aromática. Indicada em doenças do peito, hemorragias pulmonares e hemoptise.



Narciso dos Jardins: Esta erva é somente usada para o assentamento. A medicina caseira o tem como planta venenosa.



Noz de Cola: Erva indispensável nos banhos dos filhos de Oxalá. Para o banho, rala-se a semente, o obi, misturando-se com água de chuva. A medicina popular indica esta erva como tônico fortificante do coração. É alimento destacado em face de diminuir as perdas orgânicas, regulando o sistema nervoso.



Noz-moscada: Desta erva utiliza-se o pó em mistura com a canela também em pó. Isto feito, espalha-se no ambiente caseiro ou em lugar onde se exerce atividade, para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Não possui uso na medicina popular.



Patchouli: Erva usada em todas as obrigações de ori, ebori, feitura de santo, lavagem de contas e tiragem de Zumbi. É parte dos abô que se aplicam aos filhos-de-santo. A medicina popular indica o patchouli como possuidor de um princípio activo que é insecticida.



Poejo: Entra em todas as obrigações de ori de filhos-de-santo, quaisquer que sejam os orixás dos referidos filhos. Popularmente, atenua os males do aparelho respiratório aconselhando o uso do cozimento das folhas e ramos. Muito eficaz nas perturbações da digestão, usando-se o chá.



Rosa Branca: Participa de todas as obrigações de cabeça. Usa-se, inicialmente, na lavagem do ori, ato preparatório para feitura. O povo consagrou-a como laxativo branco e aplicável no tratamento da leucorreia (corrimento) sob forma de lavagens e chá ao mesmo tempo. Como laxativo, é aplicado o chá.



Saião: Entra em todas as obrigações de cabeça, quaisquer que sejam os filhos e os orixás. Utilizada também no sacrifício ritual. Medicinalmente, é utilizada

para evitar a intolerância nas crianças. Dá-se misturado o sumo, com leite. Em qualquer contusão, socam-se as folhas e coloca-se sobre o machucado, protegido por algodão e gaze. Do pendão floral ou da flor prepara-se um excelente xarope que põe fim a tosses rebeldes e bronquites.



Sálvia: *Suas folhas e flores são utilizadas nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. Usada pelo povo como tônico adstringente. Emprega-se em casos de suores profundos, com grande efeito positivo, contra as aftas e feridas da boca. É grande aperiente (desdobladora do apetite).*

Imagem não disponível

Sangue de Cristo:

Emprega-se em ebori, lavagem de contas e feitura de santo, e usa-se nos abô dos filhos de Oxalá. É conhecido popularmente como adstringente e tônico geral. Usa-se o chá ou cozimento das folhas como contraveneno.



Umbu: *Possui aplicação em todos os actos da liturgia afro-brasileira, ebori, abô, feitura de santo e lavagens de cabeça e de contas. Bastante usada com resultados positivos nos abô de ori e nos banhos de purificação. O povo utiliza suas cascas em cozimento, para lavagens dos olhos e para pôr fim às moléstias da córnea.*

Òsààlà

Teté - Bredo sem espinhos

Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha-da-costa

Ibim - Folha de bicho

Efim - Malva branca

Ilerim - Folha de vintém

Omim - Beldroega

Omim-ojú - Golfo branco

Jacomijé - Jarrinha

Tinin - Folha de neve branca, cana-do-brejo

Pachorô - Folha da costa branca

Monam - Parietária

Peculé - Parioba

Bala - Taioba

Jamim - Cajá

Ori-dum-dum - Folha da fortuna

Aferê - Mutamba

Obô - Rama de leite

Omim-ibá-ojú - Folha de leite



Ervas de

Oxaguian

Cabe salientar que

Oxaguian usa as mesmas ervas que Oxalá.

Não use ervas sem orientação e no caso de fins medicinais, não o faça sem indicação médica.

Não indico receitas por e-mail. Este site é apenas informativo. Não há responsabilidade médica nas indicações deste site. Baseado em bibliografia, revistas, Internet e relatos populares. Para se medicar com plantas você precisa realmente conhecer. Peça ajuda aos especialistas da área (ou caso você seja estudioso destas matérias, até adquirir uma confiança e capacitação própria)

A FORÇA DAS FOLHAS

O presente artigo mostrará uma das formas de identificação e de como poderá ser obtido o máximo do Asé das Folhas, valendo lembrar que o vegetal e composto de folhas, fruto, caule e raiz e que destas partes poderemos ter diversos tipos de forces e ejés (sangue preto).

ÀSE EWÉ

Uma vez preservada as nossas matas, receberemos em troca a fartura das folhas da qual retiramos o Asé.

Mas o que é Àse?

Àse é o poder de realização individual ou coletivo que dispomos Àse é força, energia poderosa geradora e controladora de outras forças energéticas, sendo que a sua energia pode ser transmitida para qualquer coisa, animada ou inanimada, como contas, assentamento e outros utensílios que utilizamos nos nossos ritos e

para obtermos uma melhor utilização deste poder devem seguir alguns preceitos básicos nas colheitas das ervas e que podem diferenciar de casa

para casa, pois muitos ensinamentos continua ser feitos oralmente.

Utilização para banhos na iniciação:

Colher as folhas sempre pela manhã; Utilizarmos, preferencialmente, os brotos mais novos e viçosos; Uma vez colhido, devemos pô-los em uma bacia com água para mantermos a umidade; Deixar descansar por alguns instantes antes de utilizarmos na preparação do banho.

Utilização para banhos de descarrego e sacudimentos:

Podem ser colhidas em horário de maior necessidades ou pela manhã/tarde; Utilizarmos os galhos mais fortes e robustos, os mais velhos; Uma vez retidos já podem ser utilizados.

Precauções:

Para qualquer um dos casos acima, devemos estar com resguardo (de mente e de corpo); Devemos ofertar a Òsányín o pagamento necessário pelas ervas que iremos colher. Comumente utilizamos moedas como forma de

pagamento do que iremos colher nas matas, mas nas épocas remotas da África, nossos irmãos africanos utilizavam como moeda o que tinham de melhor a oferecer tais como: búzio, mel, fumo, bebidas.... todas as oferendas necessárias ou as que agradavam a Òsányín.

São inúmeros os ritos que nos são ensinados e que variam de nação a nação podendo haver mudanças entre as casas existentes e abaixo descrevo um dos ritos que podem ser utilizados.

Passa-se a moeda sobre o corpo em movimentos circulares afim de que o Asé individual seja transmitido para a mesma moeda como parte da manutenção e equilíbrio das forças e recitam-se algumas frases, tais como:

Ewé ó Òsányín

Òsányín Késf Fohú

Òsányín, Tome providências para colocar novas folhas em seu lugar .

Uma vez de posse das folhas para macerá-las, devemos ter ao nosso lado

uma vela acesa e uma quartinha com água. Assim, entoamos as músicas ofós do Orisá dono das folhas, fortalecendo ainda mais a nossa ligação com o plano espiritual. Essas músicas podem diferir de ordem de utilização de terreiro em terreiro, pois os costumes individuais do líder ou os costumes sociais da descendência do terreiro, rege o processo de maceração. Depois de maceradas despachamos a quartinha que contém a água, pois sendo considerado o solvente universal a mesma age como catalisador de energias negativas ou que não são importantes para o fim desejado naquele rito. Seguidos os passos necessários e costumes, obtemos o EJÉ das folhas que nos servirá para diversas finalidades.

o Asé encontra-se em uma grande variedade de elementos no reino animal, vegetal e mineral. Logo estamos rodeados de Asé, o que nos resta saber é como acioná-lo, por em movimento toda esta energia ao nosso favor e

termos cuidados com os golpes de retorno no momento que efetivamos os encantamentos.

Partindo deste princípio analisemos os quadros abaixo:

Planta Dendezeiro (Igi Òpè), Elaies guineensis jacq., Palmae.

COMO SÃO UTILIZADOS:

Folhas

Utilizamos nos ritos de Ogum e Oya Igbalé, em ebós de limpeza e proteção do Asé, pois, é o mariwo que afugenta os Eguns.

Frutos

Da sua polpa é feito o azeite de dendê, o qual é utilizado em diversos rituais (ejé pupa).

Sementes

As sementes são usadas no jogo de ifá e conforme . De um único vegetal aproveitamos três partes diferentes e que são usadas diversos fins nos ritos e no nosso cotidiano. As possibilidades de combinações são inúmeras, a questão é sabermos

associá-las, para cada ocasião.

Asà Òsányìn ou Sasányìn
(Cânticos de Folha)

As folha tem características pela sua força de essência. Veja algumas folhas que são cantadas:

EJÉ	EJÉ	EJÉ
PUPA	FUNFUN	DUDU
<ul style="list-style-type: none"> • Epó • Osun • Me • Sangu 	<ul style="list-style-type: none"> • Seiva • Sumo • I • Iyeros • un • Alcool • da • Palme • ira 	<ul style="list-style-type: none"> • Sumo • Wají • Ori - • Limo • da • Costa

Sasányìn, é um ritual onde se cantam Ófòs (rezas de magia) para Òsányìn com a intenção de detonar o asé contido nas folhas e esse ritual pode ser cantado em vários momentos do culto à orisà. Esse ritual tem sequência, e cada folha têm seu Ófò cantado e relacionado aos orisàs correspondentes. Um Ófò muito usado é o Àsà o erú ajé (que quer dizer: assim seja, o escravo vai funcionar). Pode-se observar, às vezes, que nem todas as espécies de folhas cantadas se encontram

- Relacionadas a Calma (èrò): Ìrokò, òdundún

- Èrò ìrokò
- Ìrokò iso
- Èrò ìrokò iso èrò

- Calma é de Ìrokò
- Ìrokò não falha
- Calma é de Ìrokò, calma não falha

- Relacionadas a Agitação (gún): Pèrègún, Tètèrègún

- Pèrègún alára gígún o
- Pèrègún alára gígún o
- Oba kò ní jé o roró okán
- Pèrègún alára gígún o
- Pèrègún gbà agbára tuntun

Percebemos uma movimentação/transformação do Àse.

Desta forma nossos ancestrais conseguiram sobreviver aos problemas materiais e espirituais que se apresentaram em suas vidas, vencendo as barreiras do tempo e trazendo-nos os segredos do Asé das folhas, mostrando-nos que cada Orisá age e reage para cada ÀSE EJÉ EWÉ de uma forma diferente.

presentes no momento do ritual. Porém, o fato de louvá-las faz com que as suas substitutas exerçam o mesmo papel.

Este ritual geralmente é restrito aos membros da casa de asé e constitui um dos mais tocantes e belos espetáculos da comunidade, momento também para transmissão do saber e quando se vai introjetando, tanto a musicalidade, como o conhecimento a respeito das "folhas".

- Pèrègún tem o corpo excitado
- Pèrègún tem o corpo excitado

- *Rei não deixa ter problemas de coração*
- *Pèrègún tem o corpo excitado*
- *Pèrègún dá nova força*

- *Relacionada a Terra (ewé ilè ou ewé igbó): Ata*

- *Ata kò ro jù ewé o*
- *A l'lé kò ro jì igbó òògùn*
- *Ata kò ro jù ewé o*
- *A l'lé kò ro jì igbó òògùn*

- *Pimenta não é mais forte que a folha*
- *Vento não é mais forte que a floresta de remédios*
- *Pimenta não é mais forte que a folha*
- *Vento não é mais forte que a floresta de remédios*

- *Relacionada a Água (ewé omi): Òsíbàtà, Ójuóró*

- *Òsíbàtà t'òké omi*
- *Òsíbàtà t'òké odò*
- *Òsíbàtà t'òké omi*
- *Òsíbàtà t'òké odò*
- *Awolé nìdì òpè*
- *Òsíbàtà t'òké omi*
- *Òsíbàtà t'òké odàn*
- *Òsíbàtà t'òké omi*
- *Ójuóró nii Lóke omi*
- *Ójuóró nii Lóke omi*
- *Awolé nìdì òpè*
- *Òsíbàtà nii Lóke odò*
- *Ójuóró nii Lóke omi*
- *Ójuóró nii Lóke omi*

- *Òsíbàtà fica sobre as águas*
- *Òsíbàtà fica sobre o rio*
- *Òsíbàtà fica sobre as águas*
- *Òsíbàtà fica sobre o rio*
- *Sempre juntas estão*
- *Òsíbàtà fica sobre as águas*
- *Òsíbàtà fica sobre o brilho*
- *Òsíbàtà fica sobre as águas*
- *Ójuóró sobre a água*
- *Ójuóró sobre a água*
- *Sempre juntas estão*
- *Òsíbàtà fica sobre o rio*
- *Ójuóró sobre a água*

- *Ójuóró sobre a água*

- *Relacionada ao Fogo (ewé inón): Igbá Àjà (Àjà também é denominação dada a Àròni, companheiro de Òsányìn)*

- *Àjà wu na gbúrúrú*
- *Àjà wu na gbúrúrú*
- *Àjà wu na wu inón*

- *Àjà abre caminho estreito*
- *Àjà abre caminho estreito*
- *Àjà de fogo*

- *Relacionada ao Ar: Ewé Mésàn (pára-raio, folha de Oya normalmente usada na entrada de locais destinados ao culto aos antepassados)*

- *Relacionada as Árvores (Igi):*

- *E irokò íf korò o*
- *O igi eiye ti t'èmi*
- *O igi eiye kò gbò jò*
- *A irokò akin dègùn*
- *E a irokò íf roko o*
- *A e igi eiye ti t'èmi*
- *O igi eiye irokò*
- *A irokò akin dègùn*
- *Ye a irokò íf roko o*
- *A ye igi eye ti t'èmi*

- *O igi eiye ko gbo jo*
- *A irokò akin dègùn*
- *akin dègùn, akin dègùn*
- *A irokò akin dègùn*
- *Ìrokò ñão semeado*
- *Árvore de pássaro meu*
- *Árvore de pássaro ñão recebeu chuva*
- *Ah! Ìrokò poderoso refúgio*
- *Ìrokò ñão semeado*
- *Árvore de pássaro meu*
- *Oh! Árvore de pássaro Ìrokò*
- *Ah! Ìrokò poderoso refúgio*
- *Sim, Ìrokò ñão semeado*
- *Ah! Sim, árvore de pássaro meu*
- *Árvore de pássaro ñão recebeu chuva*
- *Ah! Ìrokò poderoso refúgio*
- *poderoso refúgio, poderoso refúgio*
- *Ah! Ìrokò poderoso refúgio*

- Relacionada aos Arbustos e espécies rasteiras (kékéré):

- *E omodé kékéré ènyin*

- *ènyin nsé idi n'kan nlá*
- *ènyin nsé idi n'kan nlá*
- *K'awa fún nwon láse o*
- *Àwa nsé idi n'kan nlá*
- *E omodé kékéré ènyin*
- *Àwa nsé idi n'kan nlá*
- *K'awa fún nwon láse o*
- *Àwa nsé idi n'kan nlá*
- *E! crianças pequenas, vocês*
- *Vocês estão fazendo coisa grande*
- *Vocês estão fazendo coisa grande*
- *Nós damos asé a vocês*
- *Nós fazemos coisa grande*
- *E! crianças pequenas, vocês*
- *Nós fazemos coisa grande*
- *Nós damos asé a vocês*
- *Nós fazemos coisa grande*

- Relacionada a Parasitas e Plantas aéreas (Àfòmón):

- *Àwa kòso káàbò l'esí*
- *Àwa kòso káàbò l'esí*
- *Àfòmó ti bèèrè, awa kòso káàbò l'esí Agè*
- *Àwa kò s'agò la so, àwa kò s'agò la so*
- *Kùkùtè ti bí kan, àwa ka s'agò la so Agè*
- *Àwa kò s'agàn olómo*
- *Àwa kò s'agàn olómo*
- *Àfòmó ti bi kan, àwa kò s'agàn olómo Agè*
- *Nós ñão dissemos bem vindo ano passado*
- *Nós ñão dissemos bem vindo ano passado*
- *àfòmó perguntou se ñão dissemos bem vindo ano passado a Agué*
- *Ñão pedimos licença é o que dissemos*
- *O toco brotou, nós contamos que pedimos licença,*
- *É o que dissemos a Agué*
- *Ñão seremos estéreis*
- *Ñão seremos estéreis*

- *Àfòmó nasceu um, não seremos estéreis*
Agué

- A relação do Pássaro com Òsányin, sendo este seu mensageiro e veículo de poder, pode ser percebida, além de estar presente na representação deste òrisà (nos assentamentos) na cantiga:

- *Òpeèré Òsányin in s'ibú*
- *Kúrú ide akàkà*
- *Òpeèré Òsányin in s'ibú Bàbá*
- *Kúrú ide akàkà*

- *Òpeèré de Òsányin voa profundo*
- *O pequenino não muda a natureza*
- *Òpeèré de Òsányin voa profundo, Pai*
- *O pequenino não muda a natureza*

- Esta é uma pequena explanação sobre este ritual tão rico em detalhes. Mas o que não podemos deixar de observar é a importância que as folhas desempenham no culto aos Òrisàs.

Para finalizar cantemos:

- *Ewé njé*
- *Oògùn njé*
- *Oògùn tikò jé*
- *Ewé rè ní kò pè*
- *As folhas funcionam*
- *Os remédios funcionam*
- *Remédios que não funcionam*

É que tem folhas faltando.

=====
=====
=====

INDICAÇÕES

1. ABACATE - amor
2. AÇAFRÃO – Purificação, saúde, felicidade
3. ACÁCIA – proteção, contra pesadelos e proteção do sono
4. AGRIMÔNIA – dissolução de influências negativas e proteção
5. AIPO - poderes mentais e psíquicos
6. ALECRIM - limpeza e concentração, calmante, adivinhação, estudos, cura, proteção, purificação
7. ALFAFA – prosperidade, dinheiro, felicidade
8. ALFAZEMA – calmante, estudos, purificação
9. ALHO – saúde, proteção

10. ALMÍSCAR - afrodisíaco, amor ;Planeta: Vênus
11. AMÊNDOAS – dinheiro, prosperidade, sabedoria
12. AMORA – saúde, dinheiro, proteção
13. ANETO - sorte
14. ANGÉLICA – proteção, purificação, saúde, clarividência
15. ANIS ESTRELADO – adivinhação, purificação, sorte
16. ARNICA – clarividência
17. ARROZ - fertilidade
18. ARRUDA - proteção, limpeza, cura; purificação
19. ARTEMÍSIA - adivinhação, alteração da consciência,
20. ASSA-FÉTIDA – exorcismo, proteção
21. BABOSA – proteção, sorte e amor
22. BAMBU – realização de desejos
23. BARBATIMÃO – espiritualidade, purificação
24. BARDANA – saúde, proteção
25. BAUNILHA – amor, sedução
26. BETERRABA - amor
27. BENJOIM – negócios, exorcismo; Planeta: Vênus
28. BOCA DE LEÃO - proteção
29. BRIÔNIA – dinheiro
30. CALÊNDULA – proteção, solução de problemas,
31. CAMÉLIA – prosperidade, riqueza

32. CAMOMILA – dinheiro, amor, purificação
33. CANELA - negócios, bens materiais, amor, limpeza, energizar; sucesso, amor, proteção
34. CÂNFORA - desenvolvimento psíquico; clarividência, saúde
35. CARDAMOMO – sedução, amor
36. CARDO SANTO - cura
37. CARVALHO – fertilidade
38. CASCARA SAGRADA – problemas com a justiça, dinheiro e proteção
39. CAVALINHA – fertilidade
40. CEBOLA – proteção, saúde, dinheiro
41. CIPRESTE – longevidade, saúde
42. CRAVO – negócios, forças, energizar, amor, limpeza
43. DAMASCO – feitiços de amor
44. ERVA CIDREIRA – sucesso, amor
45. ERVA DOCE - proteção
46. EUCALIPTO - limpeza, atrair encantos, energizar, cura, saúde, proteção
47. FIGUEIRA – clarividência, fertilidade
48. FLOR DE MAÇÃ – calmante
49. FREIXO - adivinhação, cura, proteção, prosperidade
50. GENGIBRE – dinheiro e sucesso
51. GERGELIM – dinheiro
52. GINSENG – amor, realização de desejos, beleza, saúde, proteção e poder
53. GIRASSOL – fertilidade
54. HERA – (planta não eficaz para os homens) proteção, amor, saúde
55. HORTELÃ - cura
56. JASMIM - melhorar humor, amor; calmante, cura
57. LARANJA – amor, dinheiro
58. LAVANDA – cura, amor
59. LIMÃO - amor
60. LÓTUS - amor
61. LOURO – negócios, adivinhação, proteção, força, saúde
62. MAÇÃ – amor, atrair encantos, cura, imortalidade
63. MANJERICÃO – amor, purificação espiritual, proteção
64. MANDRÁGORA - fertilidade
65. MADRESSILVA – dinheiro
66. MARACUJÁ – paz, amizade
67. MIL FOLHAS – exorcismo, amor
68. MIRRA - boa sorte, espiritualidade, meditação, cura; proteção
69. MORANGO – amor, sorte
70. NARCISO – cura, sorte, fertilidade
71. NOZ MOSCADA – adivinhação, fertilidade
72. OLÍBANO – cura, purificação (resina chave)
73. OLIVEIRA – paz, fertilidade proteção
74. PATCHULI - clarividência; Planeta: Vênus
75. PINHO – atrair encantos, fertilidade
76. ROMÃ - fertilidade
77. ROSA - amor, espiritualidade, adivinhação, fertilidade
78. SABUGUEIRO - purificação
79. SÁLVIA – cura, feitiços, longevidade, sabedoria, realização de desejos
80. SÂNDALO - amor, adivinhação, purificação
81. SANGUE DE DRAGÃO - purificação
82. TRIGO – fartura, dinheiro, fertilidade,
83. URTIGA – exorcismo, proteção, saúde
84. UVA – fertilidade, dinheiro, fartura
85. VETIVER - comando; Planeta: Vênus
86. VERBENA – meditação, amor
87. VISGO – Proteção
88. VIOLETA - afrodisíaco, meditação, espiritualidad
- =====
- =====
- =====
- ====
- ERVAS DOS SIGNOS*

- *Áries: Almisca, Sândalo, Ópium.*
- *Touro: Pinho, Eucalipto, Cravo, Canela.*
- *Gêmeos: Rosa, Alecrim, Jasmim.*
- *Câncer: Maçã, Alfazema, Violeta.*
- *Leão: Patchouli, Almisca, Sândalo, Ópium.*
- *Virgem: Rosa, Alfazema, Benjoim.*
- *Libra: Maçã, Rosa, Cedro.*
- *Escorpião: Almisca, Ópium, Eucalipto.*
- *Sagitário: Cravo, Canela, Rosa.*
- *Capricórnio: Lótus, Alecrim.*
- *Aquário: Violeta, Rosas, Flores do Campo.*
- *Peixes: Violeta, Alecrim, Alfazema.*

=====
 =====
 =====

ERVAS PARA...

- *...MEDITAÇÃO: ênula, zimbro, bálsamo-de-tolu, ciperácea, sálvia, esclaréia, giesta, glicínia, sândalo, cálam-*

aromático, magnólia, mirra.

- *...A SORTE: canela, jasmim, lótus, jacinto, baunilha, cumaru, gerânio, noz-moscada, bergamota, cipreste.*
- *...ATRAIR SUCESSO E PROMOÇÕES: azaléia, cravo-de-defunto, olíbano, hortelã-pimenta, erva-cidreira, hissopo*
- *...O AMOR: ervilha-de-cheiro, lótus, jacinto, baunilha, bétula, camélia, coentro, lírio-florentino, rosa, cumarina, laranja-azeda.*
- *...A CLARIVIDÊNCIA E ESTÍMULO DA MENTE: açafraão, capim-limão, louro, anis-estrelado, babosa, aipo, cânfora, ênula, zimbro, anis-estrelado, estoraque, funcho, madressilva, cacto, cálam-aromático, gengibre.*
- *...SONHOS PROFÉTICOS: peônia, mimosa, amarílis, giesta.*
- *...AFASTAR ENERGIAS NEGATIVAS: cânfora, comigo-ninguém-pode, guiné, arruda, alecrim, espada-de-são-jorge.*
- *...MELHORAR AS FINANÇAS: camomila, olíbano, alfazema, erva-*

cidreira, cedro, hissopo, cipreste, abóbora.

- *...AMIZADES: ervilha-de-cheiro, urze, citronela, erva-cidreira.*
- *...CONTRA MAGIA NEGRA: alecrim, louro, jasmim, cenoura, violeta, hortelã-pimenta, verbena, assa-fétida, gerânio, manjeriço, patchouli, hissopo, noz-moscada, bergamota.*

=====
 =====
 =====

NOME DA PLANTA E SUA FUNÇÃO ENERGÉTICA

- *Alecrim - Ajuda a perdoar mágoas*
- *Alfazema - Aumenta a autoconfiança*
- *Anis-estrelado - Ajuda com os sentimentos e na liberação de emoções*
- *Arnica - Promove a concentração de pensamentos*
- *Artemísia - Estimula a ação e a manifestação das idéias*
- *Arruda - Limpa a aura das sujeiras astrais*

- *Babosa - Ajuda no desligamento mental*
- *Camomila - Ajuda a cultivar a paciência e a confiança*
- *Cânfora - Promove o desprendimento material*
- *Capuchinha - Promove o sentimento de integridade e equilíbrio*
- *Carqueja - Limpa o corpo das velhas emoções*
- *Confrei - Estimula o sentimento de segurança pessoal*
- *Dente-de-leão - Traz coragem para enfrentar os obstáculos*
- *Erva-cidreira - Ajuda na tomada de decisões importantes da vida*
- *Guiné - Limpa o corpo de energias negativas*
- *Mil-folhas - Purifica o corpo de traumas e sentimentos negativos*
- *Sabugueiro - Ajuda na tomada de rápidas decisões*
- *Sálvia - Dá ânimo para colocar em*

movimento todas as energias do corpo

- *Tanchagem - Estimula a iniciativa*

=====
 =====
 =====
 ==

O USO DAS ERVAS E VEGETAIS

Um corpo saudável é sem dúvida um ótimo instrumento para a canalização das energias que nós bruxos desenvolvemos quase que diariamente. Como também a saúde é um bem precioso que podemos conservar mantendo uma boa e equilibrada alimentação.

Muitas doenças, provocadas por desequilíbrios energéticos, podem ser curadas através da alimentação, outras podem ser evitadas, e em algumas já instaladas, agregando-se a alimentação ao tratamento médico alcançamos a cura com mais rapidez.

A seguir, uma lista de vegetais, ervas e frutos, bem como suas propriedades, são descritas e auxiliam e evitam não só doenças

como atuam no perfeito funcionamento do organismo.

Sempre se deve ter atenção especial que em doenças já instaladas, o tratamento médico é imprescindível, a alimentação nesses casos, vem somar para uma cura mais rápida, mas não substituem as prescrições alopatas. Daí se manter uma alimentação saudável e EVITAR a desarmonia orgânica que provoca as doenças.

- *ABACATE - Persea gratissima*
- *O abacate pode substituir a carne, porque contém gordura e o mesmo valor nutritivo. O abacateiro serve especialmente aos diabéticos, tanto através da fruta como das folhas. Às pessoas atacadas por esse mal é aconselhável um tratamento a base do abacateiro, durante quinze dias:*
- *Comer em jejum metade de um abacate amassado*

- *Após as refeições tomar um chá de folhas SECAS do abacateiro, sem açúcar.*
 - *Outra indicação das folhas do abacateiro é para a limpeza do fígado. Se o fígado não vai bem por estar saturado de gordura e tóxicos, fazer um chá das folhas SECAS do abacateiro e tomá-lo em goles, de hora em hora, durante todo o dia, repetindo por 15 dias. O caroço serve como tônico capilar. Em dores de cabeça aplicar folhas quentes do abacateiro sobre a cabeça, em compressa. Usar sempre folhas secas pois as verdes provocam palpitações cardíacas.*
 - *ABACAXI - Ananás sativus*
 - *O abacaxi, além de ótimo purificador do sangue, é diurético e ajuda a digestão. Sua indicação notável é no*
- tratamento das feridas, inflamações, infecções. Em infecções agudas, consumido em fatias, é um ótimo parceiro dos antibióticos. Contra tosse catarral, usa-se duas colheres de suco de abacaxi diluídas em uma xícara de água quente e uma colher de mel. Beber bastante quente antes de deitar-se.*
- *ABOBORA - Cucúrbita Pepo*
 - *Rica em potássio, ferro, fósforo e magnésio, é eficaz como diurético e para combater a prisão de ventre. Faz-se um suco fresco com pedaços grossos de abóbora madura, colocando-os em um guardanapo e torcendo para extrair o suco. Adoçar com pouco açúcar e tomar uma manhã sim e uma não, em jejum por um mês.*
 - *ACELGA - Beta vulgaris*
- *Hortaliça indicada para oxigenar o sangue e normalizar a digestão, além de acalmar os nervos e robustecer o cérebro. É muito útil para ser ingerida por pessoas nervosas.*
 - *AGRIÃO - Nasturtium officinale*
 - *O agrião é tão eficaz que não se deve usá-lo diariamente, a não ser para tratamento dos brônquios, durante períodos limitados. A quantidade de ferro, iodo e vitaminas que contém faz passar para a água em que é deixada de molho uma boa parte de sua força; por isso, uma receita para a carência de ferro e para a depuração do sangue é chamada Água de Agrião:*
 - *Em um copo de água na temperatura ambiente mergulhar folhas de agrião. Cobrir o copo e deixá-lo no quarto de dormir. De manhã, coar e bebe-la sem açúcar.*

- *As propriedades terapêuticas do agrião combatem o raquitismo, o ácido úrico e as doenças do pulmão, agindo na purificação do fígado e do estômago. Os fumantes devem fazer uso do agrião, uma vez por semana, para a desintoxicação do organismo. O seu suco, adoçado com mel é um excelente xarope para combater bronquite, tosse, tuberculose pulmonar e toda sorte de enfermidades catarrais. Usa-se em saladas para combater a diabetes, e o consumo diário para os que sofrem de ácido úrico.*
- *AIPO - Apium graveolens*
- *Essa verdura combate a depressão. Por ser rico em cloreto de sódio, é ideal para casos de insônia e perturbações nervosas, podendo entrar no preparo de saladas, ser bebido como suco ou mesmo mastigando seus talos. Como alimento é recomendado àqueles que sofrem de artrite, reumatismo e ácido úrico. É também indicado seu uso externo em frieiras, para tanto, colocar 100gr de aipo em um litro de água e ferver lentamente por 20 minutos. Dar um banho muito quente nos pés ou mãos, uma vez por dia.*
- *ALFACE - Lactuca sativa*
- *Contém várias vitaminas e é uma fonte de ferro e minerais. Seu poder de limpeza dos intestinos é fantástico. Fortalece o sistema nervoso e a musculatura, além de ajudar a digestão. É um grande calmante para os nervos e combate a insônia mais recalcitrante.*
- *Um chá para dormir é feito fervendo-se rapidamente duas folhas de alface fresca em uma medida de uma xícara de chá de água. Tomar morno na hora de deitar-se.*
- *É ainda recomendada contra as doenças do coração e dos rins, seja em forma de chá ou saladas, estas com pouco azeite, vinagre e sal. Para contusões e inchaços fazer uma cataplasma fervendo algumas folhas de alface em pouca água por cinco minutos. Deixar amornar, untar as folhas com azeite de oliva, estender sobre uma gaze e aplicar na região atingida. Este mesmo método pode ser usado para irritações e rubores da pele.*
- *ALHO - Allium sativum*
- *O alho purifica o sangue, atua sobre as mucosas do nariz, da garganta e dos*

- pulmões, desinfeta todo o organismo, funciona como antibiótico para combater infecções.*
- *Para o enfraquecimento do organismo, principalmente nos idosos, consumir durante as refeições um dente de alho bem amassado com uma cenoura, isso previne contra doenças mais graves.*
 - *Atua na circulação, e para esses problemas, consumir pão de centeio temperado com alho socado, salsa e gotas de azeite sendo que será este o primeiro alimento do dia, repetido por uma semana, descansar 15 dias e fazer novamente, assim sucessivamente.*
 - *O alho cozido, tem uma grande perda de sua eficácia e cru em grande quantidade irritam os rins.*
 - *ALMEIRÃO - *Chicorium intybus**
- *Rico em vitamina A e C. Indicado para falta de apetite, usado cru em saladas ou ligeiramente refogado.*
 - *AMEIXA - *Prunus doméstica**
 - *Poderoso laxante. Indicada contra prisão de ventre, sendo, neste caso, consumida seca.*
 - *É rica em potássio, fósforo, cálcio e minerais. Para problemas do estomago faz-se um licor digestivo de ameixa: cozinhar em dois litros e meio de vinho branco, 20 ameixas frescas sem casca e sem caroço. Depois de quinze minutos apagar o fogo, adicionando não mais de 3 gramas de casca de canela e deixar macerar. Após três dias, filtrar o líquido, adicionar meio quilo de açúcar e colocar no fogo, deixando ferver por alguns minutos. Esperar esfriar totalmente e*
- adicionar meio litro de álcool a 90 graus e colocar em uma ou duas garrafas. Tomar um cálice após as refeições.*
- *ASPARGO - *Asparagus officinalis**
 - *O aspargo deve ser ingerido ao natural, já que quando cozido pode irritar os rins, tornando contrário o seu efeito de limpá-los. É indicado nas doenças do fígado, do baço e estomago. Nos problemas do coração combate a hipertrofia e acalma as palpitações. Para o coração se faz uma decocção fervendo 50gr de raízes de aspargo em um litro de água, deixando em repouso até esfriar. Tomar três cálices por dia, entre as refeições principais sem adoçar. Ainda pode ser usado em regimes de emagrecimento fervendo em três quartos de litro de água, 40gr de raízes de aspargo. Bebe-se*

pela manhã em jejum e durante todo o dia.

Esta mesma decocção pode ser administrada a pessoas nervosas e excitáveis.

- *AVEIA - Avena sativa*
- *Fonte natural de vitaminas, proteínas e sais minerais, contendo muitas calorias. Usada em flocos ou farinha, adapta-se aos organismos delicados, garantindo um bom funcionamento dos intestinos preguiçosos. É também anti-hemorroidas, sua ingestão tem a virtude de reduzir o teor de gorduras e de açúcar do sangue, auxiliando nas arterioscleroses e no diabetes. Contra acido úrico ferver um punhado de palha de aveia triturada em um litro de água, coar e beber durante o dia.*
- *AZEITONA - Olea europaea*

- *Uma curiosidade sobre a oliveira. Conta-se que Atenas, a deusa grega da sabedoria, fez nascer de uma lança a oliveira; os frutos dessa árvore, além de alimentarem o homem, produziram um óleo para temperar sua comida, fortalecer seu corpo, curar as suas feridas e iluminar sua noite.*
- *A azeitona tem grande teor de gordura e sais minerais, devendo ser consumida com cautela.*
- *BANANA - Musa paradisiaca*
- *Bastante nutritiva e regulariza as funções do intestino. O suco da banana São Tomé é particularmente indicado contra a diarreia. Emprega-se o suco das flores nas afecções do peito. Do tronco se extrai a seiva que é indicada para a laringite, as aftas, tônico capilar e soro antiofídico.*

- *BATATA - Solanum tuberosum*
- *Rica em carboidratos e vitaminas. Usada crua, tem aplicação para combater dores de cabeça (colocadas em rodela sobre a testa) e contra irritações da pele. A batata-baroa é bastante indicada para quem sofre de doenças renais. Para eritemas ou queimaduras solares, se faz uma compressa com batata ralada que é trocada três vezes ao dia. O suco feito com batata é excelente remédio para úlceras do estômago e do duodeno, desde que tomado em pequenas doses, pois o seu uso exagerado pode provocar sintomas de intoxicação. A água do cozimento da batata serve para prevenir e combater a gota.*
- *BROCOLOS - Brassica oleracea*

- Rico em vitamina C, fósforo, potássio e enxofre. É melhor consumi-lo em saladas cruas para aproveitar todo o seu valor nutritivo. É um ótimo alimento para dietas de emagrecimento, já que produz uma limpeza geral do organismo e elimina gorduras.
- CAFÉ - *Coffea arabica*
- É contra indicado para pessoas nervosas e insones, adoçado com mel serve de remédio para a angina do peito. É um excitante do sistema nervoso, dos músculos, cérebro, rins e coração. É usado para lavar ulcerações das pernas. Facilita a digestão.
- CAMOMILA - *Matricaria chamomilla*
- Indicado para cólicas de crianças, feito chá. É também calmante, antiespasmódico e sonífero, devendo ser feito o chá na hora de tomar.
- Indicado para dores reumáticas, neste caso usa-se as flores secas que são cozidas em banho-maria no óleo; após duas horas de cozimento, cõa-se, e depois de frio massageia-se com esse óleo as regiões doloridas. Usa-se o chá também para combater dores abdominais, cólicas intestinais com gases, cistite, inflamações bucais, conjuntivites.
- CANELA - *Cinnamomum zeylanicum*
- Em doces, não se discute, é um ótimo tempero. Suas propriedades medicinais são no combate a anemia, para isso tomar um chá da casca de canela quatro vezes ao dia. Recomendada também para catarro nos brônquios. É indicada na atonia gástrica (fraqueza do estomago), como tintura: colocar 50gr de casca de canela em um quarto de litro de álcool a 60 graus. Depois de 24 horas filtrar o líquido e cõa-lo em uma garrafa, consumindo-o em colheres antes das refeições.
- CEBOLA - *Allium cepa*
- Deve ser sempre ingerida cruz, já que cozida perde suas propriedades. Combate vermes intestinais, infecções e resfriados. O consumo diário de cebola previne doenças cardíacas como também impede o desenvolvimento das já existentes.
- CENOURA - *Daucus carota*
- Para as vistas, já que é rica em vitamina A. Atua também como purificadora do fígado e fortifica o organismo.
- Para casos de digestão difícil, usa-se ferver uma pitada de sementes de

- cenoura em um cálice de água e beber após as refeições. (Neste caso as sementes precisam ser retiradas do pé, visto que as destinadas a plantio possuem agrotóxicos prejudiciais). Para rouquidão, cozinhar 100 gr de cenoura, esmagando e misturando com a água do cozimento, adoçar com mel e beber bem quente.*
- *CEREJA - Prunus cerasus*
 - *Outro purificador do organismo que atua principalmente nos rins e no fígado. Como ela possui açúcares e minerais, é usada para a confecção de xaropes para a tosse.*
 - *Usada em casos de artrite e gota, para tal, ferve-se 30gr de pedúnculos secos em um litro de água, filtrar e adoçar levemente, bebendo um cálice durante o dia. Como*
- reconstituente do organismo, cozinha-se cerejas frescas ou secas (não em conserva) em tanto vinho quanto necessário para cobri-las. Bebe-se bem adoçado.*
- *CEVADA - Hordeum vulgare*
 - *Diurética, Tónica e digestiva. Usada em pó é um ótimo substituto para o café, principalmente para pessoas nervosas e insones. Para as infecções na garganta ferver 70gr de cevada em um litro de água, por 20 minutos. Quando morno, filtrar o líquido, adoçar com uma colherinha de mel, misturando bem. Fazer gargarejos durante o dia.*
 - *Para inflamações do intestino, colite, ferver em um litro e meio de água por dez minutos três punhados de cevada lavada. Filtrar o líquido quando frio,*
- adoçar com mel e beber em xícaras.*
- *CHICORIA - Chicorium intybus*
 - *Deve-se usa-la somente em sucos e saladas. Como a cenoura, é indicada para problemas oculares. Atua também na circulação. A ingestão de três copos de suco de chicória durante o dia, evita muitos males da circulação. Aqui também podemos usar o pão de centeio. Um ótimo alimento para normalizar a circulação é uma salada de chicória com pão de centeio.*
 - *Como diurético, pode ser usada em infusão: em uma xícara de água fervente colocar 5gr de raiz de chicória. Coar e beber durante o dia.*
 - *CHUCHU - Sechium edule*
 - *Indicado para combate a hipertensão. Ingerir o chuchu como parte*

importante da refeição e tomar o chá diariamente, regulariza a pressão alta.

- *COCO - Cocos nucífera*
- *A água de coco, é reguladora do coração. Contém vitaminas, sais minerais e potássio. Seus efeitos são notados na pele e a ingestão diária elimina cálculos renais e normaliza o funcionamento dos rins. Combate ainda a icterícia, irritações gastrintestinais, doenças do peito, inflamações dos olhos, vômitos na gravidez, e ainda atua na eliminação de vermes intestinais.*
- *COENTRO - Coriandrum sativum*
- *Indicado como calmante. O chá de coentro deve ser feito com toda a planta, folhas, talos e raiz, depois de bem lavados.*
- *Como estimulante do estômago e fígado*

verter uma xícara de água fervente em 5gr de frutos de coentro secos, filtrar, adoçar e tomar após as refeições.

- *COUVE - Brassica oleracea*
- *Hortaliça que contém enxofre e acredita-se que cura até as doenças ocultas. Além do enxofre contém iodo, arsênio, magnésio, potássio e cálcio e vitaminas.*
- *Na Roma Antiga, aconselhava-se que para possuir uma saúde invejável, a simples ingestão de muita couve era suficiente.*
- *O suco de couve, adoçado com mel, bebido diariamente durante três meses, antes do almoço, é eficaz para combater a gota (ácido úrico), a bronquite e a má circulação. O mesmo suco, sem ser adoçado, em aplicações tópicas cura ulcerações, misturado com água morna é*

recomendado contra cólicas de crianças. O consumo da couve ainda depura o sangue, atua contra a hipertensão e é uma defesa para o organismo contra o câncer.

- *Em casos de úlceras varicosas fazer uma compressa: depois de eliminar a nervura mais grossa de uma folha de couve, lava-la muito bem em água corrente e coloca-la em uma solução de ácido bórico (encontrado em farmácias) deixando macerar por três horas. Aplicar a folha, estendida numa gaze, sobre a ferida limpa e enfaixar. Renovar a noite e pela manhã.*
- *Úlceras internas no estômago ou duodeno, podem ser controladas e até curadas com a ingestão do suco de couve feito com 200gr dos bordos e dos talos da couve espremidos. O*

líquido deverá ser ingerido em jejum, todos os dias, em pequenos goles.

- *ERVA-DOCE - *Foeniculum vulgare**
- *Contem potássio, sódio e ferro. O chá das sementes é um regulador intestinal e calmante para o estomago. Desobstrui os brônquios,,oxigenand o melhor os pulmões. Acredita-se que mulheres que amamentam devem tomar chá de erva-doce para os efeitos calmantes passarem através do leite para a criança. Para os idosos, esse mesmo chá normaliza a circulação do sangue e combate a depressão.*
- *Atua ainda, como estimulante da digestão e do aparelho urinário. No uso geral o chá de erva-doce é feito em um litro de água fervente com 10gr de sementes. Coar, adoçar pouco e*

tomar de quatro a cinco xícaras por dia.

- *ESPINAFRE - *Spinacia oleracea**
- *Riquíssimo em vitaminas A, B, C e H, contendo ainda potássio, sódio, cálcio, magnésio e ferro.*
- *É indicado para pessoas com tendência a hemorragias, diabéticos, nervosos, portadores de vermes intestinais e doenças da vista, o espinafre deve ser comido cru, em saladas ou bebido em forma de suco.*
- *FIGO - *Ficus carica**
- *É um laxativo natural, combate a prisão de ventre e substitui muito bem os purgativos destinados as crianças.*
- *Tem efeitos benéficos em casos de bronquite, gripe, resfriado e tosse, para esses casos, para esses casos, cortar em pedaços 20gr de figos secos, fervendo em 250gr de leite por uns*

quinze minutos.

Depois de adoçar com uma colherada de mel, filtrar o leite e bebe-lo bem quente.

- *Contra afecções na boca e garganta, ferver em uma xícara de leite dois figos frescos, cortados em pedaços e uma colherinha de mel por quinze minutos. Depois de filtrado e morno, usar o leite para gargarejos e bochechos.*
- *GENGIBRE - *Zingiber officinalis**
- *Uma raiz com altos poderes medicinais. Combate as náuseas, provocando o aumento de salivação, pode ser mastigado para prevenir enjôos em viagens marítimas. Age muito bem na garganta, sendo seu chá indicado a todas as pessoas que utilizam bastante a voz como oradores, cantores, etc.*
- *Combate a flatulência, bastando para isso apenas usa-lo como tempero*

nas refeições. Tem também uma aplicação em casos de reumatismo, problemas pulmonares e circulação sanguínea, usando-se o chá.

- *GOIABA - Psidium guajava*
- *Famosa contra diarreias. A fruta em casos amenos e as folhas em casos mais extremos. Usa-se o chá das folhas até cessar o distúrbio. Os frutos são benéficos em casos de doenças das vias respiratórias, como tosse e bronquite.*
- *HORTELÃ - Mentha piperita*
- *A hortelã-miuda, é empregada como tempero e age como calmante quando usada em chá. A hortelã-pimenta, estimula a pele e os terminais nervosos sensíveis ao frio. Para aquecer ambientes muito frios, coloca-se uma*

bacia com água e folhas de hortelã.

- *Como digestivo, faz-se uma infusão com 100g de água quente já adoçada, coloca-se 5g de folhas frescas ou secas de hortelã, filtrar e beber em seguida bem devagar.*
- *Para excitação nervosa e insônia colocar uma pitada de folhas frescas de hortelã em uma xícara de água quente, filtrar e beber o líquido. (Em casos de insônia, tomar antes de deitar).*
- *INHAME - Colocasia antiquorum*
- *O inhame cru é um poderoso antianêmico e mesmo cozido conserva muito de seu poder curativo. É um grande depurador do sangue, deve ser ingerido pelas pessoas que sofrem processos inflamatórios de qualquer espécie e todas aquelas que*

precisam beneficiar o sangue.

- *LARANJA - Citrus aurantium*
- *Esta fruta combate a tendência as hemorragias e a gripe, febre e inflamações nas veias.*
- *Para combater excitação nervosa, verter uma xícara de água fervente em 2gr de folhas de laranjeira, filtrar, adoçar com mel e beber.*
- *Contra febre, colocar uma laranja madura, cortada, com a casca e em pedaços, em 30gr de água fervente adoçada com duas colheradas de açúcar. Depois de totalmente frio, coar o líquido e beber.*
- *LENTILHA - Ervum lens*
- *Rica em proteínas. Além de ser considerado um alimento que atrai a prosperidade, é indicada para as mães no período de amamentação. É também aconselhado*

seu consumo para pessoas anêmicas.

- *LIMÃO - Citrus limonum*
- *Fruta medicinal por excelência. Atende as necessidades de vitamina C como também atua sobre o ácido úrico, doenças da vesícula biliar, da boca, da garganta, do estômago, da vista, dos nervos, dos brônquios, do pulmão. Combate ainda a esterilidade, o alcoolismo, a inapetência e o mau hálito. Os usos mais frequentes são como chá da fruta. Uma limonada pela manhã, diariamente, previne doenças. O suco misturado com água morna pode ser ingerido nos dias mais frios para evitar problemas com a temperatura. O suco misturado a água quente usa-se para gargarejos benéficos para afecções na boca e garganta.*
- *Contra o ácido úrico e gota, beber em jejum pela manhã o*

suco de três limões diluído em meio cálice de água pelo menos por dez dias.

Interromper o tratamento por sete dias e depois repeti-lo por mais dez dias e assim por diante.

Esse mesmo tratamento serve também para os casos de arteriosclerose e hipertensão.

- *Com o suco de um limão, se confecciona um amálgama simples contra os resfriados, basta misturar o suco com uma clara de ovo e bater com um garfo por dez minutos e tomar uma colher da mistura de meia em meia hora.*
- *LOSNA - Artemisia absinthium*
- *É aconselhado o chá nos problemas de fígado e intestinos, assim como nos casos de urina solta. Em diarreias pode-se ferve-la em vinho e beber o chá ou usá-lo em compressas sobre o ventre. Esse*

mesmo chá é um excelente colírio.

- *MAÇÃ - Pyrus malus*
- *Digestiva e exerce um controle sobre a flora intestinal. Recomendada contra febres e inflamações, e dietas curtas nos casos de diarreias.*
- *Contra febres, má digestão e prisão de ventre, pode-se confeccionar a AGUA DE MAÇÃS:*
- *Misturar uma maçã grande, descascada, mondada (livre de partes inúteis, sementes, cabo e muito bem lavada) e cortada em fatias bem finas, com 10gr de folhas de erva cidreira (melissa, a de folhas não a de capim), suco de meio limão e um pedaço de canela. Acrescentar duas colheres de mel e meio litro de água fervente, deixando repousar por dez minutos. Passar o preparado por uma peneira, bebendo o líquido no final das refeições. No caso*

de febres e inflamações intestinais, consumir a água no decorrer do dia.

- *Pode-se ainda confeccionar o VINHO DE MAÇÃS, que é indicado para distúrbios digestivos e prisão de ventre:*
- *Colocar uma colher de açúcar e um pedaço de casca de limão em um cálice e meio de vinho, nele cozinhando uma maçã mondada e descascada. Passar tudo pela peneira e beber esse vinho logo após as refeições.*
- *MELANCIA - Cucúrbita citrullus*
- *Diurética e nutritiva. Indicada para doenças nos rins, purifica o fígado, combate resfriado e bronquites. Seu consumo é altamente indicado em casos de obstrução renal pois seu suco promove a rápida eliminação do ácido úrico. Em estado natural auxilia no*

tratamento de artrite, reumatismo, acidez gástrica, dispepsia, afecções dos rins e da bexiga.

- *MORANGO - Fragaria vesca*
- *Mais rico em vitamina C do que a laranja ou limão, portanto bastante indicado para prevenção de gripes e resfriados.*
- *Cozido não tem nenhum valor e cru atua na purificação do organismo e combate reumatismos. O consumo de morangos facilita a digestão, estimula as funções hepáticas e o apetite; combatem a gota e o reumatismo articular. Uma dieta á base de morangos traz inúmeros benefícios a quem sofre de hemorróidas, perturbações circulatórias, afecções renais.*
- *NABO - Brassica napus*
- *O nabo é indicado para combater a*

gripe e doenças dos brônquios. O chá de suas folhas e até da raiz fortalecem os ossos, agindo também como diurético.

- *PEPINO - Cucumis sativus*
- *O pepino, para não se tornar indigesto, não deve ser descascado. A casca é que facilita a digestão. A ingestão diária fortifica as unhas e o cabelo, atuando como adstringente para a pele. Neutraliza a acidez estomacal, tonifica o fígado e os rins.*
- *PERA - Pyrus communis*
- *Um fruto leve, pode ser ingerido sem restrições. Sua atuação é marcante nos rins por ser um diurético excelente.*
- *Seu consumo é indicado para pessoas portadoras dos inchaços edematosos característicos dos doentes do aparelho circulatório e dos*

- rins, elimina esses inchaços. Cruas ou cozidas, e algumas vezes combinadas com pão integral e iogurte, são indicadas nos regimes contra obesidade.*
- *PIMENTÃO - *Capsicum annuum**
 - *Um alimento que não produz calorias. O consumo é indicado para fortalecimento da pele, das unhas e do cabelo. Sua ingestão também é benéfica para a desinfecção da mucosa bucal e gástrica, destruindo os germes intestinais sem prejudicar a flora bacteriana normal.*
 - *QUIABO - *Hibiscus esculentus**
 - *Favorece os órgãos digestivos, intestinais, renais e urinários. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite e fortalece os ossos pelo seu conteúdo de cálcio.*
 - *RABANETE - *Raphanus sativus**
- *Estimula a digestão, purifica o sangue, tonifica os nervos, atuando principalmente sobre o aparelho renal.*
 - *REPOLHO - *Brassica oleracea capitata**
 - *Indicado para pessoas enfraquecidas, anêmicas, portadoras de câncer ou tuberculose. O seu teor de ferro, reconstitui o sangue e sendo um ótimo queimador de gorduras é aconselhado para dietas de emagrecimento.*
 - *SABUGUEIRO - *Sambucus nigra**
 - *O chá, bebido como água é eficaz nos casos de sarampo. Para o diabetes é indicado um tratamento de no mínimo três meses, onde se toma diariamente o chá das folhas.*
 - *Como depurativo e contra intoxicações do fígado, ferver sete gramas de folhas*
- frescas de sabugueiro trituradas em meio litro de água durante dez minutos, beber meia xícara do líquido filtrado e adoçado com mel, pela manhã em jejum.*
- *SALSA - *Petroselinun sativum**
 - *Combate gases intestinais, estimula o apetite, facilita a digestão e limpa os brônquios. Um chá de folhas de salsa é um poderoso diurético, aconselhado em casos de gota.*
 - *A salsa atua também como auxiliar na cura de afecções hepáticas e hipertensão.*
 - *A infusão da salsa é feita deixando por dez minutos 30gr de sementes de salsa (novamente não usar as destinadas a plantio, e sim as retiradas da planta) em 200g de água fervente, filtrar o líquido, bebendo metade em seguida; o restante três horas*

depois.

- UVA - *Vitis vinifera*
- As folhas da parreira são indicadas para se fazer chás que refrescam os intestinos, relaxam os nervos e tonificam o coração.

=====
=====
=====

Relação de ervas e plantas e suas propriedades:

- *Arnica* – afasta a negatividade
Abre Caminho – novas forças
Açúcar – aceitação
Alho (palha) – proteção
Alecrim – clareza mental
Alfazema – Tem efeito antidepressivo, anti-séptico calmante e relaxante. Ajuda a limpar o astral e traz tranqüilidade.
Alpiste – prosperidade
Arruda – proteção, libera inveja, mau-olhado e negatividade.
Anis Estrelado –

aumenta a auto-estima
Água-de-arroz – calmante
Água-marinha (planta) – limpeza
Alfazema – mudança
Bulbo de cebolinha – tira o cansaço
Comigo-ninguém-pode – defesa
Camomila – limpeza (bactericida)
Canela – limpeza, força e prosperidade
Cravo da Índia – estimulante
Crizântemo branco – calmante
Crista-de-Galo (sementes) – calmante (hipertensão)
Contas de Rosário – concentração
Cenoura (folhas) – fraqueza
Dente-de-Leão – tristeza e anti-tóxico
Erva doce – boas energias
Espada de São Jorge – proteção
Folha de Pinheiro – limpeza
Folhas de Pêssego – dissolve densidades acumuladas
Folhas de Limão –

corta energias negativas
Folhas de Manga – prosperidade
Folhas de Louro – prosperidade
Fumo – proteção
Flor de sabugueiro – calmante
Guiné – proteção e força, deve-se usar poucas folhas na mistura
Girassol (sementes) – acelera as mudanças
Guaraná – aumenta as energias
Hortelã – aceitação. É adstringente, analgésico, antidepressivo e anti-séptico. Purifica, protege, atrai amor e saúde.

- *Mentalização*: imagine que você está embaixo de uma cachoeira ou num rio cristalino. Pense que a água está levando embora tudo o que o impede de prosseguir na vida com calma e alegria.
- *Inhame* – força e limpeza
Levante – força, melhorar a auto-

estima
Losna – corta a
negatividade (raivas)
Macela – calmante
(bom para insônia)
Malva – Calmante,
evoca proteção e
equilibra as
emoções.
Manjeriço –
equilíbrio, renova as
células do organismo
Mil-em-ramas – tem
efeito tônico,
revitalizante,
digestivo. Como uma
esponja, absorve as
energias negativas.
Pitanga (folhas) –
melhora a circulação
Rosas brancas –
limpeza
Rosas vermelhas –
energia
Sementes de
tangerina – para
dores na coluna
Sálvia –
rejuvenescimento

>> ERVAS SAGRADAS <<
“Eró euè”

Eró euè (segredo das
folhas) ou ervas, são
indispensáveis no
conteúdo nas “Obrigações
ritualísticas” aos Òrisàs.
A teoria da
correspondência mística

mostra-nos que cada
planta representa um
Òrisà, como várias delas
representam vários Òrisàs.
Na vida ou existência das
plantas entram fatores
diversos a mantê-las e, por
está razão, elas crescem e
se desenvolvem sob a
égide da proteção divina;
recebendo os fluídos
positivos e benfazejos que
emanam de “Olóòrun”
(Deus), as ervas (folhas)
armazenam substâncias
relacionadas com cada
Òrisà, e essas substâncias
se denominam fluídos da
energia astral.
Como também posso citar
o conceito dado por um
amigo de S. Paulo,
referente as ervas (Pai
Paulo de Xangô) e que
gostei muito, conforme a
sua descrição:
“As ervas de Òrisàs se
dividem em 3 partes
primordiais, a saber:

POSITIVAS, NEGATIVAS
e NEUTRAS.

Elas são catalogadas,
conforme a fase lunar da
colheita:
POSITIVAS = *deverão ser*
colhidas na fase lunar
Crescente ou Cheia;
NEGATIVAS = *deverão ser*

colhidas na fase lunar
Minguante;
NEUTRAS = *deverão ser*
colhidas na fase lunar
Nova.

Entretanto a sua
polarização final vai
sempre depender das
seguintes condições
explícitas: “Vibração de
quem vai usá-las” –
“Vibração das demais
ervas utilizadas” –
“Vibração da intenção com
que serão usadas”.

POSITIVAS = *São ervas*
que, quando usadas, só
positivam, não podendo
ser intrinsecamente
usadas para outro tipo de
trabalho.

NEGATIVAS = *São ervas*
usadas explicitamente para
trabalhos negativos.

NEUTRAS = *São todas as*
ervas que servem para,
material ou
espiritualmente, neutralizar
o efeito de outras ervas, o
efeito de doenças, assim
como, o efeito de
vibrações negativas e/ou
positivas.

Assim, as ervas, devem
ser usadas de três formas
diferentes: “Para efeitos
medicinal”- “Para efeito
litúrgico”- “Para efeito

ritualístico”. Este é
conceito de Paulo de
Xangô-S.Paulo”.

=====
=====
=====
=====

EXEMPLO DE ERVAS SAGRADAS

- Alecrim =
Pertencem à
Òsààlà e nas
obrigações de
caboclo a Òsòòsí
- Boldo = Tapete ou
Alá de Òsààlà.
- Algodão = Folhas
pertencem ao
Òsààlà, bem
como, as cachopas
de algodão
aplicado em sua
obrigação,
principalmente no
seu assentamento.
Saião => Folha da
Costa = Pertencem
a Òsún e ao
Òsààlà.
Insenso = Folhas,
pertencem aos
Ibeijes e ao
Òsààlà.
Cardomomo =>
Colônia = É
indispensável em
qualquer “obrigação
de cabeça”, seja

qual for o Òrisà, é
de Òsààlà.
Manjerição =
Miúdo, branco,
pertence à
Òsààlà.
Manjerição =>
Roxo = Pertencem
à Xapanã, Sakpata
e a Sòngó.
Alevante = Erva
ultraprivilegiada,
entra
obrigatoriamente
em qualquer ritual
de feitura e em
outras obrigações
para qualquer
Òrisà. Pertencem à
Òsààlà e Sòngó.
Hortelã = É a
principal erva de
Òsónyìn e com
essa erva
“Ele”realiza um
“eró”. Também
pertencem à Sòngó
e Òsààlà.
Girassol = Planta
extraordinária,
propriedades
mágicas sua flor no
“Àse de Búzios” na
Linhagem de Oyó
de Pelotas, quando
da apresentação,
entrega do Àse, o
mesmo, vai dentro
da flor do girassol e

a bandeja toda
forrada com
algodão e com as
guias
correspondente ao
Àse , no Óbori de
qualquer Òrisà,
banhos e suas
sementes como
defumação para
prosperidade. É de
Òrunmilà / Yfá /
Òsààlà.
Barba-de-pau = É
um musgo de
árvore, não se
dispensa em
qualquer tipo de
obrigação. É de
Òsààlà velho,
Xapanã, Sakpata
(velhos). Inclusive
na Linhagem de
Oyó se utiliza de
cama, tanto para
Òsààlà como
também para
Óbara Ajelu.
Musgo de pedreira
= É de Sòngó
Ogodò => Òrisà da
justiça.
Erva-de-bugre =
Tem a mesma
aplicação da
“aroeira”, nos
trabalhos de
limpezas pessoais
e casas, não se

pode usar em filhos de Sòngó e nem de Òsààlà. Está erva pertence à Ògún, não se admite faltar nas obrigações de cabeça aos filhos deste Òrisà e banhos de descarrego. Usa-se também em molhos dependurado em casa, lado externo, contra coisas negativas, trocando quando seca. Não se queima essa erva!

Aroeira = Pertence à Ògún, se utiliza em limpezas pessoais (menos em filhos de Sòngó e Òsààlà) e domiciliares, se usando os galhos. O fruto é um eró (segredo) pertence ao Óbara Elégbá.

Margarida = Pertence à Òsún, se usa na feitura de Óbori.

Erva-Cidreira = Pertence à Òsún, se usa na feitura de Óbori.

Alfavaca = Pertence à Òsààlà

e Sòngó.

Fumo = É denominada folha Santa, pelo fato de ter várias aplicações. Usa-se em defumação, banhos de descarrego. Pertence à Òsónyìn (como roupa, vulto ou no seu assentamento quando for Otá) e de Xapanã.

Erva-de-Santa Luzia = Pertence a Yemonja e Òsààlà. Não se dispensa nos banhos e Óbori e àse de búzios.

Eucalipto = Pertence à Sòngó e Agonjú. A variedade fêmea aplica-se em banhos para eliminar maus fluídos. A variedade cheirosa é aplicada nos Óbori desses Òrisàs.

Musgo marinho = Pertence à Yemonjá, aplica-se em banhos.

Algas marinho = Pertence à

Yemonjá, assentamento, Óbori. E de Olóòkum.

Figueira do mato = Pertence à Òsónyìn e Sakpata / Xapanã.

Cipreste = Pertence à Nanã. Tem sua aplicação nos Óbori dos filhos de Òsún velhas; que atualmente assume a maternidade dos filhos de Nanã na Linhagem Nagò, No Nagò-Vodun, é feito aos filhos de Nanã.

Erva-de-passarinho = Pertence à Ode / Òtin.

Erva-prata = Pertence à Oya..

Carqueja = Pertence à Nanã e a Oya, como também à Xapanã.

Manga (folhas) = Pertence à Obá e para alguns Ògúns.

Orò = Planta de origem da Guiné, a qual, obteve o nome aqui no RS. de "Oro", entra em todas as obrigações de feitura e nos

banhos para prosperidade.
 Trevo-de-quatro folhas = É de todos os Sòngós e Agonjú.
 Abóbora (folhas) = Pertencem à Oya e Obá. Na feitura de Óbori.
 Cana-do-brejo = Pertence à Obá.
 Salsa = Pertencem à Oya, Obá e Nanã.
 Pitangueira = Pertencem à Oya, Ode / Òtin.
 Catinga de mulata = Pertencem à Ode / Òtin.
 Quebra-pedra = Pertence à Sòngós e Agonjú.
 Pata-de-vaca = Pertencem à Oya e a Ògún.
 Mangerona = Pertence à Òsún e Ibeije.
 Moganga = Pertence à Òsónyìn e Oya.
 Fortuna = Pertencem à todos os Òrisàs. Feitura de Óbori.
 Alfazema = Pertence à Òsún.
 Café = Pertence à

Xapanã / Sakpata.
 Gervão = Pertence Óbara e Xapanã / Sakpata.
 Funcho = Pertencem à Òsún e no assentamento de Óbara Ajelu.
 Picão = Pertence à Xapanã / Sakpata.
 Erva-de-bicho = Pertence à Xapanã / Sakpata.
 Guanxuma = Pertence à Xapanã / Sakpata.
 Abacateiro = Pertence à Òsónyìn.
 Alface = Pertence à Ode. E Yemonjá.
 Cipó ouro = Pertence à Òsún

ERVAS DO ORIXA XANGÔ

- **Alevante – Levante:** Usada em todas as obrigações de cabeça limpa de filhos de santo. Não possui uso na medicina popular.
- **Alfavaca-roxa:** Empregada em todas as obrigações de cabeça orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira, indica o cozimento, para emagrecer.
- **Mil-homens:** Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos e como axé do orixá. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a diarreia e as mesmas em cataplasmas.
- **Erva-das-lavadeiras – melão:** O uso popular o indica como um vigoroso antifebril, debela a febre.
- **Erva-de-São-João:** Utilizada para limpeza de orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira, indica o cozimento, para emagrecer.
- **Erva-grossa – Fumo-bravo:** Utilizada para limpeza de orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a diarreia e as mesmas em cataplasmas.

devem usar.
 • **Aperta-ruão:** Os babalorixas usam-na para limpeza de orixá. O trovão é usada a nega-miranda para dar fim à leucorréia.
 As senhoras a empregam para dar fim à leucorréia.
 • **Azedinha – Trevo-azedo –** Usada para limpeza de orixá sem função ritualística. É considerada um bom eliminador de gases e febre.
 • **Caferana-Alumã:** São utilizadas para limpeza de orixá popular como: laxante, faz bem para a saúde e evita danos; é ótima combatendo a febre e é um energético tônico.
 • **Cavalinha – Milho-de-cobra:** Usada para limpeza de orixá e assentamentos dos dois orixás.
 • **Eritrina – Mulungu:** Tem aplicação para limpeza de orixá dos filhos de Xangô. Na medicina popular é usado para tratar nervoso e, também, contra a febre.

catarro dos brônquios e pulmões. usada externamente em banhos. misturado com outros, ou n

- Mimo-de-vênus – Amor-agarradinha Peleira: Não há aplicação nas fitoterapias. O uso é para a purificação dos filhos de Oyá. Muito usada na Orisa para a limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Morangueiro: Aplicação restrita, já que este é um arbusto com espinhos, que pode ser usado para a limpeza e também recuperar pessoas que caíram de um cavalo. É usado para a limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Mulungu: Empregada em obrigações de limpeza, sendo usado para a limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Musgo-da-pedreira: Tem aplicação nas doenças respiratórias e na limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Nega-mina: Inteiramente aplicada na limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Noz-moscada: Seu uso ritualístico é para a limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Panacéia – Azougue-de-pobre: É usada para a limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.
- Pau-de-colher – Leiteira: Usada em obrigações de limpeza e para a proteção do corpo e metade para dentro do prato e metade para fora; regula o estômago e melhora a digestão. É usada em uma moita de bambu. Não possui uso medicinal. Flores e folhas, seu uso é para a limpeza.

• ERVAS DO ORIXA OBALU

grandes elogios a esta erva, pois Cipó-chumbo é muito usada em rituais de magia negra e também, como reguladora da menstruação. Sobre a tetéspica a broméida, brasa leão é muito eficaz.

- Babosa: Muito usada em rituais de magia negra e também, como reguladora da menstruação. Para que se faça a defumação com a erva, deve-se fazer um feitiço com a erva e a água. Isso leva um certo tempo, devido a gosma abrutalada que folhas hábrasep. A defumação é feita após o banho de descarrego. Para partes da pele, a gosma é de grande utilidade em abscessos ou tumores, além de nui. Cordão de Fide é aplicada sobre a Morte-fria e empregada em rituais de magia negra.
- Araticum-de-areia – Malolô: Liturgicamente, o uso da erva é para a cura de doenças e também, como reguladora da menstruação. A medicina caseira aconselha a aplicação dos frutos para as serpentes. É eficaz contra o cozimento das folhas no tratamento de doenças. Cebelandismo: Sem uso ritualístico, a erva é usada em rituais de magia negra.
- Arrebenta cavalo: No uso ritualístico, a erva é usada em rituais de magia negra para baixo, em hora aberta. É também usada em rituais de magia negra. medicina caseira. medicamento nas doenças dos olhos, saranga e galhos de madeira.
- Assa-peixe: Usada em banhos de limpeza e também, em rituais de magia negra. nas afecções do aparelho respiratório, em forma de xarope. banho arria-se um mi-amor.
- Musgo: Aplicada em todas as doenças e também, em rituais de magia negra. caseira aconselha a aplicação do suco da erva. combate as doenças e também, em rituais de magia negra.
- Beldroega: Usada nas purificações e também, em rituais de magia negra. usa suas folhas socadas para a purificação e também, em rituais de magia negra.
- Canena Coirana: Vegetal de excelente qualidade e também, em rituais de magia negra. O povo a tem como excelente estimulante e também, em rituais de magia negra.
- Capixingui: Empregada em todas as doenças e também, em rituais de magia negra. purificação e limpeza e, também no tratamento de doenças e também, em rituais de magia negra. efeitos no reumatismo e no artrismo e também, em rituais de magia negra. bons efeitos no reumatismo e no artrismo e também, em rituais de magia negra. ou menos quentes, colocando-se nas doenças pessoais. Margue-Cebola É usado em rituais de magia negra.

Procede-se assim: corta-se a cebola em pedaços miúdos e, cantando-se Alcáçim Ede, Capella- Erva

se pela casa, nos recantos, e sol Sumaré Não se aplica a aplicação ritualística do seu óleo na região

esmagada sobre feridas rebeldes. prestígio popular, devido ao seu Aflavaca do campo Tomene

- Mangue vermelho: Usa-se apenas as folhas e os ramos de queles que se carregam frutos duros e ácidos infla como excelente adstringente que possui alto teor de astringentes. Muito eficaz no tratamento das úlceras e feridas rebeldes, aplicando-se regularmente as folhas em compressas aquosas e em pasta sobre a parte lesada.

- Trombeteira branca: Não possui nenhuma aplicação nas obras

- Manjerição-roxo: Empregado nas obrigações benéficas de limpeza e de proteção do local das endemias. Colhido e seco, sua folha pode ser queimada e aplicada sobre as partes afetadas, ou usando o defumador. Também é utilizada para a limpeza de feridas, e em algumas regiões da medicina popular.

emprega-se do pescoço para baixar a febre e destrói larva

- Panacéia: Entra nas obrigações de proteção e de limpeza. É considerada uma planta poderosa diurético e de grande eficácia para o tratamento da sífilis, além de ser indicada também no tratamento das doenças de pele, darros, eczemas, reumatismo, quando usada em banhos.

Velame do campo: Vegetal utilizado para a limpeza

- Picão da praia: Apenas na Bahia conhecemos seu uso ritualístico. A medicina popular é muito eficaz nos males da bexiga. Usada como chá.

também é utilizado para fazer

- Piteira imperial: Seu uso se limita à medicina popular utiliza as folhas para a limpeza e para a depuração do organismo, aproximando a cura ou cicatrização.

Velame vermelho: É utilizado para a limpeza

- Quitoco: Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usada

- **ERVAS DO ORIXA OXOSSÍ**

aplica-se as folhas socadas. Muito utilizada para a limpeza e para a depuração do organismo.

- Sabugueiro: Não possui uso ritualístico. É utilizada para a limpeza e para a depuração do organismo, aproximando a cura ou cicatrização.

Óleo das flores é usado para a limpeza

manteiga de karité. Este coco é usado em plágios sobre a medicina caseira, hábito. debela cefaléias, anginas, fraqueza dos órgãos visuais e cólicas abdominais.

- **Erva de Passarinho:** É muito aplicada principalmente no abô do orixá, nas obrigações renovadas anualmente e nos abô de babalossam. Nas renovações, esta planta é a duodécima folha que completa o ato litúrgico renovatório. Na medicina popular, esta planta é empregada com sucesso absoluto, contra as moléstias uterinas, com o fetiche e por dentro do pote prende o pé do fetiche com um Candombié são usadas em dar fim às úlceras. As folhas e flores são usadas em caso de diabetes, hemoptises e hemorragias diversas. **Narciso dos Jardins:** Entra nos trabalhos em razão de ser sup. **Arapoca-branca:** Suas folhas secatas e secas em lugar longe de correntes de vento para que possam peixes. A medicina caseira estiver seco, o trabalho, procede-se com o sacrifício da ave como excitante.
- **Erva de Santa Luzia:** Muito usada nas obrigações de cabeças, ebô, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência. **Arnica-montana:** Tem pouca vidência; e muito usada, após alguma feitura de santo, para recompondo o espírito. **Abiu-abieiro:** Sem uso na liturgia, tem folhas curativas; a parte de moléstia dos olhos, porém em lavagens externas. **Azedinha – Treco-azedo –** sem função ritualística, é empregada em banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. A medicina caseira a indica no sentido de pôr fim aos males dos olhos conjuntivites. **Agrião-do-Pará – Jambuacu:** É usado nas obrigações de cabeças e de filhos: como axé nos assentamentos da deusa de água do céu. **Lágrima de Nossa Senhora:** É usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza. O povo a indica como excelente diurético, em chá. Os banhos debelam o reumatismo e reduzem as inflamações. As folhas e as sementes são indicadas para banhar os indicadas para banhar os olhos, propiciando bem-estar. A aplicação deve ser feita pela manhã, após ter deixado o banho ficar na noite anterior sob o sereno. Retire antes do sol

descarrego. Como remédio

crianças, também é ótimo r

- Brio-de-estudante – Barbas-de-barão – Clayão-de-ouriz – Apitã-da-lua – Elabôreca – Ubrigação

Clayão-de-ouriz: bom corante que é usado nas pinturas das barbas-de-barão, de esta espécie, as folhas são usadas para a medicina popular utiliza o chá, meia hora antes de dormir para o sono das folhas misturado com clara de ovo.

 - Ervilha-de-Angola – Guano

dos ramos contra hemorrag
- Caferana-alumã: São utilizadas na Chamação e noite-horã e Manjesicabã: Usada em obrigações de

popular como: laxante, fazendo uma limpeza dos filhos de quem. Ubrigação, utiliza em suas

 - Fava-pichuri: No ritual da

danos; é ótima combatentes; poderoso vermífugo e energético tônico.

defumações que trazem bo

chá, que é eficaz nas dispe

 - Cipó-chumbo: Sem uso na liturgia, porém muito prestigiada
- Camará-cambará: Utilizada em quaisquer obrigações e nos sábados e nos domingos e feriados para a purificação. A medicina caseira a emprega contra a icterícia, contra a erisipela e a queimadura ferida.

 - Flamboiant: Não é utilizado

casas, em banhos de puri

como ornamento, enfeite d

Sem uso na medicina come

 - Erva-cidreira – Melissa: Sem uso na liturgia, sua aplicação se re
- Camomila-marcela: Tem restrita aplicação nas obrigações e nos sábados e nos domingos e feriados para a purificação e nos banhos de descarrego e nos abó.

Não é usado das folhas e de cápsulas de purificação e de banhos de descarrego e nos abó.

intestinais das crianças, contra cólicas e regularizadora das funções dos intestinos. O chá das

 - Gengibre-zingiber: São ap

flores é tônico e estimulante, combatido a Erva-de-Santa-Maria São empregadas em obrigações de

bebidas. O povo a usa no

estômago, em chá.

- **Mãe-bona**: É erva sagrada de Oxum. Só é usada nas obrigações aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo.
- **Gigoga-amarela – Aguapé**: Usado nos abô, nos ebori e banhos de limpeza, pois purifica o ambiente e afugenta ou anula Eguns. A medicina popular manda que as folhas sejam usadas como adstringente e, em gargarejos, fortalecem as cordas vocais.
 - **Malmequer – Calêndula**: É usada em todas as obrigações de purificação dos filhos de Oxum. As flores são excitantes, regulam o ciclo menstrual.
 - **Vassourinha-de-botão**: Muitas vezes as folhas são aplicadas em fricções ou fumigações para facilitar a limpeza na medicina popular.
- **ERVAS DO ORIXÁ YANSÃ**
- **Ipê-amarelo**: Aplicada somente em defumações de ambientes. Na medicina popular é usada em gargarejos, contra inflamações da boca, das amígdalas e estomatite. O que vai a fazer é cozinhar as folhas com água e usar o líquido.
 - **Alface**: É empregada nas obrigações de limpeza dos filhos de Oxum. O que vai a fazer é cozinhar as folhas com água e usar o líquido.
 - **Malmequer-do-campo**: Não é aplicada nas obrigações, mas o cozimento são a casca e a entrecasca. A função cicatrizante de feridas e úlceras, colocando o sumo de folhas sobre as feridas.
 - **Altéia – Malvarisco**: Muito usada nas obrigações de limpeza dos orixás Nanã, Oxum, Iyá, e em gargarejos, nas defumações.
- **Lúca-Árvore-da-pureza**: Seu pendão floral é usado plena e absolutamente, em obrigações de limpeza dos filhos de Oxum. Não possui uso na medicina popular.
 - **Malmequer-miúdo**: Aplicado em quaisquer obrigações de limpeza dos filhos que se encontram recolhidos para feitura do orixá. É cicatrizante e excitante.
 - **Angico-da-folha-miúda – Cerejeira**: Muito usada nas obrigações de limpeza dos filhos de Oxum. Os frutos em infusão no vinho branco e no suco de limão são usados para tratar a dispepsia.
- **Macaçá**: Aplicação litúrgica total, entra em todas as obrigações de limpeza dos filhos dos orixás. O povo a usa para debelar tosses e catarros brônquicos e para tratar a dispepsia.
 - **Orriri-de-Oxum**: Entra em todas as obrigações de ori, nos banhos de limpeza, nas disenterias, diarréias e como diurético e estimulador das funções hepáticas.
 - **Cambuí amarelo**: Só é utilizado nas obrigações de limpeza dos filhos de Oxum.

indica como adstringente, e usa o chá na limpeza dos filhos de orixá ou Mãeboa sem que esteja

- Catinga-de-mulata – Cordão-de-Frade na Cordão-de-São-Francisco: Seu uso é restrito em chás e restringe aos banhos de limpeza e Gengibre-zingibér São aplicados no Marjoriana para o tratamento de asma, histerismo e como pacificador de ânimo. O povo costuma dizer que é um chá adstringente, por isso é usado para a limpeza dos filhos de orixá. Não se usa para a limpeza em geral. O povo afirma que as hastes e folhas, em cozimento, Maravilha bonibata é utilizada para a limpeza dos filhos de orixá e beneficia no caso de reumatismo e febre de santo. Não entra em contato com a pele.
 - ERVAS DO ORIXA YEMAI
- Cravo-da Índia – Cravo-de-Doce: Giro-carapeta Alreito igacões hábita na região de Itapicoba em Paraná. Participa dos banhos de purificação dos filhos de orixá e é usada para a limpeza dos filhos de orixá. Folhas e cascas em banhos de assento para debelar a fadiga das pernas. Ótimo nos banhos aromáticos.
 - ERVAS DO ORIXA YEMAI

Hortelã-da-horta – Hortelã-verde Mãeboa na região de Itapicoba em Paraná.

Dormideira sensitiva: Não conhecida e seu uso é restrito a qualquer medicina para a limpeza dos filhos de orixá. A planta como emoliente, mais especificamente para a limpeza dos filhos de orixá. É utilizada para a limpeza da boca. Indicada como hipnótico, último tratamento da asma utilizado o orixá Mitê de Santa Emília em Paraná.

- Jenipapo: As folhas servem para banhos de assento para a limpeza dos filhos de orixá.

- Espirradeira – Flor-de-São-José: Participa da limpeza dos filhos de orixá. Esta planta é utilizada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos abô (folhas e flores), para a limpeza dos filhos de orixá Xangô e Yansã, porém há, Alô do Brejo São usados os frutos e as folhas para a limpeza dos filhos de orixá. Indica o suco das folhas desta planta para a limpeza dos filhos de orixá.
 - Aperta-ruão: Os babalorixás usam para a limpeza dos filhos de orixá.

Eucalipto-limão: de grande aplicação para a limpeza dos filhos de orixá. A medicina brasileira indica a utilização do eucalipto-limão para a limpeza dos filhos de orixá. A medicina brasileira indica a utilização do eucalipto-limão para a limpeza dos filhos de orixá. As folhas também são utilizadas para a limpeza dos filhos de orixá.

- Flamboiant: Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado para a limpeza dos filhos de orixá. Porém suas flores são usadas para a limpeza dos filhos de orixá.

eliminador de gases e febrífugo. e também recuperar pessoas que caíram de Taiximica. Aplicação

- **Caferana-Alumã:** São utilizadas na Mulungu. É uma gabaçame obrigação de cabeça e aplicação popular como: laxante, fazendo um chá de ervas para a digestão e para a saúde do sistema digestivo; é ótima combatente de febre e para os problemas de saúde. É usada como energético tônico. • **Musgo-da-pedreira:** Tem aplicação nas chardus e para a saúde do sistema digestivo.
- **Cavalinha – Milho-de-cobra:** Aplicada em situações de barbaça, de febre e para a saúde do sistema digestivo. Não é usada nos assentamentos dos dois orixás. Não é usada nos assentamentos dos dois orixás. • **Sensitivação – Bernadeira:** É usada nos assentamentos dos dois orixás.
- **Eritrina – Mulungu:** Tem plena aplicação nas obrigações de cabeça e aplicação popular como: laxante, fazendo um chá de ervas para a digestão e para a saúde do sistema digestivo; é ótima combatente de febre e para os problemas de saúde. É usada como energético tônico. • **Musgo-da-pedreira:** Tem aplicação nas chardus e para a saúde do sistema digestivo.
- **Erva-das-lavadeiras – melão-de-São-Carolus:** Não é usada nos assentamentos dos dois orixás. O uso popular o indica como sereno e para a saúde do sistema digestivo. É usado nos assentamentos dos dois orixás. • **Sensitivação – Bernadeira:** É usada nos assentamentos dos dois orixás.
- **Erva-de-São-João:** Utilizada nas obrigações de cabeça e aplicação popular como: laxante, fazendo um chá de ervas para a digestão e para a saúde do sistema digestivo; é ótima combatente de febre e para os problemas de saúde. É usada como energético tônico. • **Musgo-da-pedreira:** Tem aplicação nas chardus e para a saúde do sistema digestivo.
- **Erva-grossa – Fumo-bravo:** Empregada nas obrigações de cabeça, parte da medicina caseira, indica-a como litíptica para a saúde do sistema digestivo. É usada nos assentamentos dos dois orixás. • **Sensitivação – Bernadeira:** É usada nos assentamentos dos dois orixás.
- **Mimo-de-vênus – Amor-agarradinho:** Não é usada nos assentamentos dos dois orixás. Muito usada para a purificação dos filhos de Oyá. Muito usada para a purificação dos filhos de Oyá. • **Sensitivação – Bernadeira:** É usada nos assentamentos dos dois orixás.
- **Morangueiro:** Aplicação restrita, já que os frutos são difíceis de comer e a casca é muito amarga. É usada nos assentamentos dos dois orixás. • **Sensitivação – Bernadeira:** É usada nos assentamentos dos dois orixás.

- Urucu:** Desta planta somente são utilizadas as sementes que são colocadas em um recipiente com pouquinho de água e pó de pimenta preta. Não com a pasta que se utiliza para pintar o corpo. É usado para tratar as hemorragias e feridas rebeldes, banhando-as. É de origem tonificador da aura e usado em cozimento em banhos.
- ERVAS DO ORIXA OXUMARÊ**
- Alcaparreira – Galeata:** Entra em várias obrigações do ritual, utilizando-se aplicada nas obrigações nos banhos de purificação dos filhos do orixá. É axé para assentamentos e preparação dos filhos para obrigações de caráter mágico e banhos de limpeza. A medicina caseira indica como diurética, usada nas doenças da pele e nos resfriados. Os frutos são comestíveis e deles se prepara uma geléia que é eficaz contra as doenças de origem bacteriana ou insetos venenosos, em razão do princípio ativo: rutinã.
- Língua-de-vaca – Erva-de-sangue:** Planta empregada nas obrigações e aplicada nos banhos de purificação dos filhos do orixá. É axé para assentamentos e preparação dos filhos para obrigações de caráter mágico e banhos de limpeza. A medicina caseira indica como diurética, usada nas doenças da pele e nos resfriados. Os frutos são comestíveis e deles se prepara uma geléia que é eficaz contra as doenças de origem bacteriana ou insetos venenosos, em razão do princípio ativo: rutinã.
- ERVAS DO ORIXÁ NANÃ BURUQUE**
- Altéia – Malva-risco:** Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã. Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada e usada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.
- Agapanço:** É um vegetal pertencente a Oxalá, Nanã e a Obalu. É da deusa das chuvas e do orixá das endemias e das doenças. É usado nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã. Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada e usada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.
- Angelico – Mil-homens:** Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando os amantes.
- Altéia – Malvarisco:** Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito utilizada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta e da bexiga; em chá.
- Araticum-de-areia – Malolô:** Liturgicamente, os banhos a usam nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito utilizada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta e da bexiga; em chá.
- Angelim-amargoso – Morcegueira:** Pertence a Nanã e Fyx. Muito utilizada nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito utilizada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta e da bexiga; em chá.
- Cavalinha – Milho-de-cobra:** Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e como axé nos assentamentos dos dois orixás.
- Avena:** Vegetal delicadíssimo e mimoso. Tem emprego nos abô e nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito utilizada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta e da bexiga; em chá.
- Graviola – Corosol:** Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de descarrego e na purificação dos filhos dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito utilizada nos banhos de gargarejos, nas inflamações da boca e garganta e da bexiga; em chá.
- ERVAS DO ORIXA OGUM**

debelar diarréias ou disenterias, e usada também no reumatismo, feridas e úlceras nos banhos de purificação.

- **Açucena-rajada – Cebola-cencém: Canqueja** – É usada nos banhos de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Esta cebola somente é usada nos banhos de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada também para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Agrião**: excelente alimento. Sem uso. Usado como caseira para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Excelente na medicina caseira, usado internamente, usado nas contusões e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Arnica-erca lanceta**: É empregada em qualquer quitação de cabeça, o datá e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Excelente na medicina caseira, usado internamente, usado nas contusões e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Aroeira**: É aplicada nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Cabeluda-bacuica** : Tem aplicações em vários atos ritualísticos, tais como a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Cana-de-macaco** : Usada nos abô de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Cana-de Brejo – Ubacaia**: Seu uso é para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
- **Canjerana – Pau-santo**: Em rituais é usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum. Usada para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.
 - **Dragoeiro – Sangue-de-dragão**: Abramós típica de nas obrigações de purificação e para a limpeza dos filhos do orixá Ogum.

- **Poincétia:** Emprega-se em qualquer obrigação de orixás abô de usar externamente a mesma sorte nos banhos de limpeza e purificação dos filhos dos orixá. A medicina caseira só se aplica para exterminar dores nas pernas, usava-se em banhos de ervas negativas. É aplicado
- **Porangaba:** Entra em quaisquer obrigações astrais, alazate, nos abô. No ritualismo do palácio é usada como tônico e importante diurético. qual deve-se propiciando ligações
- **Sangue-de-dragão :** Tem aplicações sistêmicas, nos banhos de descarrego nos abô. Não possui uso na medicina popular. defumadores, quer também é usada
- **São-gonçalinho:** É uma erva santa, pelas suas aplicações ritualísticas a que esta se presta. Na medicina caseira usa-se como amálgama para combater febres malignas, presente na
- **Tanchagem:** Participa de todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação de filhos recolhidos no **Alecim de Campos** assentamentos. Não se fez uso das guerras. Muito aplicada no abô de orixá e de orixás populares ou caseiros na medicina popular as folhas são tônicas, antifebris e adstringentes. Emprega-se na cura da **Funchada** e **Enxada**
- **Vassourinha-de-igreja:** Entra nos saldos de orixá, de local onde o herdeiro exerce atividades profissionais . não possui defumações medicina popular. obrigações de terreiros de cabeça, nos abô e
- **ERVAS DO ORIXA OXALA** Umbanda. Em seu uso medicinal em banhos de
- **Alecrim de Caboclo:** Erva de Oxalá, resolve o mesmo modo, para porém mais exigido reumatismo, aplicado nas obrigações de em banhos. O povo dá-lhe Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.
 - **Angélica:** Tem emprego ritualístico muito reduzido. Sua flor espanta aumentarem a
- **Alecrim de Tabuleiro:** Erva empregada nas influências malignas secreção de leite.

Eficaz na liberação de gases intestinais, cólicas, diarreias, vômitos. É usado no tratamento dos males aqui referidos quando se trata de crianças.

- **Araçá:** As folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada de igual sorte nos banhos de purificação. O povo indica esta espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas. Usam-se folhas e cascas em cozimento.

Barba de Velho:
Aplicadas em todas

as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. Usa-se também após as defumações pessoais feitas após o banho. A medicina caseira indica seu uso tópico no combate às hemorróidas.

- **Baunilha verdadeira:** Aplicada nas obrigações de cabeça e na tiragem de Zumbi. A medicina popular indica esta erva no restabelecimento do fluxo menstrual. São usadas folhas e caule, em chá. Debela as hipocondria, as tristezas e é energético

afrodisíaco. É preconizada para pôr fim à esterilidade.

- **Calistemo Fênico:** É uma extraordinária mirtácea que entra em qualquer obrigação de cabeça, ebori, feitura de santo, lavagem de contas, tiragem de Zumbi ou tiragem da mão de cabeça. Medicinalmente é usada em doenças do aparelho respiratório, bronquites, asma e tosses rebeldes. Aplica-se o chá.
- **Camélia:** Vegetal muito usado na magia amorosa. É captadora de fluidos positivos, a flor. Usada, aproxima uso

- na medicina popular.
- Camomila Marcela:
Sua aplicação é restrita nas obrigações ritualísticas. Usa-se, entretanto, nos banhos de descarrego e nos abô.
 - Carnaúba: Só tem aplicação em abô feito da folha, que basta para cobrir a cabeça e, depois, cobrir-se a cabeça durante doze horas, fugindo aos raios solares. É fortalecimento da aura e alimento da cabeça. A vela de cera de carnaúba é a melhor iluminação para o orixá.
 - Cinco Folhas:
- Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego. A medicina caseira indica esta erva como eficaz depurativo do sangue.
- Cipó-cravo: Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira atua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranquilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.
- Colônia: Possui aplicação em todas as obrigações de cabeça. Indispensável nos abô e nos banhos de limpeza de filhos-de-santo. Aplicada, também, na tiragem de Zumbi, para o que se usa o sumo. Como remédio caseiro põe fim aos males do estômago. Usado como chá (pendão ou cacho floral).
 - Cravo da Índia: Utilizada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô e nos abô de cabeça. De igual sorte, participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a

que pertence. O povo tem-no como ótimo nos banhos aromáticos, o cozimento de suas folhas e cascas debelam a fadiga das pernas em banhos de assento.

- **Erva de Bicho:**

Usada em banhos de purificação de filhos-de-santo, quaisquer que sejam e que vão submeter-se a obrigações de santo ou feitura de santo. É positiva a limpeza que realiza e possante destruidora de fluidos negativos. O povo indica esta planta em cozimento (chá) a fim de curar afecções renais.

- **Espirradeira:**

Participa em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. A medicina do povo indica o suco dessa planta, em uso externo, contra a sarna e para pôr fim aos piolhos.

- **Estoraque Brasileiro:**

Sua resina é recolhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo

sobre as lesões.

- **Eucalipto Cidra:**

Empregado em todas as obrigações de cabeça, em banhos de descarrego ou limpeza de Zumbi. Na medicina caseira é usado nas afecções dos brônquios, em chá.

- **Eucalipto Murta:**

Empregado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica-o nas febres e para suavizar dores. Recomendado também nas doenças do aparelho respiratório.

- **Fava de Tonca:** A

fava é usada nas

cerimônias do ritual, o fruto é usado depois de ser reduzido a pó. Este pó é aplicado em defumações ou simplesmente espalhado no ambiente. Anula fluidos negativos, afugenta maus espíritos e destrói larvas astrais. Propicia proteção de amigos espirituais. Não possui uso na medicina popular.

- Fava Pichuri: No ritual de Umbanda e Candomblé usa-se o fruto, a fava, que reduz a pó, o qual é aplicado espalhando-se no ambiente. Aplica-se, igualmente, em

defumações que atraem bons fluidos. É afugentador de eguns e dissolvedor de ondas negativas, anulando larvas astrais.

- Folha da Fortuna: É usada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô de qualquer filho-de-santo. Na medicina popular é muito eficaz acelerando cicatrizações, contusões e escoriações, usando-se as folhas socadas sobre o ferimento.

- Girassol: Tem aplicação no ritual. Usa-se nas

obrigações de cabeça e nos abô e banhos de descarrego. Tem grande prestígio nas defumações, em face de ser anuladora de eguns e destruidora de larvas astrais. Nas defumações usam-se as folhas e nos banhos colocam-se, também, as pétalas das flores, colhidas antes do sol. Não possui uso na medicina popular.

Golfo de flor branca: Planta aplicada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos de Oxalá. O povo indica suas raízes como adstringente e

narcóticas, mas lavadas, debelam a disenteria e, as flores, as úlceras e leucorréia.

- **Guaco cheiroso:**

Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza.

Popularmente, esta erva é conhecida como coração-de-Jesus.

Medicinalmente, combate as tosses rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope.

Como antiofídico (contra o veneno de cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.

- **Hortelã da horta:**

conhecida como hortelã de tempero e, deste modo, muito usada na culinária sagrada e na profana também. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo.

Popularmente é conhecido como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma. É excitante e fortalecedor do estômago.

- **Jasmim do Cabo:**

Seu uso restringe-se ao adorno de pejis em jarra ladeando Oxalá. Não possui

uso na medicina popular.

- **Laranjeira:** As flores são aplicadas nas obrigações de ori. São também indicadas em banhos. Para o povo, o chá desta erva é um excelente calmante.

- **Lírio do Brejo:** Usam-se as folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes como estomacal e expectorante.

- **Malva Cheirosa:** Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de

purificação de filhos-de-santo. O povo a indica como desinflamado-ra nas afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.

- **Malva do Campo:**

Seu uso se restringe aos banhos descarrego e limpeza. Em seu uso popular possui o mesmo valor da malva cheirosa.

- **Mamona:** Esta erva é

muito utilizada como recipiente para se arriar ebó para Exu. Não possui uso na medicina popular.

- **Manjerição Miúdo:**

Usada na preparação de abô e nos banhos de purificação dos filhos a entrar em obrigações ou serem recolhidos. É considerado pela medicina caseira como excelente eliminador de gases.

- **Manjerona:** Entra em

todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô. A medicina popular aplica-a como corretiva de excessos de excitações sexuais, abrandando os apetites do sexo.

- **Mastruço:** Não

possui aplicação em

nenhuma cerimônia ritualística. Porém na medicina caseira é extraordinário tratamento das afecções pulmonares, notadamente nas pleurísias secas ou com derrame. desta erva é usado o sumo, simples ou misturado com leite.

Quantas vezes queira o doente.

- **Mil em Rama:** Não

possui uso ritualístico. É adstringente e aromática. Indicada em doenças do peito, hemorragias pulmonares e hemoptise.

- **Narciso dos Jardins:**

Esta erva é somente usada para o assentamento. A medicina caseira o tem como planta venenosa.

- **Noz de Cola:** *Erva indispensável nos banhos dos filhos de Oxalá. Para o banho, rala-se a semente, o obi, misturando-se com água de chuva. A medicina popular indica esta erva como tônico fortificante do coração. É alimento destacado em face de diminuir as perdas orgânicas, regulando o sistema nervoso.*
- **Noz Moscada:** *Desta erva utiliza-se o pó em mistura com a canela também em*

pó. Isto feito, espalha-se no ambiente caseiro ou em lugar onde se exerce atividade, para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Não possui uso na medicina popular.

- **Patchuli:** *Erva usada em todas as obrigações de ori, ebori, feitura de santo, lavagem de contas e tiragem de Zumbi. É parte dos abô que se aplicam aos filhos-de-santo. A medicina popular indica o patchuli como possuidor de um principio ativo que é inseticida.*

- **Poejo:** *Entra em todas as obrigações de ori de filhos-de-santo, quaisquer que sejam os orixás dos referidos filhos. Popularmente, atenua os males do aparelho respiratório aconselhando o uso do cozimento das folhas e ramos. Muito eficaz nas perturbações da digestão, usando-se o chá.*

Rosa Branca: *Participa de todas as obrigações de cabeça. Usa-se, inicialmente, na lavagem do ori, ato preparatório para feitura. O povo consagrou-a como*

- laxativo branco e aplicável no tratamento da leucorréia (corrimento) sob forma de lavagens e chá ao mesmo tempo. Como laxativo, é aplicado o chá.*
- **Saião:** *Entra em todas as obrigações de cabeça, quaisquer que sejam os filhos e os orixás. Utilizada também no sacrifício ritual. Medicinalmente, é utilizada para evitar a intolerância nas crianças. Dá-se misturado o sumo, com leite. Em qualquer contusão, socam-se as folhas e coloca-se sobre o machucado, protegido por algodão e gaze. Do pendão floral ou da flor prepara-se um excelente xarope que põe fim a tosses rebeldes e bronquites.*
 - **Sálvia:** *Suas folhas e flores são utilizadas nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. Usada pelo povo como tônico adstringente. Emprega-se em casos de suores profundos, com grande efeito positivo, contra as aftas e feridas atônicas da boca. É grande aperiente (desdobladora do apetite).*
 - **Sangue de Cristo:** *Emprega-se em ebori, lavagem de contas e feitura de santo, e usa-se nos abô dos filhos de Oxalá. É conhecido popularmente como adstringente e tônico geral. Usa-se o chá ou cozimento das folhas como contraveneno.*
 - **Umbu:** *Possui aplicação em todos os atos da liturgia afro-brasileira, ebori, abô, feitura de santo e lavagens de cabeça e de contas. Bastante usada com resultados positivos nos abô de ori e nos*

banhos de purificação. O povo utiliza suas cascas em cozimento, para lavagens dos olhos e para pôr fim às moléstias da córnea.

ensinado por um guia ou mentor. Segundo suas características cada planta ocupa um espaço no mundo vegetal.

Em geral todas as plantas que contem espinhos que ardem queimam formigam ou provocam coceira são pertencentes a EXU.

favorecendo o desenvolvimento mediúnico.

ERVA SANTA - também carqueja é de Inhasã.
ESPADA DE INHASÃ - banho. Limpeza de casas, pertence à Inhasã.

ESPADA DE SÃO JORGE - banho de descarga e amaci, seca e usa-se para defumação contra magia negra.

ESPADA DE OGUN - Ogun, banho usado também, como proteção em casas.

AMORA - Exu, esse vegetal armazena fluidos negativos, soltando-os ao anoitecer com varas de amoreira são feitas inxã. Para o culto dos

eguns e quizila de Xangô. As folhas são desinflamatórias para boca e garganta.

ARGELIM - AMARGOSO (MORCEGUEIRA) - Exu, banho. Casca banho de descarrego.

CAÁ HOBI (CANILEIRA - ANIL) - Exu, banho de descarrego e limpeza de casas.

BRINCO DE PRINCESA - Exu, banho de descarrego.

CAJUEIRO - Exu, as folhas para sacrifício de animais de quatro patas.

CARDO SANTO - Exu, aplicada na limpeza de casas.

CATINGUEIRA - Exu, banho de descarrego.

FEDEGOSO - Exu, aplicada na limpeza de casas.

HORTELÂ - PIMENTA - banho, anula negatividade de maus fluidos, o sumo purifica o otá

Ervas no Candomblé e Umbanda

Tradicional

ERVAS

As plantas podem ter usos medicinais e religiosos. Nos cultos afros existem sacerdotes especializados no conhecimento e uso das plantas e seu uso religioso.

No culto de Omolocô chama-se Mão-de-Ofá, Nos cultos nagôs (Keto, Alaketo, Naco, Vodum, Mina, Mago, Ijexá, etc.)

Os sacerdotes são chamados de Balalossasain.

As folhas (ervas) no culto de angola são chamadas de ensabas, no nagô ewê, no Jêje Oman.

Usa-se chamar as matas sagradas na Umbanda de macaia.

A colheita das ervas tem um determinado ritual. Na umbanda geralmente é

ABRE CAMINHO - banho, erva de Ogun e Exu.

ALECRIM - planta de Oxalá, usada em banhos de Amaci, em defumações, Amuleto afasta os fluidos negativos e atrair proteção.

ALFAVACA - banho de purificação erva e Oxalá e Xangô - usada na defumação para afastar espíritos obsessores e atrair proteção.

ALFAZEMA - evita influencia negativa e limpa espiritualmente pessoas e ambientes.

ARRUDA - usada em amuletos - figas - banhos de descarga, coroação de médiuns na umbanda, usado na casas contra mau-olhado, afasta maus fluidos e projete contra magia-negra.

BOLDO - banho pertence a Oxalá.

CIPÓ CRUZ - usado em banhos e defumações, afasta fluidos maléficos e espíritos obsessores.

ERVA CIDREIRA - possui a virtude aumentar a intuição,

(pedra) de Exú, no assentamento. Planta-se ao redor da casa de Exu.

MAMÃO BRAVO - Exu banho de limpeza e descarrego. A fruta vai à ebó.

JUÁ - banho e limpeza de casas.

JURUBEBA - banho de descarrego (Exu).

JUREMA PRETA - ebó de defesa e banho para tirar obsessores (Exu).

MANGUEIRA - Exu / Ogun. Abo, banho de defesa as folhas cozidas servem para corrimento na vagina.

PAU D"ALHO - banho de descarga, os galhos para limpeza de casas (Exu).

PIMENTA DE MACACO - assentamentos (Exú).

PINHÃO BRANCO - banho, quebra demanda, olho gordo, feitiçaria, (Exu).

PINHÃO ROXO - Exu, uso igual ao pinhão braço. Os galhos para limpeza de casa.

URTIGA - Exu ,banho de descarrego e assentamentos.

AÇOITA CAVALOS - Ogun, banho de descarrego, limpeza pessoal e de casas.

ARNICA - obrigação de cabeça, abo banho de limpeza. Usado medicina popular para contusões , cortes, lesões, cura também feridas.

ARUEIRA - Exu, Ogun, obrigações banhos de descarrego, limpeza de casas, despacho de eguns.

LOSNA - abo, banho de limpeza e descarrego.

SÃO GONÇALINHO - Ogun, usada em todas as obrigações, banho de defesa, descarrego.

No Abó, limpeza de casas.

BABOSA - depois de seca, usada como defumação.

PEREGUN - limpeza de casas, descarrego. Ogun.

ARROZ - sementes usada para ebó.

COLÔNIA - lemanjá, Amaci, obrigações.

JASMIN - flores usadas em banhos para conquistas amorosas.

PATA DE VACA - lemanjá, Abo, e banho de descarrego.

AVENCA - Nana, Amaci.

ERVA CIDREIRA - Nana, Amaci, Abo.

ESPINHEIRA SANTA - Omolu, banho de descarga.

MANJERICÃO ROXO - Omolu, Amaci, Abo.

VELAME DO CAMPO - Omolu, sacudimento para saúde, obrigação. Amaci e no Abo.

OBI - fruto oferecido nas cerimônias aos Orixás.

CAMOMILA - descarrego, Abo.

BAMBÚ - defumação.

ROMÃ - banho de descarga, Inhasã.

CRAVO DA ÍNDIA - banho e defumação.

GIRASSOL - Oxalá, banho flor, defumação (sementes)

=====
=====
=====

Cuidado: muitas ervas são venenosas e podem causar doenças brandas ou graves e, em alguns casos, até a morte. Você nunca deverá tentar colher ervas selvagens para uso medicinal, a menos que seja especialista ou esteja acompanhado de um herbalista experimentado e treinado.

- *Alecrim (Rosmarinus officinalis)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado em encantamentos de proteção, para ajudar nos estudos. Lavar as mãos com uma infusão de alecrim substitui um banho de purificação. Beba um chá de alecrim antes de fazer um exame ou uma entrevista para ter a mente alerta. O chá de alecrim é ótimo para trazer o ânimo de volta.*
- *Está ligado a fidelidade, amor, lembranças felizes. O cheiro de alecrim*

- mantém a pessoa alegre, é um símbolo de amizade.*
- *Açafrão (Crocus sativus)*
 - *Planeta: Sol*
 - *Elemento: Fogo*
 - *Usado em rituais de prosperidade e cura.*
- *Alho (Allium sativum)*
- *Planeta: Marte*
 - *Elemento: Fogo*
 - *Erva extremamente protetora. Pode ser pendurado em casa para proteger. Também utilizado para fazer exorcismos. Os antigos gregos colocavam o bulbo do alho em um monte de pedras em um cruzamento como uma oferenda à Hécate.*
- *Amêndoas (Prunus amygdalus[doce] Amygdalus communis[amarga])*
- *Antigamente as amêndoas era conhecidas por prevenir a*
- intoxicação, no tempo medieval as amêndoas eram adicionadas as refeições por esse mesmo propósito. Além disso a amêndoa é consumida para dar inteligência.*
- *Angélica (Angelica archanegelica)*
 - *Planeta: Sol*
 - *Elemento: Fogo*
 - *A raiz dessa erva guardada em um saquinho de tecido azul, funciona como um poderoso talismã protetor.*
 - *A raiz também pode ser colocada em um saquinho de tecido branco ou azul, e pendurado na janela para proteger a casa e as pessoas que moram nela de todo o mal.*
 - *Anis (Pimpinela anisum)*
 - *Planeta: Júpiter*
 - *Elemento: Ar*
 - *Usado para proteção. Um travesseiro feito com anis proporciona um sono tranquilo e sem pesadelos.*
- *É considerado um ótimo protetor contra olho gordo.*
 - *Avelã (Corylus spp.)*
 - *Planeta: Sol*
 - *Elemento: Ar*
 - *A madeira é apropriada para fazer qualquer tipo de bastão. Um ótimo encantamento para lhe trazer sorte consiste em fazer uma cruz solar amarrando 2 galhos juntos com um cordão vermelho ou dourado.*
 - *B*
 - *Bálsamo de Gilead (Populus candicans)*
 - *Planeta: Saturno*
 - *O botão pode ser usado para curar um coração partido. Também é usado em feitiços de amor e proteção.*
 - *Basilico (Ocimum basilicum)*
 - *Planeta: Marte*
 - *Elemento: Fogo*
 - *Usado em rituais de riqueza e prosperidade. Pode ser carregada no bolso para atrair dinheiro.*

- *Há tempos atrás acreditava-se que a mulher acabaria com a infidelidade do marido salpicando basil no corpo dele.*
- *Baunilha (Vanilla aromatica ou Vanilla planifolia)*
- *Planeta: Júpiter*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado me encantamentos de amor, e o óleo de baunilha tem função afrodisíaca*
- *Benjoim (Styrax benzoin)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Ar*
- *Usado como incenso para purificação.*
- *C*
- *Camomila (Anthemis noblis)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Água*
- *Usado em encantamentos e em rituais de prosperidades. Estimula o sono. O chá acalma e tranqüiliza, pode ser muito útil quando*
- *you need to make a ritual and feel anger or agony. Wash the face and hands with chamomile to attract love.*
- *Canela (Cinnamonum zeylanicum)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado como incenso para cura, clarividência, vibrações espirituais. Conhecida como um poderoso afrodisíaco. Usado em feitiços de prosperidade. Muito usada também em feitiços de amor.*
- *Carvalho (Quercus alba)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *Árvore sagrada em muitas culturas. Queimar folhas de carvalho purifica. A madeira é usada para fazer bastões de todos os tipos. O fruto de carvalho pode ser usado para*
- *making love spells, fertility spells, preserving youth, avoiding diseases. The man can use the acorn of oak to increase his sexual power.*
- *Cebola (Allium cepa)*
- *Planeta: Marte*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado para proteger e curar.*
- *Cipestre (Cupressus spp.)*
- *Planeta: Saturno*
- *Elemento: Terra*
- *A fumaça do cipestre pode ser usada para consagrar instrumentos mágicos.*
- *Coentro (Coriandrum sativum)*
- *Planeta: Marte*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado em feitiços de amor.*
- *Cominho (Carum carvi)*
- *Planeta: Mercúrio*
- *Elemento: Ar*
- *Usado em encantamentos de*

amor para atrair a pessoa amada.

- *Cravo (Dianthus caryophyllus)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *Na época da inquisição as bruxas carregavam o cravo consigo para prevenir-se da captura ou enforcamento. Gera energia no ritual quando usado como incenso.*
- *D*
- *Dill (Anethum graveolens)*
- *Planeta: Mercúrio*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado em feitiços de amor. Pendurado em quarto de crianças para protegê-las. Em tempos antigos o dill era usado para se proteger contra bruxarias.*
- *E*
- *Espinheiro (Crataegus oxyacantha)*
- *Planeta: Marte*
- *Elemento: Fogo*

- *Usado em "saquinhos" de proteção. Na antiga Grécia e Roma, era associado a felicidade no casamento.*
- *Pode ser queimado como incenso quando você precisar de energia e dinamismo em sua vida, e quando precisar refletir sobre sua vida.*
- *Eucalipto (Eucalyptus globulus)*
- *Planeta: Lua*
- *Elemento: Ar*
- *Usado em rituais de cura, e em feitiços de todos os tipos. Pode ser utilizado para cura colocando as folhas em volta de uma vela azul e em seguida queimá-la. Também pode ser pendurada em volta do pescoço para curar resfriados e dores de garganta.*
- *F*
- *Freixo (Fraxinus excelsior)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Água*

- *Usado para fazer vassouras, e bastões de cura. As folhas deixadas embaixo do travesseiro induz a sonhos psíquicos. A folha pode ser trazida no bolso pra atrair boa fortuna.*
- *G*
- *Gardênia (Gardenia spp.)*
- *Planeta: Lua*
- *Elemento: Água*
- *Use as flores para atrair amor.*
- *Girassol (Helianthus annuus)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *Traz bênçãos do Sol em qualquer jardim no qual ele cresce.*
- *H*
- *Hera (Hedera spp.)*
- *Planeta: Saturno*
- *Elemento: Água*
- *Guarda e protege a casa, de quem possui essa planta.*
- *Hortelã (Mentha piperata)*
- *Planeta: Vênus*
- *Elemento: Ar*
- *Usado em encantamentos de cura, tomar banho com hortelã também*

é ótimo para curar, e também pode ser usado como incenso.

- *I*
- *Iris (Iris florentina ou Iris germanica)*
- *Planeta: Vênus*
- *Elemento: Água*
- *Usado em feitiços de amor, banhos e incensos.*

- *J*
- *Jasmin (Jasminum officinale ou Jasminum odoratissimum)*
- *Planeta: Júpiter*
- *Elemento: Terra.*
- *Usado em feitiços de amor.*
- *Junípero (Juniperus communis)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *O ramo de junípero é usado para evitar acidentes. O grão seco tem a propriedade de atrair amor. Essa planta protege a casa contra roubo.*

- *L*
- *Laranja (Citrus sinensis)*
- *Planeta: Sol*

- *Elemento: Água*
- *A casca seca de laranja é usada em feitiços de amor e fertilidade, e como incenso solar. É um símbolo tradicionalmente chinês de sorte e prosperidade.*
- *Lavanda (Lavendula vera ou Lavendula officinale)*
- *Planeta: Mercúrio*
- *Elemento: Ar*
- *Usado em banhos ou como incenso para purificação. Jogar lavanda no fogo no Solstício de Verão é um tributo aos Deuses e também nos dá visão e inspiração. Usado também em banhos para curar, e para atrair homem. O perfume da Lavanda induz ao sono. Excelente para dar clareza e coerência em trabalhos mágicos e concentrar a visualização.*

- *Louro (Lauris nobilis)*
- *Planeta: Sol*

- *Elemento: Fogo*
- *Na Antiga Grécia as folhas de louro eram usadas para fazer coroas para os vitoriosos no atletismo ou nos concursos de poesia. As folhas podem ser queimadas ou mastigadas para induzir visões. Usado como amuleto para evitar as negatividades. As folhas deixadas embaixo do travesseiro induz a sonhos proféticos. Pode ser usado em rituais de proteção e purificação. Manter um pé de louro em casa protege todos os que moram nela de doenças.*

- *M*
- *Mandrágora (Mandragora officinarum)*
- *Planeta: Mercúrio*
- *Elemento: Terra*
- *Uma erva muito poderosa para proteger o Lar. A raiz pode ser usada para curar a*

- impotência masculina.*
- *Pra carregar a mandrágora com seu poder pessoal, deixe-a em sua cama durante 3 dias durante a lua cheia. Usada para dar coragem.*
 - *Manjerona (Origanum majorana)*
 - *Planeta: Mercúrio*
 - *Elemento: Ar.*
 - *Usado em feitiços de amor. Coloque um pedaço dessa erva em todos os cômodos da casa para ter proteção.*
 - *Margarida (Bellis perennis)*
 - *As margaridas estão associadas as celebrações da primavera e do verão: decorar a casa na noite do verão, traz felicidade para o lar e atrai as fadas.*
 - *Maçã (Pyrus malus)*
 - *Planeta: Vênus*
 - *Elemento: Água*
 - *Muito usada em feitiços de amor há milhares de anos. O suco da maçã pode*
- substituir o vinho, quando for realizar um feitiço ou algum ritual. A madeira da macieira pode ser usada para fazer bastões, e utilizá-lo para realizar feitiços de amor.*
- *Meimendo (Hyoscyamus niger)*
 - *Planeta: Saturno*
 - *Elemento: Água*
 - *Veneno! Usado para atrair o amor de uma mulher. Também usado em adivinhação salpicando meimendo na água (srying).*
 - *Mirra (Commiphoria myrrha)*
 - *Planeta: Sol*
 - *Elemento: Água*
 - *Usado como incenso protetor e purificador. Também pode ser usado para consagrar instrumentos mágicos.*
- *Murta (Myrica cerifera)*
 - *Planeta: Vênus*
 - *Elemento: Água*
 - *Sagrado para Vênus, é usado em feitiços de amor e de todos os tipos. Ter murta em casa atrai sorte. Use as folhas de murta pra atrair amor, e a madeira para preservar a juventude. Use a madeira para fazer encantamentos.*
 - *N*
 - *Noz (Juglans regia)*
 - *Planeta: Sol*
 - *Elemento: Fogo*
 - *Use a noz em encantamentos para promover a fertilidade e fortalecer o coração.*
 - *Noz-moscada (Myristica fragrans)*
 - *Planeta: Júpiter*
 - *Elemento: Ar*
 - *Usado para reforçar a clarividência e prevenir*

reumatismo. Sonhar com noz-moscada significa mudanças na vida do sonhador.

- *O*
- *Olíbano(Boswellia carterii)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Fogo*
- *Seu perfume é muito poderoso para ajudar em meditações. Use como incenso para proteger.*
- *Oliva (Olea europaea)*
- *Sagrado para Atenas. É um símbolo de paz e prosperidade.*
- *P*
- *Patchouli (Pogostemon cablin ou Pogostemon patchouli)*
- *Planeta: Sol*
- *Elemento: Terra*
- *Erva afrodisíaca, também atrai amor.*
- *Pimenta (Capsicum spp.)*

- *Planeta: Marte*
- *Elemento: Fogo*
- *Usado em feitiços de proteção*
- *R*
- *Rosa (Rosa spp.)*
- *Planeta: Vênus*
- *Elemento: Água*
- *Beba um chá de rosas para ter sonhos divinatórios, ou para melhorar a beleza. Usados como incenso ou em encantamentos, para dormir, atrair amor e curar. Sonhar com rosas significa, sucesso no amor, fortuna*
- *S*
- *Sabugueiro(Sambucus canadensis)*
- *Planeta: Vênus*
- *Elemento: Ar*
- *Os galhos podem ser usados para fazer varinhas mágicas.*
- *Salgueiro (Salix alba)*
- *Planeta: Lua*
- *Elemento: Terra*

- *Os bastões feitos com a madeira do salgueiro têm a propriedade de cura. O salgueiro traz bênçãos da Lua para aqueles que o tem em sua propriedade. O salgueiro pode ser usado para fazer a vassoura mágica. Tanto as folhas quanto a madeira*
- *Salsa (Carum petroselinum)*
- *Planeta: Mercúrio*
- *Elemento: Ar*
- *Na antiga Grécia e Roma era um símbolo de morte, e era usada nas coroas de flores em túmulos. Era sagrado para Perséfone e usado em ritos funerários.*
- *Sálvia (Salvia officinalis)*
- *Planeta: Júpiter*
- *Elemento: Terra*
- *Usado em encantamentos de cura e prosperidade. Promove a longevidade e saúde.*

- *Samambaia*
 - *Planeta: Saturno*
 - *Elemento: Terra*
 - *É uma planta extremamente poderosa para a proteção da casa.*
- *Sândalo (Santalum album)*
 - *Planeta: Lua*
 - *Elemento: Ar*
 - *Usado como incenso para purificar, curar e proteger.*
- *Sangue de Dragão (Daemonorops draco ou Dracaena draco)*
 - *Planeta: Marte*
 - *Elemento: Fogo*
 - *Usado em feitiços de amor e proteção. Um pedaço colocado debaixo da cama ajuda a curar a impotência.*
 - *Carregue um pedaço com você para sempre ter sorte. Pode ser dissolvido e usado no banho para uma*
- poderosa purificação. O sangue de dragão também é usado para fazer tinta mágica.*
- *T*
 - *Tília (Tilia europaea)*
 - *Planeta: Júpiter*
 - *Associado ao amor conjugal e a longevidade.*
- *Tomilho (Thymus vulgaris)*
 - *Planeta: Vênus*
 - *Elemento: Ar*
 - *Usado como incenso purificador, banhos mágicos de limpeza. Pode ser inalado para refrescar e renovar energia. Use para se defender contra negatividade. Traz inspiração e coragem.*
- *Trevo (Trifolium spp.)*
 - *Planeta: Mercúrio*
 - *Associada a Deusa Tríplice. Usado em rituais de beleza e*
- juventude. O trevo de quatro folhas, pode ser usado para ver fadas, curar doenças, e em feitiços de boa sorte. Sonhar com trevo significa fortuna principalmente para pessoas jovens.*
- *U*
 - *Urtiga (Urtica dioica)*
 - *Planeta: Marte*
 - *Elemento: Fogo*
 - *Encha um pote com urtiga para mandar má vibrações e maldições de volta para quem te mandou. Usado em feitiços de proteção. Usado para dar coragem. Foi considerado como antídoto contra vários venenos.*
- *V*
 - *Valeriana (Valeriana officinalis)*
 - *Planeta: Mercúrio*
 - *Elemento: Água*
 - *Esta erva é usada em feitiços de amor, e em banhos de purificação.*

Também pode ser usada como calmante

- Violeta (Viola tricolour)
- Planeta: Vênus
- Elemento: Ar
- Misture com lavanda para um poderoso encantamento de amor. A compressa feita com violeta ajuda a curar a dor de cabeça . Sonhar com violetas significa mudanças para melhor. Violetas absorvem feitiços do mal. A fragrância acalma e limpa a mente.

- Visco (Viscum album)
- Planeta: Sol
- Elemento: Ar
- Usado com um amuleto protetor. O visco era muito estimado pelos druidas, que o usavam para se proteger do mal.

- Um fator importantíssimo na formação da vida é o corpo (ervas sagradas), pois que sem elas, não podemos desde a realização de um preparo de um corpo para ser sepultado. As ervas são de grande qualidade. As ervas de Nanã e Omolú são de pessoas de alguns santos. Já existe um determinado fim, de tarde para não podem ser utilizadas em hipótese alguma por qualquer dado a serem ervas de egum, exú e axé orixá são:

Folha de amora por ser erva de egum	Chapéu de couro
Folha de fogo,	Aleoñã de sarta
Folha de canssação	Aroeira
Urtiga	Pitanga
Pinhão roxo	Alfavaquinha
Folha de carambola	Pariparóba (capeba)
Folha de jamelão	Cinco folhas
Folha de corredeira e assim por diante	Lança de Ogum
	Folha de coqueiro
	Taquarinha

É necessário que um zelador tenha preparado um banho, por exemplo, não venha a destruir a vida da natureza viva, e como tal, sua força é pura, ou como dizemos "bruta", esta força é totalmente independente do homem manipulada por ele, a não ser para seu uso diário, assim, deve nossas atitudes, dado que estas forças podem causar malefícios ou benefícios, e nós mesmos (não se fazemos dela. Assim é imprescindível que possamos sempre estarmos utilizando o uso das Insabas antes de utilizá-las. Não devemos empenhemos no combate ao desmatamento, pois basta que lembremos ela, não TEREMOS COMO CONTINUA

Assim, passamos a seguir a discriminar algumas ervas de cada

Oxum Maré

Folhas de Ogum:

Rama de batata doce (não

<i>Folha de bananeira (não se usa em banhos)</i>	<i>Falhos)</i>	<i>de quiabo</i>	<i>Capeba</i>
<i>Melão de S. Caetano (não se usa em banhos)</i>	<i>Chaméira</i>		<i>Oriri</i>
<i>Jibóia (não se usa em, banhos)</i>			
<i>Taioba (não se usa em banhos)</i>			
<i>Erva de passarinho (não se usa em banhos)</i>	<i>Edé</i>		<i>Yemanjá:</i>
<i>Capeba (Pariparóba)</i>			
	<i>Chapéu de couro</i>		<i>Brilhantina</i>
	<i>Oriri</i>		<i>Cana do brejo</i>
<i>Omulú/ Obaluayê:</i>	<i>Colônia</i>		<i>Imbaúba (não se usa em b</i>
	<i>Alecrim da horta</i>		<i>Saião</i>
<i>Canela de velho</i>	<i>Manjericão</i>		<i>Colônia</i>
<i>Assa peixe</i>	<i>Alfazema</i>		<i>Folha de algodão</i>
<i>Alfavaca</i>	<i>Patióba</i>		<i>Trançagem</i>
<i>Jarrinha (não se usa em banhos)</i>	<i>Alfavaquinha</i>		<i>Betis cheiroso</i>
<i>Taioba (não se usa em banhos)</i>			
<i>Cordão de frade</i>			
<i>Taquarinha</i>	<i>Oyá:</i>		<i>Naná:</i>
<i>Aroeira (só pertence a este santo em determinados horários)</i>			
	<i>Para raio (não se usa para banho)</i>		<i>Negramina</i>
	<i>Folha de manga espada</i>		<i>Assa peixe</i>
<i>Tempo:</i>	<i>Eucalipto (não se usa em banhos)</i>		<i>Taioba (não se usa em banhos)</i>
	<i>Erva prata</i>		<i>Taquarinha (só pertence a</i>
<i>Castanheira (não se usa em banhos)</i>	<i>Catinga de mulata</i>		<i>Cordão de frade (não se us</i>
<i>Boldo</i>	<i>Perecum vermelho (somente se usa em banhos)</i>		<i>Amidete (não se usa em banhos)</i>
<i>Canela de velho</i>	<i>Malva cheirosa</i>		<i>Alfavaca</i>
<i>Palmeira (não se usa em banhos)</i>			<i>Mostarda</i>
<i>Alecrim</i>			
<i>Cana de macaco</i>			
<i>Manjericão</i>			<i>Oxalá:</i>
<i>Aroeira (seguindo o mesmo horário de Omulú)</i>			
			<i>Boldo</i>
			<i>Saião</i>
	<i>Oxum:</i>		<i>Colônia</i>
<i>Xangô:</i>			<i>Folha de algodão</i>
	<i>Manjericão</i>		<i>Poejo</i>
<i>Akôkô</i>	<i>Colônia</i>		<i>Trançagem</i>
<i>Betis cheiroso</i>	<i>Oxubatá (não se usa em banho)</i>		<i>Melão de S. Caetano</i>
<i>Sucupira</i>	<i>Sândalo</i>		
<i>Elevante</i>	<i>Erva de Santa Luzia (não se usa em banhos)</i>		

É comum vermos pessoas utilizando algumas ervas, mas sem o **veremos que alguns** **Òrisàs** seus segredos. E basta um **Yarharjám Nossa Senhora** **do a ve como Logunedê e Oxum are,** Glória muito a vida daquela pessoa. Como pudemos observar mais acima **considerados "Meta-Meta",** são utilizadas em banhos, e **Nanã Nossa Senhora Savana UEN** **Estão vinculados a maior** esquentar muito o ori da pessoa. Fazendo com que seu anjo da **de um desses** tal forma agressivo, que poderá ao invés **deje Gustar, e Dança** juízos a **aque** **compartimentos.**

<p>Obá - Santa Joana D'arc</p> <p>Não há como falarmos no candomblé, sem citarmos o sincretismo. Uma vez que ele teve seu começo nas senzalas de Alé, Jean e Guste uma forma cada vez mais viva dentro da prática religiosa africana. O sincretismo foi uma maneira que os escravos encontraram para driblarem a perseguição da Igreja, que proibia o culto aos seus Deuses, por achar que se tratava de bruxaria. Então os escravos passaram a esconder as pedras sagradas dos assentamentos (Okutás), dentro de inúmeras Sestões, tendo assim uma maior liberdade de culto.</p>	<p>Obá - Santa Joana D'arc</p> <p>As Folhas dos Orixás</p> <p>"Os vegetais Sestão</p> <p>dispostos em quatro</p> <p>compartimentos-base</p> <p>diretamente relacionados</p> <p>aos quatro elementos; as</p>	<p>Exu está ligado com predominância ao elemento Fogo, porém, como "cada Òrisà possui seu Exu, com o qual ele constitui uma unidade" (Santos, 1976:131), este compartilhará do mesmo elemento ao qual o Òrisà está associado. Assim, os Exus das labás estarão ligados também , ao elemento Água, os de Ogun e Oxossi ao compartimento Terra, e assim ocorrendo com os demais Exus.</p>
<p>Ogum - Santo Antônio e S. Jorge</p> <p>Oxóssi - São Jorge , e São Sebastião</p> <p>Ossãe - São Expedito , e São Benedito</p>	<p>ewé af éé f é - folhas de</p> <p>ar (vento); as ewé in ó n</p> <p>as ewé omi, - folha de água;</p> <p>e as Il é ou ewé igbó - folhas</p> <p>da terra ou floresta.</p>	<p>Ogun atua predominantemente com no compartimento Terra. Todavia, na qualidade Warin, encontramos um Ogun que habita nas águas , pois segundos os mitos ele vive no Rio com Oxum; conseqüentemente, estará, também, ligado ao compartimento Água. Já Ogun Àgbèdè Òrun, (Ferreiro do céu), se liga, também, ao elemento Ar, juntamente com Oxalá.</p>
<p>Oxum – Marê - São Bartolomeu</p>	<p>"Nestes quatro</p> <p>compartimentos-base,</p>	<p>Ogun atua predominantemente com no compartimento Terra.</p>
<p>Omulú - São Lázaro e em alguns estados é sincretizado com S. Braz</p>	<p>jêje - nagô . Genericamente,</p>	<p>Todavia, na qualidade Warin, encontramos um Ogun que habita nas águas , pois segundos os mitos ele vive no Rio com Oxum;</p>
<p>Obaluayê - São Roque</p>	<p>vamos encontrar Exu e</p> <p>Xangô participando do</p>	<p>Ogun que habita nas águas , pois segundos os mitos ele vive no Rio com Oxum;</p>
<p>Xangô - S. Jerônimo, S. Pedro, S. João Batista, S. Judas Tadeu.</p>	<p>compartimento Fogo;</p> <p>Ogun, Oxossi, Ossain e</p>	<p>conseqüentemente, estará, também, ligado ao compartimento Água. Já Ogun Àgbèdè</p>
<p>Logum – Edé - S. Miguel Arcanjo</p>	<p>Obaluaye ligados ao</p> <p>elemento Terra; lemanjá,</p>	<p>também, ligado ao compartimento Água. Já Ogun Àgbèdè</p>
<p>Oyá - Santa Bárbara</p>	<p>Oxum, Obá, Nanã e Yewá</p> <p>associadas as Águas, e</p>	<p>Òrun, (Ferreiro do céu), se liga, também, ao elemento Ar, juntamente com Oxalá.</p>
<p>Oxum - Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Senhora da Penha.</p>	<p>Oxalá e Oyá ao Ar. Todavia,</p> <p>ao particularizarmos</p>	<p>elemento Ar, juntamente com Oxalá.</p>

Oxossi é ligado à Terra; mas, nas suas variáveis, encontramos Inlè, modalidade deste Òrisà que, como Logunede, está associado tanto ao compartimento Água quanto ao Terra; entretanto, para maioria das outras qualidades de Oxossi predominam o elemento Terra.

Obaluaye, sendo um Òrisà da Terra (Oba = Rei, Aye = Terra), mas que se relaciona com a febre e o sol do meio-dia, está ligado, igualmente, os compartimentos Terra e Fogo. Em algumas ocasiões ele recebe o título de : "Baba Igbonan = Pai da quentura" (Santos 1976:78). Título que é dado também a uma qualidade de Xangô Airá, considerado dono do fogo e cultuado numa fogueira.

Ossaim, por ser patrono dos vegetais, automaticamente, está ligado a todos os elementos da natureza; todavia, seu compartimento principal é o Terra, representado pelas florestas onde nasceu todos os vegetais.

Oxumare é representado pelo arco-íris que se projeta nas águas em direção ao céu. Liga-se, simultaneamente, aos compartimentos água e ar. Pode ser irmão de Obaluaye, algumas vezes se relaciona, também , com o elemento Terra.

Nana, a iaba que é representada pela chuva fertilizando a terra (lama), tem como compartimento base a Água, mas, também, a Terra.

Oiá, em um de seus diversos aspectos, é cultuada no rio Níger, na África, o que realça suas características de "deusa da fertilidade" ligada ao compartimento Água, bem como á responsável pelos coriscos, tempestades e ventanias, fato que a associa tanto ao elemento Ar quanto ao elemento Fogo. Sob a denominação de "Oya Igbale, Orisá patrono dos mortos e dos ancestrais"(Santos 1976:58), participa, também do elemento Terra.

Xango está associado, predominantemente, ao elemento Fogo, enquanto

que Iroko, entidade fitomórfica cultuada em uma árvore, embora possua muita afinidade com o primeiro, está ligado ao elemento Terra.

Oxum, Iemanjá e Oba são iabas ligadas, especificamente, ao elemento Água; porém, alguns de seus aspectos poderão ligá-las aos demais compartimentos base.

Oxalá esta ligado, com predominância, ao compartimento Ar. Todavia, Santos (1976:59) diz que "Oxalá está associado à Água e ao Ár, Odudua está associado à Água e a Terra". Assim como Odudua, Orixá Okó também é um Orixá funfun (original) e, segundo os mitos, é considerado o patrono da agricultura, possuindo estreita ligação com a Terra.

Nesta visão do mundo Jeje-nago, direito/masculino/positivo são opostos a esquerdo/feminino/negativo, ou seja, o masculino é positivo e se posiciona do lado direito, enquanto o feminino é negativo e se posiciona do lado esquerdo.

Neste contexto os compartimentos que contêm as ewé inón (folhas do fogo) e ewé afééfé (folhas do ar) estão associadas ao masculino, elementos fecundantes, enquanto que as ewé omi (folhas da água) e as ewé ilè (folhas da terra) se ligam ao feminino, elementos fecundáveis.

Ao determinar que as folhas são separadas por pares opostos: gún (de excitação) x èrò (de calma), ewé apa otun (folhas da direita) x ewé apa osi (folhas da esquerda), os Jeje-nago tomam como modelo um sistema da classificação baseada em posições binárias. Todavia, essa não é uma condição sine qua non quando analisamos mais detalhadamente a utilização dos vegetais, pois percebemos que algumas folhas positivas se relacionam com o lado esquerdo ou feminino e vice-versa, daí encontrarmos folhas femininas usadas com fins positivos, e folhas masculinas consideradas negativas. Verger (1995:25) cita, por exemplo, "que entre as folhas há quatro conhecidas como (...) as

quatro folhas masculinas (por seu trabalho maléfico) ...; e quatro tidas como antídotos..."Entre estas últimas ele inclui o òdúndún (*Kalanchoe crenata*), que é uma folha feminina, porém positiva, o que nos faz crer que as diversas condições binárias não interagem de modo rígido entre si, pois, como vimos, uma folha masculina pode estar situada junto aos elementos da esquerda por ser considerada negativa.

No sistema de classificação dos vegetais, a condição para que uma folha seja masculina ou feminina é o seu formato, pois, na concepção Jeje-nago, a forma fálica (alongada) caracteriza o elemento masculino, em contrapartida, a forma uterina (arredondada) determina o elemento feminino. Essa convenção é adotada, tanto com relação as folhas, quanto aos jogos divinatórios que tiveram origem a partir do oráculo de Ifá, onde, dos dezesseis cauris usados, oito são de forma alongada e considerados masculinos, e os femininos são os oito

restantes que possuem forma arredondada. "Por conseguinte, Macho/Fêmea formam um par de oposição básico no que se refere às espécies vegetais, e está diretamente relacionado ao Òrisà" (Barros 1993:63). As folhas consideradas masculinas estão associadas aos oborós (orixás masculinos), bem como as femininas pertencem às labas (orixás femininos); todavia, eventualmente encontraremos algumas folhas femininas associadas aos oborós e algumas masculinas atribuídas às iabas, o que parece refletir uma bipolaridade característica de alguns orixás.

Quando utilizamos nos rituais de iniciação ou nos trabalhos litúrgicos, os vegetais classificados como èrò tem a função de abrandar o transe, apaziguar o orixá ou acalmar o iniciado; contrariamente, os considerados gún servem para facilitar a possessão e excitar o orixá.

Folhas Litúrgicas no

Candomblé

- **ACÁCIA-JUREMA**
- *Ligada ao Deus (Orixá) Oxóssi. Usada nos banhos de descarrego, sacudimentos, lavagem de contas. Obs.: ESTA FOLHA NUNCA DEVE SER QUEIMADA. Nos cultos de Catimbó, os indígenas fazem uma bebida, extraída da raiz desta planta, que chamam de Cauim ou Ajucá. Da infusão ou decocção obtida da casca, dizem os índios que, depois de bebê-la, se sentem leves, transportados para o Céu. Na medicina caseira é utilizada externamente, em banhos ou compressas sobre úlceras, cancrios, e na erisipela, em razão de um princípio orgânico nela contida.*
- **ALECRIM DO MATO OU DE CABOCLO**
- *Ligada aos Deuses (Orixás) Oxalá e Oxóssi e vários Orixás. A única diferença do alecrim do mato é que esta espécie chega a uma altura de dois a três metros. Usada para banhos, amacis de Ori Banho de cabeça), lavagem de contas, e defumações pessoais e de ambientes, banhos de*

Abô (indispensável), pois afugenta os Éguns (espíritos desencarnados) e Exu (Orixá das encrizilhadas, que muitas vezes confundem o bem com o mal). Na medicina caseira é usada como remédio eficaz para tosses (catarros), bronquites, usando-a como chá.

- **ALFAVACA DO CAMPO**
- *Planta conhecida na Bahia como Quioiô e no Nordeste como remédio de xaqueiro. Usada para obrigações de amaci de Ori. Descarrego, banho de Abô (limpeza espiritual), lavagem de contas. Do cozimento das folhas, usa-se fazer o chá e um xarope para coqueluche e principalmente para combater tosses rebeldes, bronquites e asma.*
- **ALFAZEMA DE CABOCLO OU ACÁCIA OU JUREMINHA**
- *Ligada aos Espíritos dos Caboblos. Usada para o Abô, amaci de Ori, lavagem de contas e nas defumações pessoais e de ambientes. Na*

medicina caseira é usada para fazer essências aromáticas (perfumes) ou são colocados em ramos em saquinhos perfumados (sachê). para as gavetas.

- *O chá é usado contra tosses rebeldes e bronquites.*
- **ARACÁ DO CAMPO**
- *Ligada ao Deus Oxóssi. Usada para lavagem de contas. Na medicina caseira, é usada como chás para diarreias e para alterações das vias urinárias.*
- **ARRUDA MACHO**
- *Usada em todos os rituais e principalmente em banhos para cortar inveja, olho-grande, benzimentos, lavagem de contas. Esta planta na Bahia é usada para se fazer amuletos, patuás, figas e cruces. Na medicina caseira, usada contra vermes e reumatismo. O sumo macerado é utilizado para fechar feridas (excelente cicatrizante).*
- **ALAMANDA**
- *Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxun. É muito usada para banhos de descarrego. Na medicina caseira é muito usada nos tratamentos das doenças*

de pele, sarna (coceiras), eczemas e furunculose. Usa-se uma loção feita com as folhas cozidas.

- **ÁLFAVACA-ROXA**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Xangô. Na medicina tem as mesmas aplicações descritas antes.

- **ALOÉS OU BABOSA AZEVRE OU AZEBRE**
—ALOÉ

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Ogun. Da gosma contida no interior da folha, faz-se aplicações para queimaduras, tônico capilar, cristel para hemorróidas. Tendo grande eficácia como emoliente, é muito usada para abscessos e tumores. Como esta planta custa muito a secar é substituída pela piteira (folha de Ossayn), que oferece sempre folhas secas para uso imediato e que, do mesmo modo, é um Aloés.

- **ANDA-AÇU OU INDAIAÇU OU COTIEIRA**

- — Ligada ao Deuse Obaluayê ou Omólu. Na medicina caseira é tida e

havia como eficaz, aplicados os frutos socados, para descarregar o intestino, pois age como laxante e purgativo. No campo da veterinária, também é usada em doses muito fortes. Do cozimento das folhas é feita uma mistura para o tratamento do reumatismo, em demoradas compressas ou em banhos quentes demorados. Também é usada como regulador do fluxo menstrual das senhoras.

- **ARATICUM -DE-AREIA OU BIRIBÁ OU MALÓLO**

- Ligada aos Deuses Obaluayê, Oxun e Yemaujá. Planta africana muito usada pelos povos Bantus, principalmente no Congo e na Angola, onde toma os nomes de Yôlo, Maylo ou Malólo. Liturgicamente muito usada, sem mistura de outra erva, para banhos de descarrego. Na

medicina caseira, a polpa dos frutos é usada para vazar tumores, e do cozimento das folhas para o tratamento de reumatismo (Obs: Há outra espécie que pertence à mesma família, que é o araticum-do-mato, aironacea, pertencente aos mesmos Orixás e que dá uma fruta gostosa, conhecida como Biribá)

- **ARREBENLA-CAVALO**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Usada como aroeira, para banhos fortes de descarrego, do pescoço pra baixo. Participam do cozimento para banho (sem ir ao fogo), maceradas: O pinhão roxo, são gonçalinho e a vassourinha-de-relógio (Obs.: Esta planta difere bastante da outra que possui o mesmo nome. Esta não tem espinhos, as folhas são denteadas, macias e a planta é leitosa, enquanto que a outra dá uns frutos arredondados e vermelhos; quando maduros, as folhas e caules são espinhosos). **ESTA PLANTA NÃO TEM USO NA MEDICINA CASEIRA.**

- **ANGELICA**
- Ligada aos Deuses Ossaiyn e Oxalá. Ter um ramalhete em casa afasta a inveja e os más fluídos. Usada serve também para atrair o amor perfeito, quando usada em magias para tal.
- **ANTÚRIO OU ZANGA**
- Ligada aos Deuses Tempo ou Ossaiyn. Dentro da medicina caseira, é usada como tônico capilar.
- **ALFACE**
- Contam as lendas que Vênus - Afrodite quis um dia esconder Adonis, e para isso acomodou-o num pé de laface, cobrindo-o com as folhas da referida planta. Deste modo protegeu o filho da ira dos outros deuses por longos anos. A alface para os gregos era tida como planta sagrada. Nos cultos afro-brasileiros é folha de Éguns (mortos). Toma-se chá das folhas para retirar influências de espíritos desencarnados.
- **AROEIRA**
- Ligada aos Deuses Exu, Ogum e Logun-Éde. O banho forte serve para descarregar energias negativas e lavar instrumentos e latares, visando sua purificação das larvas astrais danosas.
- **ARREBENTA CAVALO**
- Ligada aos Deuses Exú e Obaluayê. O Banho é usado para descrego de larvas astrais danosas (do pescoço para baixo).
- **AVELÓS OU FIGUEIRA DO DIABO OU GAIOLINHA**
- Trazida da África por um missionário e plantada em Caruaru, estado de Pernambuco, em 1892. Usa-se socada para purificação dos instrumentos mágicos e altares. **Obs.: O LEITE DESTA ÁRVORES, CASO CAIA NOS OLHOS, CEGA.**
- **BAMBÚ**
- Ligada aos Deuses Ogum e Iansã. Usado as folhas secas com bagaços de cana para defumações e o banho do pescoço para baixo, contra as influências danosas de energias de espíritos negativos.
- **BRINCO DE PRINCESA**
- Para (Eligbará – Rei dos Exús). Empregada em banhos fortes de descarga contra energias negativas, preferencialmente numa encrizilhada, tendo-se o cuidado, de deixar um vela acessa e um copo d'água, em caso, num local mais lato que a cabeça e fazendo-se uma presce ao seu guia espiritual (firmar o guia).
- **BRIO DE ESTUDANTE**
- Ligada aos Deuses Ossaiyn e Ogum. Na medicina caseira é usada em chá, contra a insônia.
- **BARBA-DE-VELHO OU MUSGO**
- Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Aplicada nas defumações após os banhos de descarrego. Na medicina caseira é usada como uso tópico em forma de suco para combater hemorróidas.
- **BELDROEGA**
- Ligada aos Deuses Obaluayê, Exú e Tempo. Usada para purificação de altares e instrumentos. A purificação é feita limpando-se os instrumentos e utensílios com sabão da Costa ou de coco.

Depois de bem limpa com a palha da Costa e o sabão, tudo é lavado e friccionado com a Beldroega. Na medicina caseira, usam-se as folhas socadas para apressar a cicatrização das feridas (cortes, ferimentos por bala ou faca), colocando-se por cima, o efeito é rápido, em razão do princípio ativo da planta, o ácido salicílico.

- **BERINJELA ROXA**

- *Ligada aos Deuses Obaluayê e Tempo. Na medicina caseira as folhas aquecidas, colocadas por cima dos tumores, desinflan-nos com brevidade. O chá das folhas é eliminador dos calculos da bexiga e rins, sendo um ótimo diurético, aumentando o volumeda urina.*

- **CAAPEBA OU PARIPAROBA**

- *Ligada aos Deuses Xangó e Oxóssi. Usada em Banhos e lavagem de contas. Na medicina caseira, o chás erve para os males do fígado, e do cozimento das raízes em decoção, é usada como diurético e para as perturbações uterinas.*

- **CAFERANA OU ALUMÃ (CAFÉ)**

- *Ligada aos Deuses Ossaiyn, Xangô e Ogun. Na Bahia é conhecida por Alumã. Na medicina caseira é usada para fraqueza e debilidade. Poderosos*

- **CABELO DE MILHO**

- *Ligada ao Deus Oxóssi . A aplicação na medicina caseira está no cabelo. Nasce das espigas ao fruto e às sementes do milho. As espigas são ligadas a Deusa Iansã. A espiga usada como Yteque (amuleto), dependura na porta da cozinha ou copa, sem que lhe retire a palha, fazendo-se uma alça de palha que capeia a espiga e deixando-se a metade, no sentido do comprimento, descoberta, ficando os gãos à vista. É um modo de atrair fartura de alimentos.*

- *Obs.: Quando estiver secando, trocar por outra verdinha. Na medicina caseira é usado como diurético e para cálculos renais (toma-se o chá).*

- **CAPIM-LIMÃO**

- *Na Bahía e Nordeste é conhecido como incenso de caboclo. Erva sagrada, Axé de*

Oxóssi, muito usada em lavagem de contas e instrumentos mágiscos ritualísticos e nas defumações. Na medicina caseira é usado para males do estômago, resfriados, bronquites, tosses.

- **CIPÓ – CABOCLO**

- *Usado nos banhos de descarrego e lavagem de contas e instrumentos mágiscos ritualísticos. Na medicina moderna, usado em banhos para combater o linfatismo, inchaços e inflamações das pernas e testículos.*

- **CIPÓ CAMARÃO**

- *Usado em banhos de descamgo e defumações. Na medicina caseira, do cozimento das folhas e do cipó para feridas e contusões (lavagem ou compressas).*

- **CIPÓ BRAVO**

- *Ligado aos Deuses Oxalá e Oxóssi. Na medicina caseira é usado para cmbater o fumo excessivo, controlador do sono e calmante.*

- **COCO DE IRI**

- *Ligado aos Deuses Oxossi e Iemanjá. Das*

Folhas são feitos banhos de descarrego. Na medicina caseira, pelo cozimento das raízes, debela os males do aparelho genital feminino. Usado em banhos e lavagens.

- **CAROBINHA DO CAMPO OU JACANDÁ PETERÓIDES**

- Ligada aos Deuses Obaluayê, Omulú e Tempo. Esta planta é de grande Axá (poder) nos cultos baianos, pelo uso que o povo faz. Não conhecemos em outras nações, fora do Congo, o emprego litúrgico. Na medicina caseira o seu emprego vem dos Cambutas (Grupo Kilongo), negros que a trouxeram para a Bahia, como debeladora dos males ou doenças de pele, coceiras, feridas e esfoladura.

- **CEBOLA DO MATO OU CENCÉM**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Na medicina caseira, usada ralada sobre tumores, é resolutive como emoliente. Do cozimento (folhas), apressa a cicatrização de feridas que não fecham.

- **CIPÓ-CHUMBO**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Na medicina caseira muito usado como xarope para tosses e bronquites. Do cozimento das folhas é feito o chá para diarréias sanguinolentas e icterícia. Seco e reduzido a pó é eficaz para cicatrizar feridas.

- **COENTRO**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Na medicina caseira é usado como regularizador das funções digestivas e eliminador de gases intestinais.

- **CELIDÔNIO OU ERVA -DE-ANDORINHA**

- Ligada aos Deuses Ossaiyn, Obaluayê e Tempo. Na medicina caseira é utilizada para lavar as vistas (cataratas). A lenda conta que as andorinhas apanhavam esta planta para dar vistas aos filhos. Era chamada pelos

gregos de KLELIDÓN, que quer dizer andorinha, por isto vulgarmente é denominada erva-de-andorinha. É usada para banhar o rosto e o corpo e para tirar manchas.

- **COCO-DE -DENDÊ**

- Ligada aos Deuses Ossaiyn, Yfá e Exu. O óleo que se extrai da polpa do referido coco tem um teor enorme de vitaminas. A semente do coquinho, desprovida da polpa fornece um óleo branco e serve para substituir a manteiga: é a chamada manteiga de Carité ou Adin. Na medicina caseira é muito usado o coco, para debelar dores de cabeça, anginas e diminuição da vista, em razão de fraqueza dos órgãos visuais (cataratas, etc..) inchaços de pernas e cólicas abdominais.
- Cebola-do-Mato ou Mangue-Cebola
- Ligada aos Deuses Exu, Omolú . Usada como a cebola-cecém, cortada em 4 partes iguais e distribuída pelos cantos, debaixo dos móveis para afastar falsidade,

inveja, etc.

- **FEDEGOSO OU
CÁDIA**

- *Ligada ao Deus Exu. Usada para sacudimentos de ambientes, banhos. Acompanha outras ervas que prestam à mesma finalidade. Também empregada para limpeza do chão. Pode ser também empregada como oferenda para deuses da guerra (Ogum, Áries e etc...).*

- **DOURADINHA DO
CAMPO**

- *Ligada ao Deuse Obaluayê. Na medicina caseira é usada no tratamento das doenças da pele ou dermatoses. Esta erva cura a sarna e é o ponto final nas coceiras.*

- **ESPINHEIRA SANTA**

- *Ligada aos Deuses Obaluayê, Oxalá e Tempo. Também chamada de caucerosa, salva-vidas, espinho-de-deus. Usada para banhos de descarrego. Na medicina caseira possui bastante aplicação quando recebeu de Olorun (Deus Supremo), para aliviar as dores hu-*

manas. E empregada para debelar as afecções do estômago, nas gastrites, gastralgias, úlceras e câncer: Põe fim as dores com espantosa rapidez.

- **ESTORAQUE
BRASILEIRO**

- *Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Usada a resina (goma) que aparece após se aplicar talhos, golpes, em volta do pé, do caule. Tirada a resina, esta é reduzida a pó. Emprega-se misturada com benjoim e alfazema, em farta defumação pessoal, depois do banho de descarrego. Na medicina caseira, o pó resultante da resina ou das cascas e folhas é usado para o tratamento de úlceras varicosas. Modo de usar: polvilhando as varizes.*

- **ERVA CUNALEIRA**

- *Ligado ao Deus Oxássi. Usada em banhos de descarrega. Na malicina caseira usada como diuretico e sudorífico, muito empregada para o combate da sífilis. Usa-se o cozimento das folhas.*

- **FIGO DO INFERNO
OU FIGUEOIRA
BRAVA**

- *Ligada ao Deus Exu. Belíssima árvore que dá frutos grandes, de cor marrom-escuro. No tronco nascem os frutos em grandes quantidades, bem juntos. Interessante é o perfume que chama a atenção de qualquer pessoa que se aproxima do tronco. É local de concentração para Exu e de arriada de obrigações. Excelente para se deixar presentes para as entidades das ruas e da terra.*

- **FOLHA-DA-FORTUNA
/ FOLHA -DE-OXALÁ
OU FOLHA-DA-
COSTA**

- *Ligada aos Deuses Oxalá e Exu. Usada nos banhos lustrais.*

- **FIGO BENJAMIM**

- *Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Usado em banhos fortes para pôr fim à perseguição (obsidiação, obsessão). Fazer a gangorra — banho dado com o paciente de costas, sentado sobre uma gangorra feita de um paralelepípedo e uma*

tábua, onde o paciente fica sentado no meio e o banho escorre para o ralo. Para melhor efeito, este banho deve ser dado no tempo (ao ar livre), junto com três sabugos de milho cortados ao meio.

- *Obs.: Estes sabugos tem de ser colhidos nos restos das feias-livres ou no lixo, junto a estes, o pião roxo, pau - d'algo, aroeira, vassourinha-de-relógio*

- **GUACO CHEIROSO**

- *Ligado aos Deuses Oxalá, Oxóssi, Oxumaré. Também conhecido como erva das serpentes. Usado para banhos de limpeza. Na medicina caseira é usado contra tosses rebeldes, bronquites, como xarope. Aplicado contra veneno de cobra (soro antiofídico), com folhas secadas no local e o chá forte (bebido), dosagem de 30 gramas para 1 litro d'água.*

- **GUINÉ PIPI**

- *Usado em defumações pessoais e de ambientes. Na medicina caseira, o chá é usado para dores de cabeça (enxaquecas) e para reumatismo articular (artrite).*

- **GUINÉ CABOCLO**

- *Muito diferente do Guiné Pipi. pois esta dá em árvores de dois a três metros de altura. Própria de restingas, capoeiras e matas. Encontrada principalmente em Arauama e ao longo do litoral fluminense. Na medicina caseira, usada em chá, para os males do intestino, estômago, má digestão.*

- **GAMELEIRA**

- *Ligada aos Deuses Tempo, Iroko ou Leôko e Xangô. Planta de grande poder e tida como intocável fetiche do Orixá Irôko, no Ketú, que no Jêjê é chamado de Loôko e no Congo e Angola de Tempo. Delas se recolhe, por ocasião das desfolhas, as folhas que caem e também aquelas que ficam com a parte direita do limbo para cima. É tal como se encontram quando presas ao caule. No Brasil é conhecida a gameleira branca, árvore rara e quase extinta, embora existam outros tipos de gameleira. **POR SER UMA ÁRVORE INTOCÁVEL, E SAGARADA NÃO TEM USO NA MEDICINA CASEIRA.***

- **HISSOPO OU ALFAZEMADE CABOCLO**

- *Usada nos amacis de Ori, lavagem de contas, banhos. Na medicina do povo, usada nas afecções do aparelho respiratório e principalmente como xarope expectorante, anticatarral e bronquite.*

- **HORTELÃ PIMENTA**

- *Ligada ao Deus Exu. Usada para banhos de descarga, do pescoço para baixo, para anular maus fluídos e cargas, na purificação do altae e instrumentos mágicos.*

- **KITOCO**

- *Ligada ao Deuses . Na medicina caseira muito utilizado nas doenças de estômago, em chá; e nos abscessos e tumores, as folhas são aplicadas socadas. Também para doenças de senhoras (chá), para dores uterinas, cólicas mensstruais. etc.*

- **JABORANDI**

- *Usada Na medicina caseira na lavagem dos cabelos, tomando-os sedosos; tônico dos cabelos (polícarpica). Serve para suadouro*

eficaz nas pleuras, bronquites e febres que trazem erupções (sarampo).

- **JENIPOPO**

- Ligada aos Deuses Obaluayê, Tempo Iruko, Loôko e Ossaiyn. As folhas usadas para banhos de descarrego ou limpeza. Esta árvore presta-se para uma simpatia muito útil e eficaz para exterminar os ataques de cólera e epilepsia ou ataques do Tempo, apesar desses males serem considerados incuráveis. Coloca-se o doente de pé, encostado na árvore, e ao lado acende-se três velas dos três reinos da natureza, sendo uma de cera (animal), uma de carnaúba (-getal) e outra de espermacete (mineral) comum, formando um triângulo, e com uma faca virgem, de aço, reza-se suplicando a Ossaiyn e ao Tempo a extinção do mal, dando golpes no anuredo, dizendo: **ASSIM COMO CORTO ESTA ÁRVORE, FICARÁ CORTADO DE FULANO, PARA SEMPRE, ESTE MAL.** Na medicina caseira as folhas são cozidas juntamente com as cascas e se extrai um

sumo, usado no tratamento das úlceras varicosas. Lavando-as e o caldo dos frutos é remédio para combate à hidropisia.

- **JUREMA BRANCA OU MIMOSA VERRUGOSA**

- Bastante diferente da jurema preta, principalmente devido aos calombos que existem no caule, pelos ramos. É também armada de espinhos. Na medicina caseira o uso de cascas em decocção (sabor amargo) tem aplicação em banhos ou lavagens, como adstringente para doenças da pele. O chá é empregado como narcótico para insônia e estado nervoso.

- **LÁGRIMA DE NOSSO SENHORA**

- Ligada aos Deuses a Ossaiyn e Yemanjá. As folhas com as sementes são usadas para banhar os olhos propiciando o desenvolvimento da clarividência. A aplicação é feita pela manhã e o

banho dos olhos deve ficar durante a noite exposto ao sereno, retirando-se antes do Sol nascer.

Obs.:Esta erva não vai ao fogo. Na medicina caseira e tida como excelente diurético, chá Os banhos debelam o reumatismo e reduzem as inchações.

- **MALVA DO CAMPO OU MALVARISCO**

- Ligada aos Deuses Oxalá e Oxóssi. Usada nos banhos para purificação pessoal, de altyares e instrumentos. Na medicina caseira, é usada como emoliente, empregando-se em bochechos e gargarejos. em abscessos nas gengivas, inflamações da garganta e operações da boca.

- **MANJERICÃO ROXO**

- Ligada aos Deuses Obaluayê, Xangô, Tempo, Iansã. Colhido e posto a secar, é grande preventivo contra raios, coriscos, em dias de tempestades.

tades, usando-se o defumador. Usa-se em defumação como purificador do ambiente. É indispensável como banho de descarrego e proteção. Na medicina caseira é usado, como os outros, para males do aparelho digestivo e eliminador de gases.

- **MANGUE VENNELHO**
OU **MANGUE-**
SAPATEIRO

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Omólu. Usado na medicina caseira para adstringente no tratamento das úlceras varicosas e feridas rebeldes, sendo aplicado em compressas ou banhos nas partes lesada Usado também para lavagens ginecológicas ou banhos de assento (moças virgens) para tratamento de leucorréia (flores brancas).

- **MASTRÚÇO** **OU**
MASTRUZ

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Usado na medicina caseira, goza de grande prestígio no tratamento das afecções pulmonares, principalmente nas pleurísias secas ou com derrames. Usa-se

o sumo, simples ou de mistum com leite quente, quantas vezes possível. É um excelente antibiótico natural.

- **MALVARIOSCO** **OU**
CHAPÉU-DE - TURCO

- Usada para banhos de descarrego.

- **MANGUEIRA**

- Ligada aos Deuses Exu e Ogun. Usada para banhos de descarrego com a mistura de arueira, pinhão roxo, cajueiro e vassourinha de relógio, do pescoço para baixa As folhas servem também para cobrir o chão a fim de afastar maus fluidos e larvas astrais.

- **MELÃO-DE -SÁ O-**
CAETANO OU ERVAS
DAS LAVADEIRAS

- Ligada aos Deuses Xangô. O Chá é Anfi-reumático, antifebril, banho de assento (doenças de senhoras, corrlinentos, etc).

- **NÓS DE COLA (OBI)**

- Ligada aos Deuses Oxalá, Obatalá, Odudwá, Olissassa, e demais divindades da criação. Os africanos comem os frutos do

Obi, como gerador de energias. Na medicina caseira é usado como tônico do coração, regularizando as pulsações e para o sistema nervoso, sendo também muito eficaz contra anemias.

- **CANA**

- Ligada ao Deus Exu . As folhas e os bagaços serve para as defumações. O açúcar extraído da cana é usado nas defumações para destruir larvas astrais e afugentar Éguns (desencarnados).

- **PIPEREGUM VERDE**
OU DAMACENA

- Planta originária da Guiné (África). Grande Axé (força) de Oxóssi, o Deus da Caça. Usada para sacudimentos contra as energias de espíritos desencarnados, pessoas ou domicílios. Na medicina caseira é usada contra reumatismo, por meio de banhos e compressas.

- **PIPEREGUM VERDE**
E AMARELO OU
DAMACENA RAJADA

- Ligada aos Deuses Legun-Éde e Oxumaré. Usada da mesma maneira que o descrito antes, que é de Oxóssi.

- **PITANGUEIRA**
- Usada para defumações de ambiente para atrair dinheiro. Usa-se as folhas secas, misturadas com canela em pó, pé de café (virgem), açúcar, cravodaíndia e palha de alho e bagaço de cana-de-açúcar. (Obs.: Esta defumação é feita da porta da rua para dentro da casa, deixando-se na área ou quintal o resíduo, para depois despachar-se no dia seguinte, no mato, na praia ou água corrente. Usada na medicina moderna para dar fim às lombrigas das crianças, em chá.
- **PANECÊA OU AZOUQUE DE POBRE**
- Ligada aos Deuses Obaluayê e Xangô. Na Bahia é conhecida por bolsa de pastor ou braço de preguiça. Na medicina caseira é tida como poderoso diurético e eficaz no combate a sífilis, usando-se o chá. Também é indicada para as doenças de pele, eczemas e para debelar o reumatismo, em banhos.
- **PARIETÁRIA- VIDRO**
- Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxun.

Apesar de fazer parte da família das urtigas, esta qualidade é inofensiva ao contato das mãos. Na medicina caseira é usada como diurético, das vias urinárias (urina solta). É empregada, em cozimento das folhas, para os males da pele.

- **PAU - D'ALHO OU GUARAREMA**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Usado em sacudimentos pessoais e domiciliar, casas, lojas, onde o homem exerce funções lucrativas. Também usado para banhos fortes de descarrego para retirar influência negativa. Usado com aroeira, pinhão roxo e branco. Na medicina caseira, as folhas, socadas e colocadas em cima de furunculoses e tumores, resolvem eficazmente. Também no cozimento das folhas, em banhos quentes e demorados, é muito útil para reumatismo e hemorróidas.

- **PITEIRA IMPERIAL**

- Ligada aos Deuses Ossaiyn, Obaluayê e Tempo. Na medicina caseira, as folhas verdes e cozidas são usadas para lavar feridas e dermatoses.

- **RABO DE TATU OU LANCETA**

- Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxóssi. Na medicina caseira que é tida como uma preciosidade para abrir abscessos e tumores, pôr fim às inflamações, panarícios, unheiras, erisipelas, regenerando o tecido cutâneo por inflamações de qualquer origem e fazendo cessar as dores.

- **SUMARÉ OU BISTURI-DO-MATO**

- Ligada aos deuses Obaluayê e Oxóssi. Na medicina caseira os seus efeitos rápidos promovem a abertura de tumores de qualquer natureza, expulsando o pus e fazendo cessar dores, para alívio do paciente. Extingue os furúnculos, panarícios, erisipelas. Contra a inflamações de qualquer origem, abre-se a banana (bulbo) da planta e com uma colher raspa-se a goma nela contida (mucilagem), colocando sobre a pele inflamada ou tumorada, cobrindo-se com gaze ou pano limpo.

- **SABUGUEIRO**

- *Ligada ao Obaluayê, muito usado na medicina caseira para tratamento de cataporas, sarampo, escarlatina. Usado para suadouro, do cozimento das folhas é um grande diaforético e debeladora do sarampo.*

folhas para debelar males dos ruins (O banho, forte, afasta influências energéticas de desencarnados).

- **SAPÉ OU SAPÉ**

- *Ligada ao Deus Exu. As raízes são usadas para banhos de descarrego. após o sacudimento.*
- *Obs.: O banho é do pescoço para baixo.*

- **VASSOURINHA DE IGREJA**

- *Ligada ao Deus Exu. Usada para sacudimentos de casas. Juntamente com cipreste e palhada-costa, serve para espantar energias de desencarnados e todos os males são retirados,*

- **URTIGA - MAMÃO**

- *Ligada ao Deuse Obaluayê. Na medicina caseira, muito usada para cura de erisipela. Usa-se em chumaço de algodão embebido no leite da planta. Emprega-se o chá das*



**FAVA DE POMBA
GIRA**



FAVA DE ALIBE



PROSPERIDADE



**FAVA DE ATARÉ
FAVA DE ARIÁ**



**FAVA ABRE
CAMINHO**



**FAVA DE
NAPOLEÃO**



**FAVA DE
AMARRAÇÃO**



FAVA DA VIDA



FAVA DE OXUM



FAVA DE OGUM



BEJERECUM



OLHO DE BOI

OBI



[Fava Alibé \)](#)



[Fava Amarração](#)



[Fava Amor](#)



[Fava Ataré](#)



[Fava Atração](#)



FAVA DE ARIDAM



[Fava Abere\)](#)



[Fava Abre Caminho](#)



[Fava Chama Dinheiro](#)

Fava Chapéu de Napoleão



•



Fava Cigana



•

Fava Exu



•
Fava Jucá



•

Fava Coco de Dendê



•

Fava Felicidade



•

Fava Logun



•

Fava de Iemanjá



•

Fava Garra de Exu



•

Fava Nanã



•

Fava Divina



•

Fava Iansã



•

Fava Obaluaê



•

Fava Erê



•

fava Imburana



•

Fava Obará



[Fava Ofá](#)



[Fava Ossãe](#)



[Fava Sucupira](#)



[Fava Olho de Caboclo](#)



[Fava Oxalá](#)



[Fava Tempo](#)



[Fava Tento de Exu](#)



[Fava Omulu](#)



[Fava Preto-velho](#)



[Fava Unha de pombagira](#)

Fava Ogum



•



[Fava Xangô](#)



[LeLecum](#)

A fava simboliza o sol mineral, o embrião. Evoca o enxofre aprisionado na matéria.

As favas fazem parte dos frutos que compõem as oferendas rituais. Elas representam os filhos-homens esperados; numerosas tradições confirmam e explicam essa aproximação. Segundo Plínio, a fava era usada no culto dos mortos por acreditar-se que continha a alma dos mortos. As favas, na qualidade de símbolos dos mortos e de sua prosperidade, pertencem ao grupo dos Deuses protetores. No sacrifício que se costumava realizar na primavera, elas representavam a primeira dádiva vinda de baixo da terra, a primeira oferenda dos mortos aos vivos, o signo de sua fecundidade, ou seja de sua encarnação. E isso leva-nos a compreender as razões da proibição estabelecida por Orfeu e Pitágoras para os quais comer favas era o equivalente a comer a cabeça dos próprios pais, a partilhar do alimento dos mortos e, graças a isso, permanecer dentro do ciclo das reencarnações e sujeitar-se aos poderes da matéria. No entanto fora do âmbito dessa teoria, as favas constituem, ao contrário, o elemento essencial da comunhão como os Deuses, no ápice dos rituais.

Em resumo as favas são as primícias da terra, o símbolo de todas as benfeitorias proveniente dos Deuses que habitam debaixo da terra.

O “campo de favas” - denominação que os egípcios usavam com sentido simbólico, era o lugar onde os defuntos aguardavam a reencarnação. O que confirma a interpretação simbólica geral dessa leguminosa.

Dentro dos cultos dos Voduns/Orixas/Inkices e outros, a fava representa e confirma a ancestralidade dos Deuses.

Em nossos rituais, fazemos uso tanto da fava inteira como ralada, em forma de pó. O pó, assim como a cinza é comparado ao sêmen, ao pólen das

flores, à posteridade.

Inversamente, por vezes é signo da morte.

Fazer uso da fava e do pó da fava representa perpetuarmos nossa ancestralidade, as primícias da terra e dos Deuses.



- 1 - FAVA DE ABRE-CAMINHO
- 2 - BEJERECUM
- 3 - FAVA DE EXÚ
- 4 - GARRA DE EXU
- 5 - FAVA DE OBALUAYE
- 6 - DANDA DA COSTA
- 7 - IKIN
- 8 - FAVA DE OGUM
- 9 - FAVA TONCA
- 10 - FAVA DE JATOBA
- 11 - OROBO
- 12 - FAVA DE XANGO – ALIBÉ
- 13 - PIXURIN
- 14 - AMENDOIM

- 15 - COCO DO DENDE
- 16 - NOZ NOSCADA
- 17 - ATARÉ
- 18 - FAVA DE IANSÃ
- 19 - ARIDAN
- 20 - FAVA DE OXALÁ
- 21 - FAVA ARIO
- 22 - FAVA DE OXUM
- 23 - FAVA DE AGUÉ
- 24 - FAVA CUMARU
- 25 - FAVA OFA
- 26 - LELECUN
- 27 - FAVA DE LOGUN
- 28 - FAVA DE OBALUAYE
- 29 - FAVA DE OSAIN
- 30 - FAVA DE OXOSSI





Este é um fruto negro predileto de Egun e Sàngó, por ser um elemento de pura ligação com Ikú (a morte). Isto porque Sàngó é um dos maiores representante de Egun, fato latente no culto Yorubà e ignorado aqui no Brasil, onde dizem que Sàngó tem pavor a Egun isto acontece por falta de conhecerem quem na verdade é Sàngó.

Sàngó é tão quente quanto Egun e o orogbo é o melhor fruto para ser oferecido tanto no culto de egungun resultado da morte no culto a Sàngó associado à Ikú por sua capacidade de destruição através do raio. Os orogbo representam as pedras de raios no culto a Sàngó, já no culto a Egun representa os descendentes raciais ou familiares, por este fato está relacionado à morte.

O orogbo por ser um fruto quente totalmente relacionado Ikú, por isso é ofertado aos ancestrais, por este aspecto, quando um ser vivo parte orogbo e oferece juntamente com mel a seus ancestrais, representa uma comunhão do físico com o espiritual, ou seja os seres vivos cultuam seus ancestrais partilhando o fruto.

Neste momento a morte é inteiramente representada pelo orogbo principalmente por sua casca negra, entra em harmonia com a vivacidade de Sàngó por ser um Òrisá oriundo de Ikú (morte), ou seja, ele é um grande Egungun de inteira relação com todos os ancestrais cultuados na terra, onde todos vivem totalmente sob o domínio do grande Rei da terra (Òbàlúwàiyé). Muitos e muitos orogbos devem ser ofertados à Sàngó com mel, o qual é sua fruta predileta de principal relação com Ikú e egun. Fatos desconhecidos por muitos e ignorados por outros... Os principais òrisás que também recebem oferta de orogbo é Esú, Ìyàmi-Òsòróngà, Ògún, Òbàlúwàiyé, Oyà, Òmólú, Ìyémowò-Ìyémònjá e Òòrisànlá-Òbátálà só recebem oferta de Orogbo sem a casca exibindo sua parte branca. Já no culto de Òsún o orogbo é inaceitável por sua relação com a morte, quando Òsún não suporta nenhum tipo de elemento com ligação a morte. Este fruto possui uma grande força ritualística, quando oferecimento num ritual deve ser sempre ofertado ao Òrisá no mínimo dois orogbo, o mesmo acontece com qualquer outro fruto, isso porque em ritual nunca se deve oferecer um, e sim dois elementos.

São utilizados nos ritos de Orunmilá, Xango, Osain e outros aborós, indispensável em jogos divinatórios e na feitura de santo no sentido de alcançar a prosperidade. Utiliza-se também no preparo do abô, sasanha e da comida ritual especificamente nas oferendas de Airá.

OBI- NOZ DE KOLA

A noz-de-cola é o fruto de uma árvore de aproximadamente de 6 a 8 metros de altura, pertencente as plantas do gênero Cole da subfamília Sterculioideae (Malvales). As variedades mais comuns são

obtidas de várias árvores do oeste da África ou da Indonésia, como Cola nitida ou Cola vera e a Cola acuminata.

Originária da África Ocidental, também conhecido pelos nomes de abajá, café-do-sudão, cola, mukezu e obi, possui um gosto amargo e grande quantidade de cafeína, a noz-de-cola é usada por muitas culturas do oeste africano, tanto medicinalmente, quanto religiosamente, desde época muito remota. Muitas vezes é usada cerimonialmente ou oferecida aos convidados.

O Obí é a semente sagrada da religião dos Òrisà, o assim como a hóstia é pára o Cristianismo, e em hipótese alguma é permitido parti-lo com instrumentos de aço ou ferro, este já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e esta regra em abri-lo somente com as mãos e com o auxílio das unhas deve ser obedecida e a violação desta obrigatoriedade é quase que um sacrilégio. Não se trata simplesmente de "abrir" o obi, na verdade o ato é revestido de cerimônia com rezas e libações de água, as partículas que produzem as raízes do obi existentes dentro dele são retiradas com as unhas enquanto algumas exortações são proferidas. Insubstituível dentro do culto, esta presente em todas as cerimônias, desde o "nascimento" até a "morte" Muitos dentro da cultura não dão muito valor aos amplos detalhes quanto ao "jogo do Obí", e é neles que se encontram todos os segredos relativos ao bom andamento dos ritos e cerimônias e do sucesso por eles esperados. Saber abrir um Obí e entender suas "mensagens" é o mínimo que se pode exigir de um sacerdote de qualquer ramificação das religiões afro-descendentes.

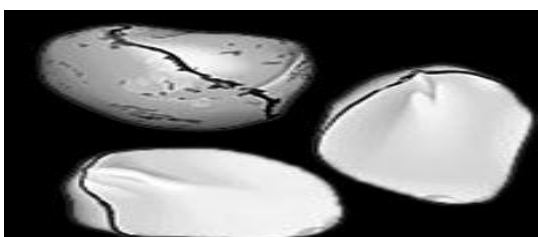
Os tipos mais conhecidos são:



O Obí Gbanjá, possui dois cotilédones (gomos) e não deve ser usado ritualisticamente, segundo os "padrões convencionais", já que não possui propriedades sagradas e "àse" para utilizações litúrgicas. Seu uso mais comum são como alimentos e terapias alternativas, existem inúmeros sacerdotes que o utilizam em ritualísticas restritas.



O Obí Abatá, possui de 3 à 6 cotiledones (gomos), são usados ritualisticamente para inúmeras cerimônias dentro do culto aos Òrisà e amplamente usado como consulta oracular (veja o mito abaixo). Oferenda por excelência de todas as divindades do Panteão Yoruba, com exceção de Sango. Os que possuem 4 gomos são os mais empregados nos rituais do Ibori, deve ser o primeiro alimento oferecido à este Imole. O Obí pode variar sua cor entre o rosa e o vermelho, mas todos com uma coloração clara em seu interior.



Os mais raros são os Obí totalmente branco denominado pelo nome de Obí Efin, somente exigido pelos Òrisà Funfun e mesmo assim deverá obrigatoriamente possuir mais de 2 gomos.

A falta de esclarecimento e conhecimento de sacerdotes e sacerdotisas, levam inúmeras pessoas a exigirem exclusivamente em suas liturgias, o referido Obí branco. Esta “fissuração” em relação ao Obí branco, raríssimo de ser comercializado, incitam comerciantes inescrupulosos agirem de forma ilegal. Mergullhado em substâncias químicas, tais como ácido clorídrico e outras substâncias tóxicas, que visam alterar a cor natural do Obí, são comercializados livremente sem nenhuma inspeção dos órgãos competentes. Após esta “técnica criminoso” o Obí fica branco e para não comprometer ainda mais a sua estrutura, são mantidos em soluções diluídas de formoldeído. Esta “aberração” além de apodrecidos, mau cheirosos e sobretudo venenosos, são oferecido as divindades e compartilhado em uma espécie de comunhão litúrgica entre os devotos.

Em Cuba, após o domínio do socialismo o Obí teve que ser substituído pelo coco, assim como inúmeros outros ingredientes, e a falta do principal fruto da religião foi legado seu uso somente as cerimônias de iniciações e consagrações dos Òrisà e algumas ritualísticas das quais sua presença é indispensável e insubstituível.

....Fruto africano muito usado nos Rituais Afro brasileiros que desenvolve um importante papel na vida dos africanos em geral e de muitos brasileiros.

É a noz de Kola, na botânica conhecida como acuminata, (cola) tão comum nas ruas da Nigéria, Ghana, Costa do Marfim, Angola e demais países africanos. Os africanos costumam comer pelo menos um desses frutos por dia, independentemente dos usos que Dão ao mesmo em seus rituais.

Na África, é costume receber as visitas ilustres e queridas, com uma bandeja contendo alguns desses frutos e um cálice de bebidas, podendo ser vinho de palmeira, cerveja ou gim. Tal ato significa que o visitante é bem vindo e desfruta da amizade e confiança ilimitada do dono da casa.

A noz de cola, ou OBI, tem propriedades indescritíveis no que concerne ao sistema neuro vegetativo, estimulando os neurônios, mininges, sendo ainda um poderoso energético para debilidade físicas e mentais, e tônico do coração. Diminui as perdas orgânicas, tais como uréia, atuando sobre o sistema nervoso central com poderes superiores ao da Tiamina(vit. B-1). Poderosa combatente das anemias, afeções crônicas de forma debilitante e convalescença, favorece ainda a digestão, aumentando a secreção dos sucos estomacais e é restaurador energético nas dispepsias atônicas. Revitalizando o estado físico em geral, elimina o stress, neurastenia insônia e perda de memória.

Este pequeno fruto marrom escuro que mais se assemelha a um pequeno carço de abacate é usado também na forma de refresco, chá ou simplesmente mastigado ou ingerido. Geralmente tem dois a cinco gomos interligados por uma fina membrana que rompida, solta-os, mostrando seu interior.

O Obi divide-se em dois gêneros: O banja com dois gomos e o abata de três a sete gomos, sendo o mais comum o de sete gomos.

É costume nos rituais afro brasileiros usa-lonas orações matinais, colocndo-o na boca e fazendo os pedidos depois que, com os dentes rompe-se gomos. Deixando cair numa toalha branca. Se todos os seus gomos caírem com a parte interna para cima, significa que o pedido será realizado o solicitador deverá mastigar e ingerir todos aqueles gomos no período do dia , até antes de o sol se por.

Ha mais de 2 mil anos o africano, e ,recentemente o brasileiro, há quatrocentos anos costuma consagrar a iniciação dos adeptos dos seus rituais com um obi colocando com seus quatro gomos abertos sobre a moleira(ponto mais alto da cabeça) do noviço(a).....

(Parte do texto retirado do livro Zumbi dos Palmares - Eduardo Fonseca Júnior)

Lenda de Obi

Olodunmare chama os homens para retornarem ao seu lar ,porém nem mesmo a morte é capaz de apagar as lembranças os feitos de grandes homens.

Obi é um elemento muito importante no culto de Vodun ,Orisa e Nkise. A noz de cola, Obi, é o símbolo da oração no céu. É um alimento básico, e toda vez que é oferecido seu consumo é sempre precedido por preces.

Foi Orunmila quem revelou como a noz de cola foi criada. Quando Olodunmare descobriu que as divindades estavam lutando umas contra as outras, antes de ficar claro que Esu era o responsável por isso, Ele decidiu convidar as quatro mais moderadas divindades (Paz, a Prosperidade, a Concórdia e Aiye, a única divindade feminina presente), para entrarem em acordo sobre a situação. Eles deliberaram longamente sobre o motivo de os mais jovens não mais respeitarem os mais velhos, como ordenado pelo Deus Supremo.

Todos começaram então a rezar pelo retorno da unanimidade e equilíbrio. Enquanto estavam rezando pela restauração da harmonia, Olodunmare abriu e fechou sua mão direita apanhando o ar. Em seguida abriu e fechou sua mão esquerda, de novo apanhando o ar. Após isso, Ele foi para fora, mantendo Suas mãos fechadas e plantou o conteúdo das duas mãos no chão. Suas mãos haviam apanhado no ar as orações e Ele as plantou. No dia seguinte, uma árvore havia crescido no lugar onde Deus havia plantado as orações que Ele apanhara no ar. Ela rapidamente cresceu, floresceu e deu frutos. Quando as frutas amadureceram para colheita, começaram a cair no solo.

Aiye pegou-as e as levou para Olodunmare, e Ele disse a ela para que fosse e preparasse as frutas do jeito que mais lhe agradasse. Primeiro, ela tostou as frutas, e elas mudaram sua textura, o que as deixou com gosto ruim. No outro dia, Ela pegou mais frutas e as cozinhou, e elas mudaram de cor e não podiam ser comidas. Enquanto isso, outros foram fazendo tentativas, no entanto todas foram mal sucedidas. Foram então até Olodunmare para dizer que a missão de descobrir como preparar as nozes era impossível.

Quando ninguém sabia o que fazer, Elenini, a divindade do Obstáculo, se apresentou como voluntária para guardar as frutas. Todas as frutas colhidas foram então dadas a ela. Elenini então partiu a cápsula, limpou e lavou as nozes e as guardou com as folhas para que ficassem frescas por catorze dias. Depois, ela começou a comer as nozes cruas. Ela esperou mais catorze dias e depois disso percebeu que as nozes estavam vigorosas e frescas. Após isso, ela levou as frutas para Olodunmare e disse a todos que o produto das preces, Obi, podia ser ingerido cru sem nenhum perigo. Deus então decretou que, já que tinha sido Elenini, a mais velha divindade em sua casa quem conseguiu decodificar o segredo do produto das orações, as nozes deveriam ser dali por diante, não somente um alimento do céu, mas também, onde fossem apresentadas, deveriam ser sempre oferecidas primeiro ao mais velho sentado no meio do grupo, e seu consumo deveria ser sempre precedido por preces.

Olodunmare também proclamou que, como um símbolo da prece, a árvore somente cresceria em lugares onde as pessoas Respeitassem os mais velhos. Naquela reunião do Conselho Divino, a primeira noz de cola foi partida pelo Próprio Olodunmare e tinha duas peças.

Ele pegou uma e deu a outra para Elenini, a mais antiga divindade presente. A próxima noz de cola tinha três peças, as quais representavam as três divindades masculinas que disseram as orações que fizeram nascer a árvore da noz de cola. A próxima tinha quatro peças e incluía assim Aiye, a única mulher que estava presente na cerimônia. A próxima tinha cinco peças e incluiu Orisa-Nla. A próxima tinha seis peças representando a harmonia, o desejo das orações divinas.

A noz de cola com seis peças foi então dividida e distribuída entre todos no Conselho. Aije então levou a noz de cola para a Terra, onde sua presença é marcada por preces e onde ela só germina e floresce em comunidades humanas onde existe respeito pelos mais velhos, pelos ancestrais e onde a tradição é glorificada.

CLASSIFICAÇÃO DAS FOLHAS

1) São divididas por elementos, a saber:

EWÉ AFÉEFÉ - folhas de ar

EWÉ INÓN - folhas de fogo

EWÉ OMIN - folhas de água

EWÉ ILÉ ou IGBÓ - folhas de terra

Essa divisão remonta à classificação dos orixás por elementos, apesar de sabermos que os orixás podem ter, e efetivamente possuem, folhas pertencentes a todos os elementos. A chave é o equilíbrio. Só para lembrar, a divisão dos orixás por elementos é:

ORIXÁS DE FOGO: Exú, Ogum, Xangô, Oyá.

ORIXÁS DE TERRA: Ogum (o ferro), Oxóssi, Omolú/Obaluaê, Nanã.(lama = terra + água), Oxumarê e Logun.

ORIXÁS DE ÁGUA: Iemonjá, Oxum, Nanã, Oxumarê, Logun, Obá, Yewá, Oxalá (nas chuvas finas).

ORIXÁS DE AR: Oyá, Oxalá (nas nuvens e no céu), Oxumarê (no arco íris).

Devemos ter em mente que esta classificação é genérica, pois não leva em consideração que, em suas qualidades, os orixás se relacionam com outros orixás e, conseqüentemente, com outros elementos. Por exemplo, Oyá Onira = fogo + ar + água = água fervente ou vapor d'água; Ogum Alagbedê = fogo + ar = ferreiro do céu; Odé Inle = terra + ar + água, etc. Por isso, é aconselhável o uso equilibrado dos quatro elementos num amaci/abô/omieró, principalmente no que diz respeito aos rituais iniciáticos.

Outra classificação diz respeito à polaridade das folhas, determinada normalmente por seu formato, onde temos:

EWÉ OPA ÒTÚN	X	EWÉ OPA ÒSÍ
<i>Folhas da direita</i>		<i>Folhas da esquerda</i>
<i>Masculinas</i>		<i>Femininas</i>
<i>Formas alongadas/fálicas</i>		<i>Formas arredondadas/uterinas</i>
<i>Geralmente, de fogo ou ar</i>		<i>Geralmente de água ou terra</i>

Também se considera as condições de: excitação (gùn) ou calma (èrò) geradas pelas folhas, que é de extrema importância.

GUN	X	ÈRÒ
<i>Folhas de fogo ou terra,</i>		<i>Folhas de ar ou água,</i>

**Facilitam a possessão e excitam
o orixá e a pessoa.**

Volta-se a frisar, o equilíbrio é fundamental.

Em banhos (amacis - banhos frescos, ou abôs - banhos de fundamento do axé) é necessário analisar as condições da pessoa e de seu orixá. Se o banho é para pessoa /orixá muito calmo, usam-se algumas folhas GUN, para equilibrar a energia. Se for ao contrário, usa-se algumas folhas ÈRÒ.

NOME DAS ERVAS DOS ORIXÁS

PORTUGUÊS/YORUBÁ

ABOBORA (ELÉGÉDÉ)

ABRE CAMINHO (EWÉ LOROGÚN)

ACOCÔ (AKÓKO)

AGRIÃO DO PARA, PIMENTA D'ÁGUA

(AWÛRÉPÉPÉ)

AGUAPÉ (EJÁ OMODÉ)

ALECRIM (EWÉRÉ)

ALFAZEMA OU LAVANDA (ÀRÛSÒ)

ALFAVACA (EFÍNFÍN)

ALGODÃO (EWÉ ÒWÚ)

AMENDOEIRA (ECUCI OU IGGI URÉ EM CUBA)

AMENDOIM (ÈPÀ)

APERTA RUÃO (ÌYÈYÈ)

ARIDAN (ÀRÍDAN)

ARNICA (TAMANDÍ)

AROEIRA BRANCA (ÀJÓBI FUNFUN)

AROEIRA VERMELHA (ÀJÓBI OILÉ, ÀJÓBI PUPÁ)

*ARREBENTA CAVALO (KANAN-KANAN OU EWÉ
BÓBO)*

ARRUDA (ATOPÁ KUN)

ASSA PEIXE (SEM NOME YORUBA)

BALAINHO DE VELHO (AMÚNIMÚYÈ)

BAMBU (DANKÓ)

BARBA DE BOI OU MALVA RASTEIRA (TÓ)

BARBA DE VELHO (IRÛNGBÒN)

*BARONESA OU JACINTO D'ÁGUA (ERESÍ MOMIN
PALA)*

*BATATA DOCE (EWE KÚKÚNDUNKÚ OU EWE
ORÍ)*

BEM-ME-QUER (BÁNJÓKÓ)

BETIS BRANCO (EWÉ BOYÍ FUNFUN)

BETIS CHEIROSO (EWE BOYI)

BOLDO OU TAPETE D'OXALÁ (EWÉ BABÁ)

BOLDO PAULISTA OU ALUMÃ (ÀLÚMÓN)

BRANDA FOGO OU FOLHA DE FOGO (EWÉ

**abrandam o transe e acalmam
o orixá e a pessoa.**

INÓN OU INÁN)

BREDO (EWÉ GBÚRE)

CAMBARÁ (ÁBITÓLÁ)

CAMBOATÁ(SEM NOME YORUBA)

CANA DO BREJO (TÈTÈRÈGÙN)

CANA OU BANANEIRA DE JARDIM (EWE ÌDÒ)

CANELA DE VELHO(SEM NOME YORUBA)

*CANSANÇÃO OU URTIGA DA FOLHA GRANDE
(ÈSÌSÌ)*

CAPEBA (EWE IYÁ)

CARÁ MOELA (AKAN)

CAROBINHA(SEM NOME YORUBA)

CARQUEJA (KÀNÉRÌ)

CARRAPATEIRA (ÌPÈSÁN)

CARURÚ OU BREDO S/ESPINHO (TÈTÈ)

CATINGA DE MULATA OU MACASSÁ (MAKASÁ)

CEBOLA (ÀLÛBÓSÀ)

CHAPÉU DE COURO (SÈSÈRÉ)

*CHAPÉU DE NAPOLEÃO (ALOMI OJO OU SOPÁ
SOPÁ)*

*CARRAPICHO OU CHIFRE DE VEADO
(DÁGUNRÓ)*

CIPÓ CABOCLO (KENZA EM CUBA)

CIPÓ CHUMBO (AWÓ PUPÁ)

COLÔNIA (TÓTÓ)

COQUEIRO (ÀGBON)

*COQUEIRO DE PURGA OU COQUINHO DE
CATARRO(SEM NOME YORUBA)*

*CORDÃO DE FRADE OU CORDÃO DE SÃO
FRANCISCO (MOBORÒ)*

CORREDEIRA (FALÁKALÁ)

COSTELA DE ADÃO(SEM NOME YORUBA)

DAMA DA NOITE (ÀLÚKERÉSÉ)

*DANDÁ DA COSTA OU TIRIRICA OU JUNQUINHO
(DANDÁ)*

DENDEZEIRO (MÀRÌWÓ OU IGI ÒPÈ)

DORMIDEIRA OU SENSITIVA (ÁPÉJÈ)

ELEVANTE OU LEVANTE OU ALEVANTE (ERÉ TUNTÚN)
ERVA CAPITÃO (ABÈBÈ ÒSUN)
ERVA CURRALEIRA OU CÂNFORA(SEM NOME YORUBA)
ERVA GROSSA OU FUMO BRAVO(SEM NOME YORUBA)
ERVA DE BICHO OU FOLHA DE IGBI (ERÓ IGBIN)
ERVA DE SANTA LUZIA (OJÚORÓ)
ERVA DE SANTA MARIA (MANTURISI OU IMI IYÍN)
ERVA DE SÃO JOÃO (ÀRÚNSÁNSÁN)
ERVA MOURA OU MARIA PRETA (EWÉ ÈGÙNMÒ)
ERVA PASSARINHO (ÀFÒMÓN)
ERVA PRATA (EWÉ DÍGÍ)
ERVA POMBINHA OU ANDORINHA (EWÉ BOJUTÒNA)
ERVA PRATA (EWÉ DÍGÍ)
ERVA TOSTÃO (ÉTINPÓNLA)
ERVA VINTÉM (ILERÍN OU OKÓWÓ)
ESPADA DE SÃO JORGE (EWÉ IDÁ ÒRÌSÀ)
ESPINHEIRA SANTA(SEM NOME YORUBA)
FEDEGOSO (ÀGBÒLÀ)
FIGUEIRA DO INFERNO (ÀGOGO)
FLAMBOYANT (IGI ÒGUN BÈRÈKÈ)
FOLHA DE FORTUNA (ÀBÁMODÁ)
FOLHA DA RIQUEZA, PERIQUITA OU CARRAPICHINHA (EWÉ AJÉ)
FRUTA PÃO (GBÈRÈFÚTÚ)
FUMO, TABACO (ETÁBA OU ASA)
IRÓCO OU GAMELEIRA BRANCA (ÌRÓKÒ)
GUANDO (ÈWÁ IGBÓ)
GUACO (ÒJÈ DÚDÚ)
JABORANDI(SEM NOME YORUBA)
JAQUEIRA (APÁÒKÁ)
JARRINHA OU CIPÓ MILOMI (AKONIJÈ)
JENIPAPO (BUJÈ)
JIBÓIA (EWÉ DAN)
JURUBEBA (KISIKISI OU IGBÁ IGÚN OU IGBÁ ÀJÁ)
LÍNGUA DE GALINHA OU GUAXIMBA (ÀLÙPÀYÌDÀ)
LÍNGUA DE VACA (EWE GBÚRE OSUN OU

SANA)
LÍRIO BRANCO OU LÍRIO DO BREJO (BALABÁ)
MÃE BOA (ÌYÁBEYÍN)
MALVA BRANCA (ÀSIKÙTÀ OU EFIN)
MAMONA BRANCA (EWE LÁRÀ FUNFUN)
MANACÁ(SEM NOME YORUBA)
MANDIOCA (ÈGÉ)
MANGUEIRA (ÒRÓ ÒYÌNBÓ)
MANJERICÃO BRANCO (EFÍNÉRÍN OU EFÍNÉRÍN KÈKERÈ)
MANJERICÃO ROXO (EFÍNÉRIN PUPÁ)
MANJERONA(SEM NOME YORUBA)
MARAVILHA (ÈKÈLÈYÍ)
MARICOTINHA (ETÍTÁRÉ)
MASTRUZ (EWÉ ISINISINI)
MELANCIA (BARÁ)
MELÃO (ÈGÚSI)
MELÃO D'ÁGUA (AGBÉIE)
MELÃO DE SÃO CAETANO (EJÌNRÌN)
MILHO (ÀGBÀDÓ)
NEGRA-MINA OU NEGA MINA(SEM NOME YORUBA)
NICURIZEIRO OU BAUNILHA DE NICURI (ÀBÀRÁ ÒKÉ)
NOZ DE COLA (OBÌ)
NOZ MOSCADA(SEM NOME YORUBA)
ORRIPEPÊ OU PIMENTA D'ÁGUA (AWÙRÉPÉPÉ)
ORIRI (RIN-RIN)
OROBÔ (ORÓGBÓ)
OXIBATÁ (ÒSÍBATÁ)
PARA RAIOS (IGÍ MÉSÁN)
PARIETÁRIA (EWÉ MONÁN)
PARIPAROA = EWÉ IYÁ
PATA DE VACA (ABÁFÈ)
PATCHOULI(SEM NOME YORUBA)
PAU D'ÁGUA OU PAU D'ALHO OU PEREGUM OU COQUEIRO DE VÊNUS (PÈRÈGÚN)
PERPÉTUA,SUSPIRO-ROXO, PARATUDO, PERPETUA BRAVA = ÈKÈLEGBARA
PICÃO PRETO(ABÉRÉ)
PIMENTA (ÁTÁ)
PIMENTA DA COSTA (ÁTÁARÉ)
PIMENTA DE MACACO OU CANELA DE MACACO OU ERVA BIRIBA OU BEJERECUM (BEJEREKUM)
PINHÃO BRANCO (BÒTUJÉ FUNFUN)

PINHÃO ROXO (BÒTUJÉ PUPÁ)
PITANGA (ÍTÀ)
PIXURIM (SEM NOME YORUBA)
POEJO (SEM NOME YORUBA)
QUARESMEIRA (SEM NOME YORUBA)
QUEBRA PEDRA (EWÉ BÍYEMI)
RAMA DE LEITE (EWE OGBÓ)
ROMÃ (ÁGBÁ)
SABUGUEIRO (ÀTÒRÌNÀ)
SAIÃO OU FOLHA DA COSTA (ÒDÚNDÚN)
SALSA DE PRAIA (GBÒRÒ AYABÁ)
SALVIA (IKIRIWÍ)
SAMAMBAIA DE POÇO OU PENTE DE COBRA
(ÒMUN)
SÃO GONÇALINHO (ALÉKÈSÌ)
SAPÊ (EKUN)
SAPOTI (NEKIGBÉ)
SETE SANGRIAS (ÀMÙ)
TAIOBA (BÁLÁ)
TAMARINDO (ÀJÀGBAÓ)
TANSAGEM (EWÉ ÒPÁ)
TENTO OU OLHO DE EXÚ (WÉRÉNJÉJÉ)
TIRA TEIMA = ÁBÈBÈ KÒ
UMBAÚBA (ÁGBAÓ)
URTIGA (EWE KANAN)
VASSOURINHA DE RELÓGIO (ÀSARÁGOGO)
VENCE DEMANDA OU VENCE TUDO (OSÈ OBÁ)
VITÓRIA RÉGIA (EWE OMÍ OJÚ)

YORUBA/PORTUGUÊS

ABÀFÈ = PATA DE VACA
ÀBÁMODÁ = FOLHA DA FORTUNA
ÀBÀRÀ ÒKÉ = BAUNILHA DE NICURI
ÁBÈBÈ KÒ = TIRA TEIMA
ÁBÈBÈ ÒSÚN = ERVA CAPITÃO
ABÉRÉ = PICÃO PRETO
ÁBITÓLÁ = CAMBARÁ
ÀFÒMÓN = ERVA DE PASSARINHO
ÁGBÁ = ROMANZEIRO
ÁGBÀDÓ = MILHO
ÁGBAÓ = IMBAÚBA
AGBÉYE = MELÃO D'ÁGUA
ÁGBON = COQUEIRO
ÁGOGO = FIGUEIRA DO INFERNO
ÀJÀGBAÓ = TAMARINDO

ÀJÓBI, ÀJÓBI OILÉ, ÀJÓBI PUPÁ = AROEIRA
COMUM, AROEIRA VERMELHA
JÓBI FUNFUN = AROEIRA BRANCA
AKAN = CARÁ MOELA
AKÒKO = ACOCO
AKONIJÈ = JARRINHA OU CIPÓ MILOMI
ALÉKÈSÌ = SÃO GONÇALINHO
ALOMI OJO OU SOPÁ = CHAPÉU DE
NAPOLEÃO
ÀLÙBÓSÀ = CEBOLA
ÀLÚKERÉSÉ = DAMA DA NOITE
ÀLÙMÓM = BOLDO PAULISTA
ÀLÙPÁYÍDÁ = LÍNGUA DE GALINHA OU
GUAXIMBA
ÀMÙ = SETE SANGRIAS
AMÚNIMÚYÈ = BALAINHO DE VELHO
APÁÒKÁ = JAQUEIRA
ÁPÉJÈ = DORMIDEIRA OU SENSITIVA
ÀRÌDAN = ARIDAN
ÀRÚNSÁNSÁN = ERVA DE SÃO JOÃO ERVA DE
SÃO JOÃO
ÀRÙSÒ = ALFAZEMA DO BRASIL
ÀSARÁGOGO = VASSOURINHA DE RELÓGIO
ÀSÍKÚTÁ E EFIN = MALVA BRANCA
ATA = PIMENTA MALAGUETA
ATAARE = PIMENTA DA COSTA
ATOPÁ KUN = ARRUDA
ÀTÒRÌNÀ = SABUGUEIRO
AWÓ PUPÁ = CIPÓ CHUMBO
AWÙRÉPÉPÉ = ORIPEPÉ OU PIMENTA D'ÁGUA
OU AGRIÃO DO PARA,
BÁLÁ = TAIOBA
BALABÁ = LIRIO DO BREJO OU LIRIO BRANCO
BÁNJÓKÓ = BEM ME QUER
BÀRÀ = MELANCIA
BEJEREKUN = PIMENTA DE MACACO OU
CANELA DE MACACO OU ERVA BIRIBA
OU BEJERECUM OU PINDAIBA
BÒTUJÉ FUNFUN = PINHÃO BRANCO
BÒTUJÉ PUPÁ = PINHÃO ROXO
BUJÈ = JENIPEIRO
DÁGUNRÓ = CARRAPICHO OU CHIFRE DE
VEADO
DANDÁ = JUNQUINHO
DANKÓ = BAMBU

EFÍNFÍN = ALFAVACA
EFÍNRÍN KÉKÉRÉ = MANJERICÃO DA FOLHA MIÚDA, MANJERICÃO BRANCO
EFÍNRIN PUPÁ = MANJERICÃO ROXO
ÈGÉ = MANDIOCA
ÈGÚSI = MELÃO
EJÀ OMODÉ = AGUAPÉ
EJÌNRÌN = MELÃO DE SÃO CAETANO
ÈKÈLEGBARA = PERPÉTUA, SUSPIRO-ROXO, PARATUDO, PERPETUA BRAVA
ÈKÈLÈYÍ = MARAVILHA
EKUN = SAPÊ
ELÉGÉDÉ = ABÓBORA
ÈPÀ = AMENDOIM
ERÉ TUNTÚN = LEVANTE MIÚDA
ERESÍ MOMIN PALA = BARONESA OU JACINTO D'ÁGUA
ERÓ IGBIN = ERVA DE BICHO
ÈSÌSÌ = URTIGA DA FOLHA GRANDE
ETÁBA OU ASÁ = TABACO, FUMO
ÉTIPÓNLA = ERVA TOSTÃO
ETÍTÁRÉ = MARICOTINHA
ÈWÁ IGBÓ= GUANDO
EWÉ AJÉ = FOLHA DA RIQUEZA, PERIQUITA OU CARRAPICHINHA
EWÉ BÀBÁ = BOLDO OU TAPETE DE OXALÁ
EWÉ BOYÍ = BÉTIS CHEIROSO
EWÉ BOYÍ FUNFUN = BETIS BRANCO
EWÉ BÍYEMÍ = QUEBRA PEDRA
EWÉ BOJUTÒNA= ERVA POMBINHA OU ANDORINHA
EWÉ DAN = JIBÓIA
EWÉ DÍGÍ = ERVA PRATA
EWÉ ÈGÙNMÒ = ERVA MOURA OU MARIA PRETA
EWÉ GBÚRE = BREDO
EWE GBÚRE OSUN OU SANA = LÍNGUA DE VACA
EWÉ IDÁ ÒRÌSÀ = ESPADA DE SÃO JORGE
EWE ÌDÒ = CANA OU BANANEIRA DE JARDIM
EWÉ INÓN = FOLHA DO FOGO
EWÉ ISINISINI = MASTRUZ
EWÉ IYÁ = CAPEBA, PARIPAROBA
EWE KANAN = URTIGA
EWÉ KÚKÚNDÚNKÚ = BATATA DOCE

EWÉ LÁRÀ FUNFUN = MAMONA
EWÉ LOROGÚN = ABRE CAMINHO
EWÉ MONÁN = PARIETÁRIA
EWE OGBÓ = RAMA DE LEITE
EWE OMÍ OJÚ = VITÓRIA RÉGIA
EWÉ ÒPÁ = TANSAGEM
EWÉ ÒWÚ = ALGODÃO
EWÉRÉ = ALECRIM
FALÁKALÁ = CORREDEIRA
GBÈRÈFÚTÚ = FRUTA PÃO
GBÒRÒ AYABÀ = SALSA DE PRAIA
ILERÍN OU OKÓWÓ = ERVA VINTÉM ERVA POMBINHA OU ANDORINHA
IGÍ MÉSÀN = PARA RAIOS
IGI ÒGUN BÈRÈKÈ = FLAMBOYANT
IKIRIWÍ = SALVIA
IRÒCO OU GAMELEIRA BRANCA (IRÓKÒ)
ÌPÈSÀN = CARRAPATEIRA
IRÙNGBÒN = BARBA DE VELHO
ÍTÀ = PITANGA
ÌYÁBEYÍN = MÃE BOA
ÌYÈYÈ = APERTA RUÃO
JOKONIJE = JARRINHA
KISIKISI OU IGBÁ IGÚN OU IGBÁ ÀJÀ = JURUBEBA
KÀNÉRÌ = CARQUEJA
MAKASÀ = CATINGA DE MULATA OU MACASSÁ
MANTURISI OU IMI IYÍN = ERVA DE SANTA MARIA
MÀRÌWÓ OU IGI ÒPÈ = DENDEZEIRO
MOBORÒ = CORDÃO DE FRADE OU CORDÃO DE SÃO FRANCISCO
NEKIGBÉ = SAPOTI
ÒDÚNDÚN = SAIÃO OU FOLHA DA COSTA
ÒJÈ DÚDÚ = GUACO
OJÚORÓ = ERVA DE SANTA LUZIA
ÒMUN = SAMAMBAIA DE POÇO OU PENTE DE COBRA
ÒRÓ ÒYÌNBÓ = MANGUEIRA
ORÓGBÓ = OROBÓ
OSÈ OBÁ = VENCE DEMANDA OU VENCE TUDO
ÒSÍBÁTÁ = OXIBATÁ
PÈRÈGÚN = PEREGUM OU PAU D'ÁGUA OU PAU D'ALHO OU COQUEIRO DE VÊNUS
RIN-RIN = ORIRI

SÉSÉRÉ = CHAPÉU DE COURO

TAMANDÍ = ARNICA

TÊTÊ = CARURÚ OU BREDO S/ESPINHO

TÊTÊRÊGÛN = CANA DO BREJO

TÓTÓ = COLÔNIA

TÓ = BARBA DE BOI OU MALVA RASTEIRA

WÉRÊNJÉJÉ = TENTO OU OLHO DE EXÚ

ERVAS

Na Umbanda, utiliza-se Litúrgica e Ritualisticamente, as ervas de nossa flora, para amacís, imantações, banhos de descarga, etc... As plantas dos Orixás se dividem em 3 grupos primordiais, à saber: POSITIVAS, NEGATIVAS e NEUTRAS.

As plantas Positivas, Neutras e Negativas, são assim catalogadas, conforme a fase lunar da colheita.

Positivas - deverão ser colhidas na fase crescente ou cheia

Neutras - deverão ser colhidas na fase nova

Negativas - deverão ser colhidas na fase minguante

Entretanto a sua polarização final vai sempre depender das seguintes condições explícitas

Vibração de quem vai usá-la

Vibração das demais ervas utilizadas

Vibração da intenção com que serão usadas

POSITIVAS: São ervas que, quando usadas, só positivam, não podendo ser intrinsecamente usadas para outro tipo de trabalho.

NEUTRAS: São todas as ervas que servem para, material ou espiritualmente, neutralizar o efeito de outras ervas, o efeito de doenças, assim como o efeito de vibrações negativas e/ou positivas.

NEGATIVAS: São ervas usadas explicitamente para negatar.

A erva é sempre positiva quando colhida nos dois primeiros dias da luação respectiva, a dita erva torna-se neutra quando colhida nos 3o, 4o e 5o dias da luação, e negativa quando colhida nos 6o e 7o dias da luação. Diz-se Dia de Luação, porque as ervas devem ser colhidas da 6hs às 18hs, portanto sob o efeito dos raios solares (apesar de regidas pelas fases da lua).

Jamais deve-se colher uma erva antes das 6hs ou depois das 18hs, como também, nunca se deve plantar qualquer erva no mesmo período.

As ervas devem ser usadas de três formas diferentes:

Para efeito medicinal

Para efeito Litúrgico

Para efeito Ritualístico

A) Para efeito medicinal, as ervas podem ser usadas como:

Como tratamento preventivo

Como tratamento normal da doença

Como abortivo rápido e definitivo da referida doença

I) Para uso preventivo, as plantas devem ser colhidas nos 1o e 2o dias da luação respectiva.

II) Para uso no tratamento normal da doença, as plantas devem ser colhidas nos 3o, 4o e 5o dias da luação respectiva.

III) Para uso como abortivo, as plantas devem ser colhidas sempre no 6o e 7o dias da luação respectiva.

B) Para efeito litúrgico, as ervas podem ser usadas como:

Como imã, para atrair as vibrações do Orixá desejado.

Como neutralizante entre duas forças ou Orixás.

Como ação repulsiva ao Orixá não desejado.

I) Como imã, as ervas devem ser colhidas nos 1o, 2o e 3o dias da luação respectiva.

II) Como neutralizante, as ervas devem ser colhidas nos 3o, 4o e 5o dias da luação respectiva.

III) Para efeito repulsivo, as ervas devem ser colhidas nos 6o e 7o dias da luação respectiva.

C) Para efeito ritualístico, as ervas podem ser usadas como:

Como afirmação ou concordância de efeito Litúrgico.

Como equilíbrio entre as forças vibratórias implantadas durante a ação litúrgica.

Como discordância com as forças imantadas.

Entende-se por força imantada, toda a vibração atuante no Ser, mesmo que seja à revelia do mesmo.

I) Como confirmação, as ervas devem ser colhidas nos 1o e 2o dias da luação respectiva.

II) Como equilíbrio, as ervas devem ser colhidas nos 3o, 4o e 5o dias da luação respectivo.

III) Como discordância (descarga), as ervas devem ser colhidas nos 6o e 7o dias da luação respectiva.

RELAÇÃO DAS ERVAS POR ORIXÁS

LINHA DE OXALÁ: *Arruda, arnica, laranja-da-terra (folhas), hortelã, poejo, girassol, vassoura-branca, erva-de-oxalá, erva-cidreira, alecrim-do-campo, levante, alecrim miúdo, bambu (folhas), erva-quaresma*

LINHA DAS SENHORAS: *Lágrimas-de-Nossa-Senhora (folhas), mastruço, rosa branca (folhas), pariparoba, oriri-de-Oxum, erva-de-Santa-Luzia, espada-de-Santa-Bárbara, trevo (folhas), quina roxa, abóbora-d'l"anta, vitória-régia, açucena, erva-de-Santa-Bárbara, malva-rosa, suma-roxa.*

LINHA DE IBEJI: *Amoreira (folhas), alfazema, salsaparrilha, manjerição, ipecacuanha, anil (folhas), capim-pé-de-galinha, arranha-gato.*

LINHA DE XANGÔ: *Limoeiro (folhas), erva-lírio, café (folhas), saião (folhas), erva-de-São-João, abre-caminho, quebra-mandinga, erva-de-Xangô, quebra-pedra, ruibarbo, louro, aberta-ruã, maria-nera, erva-moira, maria-preta, erva-de-bicho.*

LINHA DE OGUM: *Comigo-ninguém-pode, espada-de-ogum, lança-de-Ogum, flecha-de-Ogum, cinco-folhas, jurupitã (folhas), jurubeba (folhas), musgo (marinho), ipê (folhas), losna, romã (folhas), sabugueiro, erva-de-coelho.*

LINHA DE OXÓSSI: *Picão-do-mato, cipó-caboclo, barba-de-milho, mil-folhas, funcho, fava-de-quebranto, gervão-roxo, tamarindo (folhas), alecrim-do-mato, boldo, malvarisco, sete-sangrias, unha-de-vaca, azedinha, chapéu-de-couro, grama-barbante.*

LINHA DAS ALMAS: *Café (grão), guiné (erva-pipi), arruda (folhas), cambará, sete-folhas, aroeira (folhas), erva-grossa, vassoura-preta, cravo-de-defunto, mal com tudo, cipó-cabeludo.*

Oxalá

*Urubatão da Guia — — Maracujá
Guaraci — — — — Girassol
Guarani — — — — Hortelã
Aymoré — — — — Louro
Tupi — — — — Arruda*

Ubiratan — — — - *Jasmim*
Ubirajara — — — *Erva- cidreira*

Ogum

Ogum de Lei — — — *Romã*
Ogum Rompe-Mato — — *Samanbaia*
Ogum Beira Mar — — — *Jurubeba*
Ogum de Malé — — — *Cinco Folhas*
Ogum Megê — — — *Macaé*
Ogum Yara — — — *Losna*
Ogum Matinata — — — *Tulipa*

Oxossi

Arranca Toco — — — *Erva Doce*
Cobra Coral — — — *Parreira-do- mato*
Tupynambá — — — *Sabugueiro*
Juremá — — — *Erva-doce*
Pena Branca — — — *Malvaísmo*
Arruda — — — *Malva-cheirosa*
Araribóia — — — - *Dracena*

Xangô

Xangô kaô — — — *Limão*
Xangô Pedra Preta — — *Goiaba*
Xango 7 Cachoeiras — — *Erva-tostão*
Xangô 7 Pedreiras — — *Abacate*
Xangô Pedra Branca — — *Lírio da cachoeira*
Xangô 7 Montanhas — — *Alecrim do mato*
Xangô Agodô — — — *Fedegoso*

Yorimá

FOLHAS ORIXA/VODUN/INKISE SISTEMA JEJE-NÂGÓ DE CLASSIFICAÇÃO DOS VEGETAIS.

Osanyin, o orixá patrono da vegetação e divindade das folhas litúrgicas e medicinais. É

Pai Guiné — — — - *Eucalipto*
Pai Congo D'Aruanda — *Sete-sangrias*
Pai Arruda — — — *Vassoura branca*
Pai Tomé — — — - *Alfavaca*
Pai Benedito — — — *Trombeta*
Pai Joaquim — — — *Guiné-pipiu*
Vovó Maria Conga — — *Tamarindo*

Yori

Tupãzinho — — — *Manjeriçã*
Yariri — — — - *Verbena*
Ori — — — — *Capim-limão*
Yari — — — — *Melão-de-São Caetano*
Damião — — — *Morango*
Doum — — — - *Amoreira*
Cosme — — — *Crisântemo*

Yemanjá

Cabocla Yara — — — *Panacéia*
Cabocla Estrela do Mar — *Pariparoba*
Cabocla do Mar — — *Picão-do-mato*
Cabocla Indayá — — *Manacá*
Cabocla Yansã — — *Folhas de violeta*
Cabocla Nanã Burukum — *Arruda fêma*
Cabocla Oxum — — *Quitoco*

cultuado nos terreiros de Candomblé, principalmente, durante o processo iniciático quando banhos, atin (pós) e “descarrego” são feitos com o auxílio das folhas. Sua importância é tão abrangente dentro da religião que nenhuma cerimônia pode ser

praticada sem a sua participação, pois sendo o detentor do axé contido nos vegetais, todos os orixas dependem dele, por isso diz-se que sem folhas não tem orixa - Kosí ewé kosí Òrixá.

O sistema de classificação dos jêje-nagôs, que diz respeito aos vegetais, se estrutura sobre quatro elementos que esotericamente é visto como universal, Fogo, Água, Terra e Ar.

Sendo os orixas/voduns, representações vivas destas forças que regem a natureza, as folhas a eles atribuídos, no contexto litúrgico, associam-se, conseqüentemente, a estes elementos. Deste modo, os vegetais estão dispostos em quatro compartimentos-base diretamente relacionados aos quatro elementos da natureza,

No compartimento Fogo estão inseridas as Ewé inan(Folhas do Fogo)

No compartimento Água estão as Ewé Omí (Folhas da água)

No compartimento Terra estão as Ewé Ile (Folhas da terra)

No compartimento Ar estão as Ewé Afefé(Folhas do Ar)

Nestes quatro compartimentos-base, insere-se todo o sistema litúrgico jêje-nagô. Sendo assim, cada orixá possui uma característica própria que é transmitida ao seu iniciado, o que possibilita identificar, através do arquétipo humano, seus pais míticos, ou seja, qual o orixá que rege a pessoa. Deste modo temos:

Orixás relacionados ao Fogo: Exu, Xangô e Oiá

Orixás relacionados a Água: Yemanjá, Oxún, Oba, Oiá, Ewá, Oxumaré, Nàná, Oxosi, Òxalá

Orixás relacionados a Terra: Osanyin, Ògún, Oxosi, Omolu

Orixás relacionados ao Ar: Òxalá, Oxumaré e Oiá.

A divisão do órixá em caminhos (qualidade) faz com que estes pertençam a mais de um compartimento. Ex.: Exù que se relacionam com todos os orixás; Ògún e Oxosi que vivem na água; Oiá que possui caminhos de fogo, água, mato; Oxumaré que transita entre o céu, a terra e as águas etc.

Os vegetais se dividem, também, dentro de um sistema binário, em Masculinos e Femininos que são determinadas pela forma de suas folhas:

Folhas alongadas ou que possuem forma fálica são masculinas.

Folhas arredondadas ou que possuem forma uterina são femininas.

(As folhas consideradas masculinas estão associadas aos orixás masculino, bem como as femininas, aos orixás femininos, todavia, eventualmente encontraremos algumas folhas femininas usadas para orixás masculino e algumas masculinas utilizadas para as iyába, o que reflete a própria relação familiar dos orixás masculinos com femininos e vice versa. Como exemplo vemos que, sendo Ògún filho de Yemanjá, as folhas femininas usadas para esta iyába é freqüentemente usada para este orixás e vice versa.

Dentro, ainda de uma visão binária, os jêje-nagô consideram, ainda que as folhas podem estar posicionadas no lado direito - Ewé opa otun -, que é masculino e positivo em

oposição ao esquerdo - Ewé opa osí - que é feminino e negativo.

Os compartimentos que contem as ewé inan (folhas do Fogo) e ewé Afeefe (folhas do Ar) estão associados ao masculino, elementos ativo e fecundantes.

As ewé omí (folhas da Água) e as ewé llé (folhas da Terra) se ligam ao feminino, elementos passivos e fecundáveis.

Todavia, essa não é uma condição "sine qua non" quando analisamos mais detalhadamente a utilização dos vegetais, pois, percebemos que algumas folhas positivas se relacionam com o lado esquerdo ou feminino e vice-versa, daí, encontrarmos folhas femininas usadas com fins positivos e folhas masculinas consideradas negativas. Verger (1995:25) cita, pôr exemplo, "que entre as folhas há quatro conhecidas como (...) as quatro folhas masculinas (pôr seu trabalho maléfico)...; e quatro outras tidas como antídotos...". Entre estas últimas êle inclui o òdúndún (Kalanchoe crenata), que é uma folha feminina, porém, positiva, o que nos faz crer que as diversas condições binárias não interagem de modo rígido entre si, mas sim transitam dinamicamente de um lado para o outro, pois, como vimos, uma folha masculina pode estar situada junto aos elementos da esquerda pôr ser considerada negativa e vice-versa.

De grande importante, também, na classificação dos vegetais são as condições binárias gún (de exitação) x éró (de calma), pois, são aspectos das folhas, que dão equilíbrio às misturas vegetais, quando bem dosadas de acordo com a situação de cada indivíduo. Os vegetais considerados gún estão ligados aos compartimentos Fogo ou Terra, enquanto que, os considerados éró,

relacionam-se com os da Água ou Ar. Estas condições são interpretadas corriqueiramente pelas pessoas do candomblé como fria (eró) ou quente (gún).

Quando utilizadas nos rituais de iniciação ou nos trabalhos litúrgicos, os vegetais classificados como éró em a função de abrandar o transe, apaziguar ou acalmar o orixa, contrariamente, os considerados gún servem para facilitar a possessão e excitar o orixa.

Os vegetais gún e éró são identificados, normalmente, segundo seu nome ou sua finalidade:

Ex: Títí (folhas fresca) éró

Rinrin (folha úmida) éró

Pèrègún (Provoca o transe) - gún

Títîrígún (Que produz transe) - gún

Iroko (Produz calma) éró

Ewé ina (Folha de fogo) gún

È importante notar que o ofó (encantamento) é que determina a função da folha, pois, embora exista todo um sistema classificatório para os vegetais, cada folha traz em si a função a qual ela se destina. Como exemplo: Peregún que no seu ofó é considerado o senhor da maldição, tem a finalidade de retirar maldições das pessoas. Ewuro, a folha amarga, tem por função retirar o amargo da vida. Teté, Rinrin e Odundun são folhas calmantes mas, também, com função de atrair prosperidade para seus usuários.

"Ewé njé Oògún njé Oògún tikò jé Ewé re í kò pé"

“As folhas funcionam. Os remédios funcionam. Remédio que não funciona é porque faltam folhas”.

Ervas de Exu



Amendoeira: Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas actividades lucrativas. Na medicina caseira, seus frutos são comestíveis, porém em grandes quantidades causam diarreia de sangue. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, muito usado para fazer sabonetes por ter efeitos emolientes, além de amaciar a pele.



Amoreira: Planta que armazena fluidos negativos e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns. Na medicina caseira, é usada para debelar as inflamações da boca e garganta.



Angelim – amargoso: Muito usado em marcenaria, por tratar-se de madeira de lei. Nos rituais, suas folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã, e as cascas são utilizadas em banhos fortes com a finalidade de destruir os fluidos negativos que possa haver, realizando um excelente descarrego nos filhos de Exu. A medicina caseira indica o pó de suas sementes contra vermes. Mas cuidado! Deve ser usada em doses pequenas.



Aroeira: Nos terreiros de Candomblé este vegetal pertence a Exu e tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. É usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital. Também é de grande eficácia nas lavagens genitais.



Arrebenta Cavallo: No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.



Arruda: Planta aromática usada nos rituais porque Exu a indica contra maus fluidos e olho-grande. Suas folhas miúdas são aplicadas nos bori, banhos de limpeza ou descarrego, o que é fácil de perceber, pois se o ambiente estiver realmente carregado a arruda morre. Ela é também usada como amuleto para proteger do mau-olhado. Seu uso restringe-se à Umbanda. Em seu uso caseiro é aplicada contra a verminose e reumatismos, além de seu sumo curar feridas.



Avelós – Figueira-do-diabo: Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada. A medicina caseira indica esta erva para combater úlceras e resolver tumores.



Azevinho: Muito utilizada na magia branca ou negra, ela é empregada nos pactos com entidades. Não é usada na medicina popular.



Bardana: Aplicada nos banhos fortes, para livrar o sacerdote das ondas negativas e eguns. O povo utiliza sua raiz cozida no tratamento de sarnas, tumores e doenças venéreas.



Beladona: Nas cerimónias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça actividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atracção. Pouco usada pelo povo devido ao alto princípio activo que nela existe. Este princípio dilata a pupila e diminui as secreções sudorais, salivares, pancreáticas e lácteas.



Beldroega: Usada na purificação das pedras de Exu. O povo utiliza suas folhas, socadas, para apressar cicatrizações de feridas.



Brinco-de-princesa: É planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a banhos fortes para proteger os filhos deste orixá. Não possui uso popular.



Cabeça-de-nego: No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bolbo nos banhos fortes de descarrego. Esta batata combate reumatismo, menstruações difíceis, flores brancas e inflamações vaginais e uterinas.



Cajueiro: Suas folhas são utilizadas pelo axogun para o sacrifício ritual de animais quadrúpedes. Em seu uso caseiro, ele combate corrimentos e flores brancas. Põe fim a diabetes. Cozinhar as cascas em um litro e meio de água por cinco minutos e depois fazer gargarejos põe fim ao mau hálito.



Cana-de-açúcar: Suas folhas secas e bagaços são usados em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns. Não possui uso na medicina caseira.



Cardo-santo: Essa planta afugenta os males, propicia o aparecimento do perdido e faz cair os vermes do corpo dos animais. Na medicina caseira suas folhas são empregadas em oftalmias crónicas, enquanto as raízes e hastes são empregadas contra inflamações da bexiga.



Catingueira: É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas. Na medicina caseira ela é indicada para menstruações difíceis.



Cebola-cencém: Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bolbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira: corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e em baixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades e objectos perdidos. O povo utiliza suas folhas cozidas como emoliente.

Imagem não disponível

Cunanã: Seu uso restringe-se aos banhos de descarrego e limpeza. Substituiu em parte, os sacrifícios a Exu. A medicina caseira indica os galhos novos desta planta para curar úlceras.



Erva-preá: Empregada nos banhos de limpeza descarrega sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo usa o chá desta erva como aromatizante e excitante. Banhos quentes deste chá melhoram as dores nas articulações, causadas pelo artrismo.



Facheiro-Preto: Aplicada somente nos banhos fortes de limpeza e descarrego. Na medicina caseira, ela é utilizada nas afecções renais e nas diarreias.



Fedegoso Crista-de-galo: Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é

aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado “o pó que faz bem”. Na medicina caseira actua com excelente regulador feminino. Além de agir com grande eficácia sobre erisipelas e males do fígado. É usada pelo povo, fazendo o chá com toda erva e bebendo a cada duas horas uma xícara.



Fedegoso: Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade.



Figo Benjamim: Erva usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas obsidianas. No uso popular, suas folhas são cozidas para tratar feridas rebeldes e debelar o reumatismo.



Figo do Inferno: Somente as folhas pertencentes a este vegetal são de Exu. Na liturgia, ela é o ponto de concentração de Exu. Não possui uso na medicina popular.



Folha da Fortuna: É empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abôs de quaisquer filhos-de-santo. Na medicina caseira é consagrada por sua eficácia, curando cortes, acelerando a cura nas cicatrizações, contusões e escoriações, usando as folhas socadas sobre os ferimentos. O suco desta erva puro ou misturado ao leite, ameniza as consequências de tombos e quedas.



Juá – Juazeiro: É usada para complementar banho forte e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa. A medicina caseira a indica nas doenças do peito, nos ferimentos e contusões, aplicando as cascas, por natureza, amargas.



Jurema Preta: Tanto na Umbanda quanto no Candomblé, a Jurema Preta é usada nos banhos de descarrego e nos ebó de defesa. O povo a indica no combate a úlceras e cancras, usando o chá das cascas.



Jurubeba: Utilizada em banhos preparatórios de filhos recolhidos ao ariaxé. Na medicina caseira, o chá de suas folhas e frutos propiciam um melhor funcionamento do baço e fígado. É poderoso desobstruente e tônico, além de prevenir e debelar hepatites. Banho de assentos mornos com essa erva propiciam melhores às articulações das pernas.



Lanterna Chinesa: Utilizada em banhos fortes para descarregar os filhos atacados por eguns. Suas flores enfeitam a casa de Exu. Popularmente, é usada como adstringente e a infusão das flores é indicada para inflamação dos olhos.



Laranjeira do Mato: Seu uso se restringe a banhos fortes, de limpeza e descarrego. Na medicina caseira ela actua com grande eficácia sobre as cólicas abdominais e também menstruais.



Mamão Bravo: Planta utilizada nos banhos de limpeza descarrega e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova. O povo a utiliza para curar feridas.



Maminha de Porca: Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares. O povo a indica como restaurador orgânico e tonificador do organismo. Sua casca cozida tem grande eficácia sobre as mordeduras de cobra.



Mamona: Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. Suas sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu. Não tem uso na medicina popular.

Imagem não disponível

Mangue Cebola: No ritual, a cebola é usada nos sacudimentos domiciliares. Corte a cebola em pedaços miúdos e, entoando em voz alta o canto de Exu, a espalhe pela casa, nos cantos e sob os móveis. Na medicina caseira, a cebola do mangue esmagada cura feridas rebeldes.



Mangueira: É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de abaçá. Na medicina caseira é indicada para debelar diarreias rebeldes e asma. O cozimento das folhas, em lavagens vaginais, põe fim ao corrimento.



Manjerioba: Utilizada nos banhos fortes, nos descarregos, nas limpezas pessoais e domiciliares e nos sacudimentos pessoais, sempre do pescoço para baixo. O povo a indica como regulador menstrual, beneficiando os órgãos genitais. Utiliza-se o chá em cozimento.



Maria Mole: Aplicada nos banhos de limpeza e descarrego, muito procurada para sacudimentos domiciliares. O povo a indica em cozimento nas dispepsias e como excelente adstringente.



Mata Cabras: Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la na encruzilhada. O povo indica o cozimento de suas folhas e caules para tirar dores dos pés e pernas, com banho morno.



Mata Pasto: Seus galhos são muito utilizados nos banhos de limpeza, descarrego, nos sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo a indica contra febres malignas e incômodos digestivos.



Mussambê de Cinco Folhas:
Obs.: Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais, quanto na medicina caseira. Esta erva é utilizada por seus efeitos positivos e por serem bem aceitas por Exu no ritual de boas vindas. Na medicina caseira é excelente para curar feridas.



Ora-pro-nobis: É erva integrante do banho forte. Usada nos banhos de descarrego e limpeza. É destruidora de eguns e larvas negativas, além de entrar nos assentamentos dos mensageiros Exus. No uso caseiro, suas folhas actuam como emolientes.



Palmeira Africana: Suas folhas são aplicadas nos banhos de descarrego ou de limpeza. Não possui uso na medicina caseira.



Pau-d'alho: Os galhos dessa erva são utilizados nos sacudimentos domiciliares e em banhos fortes, feitos nas encruzilhadas, misturadas com aroeira, pinhão branco ou roxo. Na encruzilhada em que tomar o banho, arreie um mi-ami-ami, oferecido a Exu, de preferência em uma encruzilhada tranquila. Na medicina caseira ela é usada para exterminar abscessos e tumores. Usa-se socando bem as folhas e colocando-as sobre os tumores. O cozimento de suas folhas, em banhos quentes e demorados, é excelente para o reumatismo e hemorróidas.



Picão da Praia: Não possui uso ritualístico. A medicina caseira o indica como diurético e de grande eficácia nos males da bexiga. Para isso utilize-o sob a forma de chá.



Pimenta Darda: Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu. Na medicina caseira, suas sementes em infusão são anti-helmínticas, destruindo até ameba.



Pinhão Branco: Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu. Suas sementes são usadas pelo povo como purgativo. O leite encontrado por dentro dos galhos é de grande eficácia colocado sobre a erisipela. Porém, deve-se ter cuidado, pois esse leite contém uma terrível nódoa que inutiliza as roupas.



Pinhão Coral: Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa. Na medicina caseira o pinhão coral trata feridas rebeldes e úlceras malignas.



Pinhão Roxo: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos. Não possui uso na medicina popular.



Pixirica – Tapixirica: No ritual faz parte do axé de Exu e Egun. Dela se faz um excelente pó de mudança que propicia a solução de problemas. O pó feito de suas folhas é usado na magia maléfica. Na medicina caseira ela é indicada para as palpitações do coração, para a melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.



Quixambeira: É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Egun. Na medicina caseira,

com suas cascas em cozimento, actua como energético adstringente. Lavando as feridas, ela apressa a cicatrização.



Tajú – Tayuya: É usada em banhos fortes, de limpeza ou descarrego. A rama do tajú é utilizada para circundar o ebó de defesa. O povo a indica como forte purgativo.

Imagem não disponível

Tamiaranga: É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa. O povo a indica para tratar úlceras e feridas malignas.



Tintureira: Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu. O povo utiliza o cozimento de suas folhas como um energético desinflamatório.



Tiririca: Esta plantinha de escasso crescimento apresenta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas e, colocadas em baixo da língua, desodoriza o hálito e afasta eguns.



Urtiga-branca: É empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos. O povo a indica contra as hemorragias pulmonares e brônquicas.



Urtiga Vermelha: Participa em quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo. O povo indica o cozimento das raízes e folhas em chá como diurético.



Vassourinha de Botão: Muito empregada nos sacudimentos pessoais e domiciliares. Não possui uso na medicina popular.



Vassourinha de Relógio: Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares. Não possui uso na medicina caseira.



Xiquexique: Participa nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa. O povo indica esta erva para os males dos rins.



Ervas de Ewá



Teteregun / Cana do Brejo: Planta utilizada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos. Excelente diurético, ajuda a eliminar pedras na bexiga, sífilis e inflamações nos rins. Ainda combate a arteriosclerose. A raiz em pó serve de cataplasma para hérnias, inchaços e contusões.



Ojuorô / Alface

d'água / Erva-de-santa-luzia: Utilizada nas obrigações de ori e feitura de santo. Tem uso medicinal como anti-sifilítica, antiasmática, anti-disentérica, antiartrítica, anti-herpética, anti-hemorroidária, anti-diabética, desinflamatória de erisipela, diurético, emoliente, expectorante, maturativa.



Arrozinho / Barba-de-S Pedro:

Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos. Na medicina popular é indicada como amaciante da pele, anti-inflamatório, diurético, expectorante, laxante, vomitiva.



Golfo de flor (qualquer que seja

a cor): Planta aplicada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos. O povo indica suas raízes como adstringente e narcóticas, mas lavadas, debelam a disenteria e, as flores, as úlceras e leucorréia.



Maravilha:

Utilizada nas obrigações de ori relativas a Oyá ebori, lavagem de contas e feitura de santo. Não entra nos abô a serem tomados por via oral. O povo a indica para eliminar leucorreia (corrimentos), hidropisia, males do fígado, afecções hepáticas e cólicas abdominais.



Ervas de Ogum



Açoita-cavalo – Ivitinga: Erva de extraordinários efeitos nas obrigações, nos banhos de descarrego e sacudimentos pessoais ou domiciliares. Muito usada na medicina caseira para debelar diarreias ou disenterias, e usada também no reumatismo, feridas e úlceras.



Açucena-rajada – Cebola-cencém: Sua aplicação nas obrigações é somente do bulbo. Esta cebola somente é usada nos sacudimentos domiciliares. A medicina caseira utiliza as folhas como emoliente.



Agrião: Excelente alimento. Sem uso ritualístico. Tem um enorme prestígio no tratamento das doenças respiratórias. Usado como xarope põe fim às tosses e bronquites, é expectorante de acção ligeira.



Arnica-erca lanceta: É empregada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô de purificação dos filhos do orixá Ogum. Excelente remédio na medicina caseira, tanto interna como externamente, usado nas contusões, tombos, cortes e lesões, para recomposição dos tecidos.



Aroeira: É aplicada nas obrigações de cabeça, e nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. Usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital.

Imagem não disponível

Cabeluda-bacuica : Tem aplicações em vários actos ritualísticos, tais como ebori, simples ou completo, e é parte dos abô. Usado igualmente nos banhos de purificação.



Cana-de-macaco : Usada nos abô de filhos, que estão recolhidos para feitura de santo. Esses filhos tomam duas doses diárias. Meio copo sobre o almoço e meio sobre o jantar.



Cana-de Brejo – Ubacaia: Seu uso se restringe nos abô e também nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro e das artes manuais. Na medicina caseira é usado para combater afecções renais com bastante sucesso. Combate a anúria, inflamações da uretra e na leucorréia. Seu princípio activo é o estrifno. Há bastante fama referente ao seu emprego anti-sifilítico.



Canjerana – Pau-santo: Em rituais é usada a casca, para constituir pó, que funcionará como afugentador de eguns e para anular ondas negativas. Seu chá actua como antifebril, contra as diarreias e para debelar dispepsias. O cozimento das cascas também é cicatrizador de feridas.



Carqueja: Sem uso ritualístico. A medicina caseira aponta esta erva como cura decisiva nos males do estômago e do fígado. Também tem apresentado resultado positivo no tratamento da diabetes e no emagrecimento.



Crista-de-galo – Pluma-de-príncipe: Não tem emprego nas obrigações do ritual. A medicina caseira a indica para curar diarreias.



Dragoeiro – Sangue-de-dragão: Abrange aplicações nas obrigações de cabeça, abô geral e banhos de purificação. Usa-se o suco como corante, e toda a planta, pilada, como adstringente.



Erva-tostão: Aplicada apenas em banhos de descarrego, usando-se as folhas. A medicina popular a utiliza contra os males do fígado, beneficiando o aparelho renal.



Grumixameira: Aplicado em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá. A arte de curar usada pelo povo indica o cozimento das folhas em banhos aromáticos e na cura do reumatismo. Banhos demorados eliminam a fadiga nas pernas.



Guarabu – Pau-roxo: Aplicado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Ogum. Usa-se somente as folhas que são aromáticas. A medicina caseira indica o chá das folhas, pois este possui efeito balsâmico e fortificante.



Helicônia: Utilizada nos banhos de limpeza e descarrego e nos abô de ori, na feitura de santo e nos banhos de purificação dos filhos do orixá Ogum. A medicina caseira a indica como debelador de reumatismo, aplicando-se o cozimento de toda a planta em banhos quentes. O resultado é positivo.



Jabuticaba: Usada nos banhos de limpeza e descarrego, os banhos devem ser tomados pelo menos quinzenalmente, para haurir forças para a luta indica o cozimento da entre casca na cura da asma e hemoptises.



Limão-amarelo: Usado em quaisquer as obrigações de cabeça e nos abô. São aplicadas as folhas, nos banhos de purificação dos filhos do orixá do ferro. A medicina caseira usa como chá, para emagrecimento.



Limão-encarnado: Aplicam-se as folhas nos abô, nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro. Tem uso no ariaxé (banho lustral).



Japecanga: Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, nem nos abô relacionados com o orixá. A medicina caseira aconselha seu uso como depurativo do sangue, no reumatismo e moléstias de pele.



Jatobá – Jataí: Erva poderosa, porém sem aplicação nas cerimônias do ritual. Somente é usada como remédio que se emprega aos filhos recolhidos para obrigações de longo prazo. Ótimo fortificante. Não possui uso na medicina popular.



Jucá: Não tem emprego nas obrigações de ritual. No uso popular há um cozimento demorado, das cascas e sementes, coando e reservando em uma garrafa, quando houver ferimentos, talhos e feridas.



Limão-bravo: Tem emprego nas obrigações de ori e nos abô e, ainda nos banhos de limpeza dos filhos do orixá. O limão-bravo juntamente com o xarope de bromofórmio, beneficia brônquios e pulmões, pondo fim às tosses rebeldes e crônicas.



Losna: Emprega-se nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos do orixá a que pertence. É usada pela medicina caseira como poderoso vermífugo, mais particularmente usada na destruição das solitárias, usando-se o chá. É energético tônico e debela de febres.



Óleo-pardo: Planta utilizada apenas em banhos de descarrego. De muito prestígio na medicina caseira. Cozimento da raiz é indicado para curar úlceras e para matar vermes de animais.



Piri-piri: A única aplicação litúrgica é nos banhos de descarrego. É extraordinário anti-hemorrágico. Para tanto, os caules secos e reduzidos a pó, depois de queimados, estancam hemorragias. O mesmo pó, de mistura com água e açúcar extermina a disenteria.



Poincétia: Emprega-se em qualquer obrigação de ori, nos abô de uso externo, da mesma sorte nos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. A medicina caseira só o aponta para exterminar dores nas pernas, usando em banhos.



Porangaba: Entra em quaisquer obrigações e, igualmente, nos abô. No tratamento popular é usada como tônico e importante diurético.



Sanguede-dragão: Tem aplicações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. Não possui uso na medicina popular.



São-gonçalinho: É uma ervasanta, pelas múltiplas aplicações ritualísticas a que está sujeita. Na medicina caseira usa-se como anti térmico e para combater febres malignas, em chá.



Tanchagem: Participa de todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação de filhos recolhidos ao ariaxé. É axé para os assentamentos do orixá do ferro e das guerras. Muito aplicada no abô de ori. A medicina popular ou caseira afirma que a raiz e as folhas são tónicas, antifebris e adstringentes. Excelente na cura da angina e da cachumba.



Vassourinha-de-igreja: Entra nos sacudimentos de domicílio, de local onde o homem exerce actividades profissionais. Não possui uso na medicina popular.



Ervas de Oxóssi



Acácia-jurema: Usada em banhos de limpeza, principalmente dos filhos de Oxóssi. É também utilizada em defumações. A medicina popular a utiliza em banhos ou compressas sobre úlceras, cancros, fleimão e na erisipela.



Alecrim de Caboclo: Erva de Oxalá, porém mais exigido nas obrigações de Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.



Alfavaca-do-campo:

Emprega-se nas obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô dos filhos do orixá a que pertence. A medicina caseira aplica esta planta para combater as doenças do aparelho respiratório, combate principalmente as tosses e o catarro dos brônquios; preparado como xarope é eficaz contra a coqueluche. Usada em chá ou cozimento das folhas.



Alfazema-de-caboclo: Conhecida popularmente como jureminha, a Alfazema é usada em todas as obrigações de cabeça, nos

banhos de limpeza ou abô e nas defumações pessoais ou de ambientes. A medicina caseira usa os pendões florais, contra as tosses e bronquites, aplicando o chá.



Araçá – Araçá-de-coroa: Suas folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e banhos de purificação. A medicina popular considera essa espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas.



Araçá-da-praia: Planta arbórea pertencente a Yemanjá e a Oxóssi. É empregada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. No uso popular cura hemorragias, usando-se o cozimento. Do mesmo modo também é utilizado para fazer lavagens genitais.



Araçá-do-campo: É utilizada em banhos de limpeza ou descarrego e em defumações de locais de trabalho. A medicina popular emprega o chá contra a diarreia ou disenteria e como corretivo das vias urinárias.



Caapeba-pariparoba: Muito usada nas obrigações de cabeça e nos abô para as obrigações dos filhos recolhidos. Folha de muito prestígio nos Candomblés Ketu, pois serve para tirar mão de zumbi. A medicina popular utiliza seu chá para debelar males do fígado, e o cozimento das raízes para extinguir as doenças do útero. Surte efeito diurético.



Cabelo-de-milho: Somente o pé do milho pertence a Oxóssi; as espigas de milho em casa propicia despesa farta. Quando secar troque-a por outra verdinha. O cabelo-de-milho é muito usado pela medicina do povo como diurético e dissolvente dos cálculos renais. É usado em chá.



Capim-limão : Erva sagrada de uso constante nas defumações periódicas que se fazem nos terreiros. Propicia a aproximação de espíritos protectores. A medicina caseira a aplica em vários casos: para resfriados, tosses, bronquites, também nas perturbações da digestão, facilitando o trabalho do estômago.



Cipó-caboclo: Muito utilizada em banhos de descarrego. O povo lhe dá grande prestígio ao linfantismo, por meio de banhos. Usada do mesmo modo combate inflamações das pernas e dos testículos.

Imagem não disponível

Cipó-camarão: Usada apenas em banhos de limpeza e defumações. O povo indica que, em cozimento é de grande eficácia no trato das feridas e contusões.



Cipó-cravo: Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira actua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranquilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.

Imagem não disponível

Coco-de-iri: Sua aplicação se restringe aos banhos de descarrego, empregando-se as folhas. A medicina caseira indica as suas raízes cozidas para por fim aos males do aparelho genital feminino. É usado em banhos semicúpios e lavagens.

Imagem não disponível

Erva-curraleira: Aplicada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos do orixá da caça. Na medicina popular é aplicada como diurético e sudorífico, sendo muito prestigiada no tratamento da sífilis. Usa-se o cozimento das folhas.



Goiaba – Goiabeira: É utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Oxóssi. A medicina caseira usa a goiabeira como adstringente. Cura cólicas e disenterias. Excelente nas diarreias infantis.



Groselha – Groselha-branca: Suas folhas e frutos são utilizados nos banhos de limpeza e purificação. A medicina popular diz que se fabrica com o fruto um saboroso xarope que se aplica nas tosses rebeldes que ameaçam os brônquios.



Guaco cheiroso: Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza. Popularmente, esta erva é conhecida como coração-de-Jesus. Medicinalmente, combate as tosses rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope. Como antiofídico (contra o veneno de

cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.



Guaxima-cor-de-rosa: Usada em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô dos filhos do orixá da caça. É de costume usar galhos de guaxima em sacudimentos pessoais e domiciliares. Muito útil o banho das pontas. A medicina popular usa as flores contra a tosse; as folhas são emolientes; as pontas, sementes e frutos são antifebris.



Guiné-caboclo: Utilizado em todas as obrigações de cabeça, nos abô, para quaisquer filhos, nos banhos de descarrego ou limpeza, etc. Indispensável na Umbanda e no Candomblé. O povo usa para debelar os males dos intestinos, beneficia o estômago na má digestão. Usa-se o chá.



Incenso-de-caboclo – Capim-limão: Usada nas defumações de ambientes e nos banhos de descarrego. O povo a utiliza para exterminar resfriados, minorar as bronquites e, também, nas perturbações da digestão.



Jaborandi: De grande aplicação nas várias obrigações. A medicina popular adoptou esta planta como essencial na lavagem dos cabelos, tornando-os sedosos e brilhantes. Tem grande eficácia nas pleurisias, nas bronquites e febres que tragam erupções. Usa-se o chá internamente.



Jacatirão: Pleno uso em quaisquer obrigações. O seu pé, e cepa são lugares apropriados para arriar obrigações. Não possui uso na medicina caseira.



Jurema branca: Aplicada em todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e entra nos abô. É de grande importância nas defumações ambientais. A medicina caseira indica as cascas em banhos e lavagens como adstringente. Em chá tem efeito narcótico, corrigindo a insônia.



Malva-do-campo – Malvarisco: Seu uso se restringe aos banhos descarrego e limpeza. O povo a indica como desinflamadora nas afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.



Piperegum-verde – Iperegum-verde: Erva de extraordinários efeitos nas várias obrigações do ritual. A medicina aponta-a como debeladora de reumatismo, usando-se banhos e compressas.



Piperegum-verde-e-amarelo: Tem o mesmo uso ritualístico prescrito para o piperegum de Oxóssi. Na medicina popular é o mesmo que piperegum-verde.



Pitangatuba: Usado em quaisquer obrigações de ori, ebori, lavagem de contas e dar de comer à cabeça. A farmácia do povo indica em chá, nos casos de febres e também para desobstruir os brônquios.



Ervas de Ossaim



Amendoim: Ossaim aprecia muito e adora saboreá-lo torrado, sem casca. O amendoim fornece um bom óleo para luz e também para a cozinha. Suas sementes são estimulante e fortalecem as vistas e a pele, além de ser em excelente afrodisíaco. Nos rituais, é empregado cozido e utilizado em sacudimentos, com excelentes resultados.



Celidônia maior: É indicada pela medicina caseira como excelente medicamento nas doenças dos olhos, usando a água do cozimento da planta para banhá-los. Seu chá também é de grande eficácia para banhar o rosto e dar fim às manchas e panos.



Coco de Dendê: É conhecido entre os Yorubás como Adin. Sua semente, desprovida da polpa, fornece um óleo branco, sólido, e serve para substituir a manteiga. É a chamada manteiga de karité. Este coco é muito prestigiado pela medicina caseira, pois debela cefaléias, anginas, fraqueza dos órgãos visuais e cólicas abdominais.



Erva de Passarinho: É muito aplicada principalmente no abô do orixá, nas obrigações renovadas anualmente e nos abô de

babalossaim. Nas renovações, esta planta é a duodécima folha que completa o ato litúrgico renovatório. Na medicina popular, esta planta é empregada com sucesso absoluto, contra as moléstias uterinas, corrimentos e também para dar fim às úlceras. As folhas e flores são usadas em caso de diabetes, hemoptises e hemorragias diversas.



Erva de Santa Luzia: Muito usada nas obrigações de cabeças, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência.



Gitó – carrapeta: Sua utilização se restringe ao uso litúrgico e ritualístico. É largamente empregada nos banhos de limpeza e purificação do orixá. Usada também em banhos de cabeça para desenvolver a vidência, audição e intuição. A medicina popular aplica-a na cura de moléstia dos olhos, porém em lavagens externas.



Guabira: Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. A medicina caseira a indica no sentido de pôr fim aos males dos olhos conjuntivites. Em banhos, favorecem aos que sofrem de reumatismo e devem ser feitos em banheiras ou bacias, sendo mais ou menos demorados.



Lágrima de Nossa Senhora: É usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de

descarrego ou limpeza. O povo a indica como excelente diurético, em chá. Os banhos debelam o reumatismo e reduzem as inchações. As folhas e as sementes são indicadas para banhar os olhos, propiciando bem-estar. A aplicação deve ser feita pela manhã, após ter deixado o banho ficar na noite anterior sob o sereno. Retire antes do sol nascer e aplique sobre os olhos.



Narciso dos Jardins: Entra nos trabalhos em razão de ser suporte para o fetiche de Ossaim, para o assentamento. Não possui uso na medicina popular, pois é tida como planta venenosa.



Ervas de Xangô



Alevante – Levante: Usada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza de filhos de santo. Não possui uso na medicina popular.



Alfavaca-roxa: Empregada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos deste orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou

descarrego. A medicina caseira usa seu chá em cozimento, para emagrecer.



Angelicó – Mil-homens: Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando o sexo masculino. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a dispepsia. As gestantes não a devem usar.



Aperta-ruão: Os babalorixás a utilizam nas obrigações de cabeça; no caso dos filhos do trovão é usada a nega-mina. Tem grande prestígio na medicina popular como adstringente. As senhoras a empregam em banhos semicúpios, de assento, e em lavagens vaginais para dar fim à leucorréia.



Azedinha – Trevo-azedo – Três-corações: É popularmente conhecida como três corações, sem função ritualística. É empregada na medicina popular como combatente da disenteria, eliminador de gases e febrífugo.



Caferana-Alumã: São utilizadas nas aplicações de cabeça e nos abô. Usado na medicina popular como: laxante, fazendo uma limpeza geral no estômago e intestinos, sem causar danos; é ótima combatente de febres palustres ou intermitentes; poderoso vermífugo e energético tônico.



Cavalinha – Milho-de-cobra: Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e

como axé nos assentamentos dos dois orixás. Não possui uso na medicina popular.



Eritrina – Mulungu: Tem plena aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos de Xangô. Na medicina caseira é aplicada como ótimo pacificador do sistema nervoso e, também, contra a bronquite.



Erva-das-lavadeiras – Melão-de-São-Caetano: Não possui utilização nas obrigações do ritual. O uso popular o indica como sendo de grande eficácia no combate ao reumatismo. É vigoroso antifebril, debela ainda, doenças das senhoras, em banhos de assento.



Erva-de-São-João: Utilizada nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego. A medicina caseira, indica-a como tônico para combater as disenterias. Aplicam-se no tratamento do reumatismo. Usa-se o chá em banhos.



Erva-grossa – Fumo-bravo: Empregada nas obrigações de cabeça, particularmente nos ebori e como axé do orixá. A medicina caseira indica as raízes em cozimento, como antifebril, as mesmas em cataplasmas debelam tumores. As folhas agem como tônico combatendo o catarro dos brônquios e pulmões.



Mimo-de-vênus – Amor-agarradinho: Aplica-se folhas, ramos e flores, em banhos de purificação dos filhos de Oyá. Muito usada na magia amorosa, circundando um prato e

metade para dentro do prato e metade para fora; regue a erva com mel de abelhas e arrieie em uma moita de bambu. Não possui uso na medicina caseira.



Morangueiro: Aplicação restrita, já que se torna difícil encontrá-la em qualquer lugar. O povo a indica como remédio diurético, pondo fim aos males dos rins. É usada para curar disenterias e também recuperar pessoas que carecem de vitamina C no organismo.



Musgo-da-pedreira: Tem aplicação nos banhos de descarrego e nas defumações pessoais, que são feitas após o banho. A defumação se destina a aproximar o paciente do bem.



Nega-mina: Inteiramente aplicada nas obrigações de ori, e nos banhos de descarrego ou limpeza e nos abô. O povo a aplica como debeladora dos males do fígado, das cólicas hepáticas e das nevralgias.



Noz-moscada: Seu uso ritualístico se limita a utilização do pó que, espalhado ao ambiente, exerce actividade para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Este pó, usado nos braços e mãos ao sair à rua, atrai fluidos benéficos. Não possui uso na medicina popular.



Panacéia – Azogue-de-pobre: Entra nas obrigações de ori e nos banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aponta como poderoso diurético e de grande eficácia no

combate à sífilis, usando-se o chá. É indicada também no tratamento das doenças de pele, e ainda debelar o reumatismo, em banhos.



Pau-de-colher – Leiteira: Usada em banhos de purificação de mistura com outras espécies dos mesmos orixás. A medicina caseira a recusa por tóxica, porém pode perfeitamente ser usada externamente em banhos.



Pau-pereira: Não é aplicada nas obrigações de ori, mas é usada em banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aplica nas perturbações do estômago e põe fim a falta de apetite. É fortificante e combate febres intermitentes, e ainda tem fama de afrodisíaco.



Pessegueiro: É utilizado flores e folhas, em quaisquer obrigações de ori. Pois esta propicia melhores condições mediúnicas, destruindo fluidos negativos e Eguns. O povo a indica em cozimento para debelar males do estômago e banhar os olhos, no caso de conjuntivite.



Pixirica – Tapixirica: Aplica-se somente o uso das folhas, de forma benéfica. O povo a indica nas palpitações do coração, na melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.



Romã: Usada em banhos de limpeza dos filhos do orixá dos ventos. O povo emprega as cascas dos frutos no combate a vermes

intestinais e o mesmo cozimento em gargarejos para debelar inflamações da garganta e da boca.



Sensitiva – Dormideira:

Somente é utilizada em banhos de descarrego. O povo diz possui extraordinários efeitos nas inflamações da boca e garganta. Utiliza-se o cozimento de toda a planta para gargarejos e bochechos.



Taioba:

Sem aplicação nas obrigações de cabeça. Porém muito utilizada na cozinha sagrada de Xangô. Dela prepara-se um esparregado de erê (muito conhecido como caruru) esse alimento leva qualidades de verduras mas sempre tem a complementá-lo a taioba. O povo utiliza suas folhas em cozimento como emoliente; a raiz é poderoso mata-bicheiras dos animais e, além de matá-las, destrói as carnes podres, promovendo a cicatrização.



Taquaruçu – Bambu-amarelo –

Bambu-dourado: Os galhos finos, com folhas, servem para realizar sacudimentos pessoais ou domiciliares. É empregado ainda para enfeitar o local onde se tem Egun assentado. Não possui uso na medicina popular.



Tiririca :

Sem aplicação ritualística, a não ser as batatas aromáticas, essas batatinhas que o povo apelidou de dandá-da-costa, levadas ao calor do fogo e depois reduzidas a pó que, misturado com outros, ou mesmo sozinho, funciona como pó de dança. Para desocupação de casas. Colocados em baixo da língua, afasta eguns e desodoriza o hálito. Não possui uso na medicina popular.



Umbaúba:

Somente é usada nos ebori a espécie prateada. As outras espécies são usadas nos sacudimentos domiciliares ou de trabalho. O povo a prestigia como excelente diurético. É aconselhado não usar constantemente esta erva, pois o uso constante acelera as contracções do coração.



Urucu:

Desta planta somente são utilizadas as sementes, que socadas e misturadas com um pouquinho de água e pó de pomba branca, resulta numa pasta que se utiliza para pintar a Yawô. O povo indica as sementes verdes para os males do coração e para debelar hemorragias.



Ervas de Oxum



Abiu-abieiro: Sem uso na liturgia, tem folhas curativas; a parte inferior destas, colocadas nas feridas, ajudam a superar; se inverter a posição da folhas, a cura será apressada. A casca da árvore cozida tem efeito cicatrizante.



Agrião-do-Pará – Jambuaçu: É usado nas obrigações de cabeça e nos abô, para purificação de filhos; como axé nos assentamentos da deusa de água doce. A medicina caseira usa-o para combater tosses e corrigir escorbuto (carência de vitamina C). É, também, excitante.



Alfavaca-de-cobra: É usada em todas as obrigações de cabeça. No abô também é usada, o filho dorme com a cabeça coberta. Antes das doze horas do dia seguinte o emplastro é retirado, e torna-se um banho de purificação. A medicina caseira a indica como combatente ao mau-hálito.

Imagem não disponível

Arapoca-branca: Suas folhas são utilizadas nas obrigações de cabeça e nos abô; no Candomblé são usadas em sacudimentos pessoais. As casacas desta servem para matar peixes. A medicina caseira utiliza as folhas como anti térmico, contra febres. Age também como excitante.



Arnica-montana: Tem pouca aplicação na Umbanda e no Candomblé. Já na medicina popular; e muito usada, após alguns dias de infusão no otin (cachaça). Age como cicatrizante, recompondo o tecido lesado nas escoriações.



Azedinha - Trevo-azedo – Três corações: É popularmente conhecida como três-corações, sem função ritualística, é apenas empregada na medicina popular como: combatente da disenteria, eliminador de gases e febrífugo.



Bananeira: Muito empregada na culinária dos Orixás. Suas folhas forram o casco da tartaruga, para arriar-se o ocaséo a Oxum. A medicina caseira prepara de sua seiva um xarope de grande eficácia nos males das vias respiratórias ou doenças do peito.



Brio-de-estudante – Barbas-de-baratas: Desta erva apenas a raiz é utilizada. Ela fornece um bom corante que é usado nas pinturas das yawo, de mistura com pemba raspada. A medicina popular utiliza o chá, meia hora antes de dormir, para ter sono tranquilo.



Caferana-alumã: São utilizadas nas aplicações de cabeça e nos abô. Usado na medicina popular como: laxante, fazendo uma limpeza geral no estômago e intestinos, sem causar danos; é óptima combatente; poderoso vermífugo e energético tônico.



Camará-cambará: Utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação. A medicina caseira a emprega muito em xarope, contra a tosse e rouquidão e ainda põe fim às afecções catarrais.



Camomila-marcela: Tem restrita aplicação nas obrigações litúrgicas. Entretanto, é usada nos banhos de descarrego e nos abô. No uso popular é de grande finalidade em lavagens intestinais das crianças, contra cólicas e regularizadora das funções dos intestinos. O chá das flores é tônico e estimulante, combate as dispepsias e estimula o apetite.



Cana-fístila – Chuva-de-ouro: Aplicada nos abô e nas obrigações de cabeça, usada também nos banhos de descarrego dos filhos de Oxum. Seu uso popular é contra os males dos rins, areias e ardores. O sumo das folhas misturado com clara de ovo e sal mata impigens.



Chamana-nove-horas – Manjericon: Usada em obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. O povo a utiliza em disenterias.



Cipó-chumbo: Sem uso na liturgia, porém muito prestigiada na medicina popular, como xarope debela tosses e bronquites; seu chá é muito eficaz no combate a diarreias sanguinolentas e à icterícia; seco e reduzido a pó, cicatriza feridas rebeldes.



Erva-cidreira – Melissa: Sem uso na liturgia, sua aplicação se restringe ao âmbito da medicina caseira, que a usa como excitante e anti-espasmódico, enérgico tônico do sistema nervoso. O chá feito das folhas adocicado ou puro combate as agitações nervosas, histerismos e insônia.



Erva-de-Santa-Maria: São empregadas em obrigações de cabeça e em banhos de descarrego. Como remédio caseiro é utilizada para combater lombrigas (ascárides) das crianças, também é ótimo remédio para os brônquios.



Ervilha-de-Angola – Guando: É empregada em quaisquer obrigações. O povo usa as pontas dos ramos contra hemorragias e as flores contra as moléstias dos brônquios e pulmões.



Fava-pichuri: No ritual da Umbanda e do Candomblé, usa-se a fava reduzida a pó, ou defumações que trazem bons fluidos e afugenta Eguns. O povo usa o pó na preparação de chá, que é eficaz nas dispepsias e diarreias.



Flamboiant: Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado somente em algumas casas, em banhos de purificação dos filhos dos orixás. Porém suas flores tem vasto uso, como ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Sem uso na medicina comercial.



Gengibre-zingiber: São aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. O povo a usa nos casos de hemorragia de senhoras e contra as perturbações do estômago, em chá.



Gigoga-amarela – Aguapê: Usado nos abô, nos bori e banhos de limpeza, pois purifica a aura e afugenta ou anula Eguns. A medicina popular manda que as folhas sejam usadas como adstringente e, em gargarejos, fortalecem as cordas vocais.



Ipê-amarelo: Aplicada somente em defumações de ambientes. Na medicina popular é usada em gargarejos, contra inflamações da boca, das amígdalas e estomatite. O que vai a cozimento são a casca e a entre casca.



Lúca-Árvore-da-pureza: Seu pendão floral é usado plena e absolutamente, em obrigações de ori dos filhos de Oxum. Não possui uso na medicina popular.



Macaçá: Aplicação litúrgica total, entra em todas as obrigações de ori nos abô e purificação dos filhos dos orixás. O povo a usa para debelar tosses e catarros brônquios; é usada ainda contra gases intestinais.



Mãe-boa: É erva sagrada de Oxum. Só é usada nas obrigações ritualísticas, que se restringe

aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo, em chá ou banho.



Malmequer – Calêndula: É usada em todas as obrigações de ori e nos abô, e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. As flores são excitantes, reguladoras do fluxo menstrual. As folhas são aplicadas em fricções ou fumigações para facilitar a regra feminina.



Malmequer-do-campo: Não é aplicada nas obrigações do ritual. Na medicina popular tem função cicatrizante de feridas e úlceras, colocando o sumo de flores e folhas sobre a ferida.



Malmequer-miúdo: Aplicado em quaisquer obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza dos filhos que se encontram recolhidos para feitura do santo. Como remédio caseiro, é cicatrizante e excitante.



Orriri-de-Oxum: Entra em todas as obrigações de ori, nos banhos de limpeza. O povo a indica como diurético e estimulador das funções hepáticas.



Vassourinha-de-botão: Muito usado nos sacudimentos pessoais. Não possui qualquer uso na medicina popular.



Piperegum Verde e Amarelo:

originária de Guiné, na África. Trata-se de uma erva que possui extraordinários efeitos nas várias obrigações do ritual, possuindo grande eficácia nos sacudimentos pessoais e domiciliares e nos abô como afastamento de mão de cabeça no caso de pai e mãe de santo vivo, cercando as pernas da pessoa com folhas de piperegum ou amarradas ao tornozelo; feito isso, a cerimônia é iniciada. A medicina caseira aponta o piperegum como um dos melhores remédios para debelar o reumatismo, devendo ser usado em banhos ou compressas.



Ervas de Logun Edé

Logun Edé, em sua passagem pela Terra, se apropriou das ervas de seus pais para por fim aos males terrenos; curou muitas pessoas e ainda cura até os dias de hoje aqueles que nele depositam sua fé. Além de todas as ervas de Oxum e Oxóssi que ele utiliza para curar, destaca-se, ainda, uma única de sua propriedade, hoje de grande importância para a medicina caseira: o ***Piperegum Verde e Amarelo***.



Ervas de Omolu

Agoniada: Faz parte de todas as obrigações do deus das endemias e epidemias. Utilizada no ebori, nas lavagens de contas e na iniciação. Esta erva purifica os filhos-de-santo, deixando-os livres de fluidos negativos. Na medicina popular, a mesma é usada para corrigir o fluxo menstrual e combater asma.

Alamanda: Não é utilizada em obrigações, sendo empregada somente em banhos de descarrego. Na medicina caseira ela é usada para tratar doenças

da pele: sarna (coceiras), eczema e furúnculos. Para usar é necessário que se cozinhe as folhas, e coloque chá de folhas sobre a doença.

Alfavaca-roxa: Empregada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos deste orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira usa seu chá em cozimento, para emagrecer.

Alfazema : Empregada em todas as obrigações de cabeça. É aplicada nas defumações de limpeza, usada também na magia amorosa em forma de perfume. A medicina popular dita grandes elogios a esta erva, pois ela é excelente excitante e anti-espasmódico. É usada, também, como reguladora da menstruação. Somente é aplicada como chá.

Babosa: Muito usada em rituais de Umbanda, mais especificamente em defumações pessoais. Para que se faça a defumação, é necessário queimar suas folhas depois de secas. Isso leva um certo tempo, devido a gosma abundante que há na babosa. A defumação é feita após o banho de descarrego. Para a medicina caseira sua gosma é de grande eficácia nos abscessos ou tumores, além de muitas outras aplicações.

Araticum-de-areia – Malolô: Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, em mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa dos frutos para resolver tumores e o cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.

Arrebenta cavalo: No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.

Assa-peixe: Usada em banhos de limpeza e nos ebori. Na medicina popular ela é aplicada nas afecções do aparelho respiratório em forma de xarope.

Musgo: Aplicada em todas as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. A medicina caseira aconselha a aplicação do suco no combate às hemorróidas (uso tópico).

Beldroega: Usada nas purificações das pedras de orixá e, principalmente as de Exu. O povo usa suas folhas socadas para apressar a cicatrização das feridas, colocando-as por cima.

Canena Coirana: Vegetal de excelente aplicação litúrgica, pois entra em todas as obrigações. O povo a tem como excelente estimulante do fígado.

Capixingui: Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abô, nos banhos de purificação e limpeza e, também nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo e nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artrismo (reumatismo articular) utilizado em banhos, mais ou menos quentes, colocando-se nas juntas doloridas.

Cipó-chumbo: Sem uso na liturgia, porém muito prestigiada na medicina popular, como xarope debela tosses e bronquites; seu chá é muito eficaz no combate a diarreias sanguinolentas e à icterícia; seco e reduzido a pó, cicatriza feridas rebeldes.

Carobinha do Campo: Em alguns terreiros essa planta faz parte do ariaxé. A medicina caseira indica o chá de suas folhas para combate coceiras no corpo e, principalmente coceira nas partes genitais.

Cordão de Frade: É aplicada somente em banhos de limpeza e descarrego dos filhos deste orixá. O povo a indica para a cura da asma, histerismo e pacificador dos nervos. Também combate a insônia.

Cebola do mato: Sem uso ritualístico. A medicina caseira afirma que o cozimento de suas folhas apressa a cicatrização de feridas rebeldes.

Celidônia maior: Não possui uso ritualístico. É indicada pela medicina caseira como excelente medicamento nas doenças dos olhos, usando a água do cozimento da planta para banhá-los. Seu chá também é de grande eficácia para banhar o rosto e dar fim às manchas e panos branco.

Coentro: Muito aplicada como adubo ou condimento nas comidas do orixá, principalmente na carne e no peixe. Não é empregada nas obrigações ritualísticas. A medicina caseira indica esta erva como reguladora das funções digestivas e eliminadora de gases intestinais.

Cotieira: Não sabemos ao certo se esta erva tem aplicação ritualística. Na medicina caseira ela é estritamente de uso veterinário. Muito aplicada em cães para purgar e purificar feridas.

Erva-Moura: Esta erva faz parte dos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. Seu uso popular é como calmante, em doses de uma xícara das de café, duas a três vezes ao dia. Essa dose não deve ser aumentada, de modo algum, pois em grande quantidade prejudica. As folhas tiradas do pé, depois de socadas, curam úlceras e feridas.

Estoraque Brasileiro: Sua resina é colhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo sobre as lesões.

Figo Benjaminim: Erva muito usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. Empregada, também, em banhos fortes para pôr fim a padecimentos de pessoa que esteja sofrendo obsidiação ou obsessão. O povo aplica o cozimento das folhas para tratar feridas rebeldes, e banhos para curar o reumatismo.

Hortelã brava: Empregada em obrigações de ori, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos deste orixá. No uso caseiro é utilizada para combater o veneno de cobras, lacraus e escorpiões. É eficaz contra gases intestinais, dores de cabeça e como diurético. É perfeita curadora de coceiras rebeldes e tiro acertado nos catarros pulmonares, asma e tosse nervosa, rebelde.

Guararema: Em terreiros de Umbanda e Candomblé ela é aplicada em banhos fortes e nos descarregos. Os galhos da erva são usados em sacudimentos domiciliares. Os banhos fortes a que nos referimos são aplicados em encruzilhadas – na encruzilhada em que se tomar o banho arria-se um mi-ami-ami, oferecido a Exu. E deve ser feito em uma encruzilhada tranquila. É um banho de efeitos surpreendentes. Na medicina caseira esta erva é utilizada para exterminar abscessos, tumores, socando-se bem as folhas e colocando-as sobre a tumorização. O cozimento das folhas é eficaz no tratamento do reumatismo. Em banhos quentes e demorados, de igual sorte também cura hemorróidas.

Jenipapo: As folhas servem para banhos de descarrego e limpeza. A medicina caseira aplica o cozimento das cascas no tratamento das úlceras, o caldo dos frutos é combatente de hidropisia.

Jurubeba: Somente usada em obrigações com objectivo de descarrego e limpeza. Suas folhas e frutos permitem o bom funcionamento do fígado e

baço, garante a sabedoria popular. Debela e previne hepatite com ou sem edemas.

Mangue Cebola: É usado apenas em sacudimentos domiciliares, utilizando o fruto, a cebola. Procedese assim: corta-se a cebola em pedaços miúdos e, cantando-se para Exu, espalha-se pela casa, nos recantos, e sob os móveis. O povo usa a cebola, fruto do mangue, esmagada sobre feridas rebeldes.

Mangue vermelho: Usa-se apenas as folhas, em banhos de descarrego. O povo a indica como excelente adstringente que possui alto teor de tanino. Muito eficaz no tratamento das úlceras e feridas rebeldes, aplicando o cozimento das folhas em compressas ou banhando a parte lesada.

Manjerição-roxo: Empregado nas obrigações de ori dos filhos pertencentes ao orixá das endemias. Colhido e seco, sua folha previne contra raios e coriscos em dias de tempestades, usando o defumador. Também é usada como purificador de ambiente. Não possui uso na medicina popular.

Panacéia: Entra nas obrigações de ori e banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aponta como poderoso diurético e de grande eficácia no combate à sífilis, usando-se o chá. É indicada também no tratamento das doenças de pele, darros, eczemas e ainda debela o reumatismo, quando usada em banhos.

Picão da praia: Apenas na Bahia ouvimos falar que esta planta pertence a Obaluaiê. Não conhecemos seu uso ritualístico. A medicina popular dá-lhe muito prestígio como diurético e eficaz nos males da bexiga. Usada como chá.

Piteira imperial: Seu uso se limita às defumações pessoais, que são feitas após o banho. A medicina popular utiliza as folhas verdes, em cozimento, para lavar feridas rebeldes, aproximando a cura ou cicatrização.

Quitoco: Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina popular esta erva resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usado o chá, nos tumores aplica-se as folhas socadas. Muito utilizada nas doenças de senhoras.

Sabugueiro: Não possui uso ritualístico. É decisiva no tratamento das doenças eruptivas: sarampo, catapora e escarlatina. O cozimento das flores é excelente para a brotação do sarampo.

Sumaré: Não tem aplicação ritualística ou obrigações litúrgicas. Porém possui grande prestígio popular, devido ao seu valor curativo, promovendo com espantosa rapidez a abertura de tumores de qualquer natureza, pondo fim às inflamações. É empregado contra furúnculos, panarícios e erisipelas, regenerando o tecido atacado por inflamações de qualquer origem.

Trombeteira branca: Não possui nenhuma aplicação nas obrigações de cabeça. Apenas é usada nos banhos de limpeza dos filhos do orixá da varíola. Seu uso na medicina popular é pouco frequente. Aplica-se apenas nos casos de asma e bronquite.

Urtiga-mamão: Aplicada em banhos fortes, somente em casos de invasão de eguns. O banho emprega-se do pescoço para baixo. Esse banho destrói larvas astrais e afasta influências perniciosas. O povo indica esta erva na cura de erisipela, usando um algodão embebido do leite da planta. O chá de suas folhas debela males dos rins.

Velame do campo: Vegetal utilizado em todas as obrigações principais: ebori, simples ou completo. Indispensável na feitura de santo e nos abô dos filhos do orixá. Na medicina caseira o velame é utilizado como anti-sifilítico e anti-reumático.

Velame verdadeiro: Possui plena aplicação em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada também nos sacudimentos. A medicina do povo afirma ser superior a todos os depurativos existentes, além de energético curador das doenças da pele.



Ervas de Oxumaré



Alcaparreira – Galeata: Entra em várias obrigações do ritual, utilizando-se folhas e cascas verdes. Muito prestigiada nos abô de preparação dos filhos para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica como diurética, usadas as cascas da raiz. Os frutos são comestíveis e deles se prepara uma geleia que é eficaz contra picadas de cobras ou insectos venenosos, em razão do princípio ativo: rutinã.



Altéia – Malva-risco: Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã. Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos

bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.



Angelicó – Mil-homens: Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando o sexo masculino. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a dispepsia. As gestantes não devem usar.



Araticum-de-areia – Malolô: Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, sem mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa e os frutos para resolver tumores e cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.



Cavalinha – Milho-de-cobra: Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e como axé nos assentamentos dos dois orixás. Não possui uso na medicina popular.



Graviola – Corosol: Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de abô e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigações de cabeça beberem uma dose de suco pela manhã. O povo usa a graviola de diabetes, aplicando o chá.



Ingá-bravo: “Não conhecemos aplicação ritualística. O povo a consagra como sério adstringente e, por isso, indica o uso das casacas, em cozimento, na cura das úlceras e feridas rebeldes, banhando-as.



Língua-de-vaca – Erva-de-sangue: Planta empregada nas obrigações principais, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá. É axé para assentamentos do mesmo orixá. O uso caseiro é nas doenças de pele, nas sifilíticas e nos resfriados.



Ervas de lansã/Oyá



Alface: É empregada nas obrigações de Egun, e em sacudimentos. O povo a indica para os casos de insônia, usando as folhas

ou o pendão floral. Além de chamar o sono, pacifica os nervos.



Altéia – Malvarisco: Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.



Angico-da-folha-miúda – Cambuí: Só possui aplicação na medicina caseira a casca ou os frutos em infusão no vinho do porto ou otin (cachaça), age como estimulador do apetite. Os frutos em infusão, também fornecem um licor saboroso, do mesmo modo combate a dispepsia.



Bambu: É um poderoso defumador contra Kiumbas. O banho também é excelente contra perseguidores. Na medicina popular é benéfico contra as doenças ou perturbações nervosas, nas disenterias, diarreias e males do estômago.



Cambuí amarelo: Só é utilizado em banhos de descarrego. A medicina caseira indica como indica como adstringente, e usa o chá nas diarreias ou disenterias.



Catinga-de-mulata – Cordão-de-Frade – Cordão-de-São-Francisco: Seu uso ritualístico se restringe aos banhos de limpeza e descarrego dos filhos de Oyá. O povo a indica para curar asma, histerismo e como pacificadora dos nervos.



Cordão-de-Frade verdadeiro: Essa planta é aplicada em banhos tonificantes da aura e limpezas em geral. O povo afirma que hastes e folhas, em cozimento ou chá, combate a asma, melhora o funcionamento dos rins e beneficia no caso de reumatismo.



Cravo-da Índia – Cravo-de-Doce: Entra em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. O povo indica suas folhas e cascas em banhos de assento para debelar a fadiga das pernas. Ótimo nos banhos aromáticos.



Dormideira sensitiva: Não conhecemos seu uso ritualístico. A medicina caseira indica esta planta como emoliente, mais especificamente para bochechos e gargarejos, nas inflamações de boca. Indicada como hipnótico, pondo fim a insônia. É utilizado o cozimento de toda a planta.



Espirradeira – Flor-de-São-José: Participa de todas as obrigações nos cultos afro-brasileiros. Esta planta é utilizada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. Pertence aos orixás Xangô e Yansã, porém há, ainda, um outro tipo branco que pertence a Oxalá. O povo indica o suco das folhas desta contra a sarna e pôr fim aos piolhos. Em uso externo.



Eucalipto-limão: de grande aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos de orixá. A medicina caseira indica-o nas febres e para

suavizar dores. Usado em banhos de assento, é também emoliente.



Flamboiant: Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado somente em algumas casas de banhos de purificação dos filhos dos orixás. Porém suas flores tem vasto uso, como ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Sem uso na medicina popular.



Gengibre-zingiber: São aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. O povo costuma dizer que é também ingrediente no amalá de Xangô. A medicina caseira a usa nos casos de hemorragia de senhoras e contra as perturbações do estômago, em chá.



Gitó-carrapeta – bilreiro: É de hábito ritualístico empregá-la em banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá a que se destina. O povo indica na cura de moléstia dos olhos. Não aconselhamos o uso interno.



Hortelã-da-horta – Hortelã-verde: Muito usada na culinária sagrada. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo. A medicina caseira o aponta como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma.



Inhame: Seu único emprego ritualístico é o uso das folhas grandes como toalha nas obrigações de Exu. O inhame é tido como depurativo do sangue na medicina caseira.



Jenipapo: As folhas servem para banhos de descarrego e limpeza. A medicina caseira aplica o cozimento das cascas no tratamento das úlceras, o caldo dos frutos é combatente de hidropisia.



Lírio do Brejo: São usados folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes, rizomas, como estomacal e expectorante.



Louro – Loureiro: Planta que simboliza a vitória, por isso pertence a Oyá. Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, mas é usada nas defumações caseiras para atrair recursos financeiros. Suas folhas também são utilizadas para ornamentar a orla das travessas em que se coloca o acarajé para arriar em oferenda a Iansã.



Mãe-boá: Seu uso se restringe somente aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo, em chá ou banho.



Manjeriçã-roxo: Empregado nas obrigações de ori dos filhos pertencentes ao orixá do trovão. Colhido e seco, previne contra raios e coriscos em dias de tempestades, usando o defumador. Não possui uso na medicina popular.



Maravilha bonina: Utilizada nas obrigações de ori relativas a Oyá ebori, lavagem de contas e feitura de santo. Não entra nos abô a

serem tomados por via oral. O povo a indica para eliminar leucorreia (corrimentos), hidropisia, males do fígado, afecções hepáticas e cólicas abdominais.



Ervas de Obá

Cabe salientar que Obá usa as mesmas ervas que Yansã.



Ervas de Nanã



Agapanto: É um vegetal pertencente a Oxalá, Nanã e a Obaluayê. O branco é de Oxalá e o lilás é da deusa das chuvas e do orixá das endemias e das epidemias. É também aplicado como ornamento em pejis, e banhos dos filhos destes orixás. Não possui uso na medicina popular.



Altéia – Malvarisco: Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixá Nanã, Oxum, Oxumarôe, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.



Angelim-amargoso – Morcegueira: Pertence a Nanã e Exu. Muito usada em carpintaria, por ser madeira de lei. Folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã. As cascas dizem respeito a Exu; elas são aplicadas em banhos fortes de descarrego, com o propósito de destruir os fluidos negativos.



Assa-peixe: Usada em banhos de limpeza e nos ebori dos filhos do orixá das chuvas. Na medicina popular ela é aplicada nas afecções do aparelho respiratório em forma de xarope. Utilizada como emostático.



Avenca: Vegetal delicadíssimo e mimoso. Tem emprego nas obrigações de cabeça e nos abô embora ela mereça ser economizada em face de sua delicadeza para ornamento. A medicina popular indica as folhas para debelar catarros brônquios e tosses.



Cedrinho: Este vegetal possui muitas variedades, todas elas pertencentes a deusa das chuvas. Sua aplicação é total na liturgia dos cultos afro-brasileiros. Empregado nas obrigações de cabeça, nos abô, banhos de corpo inteiro e nos de purificação. Excelente abô de ori, tonificador da aura. Em seu uso caseiro combate as disenterias, suas folhas em cozimento em banhos ou chá curam hérnias. É tônico em estados febris rebeldes.



Cipreste: Aplicada nas obrigações de cabeça e nos banhos de purificação e descarrego. A medicina popular indica banhos desta erva para tratar feridas e o chá para curar úlceras.



Gervão: Além de ser folha sagrada de Nanã, também é Xangô. Sem aplicação nas obrigações rituais. A medicina caseira a indica no tratamento das doenças do fígado, levando suas

folhas em cozimento adicionando juntamente raízes de erva-tostão. O chá do gervão também debela as doenças dos rins.



Manacá: Seu uso ritualístico se limita aos banhos de descarrego. Muito empregada na magia amorosa. Nesse sentido, ela é usada em banhos misturada com girassol e mil-homens. O chá de suas raízes é utilizado pela medicina caseira para facilitar o fluxo menstrual.



Quaresma – Quaresmeira: Esta arboreta tem aplicação em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza e purificação dos filhos da deusa das chuvas. Durante o ritual toda a planta é aproveitada, excepto a raiz. A medicina caseira a indica nos males renais e da bexiga, em chá.



Quitoco: Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina popular esta erva resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usado o chá, nos tumores aplica-se as folhas socadas.



Ervas de Yemanjá

Alcaparreira – Galeata: Muito usada nos terreiros do Rio Grande do Sul. Entra nas mais variadas obrigações do ritual, sendo utilizadas para isso folhas e cascas. Também é muito prestigiada nos abô de preparação dos filhos, para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza. As cascas e raízes popularmente vem sendo usadas como diuréticos. Seus frutos são comestíveis e deles é preparada uma geléia eficaz contra picadas de cobras e insectos venenosos.

Altéia – Malvarisco: Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.

Aracá-da-praia: Planta arbórea pertencente a Yemanjá e a Oxóssi. É empregada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. No uso popular cura hemorragias, usando-se o cozimento. Do mesmo modo também é utilizado para fazer lavagens genitais.

Araticum-de-areia – Malolô: Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, sem mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa dos frutos para resolver tumores e o cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.

Coco-de-iri: Sua aplicação se restringe aos banhos de descarrego, empregando-se as folhas. A medicina caseira indica as suas raízes cozidas para por fim aos males do aparelho genital feminino. É usado em banhos semicúpios e lavagens.

Erva de Santa Luzia: Muito usada nas obrigações de cabeça, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência.

Fruta-da-Condessa: Tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. É de grande importância na medicina popular, pois suas raízes em decocto são um grande remédio para a epilepsia. Toma-se meio copo três vezes ao dia. Apesar da irreversibilidade da doença.

Graviola – Corosol: Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de abô e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigações de cabeça beberem uma dose do suco pela manhã. O povo usa a graviola nos casos de diabete, aplicando o chá.

Guabiraba anis: Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. Utilizadas do mesmo modo nos abô de ori. A medicina popular a utiliza para pôr fim nas doenças dos olhos (conjuntivites). Banhos demorados favorecem aos sofrendores de reumatismo.

Jequitibá rosa: Sem uso ritualístico. Para a medicina caseira ele é um poderoso adstringente. Milagroso no tratamento das leucorreias (corrimento); o cozimento das cascas é eficaz nas hemorragias internas, cura angina e inflamações das amígdalas.

Maçã-de-cobra: Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego e limpeza. Não possui uso na medicina popular.

Musgo marinho: Esta planta vive submersa nas águas do mar. É planta que entra nas obrigações de ori e nos banhos de limpeza dos filhos de Yemanjá. Os musgos são utilizados pela medicina caseira nas perturbações das vias respiratórias.

Pata de vaca: empregada nos banhos de descarrego e nos abô, para limpeza dos filhos dos

orixás a que pertence. A pata de vaca, na medicina popular, é indicada para exterminar diabetes, e por essa razão, é tida como insulina vegetal. Também cura leucorreia em lavagens vaginais.

Trapoeiraba azul – Marianinha: Esta planta é aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza e purificação. Também é axé integrante dos assentamentos do orixá a que pertence. No uso popular a erva é utilizada contra os efeitos de picadas de cobras. É também diurética e age contra o reumatismo. Os filhos da deusa das águas salgadas banham-se periodicamente com esse tipo de vegetal.

Unha de vaca: Aplicada em banhos de descarrego dos filhos da deusa. Na medicina caseira é utilizado como adstringente. Aplicado em lavagens locais e banhos semicúpios para combater males ou doenças do aparelho genital feminino.



Ervas de Oxalá



Alecrim de Caboclo: Erva de Oxalá, porém mais exigido nas obrigações de Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.



Alecrim de Tabuleiro: Erva empregada nas obrigações, nos abô e é um maravilhoso afugentador de larvas astrais, razão pela qual deve-se usá-lo nos defumadores, quer das casas de culto. Não possui uso na medicina popular.



Alecrim do Campo: Seu uso se restringe a banhos de limpeza. É muito usado nas defumações de terreiros de Umbanda. Em seu uso medicinal resolve o reumatismo, aplicado em banhos.



Angélica: Tem emprego ritualístico muito reduzido. Sua flor espanta influências malignas e neutraliza a emissão de ondas negativas. É aplicado na magia do amor, propiciando ligações amorosas. A flor também é usada como ornamento e dá-se de presente na vibração do que quer. Não possui uso na medicina popular.



Araçá: As folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada de igual sorte nos banhos de purificação. O povo indica esta espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas. Usam-se folhas e cascas em cozimento.



Barba de Velho: Aplicadas em todas as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. Usa-se também após as defumações pessoais feitas após o banho. A

medicina caseira indica seu uso tópico no combate às hemorróidas.



Baunilha verdadeira: Aplicada nas obrigações de cabeça e na tiragem de Zumbi. A medicina popular indica esta erva no restabelecimento do fluxo menstrual. São usadas folhas e caule, em chá. debela as hipocondrias, as tristezas e é energético afrodisíaco. É preconizada para pôr fim à esterilidade.



Calistemo Fênico: É uma extraordinária mirtácea que entra em qualquer obrigação de cabeça, ebori, feitura de santo, lavagem de contas, tiragem de Zumbi ou tiragem da mão de cabeça. Medicinalmente é usada em doenças do aparelho respiratório, bronquites, asma e tosses rebeldes. Aplica-se o chá.



Camélia: Vegetal muito usado na magia amorosa. É captadora de fluidos positivos, a flor. Usada, aproxima uso na medicina popular.



Camomila / Marcela: Sua aplicação é restrita nas obrigações ritualísticas. Usa-se, entretanto, nos banhos de descarrego e nos abô.



Carnaúba: Só tem aplicação em abô feito da folha, que basta para cobrir a cabeça e, depois, cobrir-se a cabeça durante doze horas, fugindo aos raios solares. É fortalecimento da aura

e alimento da cabeça. A vela de cera de carnaúba é a melhor iluminação para o orixá.



Cinco Folhas: Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego. A medicina caseira indica esta erva como eficaz depurativo do sangue.



Cipó-cravo: Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira actua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranquilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.



Colônia: Possui aplicação em todas as obrigações de cabeça. Indispensável nos abô e nos banhos de limpeza de filhos-de-santo. Aplicada, também, na tiragem de Zumbi, para o que se usa o sumo. Como remédio caseiro põe fim aos males do estômago. Usado como chá (pendão ou cacho floral).



Cravo da Índia: Utilizada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô e nos abô de cabeça. De igual sorte, participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. O povo tem-no como óptimo nos banhos aromáticos, o cozimento de suas folhas e cascas debelam a fadiga das pernas em banhos de assento.



Erva de Bicho: Usada em banhos de purificação de filhos-de-santo, quaisquer que sejam e que vão submeter-se a

obrigações de santo ou feitura de santo. É positiva a limpeza que realiza e possante destruidora de fluidos negativos. O povo indica esta planta em cozimento (chá) a fim de curar afecções renais.



Espirradeira: Participa em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. A medicina do povo indica o suco dessa planta, em uso externo, contra a sarna e para pôr fim aos piolhos.



Estoraque Brasileiro: Sua resina é recolhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo sobre as lesões.



Eucalipto / Cidra: Empregado em todas as obrigações de cabeça, em banhos de descarrego ou limpeza de Zumbi. Na medicina caseira é usado nas afecções dos brônquios, em chá.



Eucalipto / Murta: Empregado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica-o nas febres e para suavizar dores. Recomendado também nas doenças do aparelho respiratório.



Fava de Tonca: A fava é usada nas cerimônias do ritual, o fruto é usado depois de ser reduzido a pó. Este pó é aplicado em defumações

ou simplesmente espalhado no ambiente. Anula fluidos negativos, afugenta maus espíritos e destrói larvas astrais. Propicia proteção de amigos espirituais. Não possui uso na medicina popular.



Fava Pichuri: No ritual de Umbanda e Candomblé usa-se o fruto, a fava, que reduz a pó, o qual é aplicado espalhando-se no ambiente. Aplica-se, igualmente, em defumações que atraem bons fluidos. É afugentador de eguns e dissolve ondas negativas, anulando larvas astrais.



Folha da Fortuna (é o mesmo que saião): É usada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô de qualquer filho-de-santo. Na medicina popular é muito eficaz acelerando cicatrizações, contusões e escoriações, usando-se as folhas socadas sobre o ferimento.



Funcho: Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e em banhos de limpeza. Usa-se, do mesmo modo, para tirar mão de Zumbi. O povo dá-lhe bastante prestígio como excitante e para as mulheres aumentarem a secreção de leite. Eficaz na liberação de gases intestinais, cólicas, diarreias, vômitos. É usado no tratamento dos males aqui referidos quando se trata de crianças.



Girassol: Tem aplicação no ritual. Usa-se nas obrigações de cabeça e nos abô e banhos de descarrego. Tem grande prestígio nas defumações, em face de ser anuladora de eguns e destruidora de larvas astrais. Nas defumações usam-se as folhas e nos banhos colocam-se, também, as pétalas das flores, colhidas antes do sol. Não possui uso na medicina popular.



Golfo de flor branca: Planta aplicada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos de Oxalá. O povo indica suas raízes como adstringente e narcóticas, mas lavadas, debelam a disenteria e, as flores, as úlceras e leucorreia.



Guaco cheiroso: Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza. Popularmente, esta erva é conhecida como coração-de-Jesus. Medicinalmente, combate as tosses rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope. Como antiofídico (contra o veneno de cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.



Hortelã da horta: conhecida como hortelã de tempero e, deste modo, muito usada na culinária sagrada e na profana também. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo. Popularmente é conhecido como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma. É excitante e fortalecedor do estômago.



Jasmim do Cabo: Seu uso restringe-se ao adorno de pejis em jarra ladeando Oxalá. Não possui uso na medicina popular.



Laranjeira: As flores são aplicadas nas obrigações de ori. São também indicadas em banhos. Para o povo, o chá desta erva é um excelente calmante.



Lírio do Brejo: Usam-se as folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes como estomacal e expectorante.



Malva Cheirosa: Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de purificação de filhos-de-santo. O povo a indica para desinflamar as afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.



Malva do Campo: Seu uso se restringe aos banhos descarrego e limpeza. Em seu uso popular possui o mesmo valor da malva cheirosa.



Mamona: Esta erva é muito utilizada como recipiente para se arriar ebó para Exu. Não possui uso na medicina popular.



Manjeriço Miúdo: Usada na preparação de abô e nos banhos de purificação dos filhos a entrar em obrigações ou serem recolhidos. É considerado pela medicina caseira como excelente eliminador de gases.



Manjerona: Entra em todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô. A medicina popular

aplica-a como correctiva de excessos de excitações sexuais, abrandando os apetites do sexo.



Mastruço: Não possui aplicação em nenhuma cerimónia ritualística. Porém na medicina caseira é extraordinário tratamento das afecções pulmonares, notadamente nas pleurisias secas ou com derrame. Desta erva é usado o sumo, simples ou misturado com leite. Quantas vezes o doente queira.



Mil em Rama: Não possui uso ritualístico. É adstringente e aromática. Indicada em doenças do peito, hemorragias pulmonares e hemoptise.



Narciso dos Jardins: Esta erva é somente usada para o assentamento. A medicina caseira o tem como planta venenosa.



Noz de Cola: Erva indispensável nos banhos dos filhos de Oxalá. Para o banho, rala-se a semente, o obi, misturando-se com água de chuva. A medicina popular indica esta erva como tónico fortificante do coração. É alimento destacado em face de diminuir as perdas orgânicas, regulando o sistema nervoso.



Noz-moscada: Desta erva utiliza-se o pó em mistura com a canela também em pó. Isto feito, espalha-se no ambiente caseiro ou em lugar onde se exerce atividade, para melhoria das condições financeiras. É também

usado como defumador. Não possui uso na medicina popular.



Patchouli: Erva usada em todas as obrigações de ori, ebori, feitura de santo, lavagem de contas e tiragem de Zumbi. É parte dos abô que se aplicam aos filhos-de-santo. A medicina popular indica o patchouli como possuidor de um princípio activo que é insecticida.



Poejo: Entra em todas as obrigações de ori de filhos-de-santo, quaisquer que sejam os orixás dos referidos filhos. Popularmente, atenua os males do aparelho respiratório aconselhando o uso do cozimento das folhas e ramos. Muito eficaz nas perturbações da digestão, usando-se o chá.



Rosa Branca: Participa de todas as obrigações de cabeça. Usa-se, inicialmente, na lavagem do ori, ato preparatório para feitura. O povo consagrou-a como laxativo branco e aplicável no tratamento da leucorreia (corrimento) sob forma de lavagens e chá ao mesmo tempo. Como laxativo, é aplicado o chá.



Saião: Entra em todas as obrigações de cabeça, quaisquer que sejam os filhos e os orixás. Utilizada também no sacrifício ritual. Medicinalmente, é utilizada para evitar a intolerância nas crianças. Dá-se misturado o sumo, com leite. Em qualquer contusão, socam-se as folhas e coloca-se sobre o machucado, protegido por algodão e gaze. Do pendão floral ou da flor prepara-se um excelente xarope que põe fim a tosses rebeldes e bronquites.



Sálvia: Suas folhas e flores são utilizadas nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. Usada pelo povo como tônico adstringente. Emprega-se em casos de suores profundos, com grande efeito positivo, contra as aftas e feridas da boca. É grande aperiente (desdobladora do apetite).



Sangue de Cristo: Emprega-se em ebori, lavagem de contas e feitura de santo, e usa-se nos abô dos filhos de Oxalá. É conhecido popularmente como adstringente e tônico geral. Usa-se o chá ou cozimento das folhas como contraveneno.



Umbu: Possui aplicação em todos os actos da liturgia afro-brasileira, ebori, abô, feitura de santo e lavagens de cabeça e de contas. Bastante usada com resultados positivos nos abô de ori e nos banhos de purificação. O povo utiliza suas cascas em cozimento, para lavagens dos olhos e para pôr fim às moléstias da córnea.



Ervas de Oxaguian

Cabe salientar que Oxaguian usa as mesmas ervas que Oxalá

ERVAS RITUALÍSTICAS - NÃO PARA INGESTÃO.

***IMPORTANTE:** As informações aqui postadas têm como objetivo o esclarecimento sobre as Ervas, em casos de desequilíbrios na saúde, em hipótese alguma utilize Ervas ou auto-medicação, procure sempre orientações médicas. Isaias Pinto Hernandes - Médiun Dirigente.

PEREGUM, PAU D'ÁGUA ou IPEREGUM:



Uma erva de uso extremamente ritual difere em suas cores para diferenciar os orixás que pegam cada uma delas e são extremamente apreciadas para rituais de sacudimento, acompanhadas de outras ervas ou não, muito utilizadas também em banho de amaci ou que antecedem cada trabalho de seu respectivo Orixá.

Formas de uso: Banho de sacudimento.

Orixás: De acordo com as cores, sendo verde de Ogum, verde e amarelo de Oxóssi e Logunedé, verde e branco de Ossain, vermelho de Oyá e Xangô.

Características: São folhas lisas e compridas, um pouco mais estreitas e menores do que a colônia, por exemplo, encontradas nas cores acima citadas.

O Peregum vermelho (Xangô e Oyá) também é chamado de folha de fogo.

MANJERICÃO:



erva boa pra tudo, esta é a melhor definição do manjericao que é bastante conhecido na cozinha em forma de cozimento. Tem como principal característica litúrgica o poder de elevação espiritual por isso é muito utilizada em banho da coroa, amaci.

Formas de uso: Banho e chá.

Orixás: Oxalá.

Características: Pequenas folhas ovais arredondadas de coloração verde clara inflorescência em espigas.

ALFAVACA, ERVA DE BOIADEIRO ou MANJERICÃO DE FOLHA LARGA:



Esta erva é muito utilizada pelos caboclos em rituais de sacudimento (geralmente junto com peregrum) tem suas folhas aromáticas, estimulantes e diuréticas. Aplica-se nos casos de ardor ao urinar, enfermidades dos intestinos, estômago, rins e bexiga. Externamente usa-se para gargarejo em casos de dor de garganta, aftas, etc.

Com o chá das folhas, ou com o chá das sementes em maceração, preparam-se compressas que as mães lactantes aplicam sobre os bicos dos seios afetados.

Forma de uso: chá, sacudimento, gargarejo.

Orixás: Oxalá, Oxossi, Oxum.

Características: Planta muito cheirosa de folhas ovais ou oval – elípticas, compridas. Inflorescência em espigas.

ARRUDA:



Mais uma erva bastante usada ritualisticamente, conhecida por todos e ao mesmo tempo requer muitos cuidados, tanto no sentido litúrgico como medicinal. Seu uso litúrgico é bastante vasto, principalmente como amuleto e banhos, porém este último não pode ser aplicado na cabeça, salvo filhos de Ogum e Exu, os Orixás desta erva.

Pó da folha seca: Seu uso medicinal é bastante moderado, pois tem ação vermífida (ótimo contra pulgas e piolhos), porém perigoso.

Durante a gravidez a arruda tem um efeito especial sobre o útero, ocasionando hemorragia grave, levando ao aborto e à morte.

“Acrescentamos que o aborto é raro e que a administração desta substância com um fim criminoso (aborto)”, pode acarretar a morte da mãe sem que haja parto”. (Dictionnaire des Plantes Medicinales, Pg. 541, Pelo Dr. A. Héraud).

Repetimos a advertência que, tratando-se de uma planta muito ativa, só deve ser administrada com muita prudência, quando usada internamente.

O chá de arruda é bom calmante e trata urina presa. (MAS CUIDADO)

Formas de uso: Amuleto, pó externamente e chá.

Orixás: Ogum e Exu.

Características: É um sub-arbusto com folhas pequenas verdes claras fortemente aromáticas.

LOURO:



Outra erva muito conhecida nas cozinhas, como condimento e tempero e que também tem qualidades litúrgicas e medicinais, no ritual é muito utilizada em defumação e banho para atrair prosperidade. Tem bons resultados para combater a ausência da menstruação (amenorréia) em forma de chá, ou no combate da nevralgia e reumatismo fazendo fricções com o azeite extraído das folhas, sobre as partes doloridas.

Forma de Uso: Defumação, banho e chá.

Orixás: Yansã / Oyá

Características: Árvore de tronco liso.

Folhas semelhantes às da laranjeira, são mais duras que o normal, como se estivessem secas.

GUINÉ, PIPI ou AMANSA SENHOR:



Uma erva muito utilizada por caboclos e pretos velhos em suas mirongas. Excelente para banho de descarrego e sacudimento. Usa-se colocar uma folha sob o pé para atrair coisas boas.

Importante, seu uso interno é altamente restrito, apesar de ter funções medicinais, as doses teriam que ser mínimas e muito bem administradas para não causar efeitos nocivos que podem levar inclusive à morte.

Externamente, o guiné tem diversas aplicações analgésicas. Emprega-se as folhas machucadas, em compressas, para acalmar as dores de cabeça, dores reumáticas, etc.

Forma de Uso: Banhos e compressas externas, proibido uso interno.

Orixás: Oxossi

Características: Sub-arbusto de até de um metro e meio de altura, ramos eretos, folhas médias e verde clara.

ALECRIM:



Esta também é uma erva utilizada para quase tudo nos rituais, mau olhado, quebrante, etc. Seu uso medicinal está voltado para o coração, como um tônico, mas pode ser dilatador seu efeito, deve-se tomar cuidado com a quantidade do uso. Não confundir com alecrim do cruzamento, também conhecido por alfazema do Brasil, ou alecrim do norte, como é conhecido na Bahia, este já tem maior aplicação litúrgica no seu poder de afastar Egum.

Formas de uso: Alecrim – Chá

Alecrim do Cruzamento – Banho, defumação, pó e sacudimento

Orixás: Oxalá, Oxóssi.

Características: Alecrim – Folhas opostas cruzadas, e estreitas, de bordas voltadas para baixo de coloração verde escuras, exala cheiro

aromático, forte e agradável.

Alecrim de Cruzamento – Caule estirado esgalhado, com folhas bem pequenas e verdes.

EGENDA:



Esta

planta tem a excelente função de auxiliar o desenvolvimento dos novos médiuns, usado em banhos. Tem o poder de trazer logo os guias do filho de santo. Formas de Uso: Banho antes dos trabalhos.

Orixás: Ogum

Características: Planta rasteira, com folhas de coloração verde e roxa, geralmente verde por cima e roxa por baixo, mas podendo variar.

ABRE CAMINHO ou PERIQUITINHO DE OGUM:



Sua aplicação é também de cunho litúrgico. Nas formas de banho de defesa, sacudimento e defumação, com o principal objetivo de abrir os caminhos seja no trabalho ou na vida pessoal. Os pós feitos de suas folhas secas e trituradas servem para misturar no pó de pemba ou pó de abre caminho. Também se usa a folha seca no meio da carteira profissional ou da carteira (a exemplo do acocô) e o correto é devolver a folha de onde foi retirada.

Orixás: Ogum

Características: Folhas bem finas e de coloração roxa de um lado e verde do outro.

GUACO, ERVA DE COBRA ou CIPÓ CATINGA:



Esta erva veio do Peru e era utilizada pelos incas contra picadas de cobras e de insetos venenosos usando uma folha para uma xícara de água.

Os índios utilizavam a folha do guaco em banhos para afastar a cobra humana. Da folha desta planta prepara-se xarope de bom efeito contra a bronquite e as tosses rebeldes (derrete-se o açúcar junto com as folhas picadas, acrescenta água e ferve até engrossar, pode adicionar mel no final)

Formas de uso: chá, xarope e banho.

Orixás: Yansã / Oyá

Características: Planta trepadeira com folhas totalmente verdes e de espessura mais grossa, flores brancas.

MÃO DE DEUS:



Muito receitada para combater vícios de drogas (cigarro, bebida, etc) utilizando na forma de chá, também se utiliza muito em rituais de sacudimento e em pó.

Coloca sob o travesseiro para fazer dormir. O fruto maduro, por infusão, é usado contra hemorróidas.

Formas de uso: Chá, pó, sacudimento.

Orixás: Oxalá

Características: Cipó muito comum em terrenos abandonados, suas folhas lembram a palma de uma mão divididas em cinco lobos, flores amarelas.

TERRAMICINA ou PERNA DE SARACURA:



Bom para infecções, internas ou externas, excelente depurativo do sangue, utiliza-se em forma de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas. A exemplo do guaco também é utilizado contra picadas venenosas, e antibiótico.

Formas de uso: Chá

Orixás: Xangô e Yansã / Oyá.

Características: Caule e folhas arroxeadas.

COLÔNIA ou COLÔNIA DO NORTE:



Uma das folhas mais importantes e utilizadas na Umbanda e Candomblé. Tem como principal característica litúrgica ser o maior contra Egum que existe.

Formas de uso: Defumação e Banho.

Orixás: Yemanjá e Oxalá

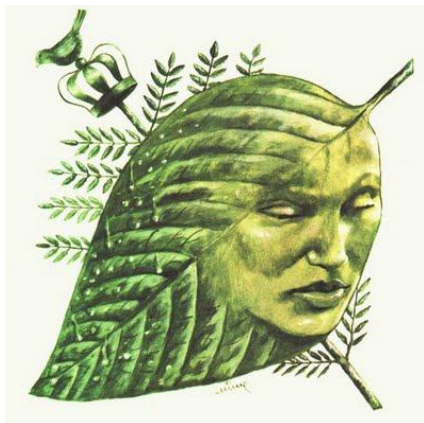
Características: Folhas grandes, lisas e longas de coloração verde.

Fonte: Portal Giras de Umbanda - Por: Pai Alexandre Falasco

***ATENÇÃO: ESTAMOS NO SÉCULO XXI, NÃO DEVEMOS DE MANEIRA ALGUMA TENTAR EQUILIBRAR A SAÚDE, SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA. - NOSSOS AMADOS ESPÍRITOS DA LUZ,**

**NOS SOCORRIAM QUANDO NÃO TÍNHAMOS A
MEDICINA À DISPOSIÇÃO. ESTA POSTAGEM É
MAIS PARA SERVIR DE ALERTA QUANDO
INDICADAS EM CENTROS OU PESSOAS.**

ÒSÒNYIN



ÒSÓNYIN

Òrúnmilà precisava de um criado. Vai ao mercado e compra Òsónyin, que é mandado aos campos para desmatar a fim de que a nova plantação inicie. Porém Òsónyin não cumpre a ordem dada por Òrúnmilà, dizendo que não poderia matar as plantas existentes que existiam no campo, pois eram tão importantes à saúde e à felicidade. Impressionado com os conhecimentos de Òsónyin, Òrúnmilà decidiu que dali por diante seria acompanhado, em todas as sessões de adivinhação pelo escravo conhecedor das folhas, para que ele lhe explicasse as virtudes das plantas, folhas e ervas.

Porém, uma rivalidade começa a se estabelecer entre os dois Òrisà. Òsónyin sofre por ser mantido em submissão, e começa a afirmar que era mais importante que Òrúnmilà, pois conhecia a magia das folhas e ervas. Chega a declarar ao Rei Ajalayé que ele era mais velho, que veio ao mundo antes que o seu senhor, e portanto tinha o direito a maior respeito. Ajalayé manda um recado a Òrúnmilà querendo saber quem era mais velho. Òrúnmilà responde que ele era o mais antigo que Òsónyin. Então o Rei decide submetê-los a uma prova. Chama-os para que venham a uma disputa, acompanhado de seus filhos.

Òrúnmilà chega acompanhado de seu filho chamado “Sacrifício”.

Òsónyin vem acompanhado com seu filho chamado “Remédio”.

O Rei determina que os dois filhos sejam enterrados vivos em uma caverna pelo período de sete dias. No fim desses dias, aquele que responder com clareza ao chamado do Rei veria seu pai ser aclamado vencedor.

Òrúnmilà consulta um Bàbàláwo (Ifá) para saber se o seu filho suportaria tão dura prova. Este recomenda que seja feita uma oferenda à Èsù de : èkuru, atàáre, àkúkodie, ehoro e búzios, e que elas fossem colocadas em quatro lugares, na estrada, na encruzilhada, diante do Ojúbo de Èsù, e no mercado. Èsù exerce seu poder sobre o ehoro/coelho sacrificado, e o ressuscita, fazendo com que ele cave um buraco e leve comida à “Sacrifício”.

“Remédio” não tinha comida, mas tinha um talismã que o faz encontrar “Sacrifício” em sua cova. “Remédio”, com muita fome, pede comida à “Sacrifício” que propõe alimentá-lo caso este se cale no momento em que o Rei chamá-lo, a fim de que seu Pai, Òrúnmilà, seja aclamado vencedor.

Ao findar os 7 dias , o Rei chama por “Remédio”, que não responde e é declarado morto. Chama então por “Sacrifício” e este surge da cova sendo aclamado. Porém, logo atrás sai “Remédio”. Seu Pai pergunta, porque ele não respondeu ao chamado do Rei. “Remédio” conta do trato que havia feito com “Sacrifício”.

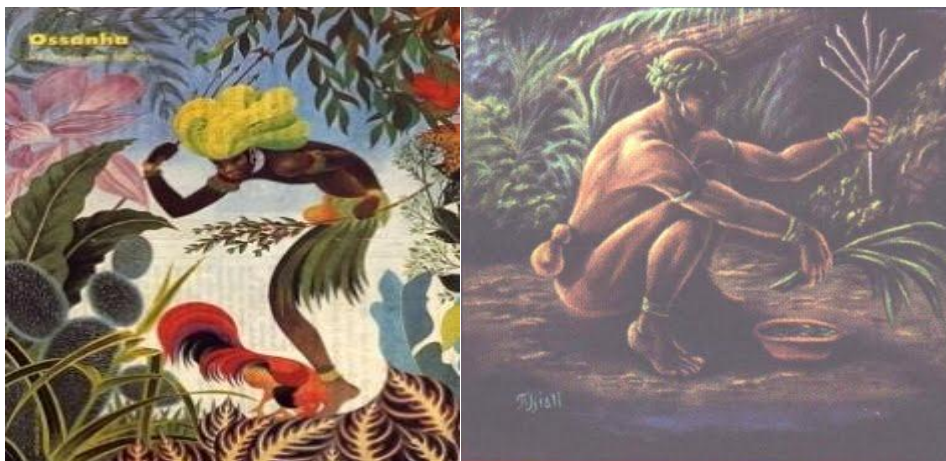
Daí então se determinou que: “Sacrifício é mais importante que Remédio”. Razão pela qual Òrúnmilà é mais importante que Òsónyin. Porém, não existe remédio sem sacrifício, ficando consagrada a posição de Òsónyin.

É estreita a relação de Òsónyìn com Òrúnmilà, e a lenda acima reflete a luta pelo prestígio travada entre os Bàbàláwos e os Oniisègùns/curandeiros Omo Òsónyìn, e claro, como as tradições dos Òrisà são passadas via oral pelos Bàbàláwos, estes tendem a dar maior valor à Òrúnmilà, dizendo que Òsónyìn conhece o uso medicinal das ervas, mas Òrúnmilà foi quem deu nomes à elas. Portanto, Òsónyìn, Òrúnmilà e Èsù são inseparáveis.

Os Oniisègùns, também tratados por Olóòsónyìn, não entram em transe de possessão pelo Òrisà. Porém, aqui no Brasil, ao contrário, os Eleguns de Òsónyìn são possuídos, e nem sempre tem grande conhecimento das folhas medicinais.

Òsónyìn é, portanto a divindade das plantas medicinais e litúrgicas dentro da Religião dos Òrisà, tendo recebido o segredo das ervas de Elédumarè. Originário de Irao, Nigéria, localidade próxima à fronteira com Benin (segundo Pierre Fatumbi Verger), outros dão sua origem como sendo da Cidade de Offa. Claramente não sabemos se trata-se de um Òrisà feminino ou masculino. Nenhuma cerimônia pode ser feita sem a sua presença, pois ele é o detentor do àse. Os ofô que movimentam a energia das folhas são os elementos mais secretos dentro da Religião.

Òrisà Ewé / divindade das folhas que requerem extremo cuidado na sua colheita, que deve ser feita em locais selvagens, onde as plantas crescem livres, e somente podem ser colhidas por homem, em total estado de pureza, abstendo-se de relações sexuais. As colheitas devem ser feitas de madrugada o mais próximo do amanhecer e o Olóòsónyìn não deve falar com ninguém até terminar a colheita. No local da colheita deve deixar uma oferenda em dinheiro. O cargo de Bàbàlòsónyìn hoje é praticamente extinto no Brasil. À ele cabia a incumbência de colher e manusear as folhas, representando no Aiyé o que Òsónyìn fazia no Òrun. É bom ressaltar que é vedado à mulheres qualquer culto de Òsónyìn.



As plantas cultivadas em jardins não possuem o mesmo Àse, devendo até serem desprezadas, pois Òsónyìn vive nas matas. Está sempre acompanhado de Àròni, também chamado de Ajà /espírito que viaja no ciclone e leva as pessoas para a mata por um período de três a nove anos para aprendizagem da medicina e magia das ervas. Àròni, mais importante companheiro de Òsónyìn, é um anão de uma única perna (como as plantas possuem uma só haste) e cabeça

de cachorro, também sequestra as pessoas para a mata escura a fim de ensinar os segredos das ervas e das folhas.

Em decorrência da escassez de matas próximo às cidades, o que as grandes Ilé Òrisà fazem é manter um espaço sagrado para cultivo das folhas ritualísticas, espaço este que só é penetrado por pessoas de graduação mais elevada dentro da hierarquia da Religião. Òsónyìn é saudado gritando-se: "Ewé o!" / Você folha!

Foi-lhe consagrado o Sábado como seu dia, e seus elégún usam colares verde e branco. Seu símbolo deve ser de ferro, pois também seu Àse é preto. Este símbolo é composto de sete hastes em forma de lança, sendo que a haste central trás um pássaro que é seu mensageiro e símbolo de poder, indo para todos os lugares, cumprindo as ordens recebidas, e voltando, empoleirando-se na cabeça de Òsónyìn para fazer seus relatos. É também símbolo das feiticeiras tratadas por eléye/ Ìyàmi eléye - Minha Mãe Senhora dos Pássaros. É este pássaro que guarda o Adó / cabaça que fica pendurada nas árvores contendo os segredos de Òsónyìn. AGBÉNIGÌ também é outro tratamento usado para Òsónyìn, que significa, O PINTINHO QUE TEM CLOACA GRANDE. Nos ritos de Angola este Òrisà é chamado de Catendê e no Jeje, Agué.

A COLHEITA DAS FOLHAS

Vamos detalhar os procedimentos necessários para o rito da COLHEITA DAS FOLHAS: Antes do nascer do sol, sempre em silêncio, O Ègbónmi (irmão mais velho) deve tomar banho com ose dúdú, lavado muito bem o ori e vestir-se com roupas brancas e fila. Deve ele estar em abstinência sexual pelo menos há um dia (24 hs.), também não ingerindo bebidas alcoólicas e evitando de comer carnes de um modo geral. Prepara então uma etútú composto de: Oyin, tábà (fumo picado), owó nína (moedas), oti (gyn), ewé lara (folha de mamona). Antes de entrar na mata bata ipatéwo (palmas) e faça a seguinte saudação:

ÒRISÀ IGBÓ IBÀ, ÒRISÀ OKO IBÀ, ÒRISÀ OYA IBÀ, ÒRISÀ ODE IBÀ, ÒRISÀ ÒGÚN IBÀ, ÒRISÀ ÒSÓNYIN IBÀ.

Saudações ao Òrisà das matas, Saudações à Òrisà Oko, Saudações à Òrisà Oya, Saudações à Òrisà Ode, Saudações à Òrisà Ògún, Saudações à Òrisà Òsónyìn

Entre no mato mascando ataare (pimenta da costa). Limpe um pedaço do chão deixando a terra à vista e faça a oferenda acima sobre a ewé làrà e diga:

ÒSÓNYIN MO PÈ O O! MO JÚBÀ ÒSÓNYIN, ÒRISÀ EWÉ.

Òsónyìn eu te chamo! Eu saúdo Òsónyìn, Òrisà das folhas.

Enquanto estiver colhendo as folhas cante orin para Òsónyìn (aqui chamados de sassanha). Saia do mato com todo o respeito. Ao chegar no Ilé Òrisà, escolha as melhores folhas, lave-as e leve para serem quinadas enquanto canta outros orin. O bagaço das folhas pode ser utilizado

para a lavagem dos Ojúbos, se for o caso, ou mesmo para forrar a ení se houver omo recolhido. Caso nenhuma destas circunstâncias ocorram, ele deve ser mantido dentro do porrão do àgbo.

Obs.: Determinadas religiões , a título de incriminarem a Religião dos Òrisà, fazem um jogo de palavras com o àgbo (literal tradução = sopa de folhas), pois falamos: “ Fulano, vá tomar banho “de àgbo”. E eles falam que “de àgbo” é o banho do “diabô” (demônio). É uma pena que estas pessoas não queiram que outros utilizem-se das forças da natureza par o progresso da humanidade !

ORÌKÌ FÙN ÒSÓNYIN

(evocação para Òsónyin)

Agbènígí, òròmú adie abidí sonso.

Esinsin abèdó, kínikíní.

Òsónyin a rí ibí rí òhún,

Bí Elédùmarè.

Aláse Ewé

Òsónyin !

Níbo ni Òrúnmilà nlo tí ko mú Èsù dání ?

Níbo ni Òrúnmilà nlo tí ko mú Òsónyin dání ?

Aroni elésè kan soso

Bàbá ni aláse ewé fún Òrúnmilà.

Àti gbogbo àwon òkànlénígba imolè

Aképè nígba òrò kò sunwòn.

Elésè kan ju elésè méji lo.

A níyìs káyé bí Elédùmarè.

O gba àse ogun ta gíé-gíé.

Aroni elésè kan tí o gba olókùnrùn kalè,

Bé ení gbe omodé.

Aro abi-okó líelíe.

Ewé gbobo kiki òògún.

Ewé ò, Ewé ò, Ewé ò !

A pè è ní gùsú,

O lo jé ní àrìwà.

A niyi kan aye.

À npè o, wá jé nse wa ooo.

Omo awo ní nse òògún

Òsónyin wá jé wa !

Àse, Àse, Àse !

Agbèígi, o pintinho que possui

cloaca pontuda.

A mosca que possui figado de tamanho ínfimo

Òsónyin que vê aqui e lá.

Como Elédumarè.

Senhor da força das folhas

Òsónyin !

Aonde Òrúnmilà vai que não leva consigo Èsù ?

Aonde Òrúnmilà vai que não leva consigo Òsónyin ?

Aroni que possui uma única perna.

Pai possuidor da força das folhas perante òrúnmilà

E as duzentas e uma divindades

Aquele que é chamado quando as coisas não vão bem

O que possui uma só perna é melhor que os que tem duas

Respeitado em toda parte, assim como Elédumarè.

Mostra firmeza na força da magia e da medicina.

Aroni possui uma só perna e ainda assim salva o doente

Com a mesma facilidade com que segura uma criança no colo

Homem de uma perna só, que possui pênis forte.

Para ele todas as folhas tem finalidade mágica e medicinal

Ó folha ! Ó folha ! Ó folha !

O chamamos no sul,

Ele responde ao norte.

Ele é respeitado em toda parte.

Chamamos por Você, venha nos atender

Filho de Awo que pratica magia e medicina

Òsónyìn venha nos ouvir !

Assim seja.

.

ÀGBO (literal = sopa)

ÀGBO

ÀGBO (literal = sopa) é a maceração manual das folhas que se deixa fermentar em porrões (jarros de barro). Nunca deve ser esquecido que todo ÀGBO tem de levar obi e orógbó ralados. Como os banhos são àse (energia-força) das ewé (folhas = òrisà Òsónyìn), não deve-se misturar a ele èje (sangue) ou ese (tripa de animais), como também sempre deve ser frio, na temperatura ambiente, pois o aquecimento ou a fervura, muda a terapêutica da folha.

Portanto subentende-se que o sumo, ou extrato, obtido é o próprio sangue das folhas, este é o motivo pelo qual não devemos adicionar sangue animal a ele, em respeito ao òrisá ÒSÓNYIN todo banho de folhas deve ser tomado agachado, nunca em pé, e sempre jogado em todo o corpo, o que inclui a cabeça. Dentro da verdadeira tradição do ritual, aos banhos eram feitos da seguinte forma: as folhas quinadas eram esfregadas no corpo nu do Elègún pelo Bàbálòrisà. Depois o elègún agacha e recebe lentamente sobre si o àgbo sem folhas. Porém tal prática causa extremo constrangimento ao elègún, portanto com o passar do tempo foi sendo esquecida.

BANHO DE ERVAS

Todos nós temos ao redor do nosso corpo físico um campo eletromagnético, composto por corpos sutis, que se denomina aura. As auras das pessoas e dos lugares funcionam como antenas que recebem e enviam mensagens entre si, que são decodificadas através da nossa intuição.

Quando passamos por situações estranhas, energias desequilibradas se agregam à nossa aura e permanecem lá por muito tempo provocando doenças.

Quando tomamos um Banho de Ervas limpamos a nossa aura fazendo com que ela volte a funcionar normalmente e harmonizando os nossos chakras que são túneis por onde entram as energias no nosso corpo físico.

Cada planta tem características próprias que interagem com as nossas energias provocando as mudanças necessárias. As ervas podem limpar, energizar, melhorar nossa auto-estima, tirar nosso cansaço, etc...

Para fazer o banho, devemos olhar a relação de ervas e propriedades que segue abaixo e escolher aquelas que se adequam à nossa situação. Depois, pegue um punhado de cada erva e faça um chá com elas. Coe numa jarra e após tomar um banho normal, jogue o chá do ombro pra baixo. As ervas podem ser misturadas e o resultado será melhor se usado número ímpar de ervas.

O Sal grosso pode ser usado como banho de limpeza mas é preciso que se tome um banho de ervas logo após.

Relação de ervas e suas propriedades:

- * Arnica - afasta a negatividade
- * Abre Caminho - novas forças
- * Açúcar - aceitação
- * Alho (palha) - proteção
- * Alecrim - clareza mental
- * Alpiste - prosperidade
- * Arruda - proteção
- * Anis Estrelado - aumenta a auto-estima
- * Água-de-arroz - calmante
- * Água-marinha (planta) - limpeza
- * Alfazema - mudança
- * Bulbo de cebolinha - tira o cansaço
- * Comigo-ninguém-pode - defesa
- * Camomila - limpeza (bactericida)
- * Canela - limpeza, força e prosperidade
- * Cravo da Índia - estimulante
- * Crizântemo branco - calmante
- * Crista-de-Galo (sementes) - calmante (hipertensão)
- * Contas de Rosário - concentração
- * Cenoura (folhas) - fraqueza
- * Dente-de-Leão - tristeza e anti-tóxico
- * Erva doce - boas energias
- * Espada de São Jorge - proteção
- * Folha de Pinheiro - limpeza
- * Folhas de Pêssego - dissolve densidades acumuladas
- * Folhas de Limão - corta energias negativas
- * Folhas de Manga - prosperidade
- * Folhas de Louro - prosperidade
- * Fumo - proteção
- * Flor de sabugueiro - calmante
- * Guiné - proteção e força
- * Girassol (sementes) - acelera as mudanças
- * Guaraná - aumenta as energias
- * Hortelã - aceitação
- * Inhame - força e limpeza
- * Levante - força, melhorar a auto-estima
- * Losna - corta a negatividade (raivas)

- * Macela - calmante (bom para insônia)
- * Manjeriço - equilíbrio, renova as células do organismo
- * Pitanga (folhas) - melhora a circulação
- * Rosas brancas - limpeza
- * Rosas vermelhas - energia
- * Sementes de tangerina - para dores na coluna
- * Sálvia - rejuvenecimento

Banhos Específicos:

Descarrego: quando nos sentimos muito irritados ou extremamente desanimados

- 3 galhos de arruda
- 3 galhos de guiné
- 3 galhos de alecrim
- 1 espada de São Jorge
- 1 folha de comigo-ninguém-pode
- fumo de corda
- palha de alho

Abre Caminho: quando queremos mudar alguma coisa na nossa vida

- 7 folhas de loro
- 7 galhos de manjeriço
- 7 sementes de girassol

Tirar Mágoas: quando não conseguimos nos livrar de uma tristeza

- 1 maçã cortada em 8 partes
- 1 colher de açúcar

Fraqueza :quando nos sentimos sem forças

- 3 folhas de cenoura
- 3 galhos de arruda
- 3 rosas vermelhas

Densidades Acumuladas: quando sentimos dor nas costas

- folhas de pêssigo ou limão
- guiné
- palha de alho

Aumentar a Auto-Estima

- calêndula
- anis estrelados
- manjeriço

Prosperidade

- alpiste
- folha de louro
- manjeriçao

Banhos da Felicidade

Esses banhos vão te ajudar a ter mais felicidade, mas lembre - se faça sempre esses banhos com carinho , mente serena, corpo tranquilo, sem estresse.

- Junte em 3 litros de água morna 7 pétalas de rosas vermelhas bem perfumadas, 7 rosas brancas, 3 galhos de manjeriçao, 3 de alecrim, 3 gotas do seu perfume preferido. Coe tudo, e tome um banho com essa água e se seque naturalmente.
- Junte um punhado de açúcar, 5 pétalas de rosas brancas secas e uma palma de são Jorge em 3 litros de água já fervida, deixe esfriar e depois de coar, junte algumas gotas de seu perfume preferido e um punhado de sal grosso, jogue do pescoço pra baixo.
- Coloque um pouco de alecrim, arruda, malva rosa, malva branca, manjeriçao , vassourinha e manjerona, pique em pedaços bem pequenos lave tudo em água corrente e coloque em 3 litros de água fervida, abafe tudo, quando estiver morno coe e após tomar seu banho habitual jogue no seu corpo e acenda uma vela branca oferecendo ao seu anjo de guarda.

Banho revitalizante

.....

Tome um banho revitalizante. num dia de lua minguante ferva em 3 litros de água, uma folha de espada de são jorge, arruda - macho, arruda - femea, guiné, rosas brancas, quebratudo, aguapé e hortelã . coe e faça o banho antes de se deitar. recolha o que sobrar desse banho e jogue no lixo. esse banho só pode ser feito por mulheres.

Banho para desanuviar a mente

meio maço de Sálvia
nove folhas de louro

nove galhos de manjeriço

três colheres de sopa de cravo (em pó é o ideal)

Ferver o louro com o cravo até que a água tonalize de amarelo, deixe esfriar e coloque numa bacia específica para banhos, macerando então as ervas frescas até que se pareçam oxidadas (fiquem esmagadinhas, escuras).

deixe em exposição ao luar, e acrescenta uma peça de ouro, retirando no dia seguinte e tomando o banho da cabeça aos pés.

Importante:

devolva todo o material utilizado a natureza, deixando aos pés de uma árvore ou enterrando, a mesma que ofereceu parte de si com amor, agradece.

Banho cigano para atrair um amor

Este banho deve ser feito em noite de lua Cheia...

Tome seu banho normal de higiene.

Prepare este banho fervendo 2 litros de água, quando levantar fervura desligue e coloque os ingredientes, tampe por 15 m. e deixe amornar na temperatura desejada p/ jogar no corpo da cabeça p/ baixo.

Ingredientes:

-amor-agarradinho (deve ser erva, n/ sei...)

- alfazema (erva ou essência)

- mel

- pétalas de rosas vermelhas e amarelas

- uma maçã

Prepare esse banho durante 3 sextas feiras de Lua Cheia.

(claro que sempre mentalizando o seu pedido de que venha um amor e que seja bom p/ todos os envolvidos e sempre terminando : Assim seja, assim será!!!!

Banhos com alecrim

É BOM DAR UMA LIDA NAS MSGS ABAIXO DE OUTRA LISTA , QUEM GOSTA DE TOMAR BANHOS DE ERVAS....

BEIJOS

MARION

eu encho de alecrim, saio do banho feito peixe bem temperado

mas sabe às vezes quando você está tão radiante, com tanta energia que não consegue equilibrá-la?

é como eu me sinto...

ele deixa bem radiante mesmo, quem tem coração mais fraquinho tem q se cuidar, mas não é nada muito forte, tipo uma pimenta ou coisa assim só não precisa colocar um pote de alecrim como eu faço rs...

velho feitiço do gabriel

colocar um raminho de alecrim no vinho dá uma ótima animada....

beijos

Tarsila

Olás à todos...

Colocando a ponta da minha colher nesta conversa...! :o)

Ainda não tinha ouvido a informação de que mulheres não poderiam utilizar

o alecrim em banhos, associada outras ervas. Novidade para mim!

No entanto o que eu sei (e comprovado por euzinha) é que o alecrim é uma

fonte de energia, não podendo utilizar-se de grandes quantidades para o

banho, sobre o risco de se ter taquicardia. Uma vez, na ignorância desta

consequencia, estava me sentindo meio caída e acabei fazendo um banho com

3 galhos de alecrim, para melhorar. Resultado: meu coração ficou parecendo

uma bateria de Escola de Samba... *risos

> Alguém conhece este efeito do alecrim? Já vi que Tuga usa-o para um efeito

meio que contrário... qual a quantidade que você usa?

Paz e luz,

Zingara Witch

eu tb sempre usei alecrim para banho porque o vapor (aroma) ajuda a

equilibrar os batimentos cardíacos. tb me esbaldo com alecrim para temperar

carnes de sabor mais acentuado como cordeiro e coelho.

bj

Saudações!!!

Oi Lu, estranho esta colocação sobre mulheres não poderem

usar alecrim

para banho. Adoro o alecrim e uso sempre em banhos, sozinha ou junto a

> outras

ervas.

Bjs

Aradia

Banhos mágicos

Atualmente, no Brasil, os banhos de ervas, folhas e flores sofrem a influência de diversas culturas. Este conhecimento garante que os banhos podem lavar o corpo e a alma, renovando as energias da aura humana, espantando a má sorte e atraindo a felicidade para nós. É só comprovar, pois há banho para tudo.

Para atrair o Amor

2 litros de leite

4 colheres de mel

1 maçã vermelha ralada

2 pauzinhos de canela

Ferva o leite e acrescente os demais ingredientes. Deixe esfriar. Coe e use após o banho higiênico, da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão.

Para Paixão

1 maçã vermelha ralada

1 maço de salsa fresca

4 litros de água mineral

4 colheres de mel de flor de laranjeira

No primeiro dia da lua cheia, coloque a água numa vasilha grande e acrescente os demais ingredientes. Coloque a vasilha num local onde possa receber o frescor da noite e a luz da lua cheia. Na manhã seguinte, coe a mistura e utilize-a, após o banho habitual, da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão. Os homens devem retirar a salsa e utilizar o banho apenas com os outros ingredientes.

Para Fatura e Prosperidade

4 litros de água mineral

6 paus de canela pequenos

1 colher de chá de noz moscada ralada

6 folhas de louro
1 colher de sopa de erva-doce ou funcho
6 moedas douradas ou uma peça de ouro
Pétalas de rosa amarela

Num dia de lua cheia, ferva a água e acrescente os demais ingredientes, exceto as pétalas da rosa amarela. Coe. Guarde as peças de ouro e as moedas. Deixe esfriar e antes de utilizá-lo, acrescente as pétalas de rosa. Tome o seu banho habitual e utilize a mistura derramando-a generosamente da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão.

Para Sorte e Harmonização

4 litros de água mineral
2 colheres de sopa de óleo de amêndoa para o corpo
10 gotas de essência de rosas
Pétalas de rosa branca, lírio e angélica
1 quartzo branco bruto
1 quartzo rosa bruto
1 citrino bruto
1 ametista

Numa noite de lua crescente, coloque todos os ingredientes numa vasilha grande e deixe-a num local onde possa receber o frescor da noite e a luz da lua. Na manhã seguinte, após o banho higiênico, banhe-se na mistura, comprimindo as pétalas de rosa sobre a pele do corpo. Não se enxugue. Vista-se com um roupão e enrole uma toalha nos cabelos. Vista-se com roupas claras.

Para Proteção Espiritual

10 ramos de alecrim fresco, sem os galhos
30 gotas de essência de verbena
1 punhado de sal grosso
4 litros de água mineral

Ferva a água, desligue a chama e coloque os ramos de alecrim e o sal grosso. Deixe esfriar. Macere o alecrim com as mãos, como quem esfrega uma roupa. Antes de utilizar o banho, acrescente as gotas de verbena. Banhe-se do pescoço para baixo e deixe a água secar naturalmente ou use um roupão. Duas horas depois, tome uma chuveirada, se estiver sentindo um sono anormal.

Para afastar o mau olhado ou quebranto,

3 litros de água mineral
1 garrafa de cerveja clara

Misture a cerveja com a água e banhe-se da cabeça aos pés, após o banho higiênico. Enrole uma toalha na cabeça e vista-se sem enxugar-se.

Para retirar a negatividade

4 litros de água mineral

2 punhados de sal grosso

2 dentes de alho roxo cortados em cruz

5 galhos de arruda macho

5 galhos de arruda fêmea

Ferva a água com os dentes de alho cortados. Quando a água estiver morna, acrescente a arruda, tratando de macerá-la, até que esteja totalmente desfeita.

Misture o sal. Deixe esfriar e coe. Use do pescoço para baixo, após o banho habitual. Passadas duas horas, tome uma chuveirada de água morna ou fria. Faça na lua minguante.

Dicas Importantes

1 - Os banhos devem ser acompanhados de preces pessoais espontâneas e sinceras. Peça. Converse com Deus e com seus protetores espirituais. Os resultados são fantásticos. Se desejar, acenda uma vela branca para o seu anjo da guarda.

2 - As flores e ervas frescas não devem ser fervidas. O valor energético das mesmas se perderá.

3 - Caso não consiga flores e ervas frescas, você pode usá-las secas. Neste caso, poderá colocá-las em água fervente e abafá-las. Evite fervê-las.

4 - Se estiver sentindo frio, acrescente ao banho, já preparado, uma quantidade de água mineral quente.

5 - Os resíduos dos banhos devem ser devolvidos à natureza. Coloque os resíduos num jardim ou no mar. Não se joga no lixo flores e ervas utilizadas em banhos energéticos, pois, se forem devolvidas à natureza, servirão como adubo.

6 - Na verdade não existe mal algum em jogar uma mistura de sal grosso e água na cabeça. Afinal de contas, nós não tiramos a cabeça para entrar no mar, onde há maior concentração de sal que nos banhos de limpeza energética. O que causa desconforto e cansaço é manter o sal no corpo por muito tempo. Por isso, três horas após um banho com sal grosso, banhe-se apenas com água, caso use o banho da cabeça aos pés.

7 - Banhos preparados com ervas como arruda, comigo-ninguém-pode, espada-de-são-jorge e pára-raios não devem tocar a cabeça. Podem causar cansaço, letargia,

dores e insônia. Evite-as.

Sibyla Rudana

Mais banhos

BANHOS

Em todas as tradições místico-esotéricas, os banhos são indicados como poderosos auxiliares nos processos de cura e equilíbrio de energia do nosso corpo.

O banho feito com lírios brancos e rosas brancas, por exemplo, acalma e restaura a paz espiritual.

Banhos com mel ajudaram adoçar o temperamento e com camomila propiciam bons sonhos.

Para o cansaço e a tensão do dia, faça um esalda-pés com melissa e se sentirá relaxado.

Banho espiritual:

Em uma jarra de vidro limpa misture:

1 xícara de água do mar ou de água morna mineral.

1 colher de sopa de sal grosso.

1 xícara de vinagre de maçã.

Coloque essa mistura na banheira com água pela metade e banhe-se por 5

Minutos com um mínimo de três imersões completas. Reze para a libertação de qualquer energia negativa a seu redor ou para se libertar de qualquer influência negativa ou preocupação que possa sentir.

Banho da prosperidade

[ym/receitasfiguras/grntop](#)

Misture:

1 xícara de chá de canela moída em

4 xícaras de chá de salsa.

Divida a mistura em 5 partes iguais.

Tome 5 banhos nos 5 primeiros dias da semana. Se tiver banheira, fique em imersão na água por 8min, pedindo melhora financeira.

Mas não exija nada, confie na sabedoria e generosidade do universo.

Durante o banho, afunde 5 vezes.

Enxugue-se normalmente e boa sorte.

Água do banho do Amor

Misture dentro de um pires feito de barro

Água da fonte, descansada sob a primeira fase da Lua crescente e da Lua cheia.

Uma porção de alfazema, alecrim e rosas vermelhas.

Use sempre depois do banho ou durante, se possível junto com a pessoa amada, é uma água muito poderosa e pode usar numa poção, receita ou no que sua intuição lhe desejar!

Água após o banho

[ym/receitasfiguras/grntop](#)

2 colheres sálvia trituradas

1 copo de álcool de cereais

Deixe ficar por um mês e depois passe por uma peneira.

Junte 5 gotas de alfazema.

Use sempre após o banho.

Colônia de Alecrim

[ym/receitasfiguras/grntop](#)

Misture em 1/2 litro de álcool de cereais

2 gotas de essência de alecrim 2 gotas de bergamota

2 de cidra

2 gotas de essência flor de laranjeira

Deixe ficar pelo menos por 7 dias consecutivos, e coloque em um vidro.

Use-o em momentos de bem estar, como em uma festa por exemplo.

magia do dia

Leve ao fogo um caldeirão com 1 litro de água mineral, as pétalas de uma rosa branca e uma cor-de-rosa, sete pedaços de canela em casca, sete cravos-da-índia e um punhado de açúcar-cristal. Assim que ferver, desligue o fogo e tampe por uns dez minutos. Quando a infusão amornar, despeje-a no corpo, do pescoço para baixo, depois de tomar seu banho habitual. Deixe secar naturalmente, sem usar toalha, e vista-se com roupas de cor clara.

Magia do dia - Para ficar mais atraente

Numa noite de Lua crescente ou cheia, colha sete margaridas e deixe-as sob seu travesseiro até que elas murchem. Então, coloque as flores numa panela com meio litro de água mineral. Leve ao fogo e, quando começar a ferver, retire a poção do fogo e deixe esfriar, com a panela tampada. Mergulhe um sabonete novo no líquido e aguarde quinze minutos. A seguir, retire o sabonete e jogue fora a poção. Tome um banho com esse sabonete e em seguida enterre-o num jardim. A espuma com a magia das flores e do luar vai tornar você irresistível.

GuruWEB

Banhos para todos os fins

"Só é duradouro aquilo que se renova."

Essa frase, gravada na porteira do

Sítio Sertãozinho, avisa a quem chega qual é a atmosfera do lugar. São 78 mil m² de jardins, com ervas e flores, que perfumam e tornam vivo cada recanto. No meio desse paraíso verde, está a casa de Magdala Guedes, a Magui. Junto com o marido, Oreste Lúcio, ela cultiva tudo o que cresce no lugar. Os aromas florais atraem beija-flores, borboletas e pássaros. "Há 17 anos, senti que não podia mais viver na cidade, que precisava estar na natureza, observando os bichos, obedecendo o ritmo das estações do ano, para

aprofundar meus estudos de fitoterapia e compreender melhor o efeito das ervas. Aqui, sinto que sou filha da Terra, desenvolvo a humildade e a tolerância enquanto espero as plantas crescerem. O tempo de semear e colher" diz Magui, que nasceu em Goiás, tem formação de educadora e morava em Belo Horizonte antes de vir para o sítio.

Ela produz chás, incensos, cosméticos e desenvolve programas de revitalização que incluem alimentação natural e banhos de erva. "As pessoas chegam da cidade carentes de cuidado e de condições para ouvir a voz do próprio coração, pois estão muito aceleradas. Acho que a saída não é abandonar o espaço urbano, mas aproveitar finais de semana para estar perto da natureza. Banhos de erva trazem essa força para o dia-a-dia. Eles atuam no corpo e influem no equilíbrio energético", acredita ela.

Como preparar Magui ensina como fazer os banhos. "Coloque num saquinho de linho ou algodão

brancos 200 g de ervas frescas ou 100 g de ervas secas. Feche-os com fitas coloridas, que têm significado: verde é para o banho relaxante, laranja para o energizante, branca para o de limpeza, vermelha para o do amor, cor-de-rosa para o de acolhimento", diz ela.

Se o banho for de imersão, o saquinho é colocado direto na banheira com água quente. No chuveiro, as ervas, já dentro do saquinho, devem ser postas em infusão (em 2 litros de água quente por cinco minutos) e joga-se essa mistura no corpo. "É importante também mentalizar uma intenção durante o banho", completa Magui. Aqui, você encontra as misturas de ervas e a sugestão de uma mentalização - isso ajuda a liberar pensamentos negativos, facilita a conexão com o ritmo pessoal e com esse ritual revigorante.

Banho de limpeza

Para momentos de sobrecarga emocional, depois de discussões ou quando os pensamentos negativos são muito recorrentes. Mil-em-ramas - Tem efeito tônico, revitalizante, digestivo. Como uma esponja, absorve as energias negativas. Arruda - No caso dos banhos, não tem função medicinal, mas age como protetora e purificadora do corpo e da mente. Libera inveja, mau-olhado e negatividade. Guiné - Também ajuda na limpeza energética e deve-se usar poucas folhas na mistura. Alfazema - Tem efeito antidepressivo, anti-séptico calmante e relaxante. Ajuda a limpar o astral e traz tranquilidade. Malva - Calmante, evoca proteção e equilibra as emoções.

Hortelã - É adstringente, analgésico, antidepressivo e anti-séptico.

Purifica, protege, atrai amor e saúde.

Mentalização: imagine que você está embaixo de uma cachoeira ou num rio cristalino. Pense que a água está levando embora tudo o que o impede de prosseguir na vida com calma e alegria.

Banho para o amor

Para atrair um novo romance ou celebrar uma união duradoura, sela a cumplicidade e desperta o desejo e a paixão. 7 pedaços de maçã - Fruta doce

e suculenta. 4 sementes de maçã - Para que a afetividade e a vida a dois germinem. 4 pedaços de canela em pau - Afrodisíaco. 3 rosas vermelhas - Flores da paixão. Jasmim - De perfume doce, protege o casamento e o namoro e preserva a individualidade dos parceiros, para que a união seja harmoniosa.

Opcional: na banheira, acrescente 15 gotas de óleo essencial de ilangue-ilangue, afrodisíaco. Envolve tudo num saquinho de crochê, simbolizando o cuidado e a delicadeza da relação. Amarre com fita vermelha e coloque na banheira com água quente. Ou deixe o saquinho em infusão em 2 litros de água e jogue no corpo, ao final do banho.

Mentalização: pense na pessoa amada junto de você, nas muitas maneiras de trocar afeto com ela. Firme a intenção de que a relação seja construtiva, de forma que cada um mantenha sua individualidade.

Banho de acolhimento

Para momentos de perda, de grande carência afetiva ou quando haja a necessidade de colo e compreensão incondicional. Camomila - Calmante e sedativo, alivia a tensão pré-menstrual. Erva associada a abundância, amor, purificação e proteção. Se não tiver flores secas ou frescas, use 15 gotas de óleo essencial de camomila para cada 8 litros de água. Melissa - É calmante, analgésico, regula a pressão arterial, fortifica. Desperta a doçura e proporciona conforto, sono tranquilo, acolhimento maternal. Mirra Purificador, revitalizante, calmante e estimulante. Ajuda a expressar seus dons e a perceber os aspectos sagrados do cotidiano. Faz vibrar a compaixão e seda o medo de mudanças.

Mentalização: imagine que você está no colo de alguém muito querido e que essa pessoa (pode ser a mãe, a avó ou outra figura materna) o recebe de braços e coração abertos, sem julgar ou questionar o que causa o sofrimento.

Banho relaxante

Para tensão, dores musculares ou após fazer muito esforço físico, como no caso dos atletas. Tomilho - Relaxante muscular, digestivo, regulador intestinal, broncodilatador. Purifica as energias e desperta as boas vibrações. Arnica -Antiinflamatório, sedativo, relaxante muscular.

Energeticamente, traz clareza e ativa a prosperidade. Erva-baleeira - Tem propriedades antiinflamatórias e é considerada uma erva de proteção. Sal grosso - Adicione às ervas 2 colheres de sopa de sal grosso, para banho de imersão, ou 1 colher de sopa, para a infusão.

Mentalização: enquanto está na banheira ou no chuveiro, imagine que as tensões e cobranças do cotidiano estão se dissolvendo, que todo o corpo está relaxando e que você terá um descanso profundo.

Banho energizante

Para desânimo, depressão leve, cansaço, falta de energia física. Alecrim - Antidepressivo, analgésico, estimulante e digestivo. Traz proteção, amor, purificação, saúde. Manjerico - É relaxante, antigripal, fortificante.

Desperta perdão e clareza. Malva - É calmante e cicatrizante. Protege as

emoções. Sálvia - Estimula a digestão, é antidepressiva. Fortalece a saúde.

Canela (use no banho 3 pedaços de canela em pau. Ou em pó, 1 colher de sopa rasa) - Tem efeito tônico e revigorante.

Observação: em caso de problemas renais, evite usar a canela.

Mentalização: imagine que os raios de sol estão penetrando em seu corpo através do plexo solar (localizado na boca do estômago). Com os pés bem apoiados, pense que sua energia está sendo renovada, que a vontade e o desejo estão ressurgindo em todo seu ser.

Paz e Harmonia

Banhos Perfumados

Banho pra começar o dia - refresca e revigora

1 gota de o.e. de hortelã pimenta

4 gotas de o.e. de bergamota

Banho pra dormir - relaxa para o sono

1 gota de o.e. de camomila

4 gotas de o.e. de lavanda

Banho afrodisíaco - não precisa dizer nem pra que...

1 gota de o.e. de ylang-ylang

4 gotas de o.e. de sândalo

1 gota de o.e. de jasmim

Advertências:

Na presença de gravidez, pressão alta, problemas respiratórios, circulatórios, sensibilidade cutânea e doenças graves, consulte o aromaterapeuta antes da aplicação.

Alguns dos óleos descritos possuem contra indicações.

Glycia Rocha Gomes

Banhos ritualísticos

Saudações Lista, Nilton,

Olá Cláudio,

Exatamente isso! Se vc descarregou violentamente, precisará de algo subseqüentemente para ajudá-lo a repor imediatamente a energia retirada.

Aí entram principalmente as ervas, a água utilizada, (se de cachoeira, de vertente, de tempestade, de mina, de poço, etc.).

Há vários tipos de "banhos".

Como aquele por infusão, onde as ervas são ligeiramente aferventadas em água (em minha raiz recomendado para não iniciados - como um tratamento prescrito numa consulta (com entidade ou Zelador(a) à um não iniciado).

Há o amaci, que é aquele onde as ervas ou seus derivados são combinados de três (o que considero uma boa variedade), até sete tipos de ervas, mas todas

critérios de acordo com o Nkise/Orixá da pessoa e sua coroa.

No amaci as ervas colhidas são maceradas (espremidas por atrito, mas nunca torcidas - como aprendi e faço).

Essa mistura não é aferventada. O sumo das ervas usado ao natural como uma essência misturada à água. É tomado frio (na temperatura ambiente, aliás como qualquer banho deveria ser aplicado) e se não foi previamente coado (o que é raro fazer em minha raiz),

os seus restos são colhidos e depositados num local determinado (não recomendo nunca jogar no lixo).

Há também os banhos de Abô mais utilizados no Candomblé, que além de ervas, poderá conter o sangue proveniente dos sacrifícios e outros materiais que os(as)

amigos (as) Candomblecistas poderiam falar, sem expor seus fundamentos mais secretos.

Além da variedade de banhos compostos, há os banhos só de águas. Como é bom um banho de cachoeira, de chuva, de mar...

O uso de banhos vem da antigüidade.

Inúmeras culturas utilizam os banhos como repositor de energias, como relaxantes, como descarregos, como tratamentos de saúde, etc.

É uma verdadeira terapia, pois os vegetais e seus derivados (flores, frutos, folhas, sementes, raízes, caules, raspas de cascas, etc), e as suas notórias

propriedades terapêuticas e curativas são absorvidas pelos poros por onde acessa a corrente sangüínea e percorre todo o organismo, e também pela aromaterapia

(através do olfato, sistema respiratória), agindo portanto, de dentro para fora e de fora para dentro

simultaneamente. Os resultados...bem essas a gente

já conhece.

Abraços,

Lecy

-----Mensagem Original-----

De: <

erba@embratel.com.br>

Para: <

viver-umbanda@yahoogrupos.com.br>

Enviada em: quarta-feira, 11 de setembro de 2002 16:26

Assunto: Re: RES: [viver-umbanda] Banho de sal grosso

Acho que pesquei !!

Como retiramos o "peso" das energias negativas,

nos sentimos melhor...

Porem o banho neutraliza tudo... (positivas e negativas)

Seria como começar do zero !

Cláudio Erba

"Andre Luiz" <

andreluizpaixao@yahoo.com.br>

em 11/09/2002 15:58:41

Favor responder a

viver-umbanda@yahoogrupos.com.br

Para: <

viver-umbanda@yahoogrupos.com.br>

cc:

Assunto: RES: [viver-umbanda] Banho de sal grosso

Ola Claudio

Acho que tem haver com o fato de vc ficar mais leve. Vc tirou um peso, o problema nao eh o banho em si, mas a mania de toma-lo sempre. Vc vai ter uma sencacao ainda melhor quando pegar uma ou tres ervas do seu orixa fresca, macerar e tomar um banho, vc vai ver que ficara mais positivo ainda. A leveza vem da retirada de energia e como vc estava concentrado vc vai perceber uma boa energia ate porque vc esta com boa intencao...

Andrezão

"A instrução é uma coisa muito bonita, mas vale a pena lembrar, de vez em quando, que nada daquilo que realmente interessa pode ser ensinado." -

Oscar Wilde

-----Mensagem original-----

De:

erba@embratel.com.br [
mailto:erba@embratel.com.br]

Enviada em: quarta-feira, 11 de setembro de 2002 09:28

Para:

viver-umbanda@yahoogrupos.com.br

Assunto: [viver-umbanda] Banho de sal grosso

Pessoal vejo que todos estão concordando que o banho de Sal Grosso "retira" as energias tanto "boas" como as mais "pesada", portanto seria uma espécie de neutralizador de campos energéticos. Conheço algumas pessoas que tomaram (ou tomam) banho de Sal Grosso e até mesmo eu, já tomei banho de Sal Grosso. (agora que aprendi, acho que não vou tomar mais !!)

Gostaria de consultar os colegas a respeito de alguma dúvida que surgiram:

De onde provem a sensação de bem estar que se sente ao tomar o Banho? seria psicológico? Ou uma consequência de se estar neutro (em termos de energias)?

Se realmente ficamos "neutros" energeticamente falando, não sentiríamos um vazio interior?

A sensação de bem estar e leveza de alma, não estaria ligada a uma energia positiva?

Um Abraço

-----Cláudio Erba

Banhos variados

BANHO DE ERVAS

Todos nós temos ao redor do nosso corpo físico um campo eletromagnético, composto por corpos sutis, que se denomina aura. As auras das pessoas e dos lugares funcionam como antenas que recebem e enviam mensagens entre si, que são decodificadas através da nossa intuição.

Quando passamos por situações estranhas, energias desequilibradas se agregam à nossa aura e permanecem lá por muito tempo provocando doenças.

Quando tomamos um Banho de Ervas limpamos a nossa aura fazendo com que ela volte a funcionar normalmente e harmonizando os nossos chakras que são túneis por onde entram as energias no nosso corpo físico.

Cada planta tem características próprias que interagem com as nossas energias provocando as mudanças necessárias. As ervas podem limpar, energizar, melhorar nossa auto-estima, tirar nosso cansaço, etc...

Para fazer o banho, devemos olhar a relação de ervas e propriedades que segue abaixo e escolher aquelas que se adequam à nossa situação. Depois, pegue um punhado de cada erva e faça um chá com elas. Coe numa jarra e após tomar um banho normal, jogue o

chá do ombro pra baixo. As ervas podem ser misturadas e o resultado será melhor se usado número ímpar de ervas.

O Sal grosso pode ser usado como banho de limpeza mas é preciso que se tome um banho de ervas logo após.

Relação de ervas e suas propriedades:

- * Arnica - afasta a negatividade
- * Abre Caminho - novas forças
- * Açúcar - aceitação
- * Alho (palha) - proteção
- * Alecrim - clareza mental
- * Alpiste - prosperidade
- * Arruda - proteção
- * Anis Estrelado - aumenta a auto-estima
- * Água-de-arroz - calmante
- * Água-marinha (planta) - limpeza
- * Alfazema - mudança
- * Bulbo de cebolinha - tira o cansaço
- * Comigo-ninguém-pode - defesa
- * Camomila - limpeza (bactericida)
- * Canela - limpeza, força e prosperidade
- * Cravo da Índia - estimulante
- * Crizântemo branco - calmante
- * Crista-de-Galo (sementes) - calmante (hipertensão)
- * Contas de Rosário - concentração
- * Cenoura (folhas) - fraqueza
- * Dente-de-Leão - tristeza e anti-tóxico
- * Erva doce - boas energias
- * Espada de São Jorge - proteção
- * Folha de Pinheiro - limpeza
- * Folhas de Pêssego - dissolve densidades acumuladas
- * Folhas de Limão - corta energias negativas
- * Folhas de Manga - prosperidade
- * Folhas de Louro - prosperidade
- * Fumo - proteção
- * Flor de sabugueiro - calmante
- * Guiné - proteção e força
- * Girassol (sementes) - acelera as mudanças
- * Guaraná - aumenta as energias
- * Hortelã - aceitação
- * Inhame - força e limpeza

- * Levante - força, melhorar a auto-estima
- * Losna - corta a negatividade (raivas)
- * Macela - calmante (bom para insônia)
- * Manjeriço - equilíbrio, renova as células do organismo
- * Pitanga (folhas) - melhora a circulação
- * Rosas brancas - limpeza
- * Rosas vermelhas - energia
- * Sementes de tangerina - para dores na coluna
- * Sálvia - rejuvenecimento

Banhos Específicos:

Descarrego: quando nos sentimos muito irritados ou extremamente desanimados

- 3 galhos de arruda
- 3 galhos de guiné
- 3 galhos de alecrim
- 1 espada de São Jorge
- 1 folha de comigo-ninguém-pode
- fumo de corda
- palha de alho

Abre Caminho: quando queremos mudar alguma coisa na nossa vida

- 7 folhas de loro
- 7 galhos de manjeriço
- 7 sementes de girassol

Tirar Mágoas: quando não conseguimos nos livrar de uma tristeza

- 1 maçã cortada em 8 partes
- 1 colher de açúcar

Fraqueza :quando nos sentimos sem forças

- 3 folhas de cenoura
- 3 galhos de arruda
- 3 rosas vermelhas

Densidades Acumuladas: quando sentimos dor nas costas

- folhas de pêssigo ou limão
- guiné
- palha de alho

Aumentar a Auto-Estima

- calêndula
- anis estrelados
- manjeriço

Prosperidade

- alpiste
- folha de louro
- manjeriço

Banhos da Felicidade

Esses banhos vão te ajudar a ter mais felicidade, mas lembre - se faça sempre esses banhos com carinho , mente serena, corpo tranquilo, sem estresse.

- Junte em 3 litros de água morna 7 pétalas de rosas vermelhas bem perfumadas, 7 rosas brancas, 3 galhos de manjeriço, 3 de alecrim, 3 gotas do seu perfume preferido. Coe tudo, e tome um banho com essa água e se seque naturalmente.
- Junte um punhado de açúcar, 5 pétalas de rosas brancas secas e uma palma de são Jorge em 3 litros de água já fervida, deixe esfriar e depois de coar, junte algumas gotas de seu perfume preferido e um punhado de sal grosso, jogue do pescoço pra baixo.
- Coloque um pouco de alecrim, arruda, malva rosa, malva branca, manjeriço , vassourinha e manjerona, pique em pedaços bem pequenos lave tudo em água corrente e coloque em 3 litros de água fervida, abafe tudo, quando estiver morno coe e após tomar seu banho habitual jogue no seu corpo e acenda uma vela branca oferecendo ao seu anjo de guarda.

Banho revitalizante

.....

Tome um banho revitalizante. num ida de lua minguante ferva em 3 litros de água, um folha de espada de são jorge, arruada - macho, arruda - femea, guiné, rosas brancas, quebratudo, aguapé e hortelã . coe e faça o banho antes de se deitar. recolha o que sobrar desse banho e jogue no lixo. esse banho só pode ser feito por mulheres.

Banho para desanuviar a mente

meio maço de Sálvia

nove folhas de louro

nove galhos de manjeriço

três colheres de sopa de cravo (em pó é o ideal)

Ferver o louro com o cravo até que a água tonalize de amarelo, deixe esfriar e coloque numa bacia específica para banhos, macerando então as ervas frescas

até que se pareçam oxidadas (fiquem esmagadinhas, escuras).

deixe em exposição ao luar, e acrescente uma peça de ouro, retirando no dia seguinte e tomando o banho da cabeça aos pés.

Importante:

devolva todo o material utilizado a natureza, deixando aos pés de uma árvore ou enterrando, a mesma que ofereceu parte de si com amor, agradece.

Banho cigano para atrair um amor

Este banho deve ser feito em noite de lua Cheia...

Tome seu banho normal de higiene.

Prepare este banho fervendo 2 litros de água, quando levantar fervura desligue e coloque os ingredientes, tampe por 15 m. e deixe amornar na temperatura desejada p/ jogar no corpo da cabeça p/ baixo.

Ingredientes:

-amor-agarradinho (deve ser erva, n/ sei...)

- alfazema (erva ou essência)

- mel

- pétalas de rosas vermelhas e amarelas

- uma maçã

Prepare esse banho durante 3 sexta feiras de Lua Cheia.

(claro que sempre mentalizando o seu pedido de que venha um amor e que seja bom p/ todos os envolvidos e sempre terminando : Assim seja, assim será!!!!

Banhos com alecrim

É BOM DAR UMA LIDA NAS MSGS ABAIXO DE OUTRA LISTA , QUEM GOSTA DE TOMAR BANHOS DE ERVAS....

BEIJOS

MARION

eu encho de alecrim, saio do banho feito peixe bem temperado

mas sabe às vezes quando vc tá tão radiante, com tanta energia que não consegue equilibrá-la?

é como eu me sinto...

ele deixa bem radiante mesmo, quem tem coração mais fraquinho tem q

se cuidar, mas não é nada muito forte, tipo uma pimenta ou coisa assim só não precisa colocar um pote de alecrim como eu faço rs...

velho feitiço do gabriel

colocar um raminho de alecrim no vinho dá uma ótima animada....

beijos

Tarsila

> Olás à todos...

>

> Colocando a ponta da minha colher nesta conversa...! :o)

>

> Ainda não tinha ouvido a informação de que mulheres não poderiam utilizar

> o alecrim em banhos, associada outras ervas. Novidade para mim!

>

> No entanto o que eu sei (e comprovado por euzinha) é que o alecrim é uma

> fonte de energia, não podendo utilizar-se de grandes quantidades para o

> banho, sobre o risco de se ter taquicardia. Uma vez, na ignorância desta

> consequencia, estava me sentindo meio caída e acabei fazendo um banho com

> 3 galhos de alecrim, para melhorar. Resultado: meu coração ficou parecendo

> uma bateria de Escola de Samba... *risos

>

> Alguém conhece este efeito do alecrim? Já vi que Tuga usa-o para um efeito

> meio que contrário... qual a quantidade que você usa?

>

> Paz e luz,

> Zingara Witch

>

> '>' '>'

> '>'eu tb sempre usei alecrim para banho porque o vapor (aroma) ajuda a

> '>'equilibrar os batimentos cardíacos. tb me esbaldo com alecrim para temperar

> '>'carnes de sabor mais acentuado como cordeiro e coelho.

> '>'

> '>'bj

> '>'

> '>'tuga*)
> '>'-----
> '>'
> '>'
> '>'> Saudações!!!
> '>'> Oi Lu, estranho esta colocação sobre mulheres não poderem
usar alecrim
> '>'p/
> '>'> banho. Adoro o alecrim e uso sempre em banhos, sozinha ou
junto a
outras
ervas.
Bjs
Aradia

Banhos mágicos

Atualmente, no Brasil, os banhos de ervas, folhas e flores sofrem a influência de diversas culturas. Este conhecimento garante que os banhos podem lavar o corpo e a alma, renovando as energias da aura humana, espantando a má sorte e atraindo a felicidade para nós. É só comprovar, pois há banho para tudo.

Para atrair o Amor

2 litros de leite
4 colheres de mel
1 maçã vermelha ralada
2 pauzinhos de canela

Ferva o leite e acrescente os demais ingredientes. Deixe esfriar. Coe e use após o banho higiênico, da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão.

Para Paixão

1 maçã vermelha ralada
1 maço de salsa fresca
4 litros de água mineral
4 colheres de mel de flor de laranjeira

No primeiro dia da lua cheia, coloque a água numa vasilha grande e acrescente os demais ingredientes. Coloque a vasilha num local onde possa receber o frescor da noite e a luz da lua cheia. Na manhã seguinte, coe a mistura e utilize-a, após o banho habitual, da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e

vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão. Os homens devem retirar a salsa e utilizar o banho apenas com os outros ingredientes.

Para Fatura e Prosperidade

4 litros de água mineral
6 paus de canela pequenos
1 colher de chá de noz moscada ralada
6 folhas de louro
1 colher de sopa de erva-doce ou funcho
6 moedas douradas ou uma peça de ouro
Pétalas de rosa amarela

Num dia de lua cheia, ferva a água e acrescente os demais ingredientes, exceto as pétalas da rosa amarela. Coe. Guarde as peças de ouro e as moedas. Deixe esfriar e antes de utilizá-lo, acrescente as pétalas de rosa. Tome o seu banho habitual e utilize a mistura derramando-a generosamente da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão.

Para Sorte e Harmonização

4 litros de água mineral
2 colheres de sopa de óleo de amêndoa para o corpo
10 gotas de essência de rosas
Pétalas de rosa branca, lírio e angélica
1 quartzo branco bruto
1 quartzo rosa bruto
1 citrino bruto
1 ametista

Numa noite de lua crescente, coloque todos os ingredientes numa vasilha grande e deixe-a num local onde possa receber o frescor da noite e a luz da lua.

Na manhã seguinte, após o banho higiênico, banhe-se na mistura, comprimindo as pétalas de rosa sobre a pele do corpo. Não se enxugue. Vista-se com um roupão e enrole uma toalha nos cabelos. Vista-se com roupas claras.

Para Proteção Espiritual

10 ramos de alecrim fresco, sem os galhos
30 gotas de essência de verbena
1 punhado de sal grosso
4 litros de água mineral

Ferva a água, desligue a chama e coloque os ramos de alecrim e o sal grosso. Deixe esfriar. Macere o alecrim com as mãos, como quem esfrega uma roupa. Antes

de utilizar o banho, acrescente as gotas de verbena. Banhe-se do pescoço para baixo e deixe a água secar naturalmente ou use um roupão. Duas horas depois, tome uma chuveirada, se estiver sentindo um sono anormal.

Para afastar o mau olhado ou quebranto,

3 litros de água mineral

1 garrafa de cerveja clara

Misture a cerveja com a água e banhe-se da cabeça aos pés, após o banho higiênico. Enrole uma toalha na cabeça e vista-se sem enxugar-se.

Para retirar a negatividade

4 litros de água mineral

2 punhados de sal grosso

2 dentes de alho roxo cortados em cruz

5 galhos de arruda macho

5 galhos de arruda fêmea

Ferva a água com os dentes de alho cortados. Quando a água estiver morna, acrescente a arruda, tratando de macerá-la, até que esteja totalmente desfeita.

Misture o sal. Deixe esfriar e coe. Use do pescoço para baixo, após o banho habitual. Passadas duas horas, tome uma chuveirada de água morna ou fria. Faça na lua minguante.

Dicas Importantes

1 - Os banhos devem ser acompanhados de preces pessoais espontâneas e sinceras. Peça. Converse com Deus e com seus protetores espirituais. Os resultados são fantásticos. Se desejar, acenda uma vela branca para o seu anjo da guarda.

2 - As flores e ervas frescas não devem ser fervidas. O valor energético das mesmas se perderá.

3 - Caso não consiga flores e ervas frescas, você pode usá-las secas. Neste caso, poderá colocá-las em água fervente e abafá-las. Evite fervê-las.

4 - Se estiver sentindo frio, acrescente ao banho, já preparado, uma quantidade de água mineral quente.

5 - Os resíduos dos banhos devem ser devolvidos à natureza. Coloque os resíduos num jardim ou no mar. Não se joga no lixo flores e ervas utilizadas em banhos energéticos, pois, se forem devolvidas à natureza, servirão como adubo.

6 - Na verdade não existe mal algum em jogar uma mistura de sal grosso e água na cabeça. Afinal de contas, nós não tiramos a cabeça para entrar no mar, onde há maior concentração de sal que nos banhos de limpeza energética. O que causa desconforto e cansaço é manter o sal no corpo por muito tempo. Por isso, três horas após um banho com sal grosso, banhe-se apenas com água, caso use o banho da cabeça aos pés.

7 - Banhos preparados com ervas como arruda, comigo-ninguém-pode, espada-de-são-jorge e pára-raios não devem tocar a cabeça. Podem causar cansaço, letargia, dores e insônia. Evite-as.

Sibyla Rudana

Mais banhos

BANHOS

Em todas as tradições místico-esotéricas, os banhos são indicados como poderosos auxiliares nos processos de cura e equilíbrio de energia do nosso corpo.

O banho feito com lírios brancos e rosas brancas, por exemplo, acalma e restaura a paz espiritual.

Banhos com mel ajudaram adoçar o temperamento e com camomila propiciam bons sonhos.

Para o cansaço e a tensão do dia, faça um escalda-pés com melissa e se sentirá relaxado.

Banho espiritual:

Em uma jarra de vidro limpa misture:

1 xícara de água do mar ou de água morna mineral.

1 colher de sopa de sal grosso.

1 xícara de vinagre de maçã.

Coloque essa mistura na banheira com água pela metade e banhe-se por 5

Minutos com um mínimo de três imersões completas. Reze para a libertação de qualquer energia negativa a seu redor ou para se libertar de qualquer influência negativa ou preocupação que possa sentir.

Banho da prosperidade

ym/receitasfiguras/grntop

Misture:

1 xícara de chá de canela moída em

4 xícaras de chá de salsa.

Divida a mistura em 5 partes iguais.

Tome 5 banhos nos 5 primeiros dias da semana. Se tiver banheira, fique em imersão na água por 8min, pedindo melhora financeira.

Mas não exija nada, confie na sabedoria e generosidade do universo.

Durante o banho, afunde 5 vezes.

Enxugue-se normalmente e boa sorte.

Água do banho do Amor

Misture dentro de um pires feito de barro

Água da fonte, descansada sob a primeira fase da Lua crescente e da Lua cheia.

Uma porção de alfazema, alecrim e rosas vermelhas.

Use sempre depois do banho ou durante, se possível junto com a pessoa amada, é uma água muito poderosa e pode usar numa porção, receita ou no que sua intuição lhe desejar!

Água após o banho

ym/receitasfiguras/grntop

2 colheres sálvia trituradas

1 copo de álcool de cereais

Deixe ficar por um mês e depois passe por uma peneira.

Junte 5 gotas de alfazema.

Use sempre após o banho.

Colônia de Alecrim

ym/receitasfiguras/grntop

Misture em 1\2 litro de álcool de cereais

2 gotas de essência de alecrim 2 gotas de bergamota

2 de cidra

2 gotas de essência flor de laranjeira

Deixe ficar pelo menos por 7 dias consecutivos, e coloque em um vidro.

Use-o em momentos de bem estar, como em uma festa por exemplo.

magia do dia

Leve ao fogo um caldeirão com 1 litro de água mineral, as pétalas de uma rosa branca e uma cor-de-rosa, sete pedaços de canela em casca, sete cravos-da-índia e um punhado de açúcar-cristal. Assim que ferver, desligue o fogo e tampe por uns dez minutos. Quando a infusão amornar, despeje-a no corpo, do pescoço para baixo, depois de tomar seu banho habitual. Deixe secar naturalmente, sem usar toalha, e vista-se com roupas de cor clara.

Magia do dia - Para ficar mais atraente

Numa noite de Lua crescente ou cheia, colha sete margaridas e deixe-as sob seu travesseiro até que elas murchem. Então, coloque as flores numa panela com meio litro de água mineral. Leve ao fogo e, quando começar a ferver, retire a poção do fogo e deixe esfriar, com a panela tampada. Mergulhe um sabonete novo no líquido e aguarde quinze minutos. A seguir, retire o sabonete e jogue fora a poção. Tome um banho com esse sabonete e em seguida enterre-o num jardim. A espuma com a magia das flores e do luar vai tornar você irresistível.

Banhos Perfumados

Banho pra começar o dia - refresca e revigora

1 gota de o.e. de hortelã pimenta

4 gotas de o.e. de bergamota

Banho pra dormir - relaxa para o sono

1 gota de o.e. de camomila

4 gotas de o.e. de lavanda

Banho afrodisíaco - não precisa dizer nem pra que...

1 gota de o.e. de ylang-ylang

4 gotas de o.e. de sândalo

1 gota de o.e. de jasmim

Advertências:

Na presença de gravidez, pressão alta, problemas respiratórios, circulatórios, sensibilidade cutânea e doenças graves, consulte o aromaterapeuta antes da aplicação.

Alguns dos óleos descritos possuem contra indicações.

Glycia Rocha Gomes

6DE92942-B5A0-11D6-ADD6-C0082C5B9E1F

IncrediMail - Email has finally evolved -

[Click Here](#)

Para enviar sua mensagem ao Planeta Magia: planetamagia@yahoogroups.com

Inscrever-se: planetamagia-subscribe@yahoogroups.com

Sair do Grupo: planetamagia-unsubscribe@yahoogroups.com

Proprietário: planetamagia-owner@yahoogroups.com

URL to this page:

<http://br.groups.yahoo.com/group/planetamagia/>

Banhos purificadores

Banhos purificantes ajudam a elevar o astral (ideal para ser feito no ano novo):

Estudados pela aromaterapia, os banhos são uma técnica milenar e - dizem - podem atrair bons fluídos e purificar. Por isso, que tal começar o ano novo em

alto astral, livre dos "encostos"? "Na aromaterapia os banhos em geral demoram uma hora e são verdadeiros rituais", diz o psicoterapeuta corporal Marco

Spivack. Estes banhos são à base de óleos essenciais e, segundo Spivack, servem para relaxar, energizar, emagrecer e refrescar, entre outras coisas. Podem

ser realizados em clínicas especializadas, balneários e até em casa. "Há banhos para quem quer se preparar para as festas de final do ano", frisa o terapeuta corporal Zheca Catão.

Spivack sugere o que ele chama de Banho Ritual de Purificação, com óleos de alecrim, canela, mirra, olíbano e sal grosso. O banho é realizado num ofurô

individual, de madeira, com óleos essenciais. O local é iluminado por velas e na água são jogadas pétalas de rosas. Antes de começar o banho, a pessoa toma uma ducha, depois entra no ofurô e permanece lá por 20 minutos.

"No Japão a temperatura da água do ofurô é elevadíssima, a 43 graus, mas isso é contra-indicado para cardíacos e hipertensos. Por isso, no Brasil a faixa de temperatura é entre os 28 e 32 graus, o que não oferece contra-indicações", frisa. A pessoa sai do ofurô e deita-se numa espreguiçadeira. "Este banho é um ritual de desapego, uma associação de purificação, para receber o ano novo de braços abertos. Na espreguiçadeira, a temperatura do corpo vai se equilibrando e a pele vai metabolizando os óleos. O alecrim afasta as energias negativas e é estimulante; a canela, segundo o Feng Shui, costuma atrair dinheiro e é afrodisíaca; o olíbano é equilibrante; e o sal grosso é relaxante, purificante e afasta energias negativas", explica. Você pode realizar este banho em sua casa, de preferência numa banheira.

Zheca Catão explica que quem quer ficar animado durante as festas pode preparar um banho com óleo de alecrim e cítricos. Já para aqueles que querem cuidar do lado espiritual, diz, o banho mais indicado é o com óleo de olíbano. "Um ótimo banho para elevar o astral é feito com uma mistura dos óleos de gerânio e laranja, ele equilibra a oleosidade da pele, e proporciona sensação de bem-estar", destaca.

Para preparar os banhos em casa, Catão ensina que primeiro deve-se encher a banheira, depois adicionar os óleos essenciais misturados ao leite. "Como o óleo não se mistura com água, o certo é recorrer a um emoliente, no caso o leite", explica. Coloca-se dois dedos de leite num copo com no máximo dez gotas de óleo no total. Se for adicionar dois óleos, por exemplo, o terapeuta recomenda colocar cinco gotas de cada. Coloca-se a mistura na água e o banho está pronto. No caso do chuveiro, o jeito é preparar o mesmo banho, só que em um balde grande, obedecendo a receita do banho na banheira. Só que há uma diferença: o banho de balde deve ser feito depois do banho normal e na posição vertical, literalmente vertendo o líquido sobre a cabeça ou somente nos ombros - como preferir.

.....

As tensões do dia-a-dia podem e devem ser combatidas com armas capazes de promover o bem estar. Momentos de relaxamento, de contato com você mesma, capazes de lhe trazer energia. É hora do banho. Mais que um momento de higiene, tomar banho pode se tornar o momento de maior prazer de seu dia. Uma verdadeira terapia. Planeta na Web consultou três clínicas experientes na arte do banho (SPA Urbano L'Occitane Les Bains de Provence, Oficina dos Sentidos Manacá e Magma Núcleo Terapêutico) e criou um teste para você descobrir o que seu corpo e sua mente pedem para a hora do banho. Mas antes, dê uma olhadinha nas nossas dicas.

O banho com óleos aromáticos é uma terapia efetiva que associa água ao óleo essencial em busca de equilíbrio físico, emocional, mental e energético. Atuam penetrando na pele, sendo transportados através do organismo. "Além das propriedades terapêuticas extraídas das plantas, os óleos alcançam ainda o olfato, estimulando diversos órgãos e despertando até o lado psicológico", afirma Cristina Ko, coordenadora do SPA Urbano L'Occitane Les Bains de Provence.

Fique atento a temperatura da água. Nem só das substâncias adicionadas à água depende um bom banho. O efeito da temperatura age diretamente na pele (e nas sensações despertadas pelo banho). Aqueça a água da banheira. "A água morna é relaxante e sedativa e a quente, tonificante", explica Adriana Arakake, da Oficina dos Sentidos Manacá. "A água quente, acima de 37°C (ou seja, maior que a temperatura do corpo) eleva a temperatura do corpo, acelera a circulação sanguínea e os batimentos cardíacos, aumenta os movimentos respiratórios e provoca transpiração", diz Maria Mizrahi, psicoterapeuta e uma das proprietárias da Magma Núcleo Terapêutico. Ao contrário, o banho frio (menos de 18°C) eleva a pressão arterial, aumentando a resistência à passagem do sangue, causando a impressão de vigor e força. Como nos sentimos depois de uma ducha fria.

Evite fazer o banho se:

- Fez acupuntura no mesmo dia
- Estiver grávida (é necessário consultar seu médico antes)

Após o banho:

- Tome bastante líquido para auxiliar a desintoxicação
- Evite fumar por uma hora
- Evite tomar bebidas alcoólicas por 12 horas
- Não faça saunas, banhos muito quentes ou aplicações de infra-vermelho por 6 horas
- Use roupas leves

Fique atento a:

- Pressão arterial, alergias, distúrbios cardíacos ou asmáticos.

Estimulante

No chuveiro: Coloque em uma esponja macia ½ colher (sopa) de óleo vegetal de amêndoas doces, duas gotas de óleo essencial de alecrim, duas gotas de bergamota (tangerina) e 1 ½ de lavanda. Esfregue-a no corpo, de baixo para cima. Alterne água fria e quente, terminando com água fria. Imagine estar numa cachoeira que limpa e renova a energia. Inspire mais e expire menos. Você também pode fazer um chá com ervas como alecrim, gengibre e orégano. No final do banho, despeje o líquido do pescoço para baixo, nas costas, na frente e nas laterais do corpo e, se possível, deixe secar naturalmente. Caso prefira os sais, coloque duas colheres de sopa para cada litro de água. Prefira Concentrado de canela, cedro, sândalo e menta.

Na banheira: Os óleos essenciais são extraídos de plantas, flores, frutas, folhas e raízes. Na banheira, adicione uma colher (sopa) de óleo vegetal de amêndoas doces, quatro gotas de óleo essencial de alecrim, quatro gotas de bergamota (tangerina) e três de lavanda em água morna. Acrescente pétalas de rosas vermelhas. Como a intenção é revigorar, permaneça imerso no máximo dez minutos. Exagerar no tempo pode deixar você derrubado. Se optar por sais, coloque duas colheres de sopa destes cristais perfumados com óleos essenciais na banheira para que renovem corpo e espírito.

Mais:

É importante usar óleos essenciais e não essências. Óleos essenciais obtidos de flores, folhas e cascas têm propriedades terapêuticas que relaxam e dissolvem energias desfavoráveis. Os aromas também proporcionam bem-estar, despertando lembranças e sensações agradáveis. Mas lembre-se é altamente concentrado: entre cinco e quinze gotas bastam em uma banheira! No chuveiro, dilua de 1 a 3 gotas em uma colher de chá de óleo vegetal.

Alecrim - para revitalizar

Alfazema - para dores musculares. Duas colheres (sobremesa) das flores fervidas em 2 litros de água misturados à água da banheira acalmam e levantam auto-estima e confiança.

Canela de pau - Para aumentar a disposição e otimismo. Faça um chá com quatro unidades para 2 litros de água.

Flor de laranjeira - Ânimo. Coloque duas gotas desse óleo essencial, em 2 litros de água para aflorar a energia feminina.

Guiné - Suas folhas transmitem boas energias, eliminando cansaço e indisposição.

Pitanga ou manga - levanta o astral. Basta um punhado de folhas (no chá, direto na banheira ou no saquinho de pano).

Rosa - Pétalas de rosas não têm o mesmo poder do óleo puro dessa flor, mas estimulam a visão e a auto-estima. As pétalas de tons fortes, especialmente o vermelho, harmonizam o corpo e atraem amor.

Tangerina - contra as más energias.

Relaxante

No chuveiro: Encha uma jarra com água quente, coloque um punhado de lavanda, gerânio, camomila, jasmim, tampe e deixe descansar. Tome banho normalmente e deixe a água escorrer durante cinco minutos por seu corpo. No final do banho, despeje o líquido do pescoço para baixo. Você também pode colocar uma colher (sopa) de óleo vegetal de amêndoas doces, quatro gotas de óleo essencial de lavanda, duas gotas de camomila, três de tangerina e quatro de lemon grass numa esponja macia e espalhe-a pelo corpo. Imagine estar numa lagoa de água quente, inspire e expire profundamente.

Na banheira: Os óleos essenciais são extraídos de plantas, flores, frutas, folhas e raízes. Na banheira, adicione duas gotas de óleos essenciais de lavanda, duas de gerânio, duas de camomila e duas de jasmim

ou coloque quantidade igual dessa plantas dentro de uma trouxinha de pano e coloque na água. Se a intenção for relaxar, a imersão pode durar vinte minutos. Exagerar no tempo pode te derrubar. Os banhos de imersão devem ser feitos até três vezes por semana, nunca durante a menstruação. Outra opção é colocar uma colher (sopa) de óleo vegetal de amêndoas doces, pingue quatro gotas de óleo essencial de lavanda, duas gotas de camomila, três de tangerina e quatro de lemon grass. Coloque na banheira com água quente, acrescente um punhado de sal grosso e pétalas de rosas amarelas ou rosadas.

Arruda - contra fluídos negativos do corpo.

Camomila - para relaxar

Cravo-da-Índia - Efeito calmante e para atrair prosperidade. Faça uma infusão de 21 unidades para 2 litros de água.

Flor de camomila - para relaxar

Terapeutico

No chuveiro: Encha uma jarra com água quente, coloque quantidades iguais de alecrim, gengibre e orégano. Tampe e deixe descansar. No final do banho, despeje o líquido do pescoço para baixo, nas costas, na frente e nas laterais do corpo e, se possível, deixe secar naturalmente. Outra opção é diluir duas colheres de sopa de sais de banho com óleos essenciais em um litro de água e, depois do banho, joga-lo da cabeça para baixo.

Na banheira: Coloque três gotas de óleos essenciais de alecrim, três de gengibre e duas de orégano. Se preferir, pode preparar um saco de pano e dentro colocar um punhado de alecrim, pedaços de gengibre e um pouco de orégano. Os banhos de imersão devem ser feitos até três vezes por semana, nunca durante a menstruação. Sais: Duas colheres de sopa destes cristais perfumados com óleos essenciais de lavanda ou gerânio colocados na banheira com água quente renovam corpo e espírito.

Casca de laranja - desintoxicante

Reequilibrante

No chuveiro: Encha uma jarra com água quente, coloque um punhado de guiné tampe e deixe descansar. No final do banho, despeje o líquido do pescoço para baixo, nas costas, na frente e nas laterais do corpo e, se possível, deixe secar naturalmente. Coloque ½ colher (sopa) de óleo vegetal de amêndoas doces, 2 gotas de óleo essencial de sálvia-esclareia, 2 gotas de mirra ou benjoim, 1 ½ de olíbano e 1 de lavanda a mistura numa esponja macia, esfregando vigorosamente no corpo, de cima para baixo. Imagine a cena da cachoeira e inspire e expire calmamente.

Na banheira: Encha a banheira com água quente e coloque uma colher (sopa) de óleo vegetal de amêndoas doces, pingue quatro gotas de óleo essencial de sálvia-esclareia, quatro gotas de mirra ou benjoim, três de olíbano e duas de lavanda. Acrescente um punhado de sal grosso e pétalas de rosas brancas, que soltam óleos hidratantes na água. Depois, tome uma ducha mais fria, imaginando que você está sob uma cachoeira que leva embora todas as energias negativas acumuladas no corpo. Se optar por óleos essenciais coloque no máximo oito gotas na banheira. Ou prepare uma trouxinha de pano com ervas dentro e coloque na água. Se a intenção for relaxar, a imersão pode durar vinte minutos. Já para revigorar, permaneça imerso no máximo dez minutos. Exagerar no tempo pode deixar você derrubado. Os banhos de imersão devem ser feitos até três vezes por semana, nunca durante a menstruação. Para um banho a dois, prefira os sais, coloque duas colheres de sopa de Ylang-ylang, pau-rosa, sândalo para cada litro de água.



FAVA DE POMBA GIRA



FAVA DE ATARÉ



FAVA DE ARIÁ



FAVA DE AMARRAÇÃO



FAVA DE ALIBE



FAVA ABRE CAMINHO



FAVA DA VIDA



**FAVA DA
PROSPERIDADE**



FAVA DE NAPOLEÃO



FAVA DE OXUM



FAVA DE OGUM



BEJERECUM



OLHO DE BOI